



# RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

## 1º QUADRIMESTRE DE 2023

SUMÁRIO



**PREFEITURA**  
**BELO HORIZONTE**

TRABALHANDO  
POR UMA cidade  
**+ feliz**

---

Secretaria Municipal de Saúde - SMSA-BH

Av. Afonso Pena, 2.336 - Funcionários - Belo Horizonte - MG



<b>1</b>	<b>Identificação</b> .....	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>Introdução</b> .....	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>Dados Demográficos e de Morbimortalidade</b> .....	<b>7</b>
<b>4</b>	<b>Dados de Oferta e Produção de Serviços no SUS</b> .....	<b>13</b>
	Eixo I – Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde .....	14
	Eixo II - Atenção Secundária e Terciária à Saúde.....	24
	Eixo III – Cuidado em Rede .....	42
	Eixo IV - Promoção e Vigilância em Saúde .....	90
	Eixo V – Gestão em Saúde .....	128
<b>5</b>	<b>Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS</b> .....	<b>138</b>
<b>6</b>	<b>Programação Anual de Saúde</b> .....	<b>143</b>
	Eixo I – Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde .....	143
	Eixo II – Atenção Secundária e Terciária à Saúde.....	145
	Eixo III – Cuidado em Rede.....	151
	Eixo IV - Promoção e Vigilância em Saúde .....	162
	Eixo V - Gestão em Saúde.....	168
<b>7</b>	<b>Recursos Financeiros</b> .....	<b>176</b>
<b>8</b>	<b>Auditorias</b> .....	<b>185</b>
<b>9</b>	<b>Análises e Considerações Gerais</b> .....	<b>188</b>

# 1 Identificação

## Informações Territoriais

UF	MG
Município	BELO HORIZONTE
Área	330,95 Km <sup>2</sup>
População	2.530.701 Habitantes
Densidade Populacional	7.647 Habitantes/Km <sup>2</sup>
Região de Saúde	Belo Horizonte / Nova Lima / Caeté

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Data da consulta: 03/05/2023.

## Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	3710084
CNPJ	11.728.239/0001-07
CNPJ Mantenedora	18.715.383/0001-40
Endereço	Avenida Afonso Pena, 2336, Savassi
E-mail	<a href="mailto:smsa@pbh.gov.br">smsa@pbh.gov.br</a>
Telefone	(31) 3277-5246

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 03/05/2023.

## Informações da Gestão

Prefeito	FUAD JORGE NOMAN FILHO
Secretário de Saúde	DANILO BORGES MATIAS
E-mail secretário	<a href="mailto:secretariosaude@pbh.gov.br">secretariosaude@pbh.gov.br</a>
Telefone secretário	(31) 3277-6394

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

## Fundo de Saúde

Lei de criação	Lei nº 6.087
Data de criação	9 de janeiro de 1992
CNPJ	11.728.239/0001-07
Natureza Jurídica	Fundo Público da Administração Direta Municipal
Nome do Gestor do Fundo	DANILO BORGES MATIAS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

## Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Em análise pelo Conselho Municipal de Saúde

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Data da Consulta:03/05/2023.

## Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Belo Horizonte / Nova Lima / Caeté

Município	Área (Km²)	População (Hab.)	Densidade
BELO HORIZONTE	330.954	2.530.701	7.646,69
BELO VALE	365.437	7.723	21,13
CAETÉ	541.094	45.364	83,84
JABOTICATUBAS	1.113.774	20.683	18,57
MOEDA	154.228	4.948	32,08
NOVA LIMA	428.449	97.378	227,28
NOVA UNIÃO	171.482	5.739	33,47
RAPOSOS	71.85	16.501	229,66
RIBEIRÃO DAS NEVES	154.18	341.415	2.214,39
RIO ACIMA	230.143	10.524	45,73
SABARÁ	303.564	137.877	454,19
SANTA LUZIA	233.759	221.705	948,43
TAQUARAÇU DE MINAS	329.363	4.120	12,51

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Ano de referência: 2021

## Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	Lei nº 5.903, de 3 de junho de 1991	
<b>Endereço</b>	Avenida Afonso Pena, 2336, Pilotis, Savassi	
<b>CEP</b>	30130-012	
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:cmsbh@pbh.gov.br">cmsbh@pbh.gov.br</a>	
<b>Telefone</b>	(31) 3277-7733	
<b>Nome da Presidente</b>	ANTÔNIO PÁDUA AGUIAR	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	41
	<b>Governo</b>	9
	<b>Trabalhadores</b>	20
	<b>Prestadores</b>	10

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).



## 2 Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) apresenta o 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2023 relativo às ações e serviços públicos de saúde, referente ao período de janeiro a abril de 2023. Este relatório, em conformidade com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, é o instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde, no qual é demonstrada a execução das metas e dos recursos orçamentários e financeiros a cada quadrimestre, e deve ser apresentado pelo gestor do Sistema Único de Saúde (SUS) até o final do mês de maio, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, neste caso, na Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Os instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde no âmbito do SUS são o Plano de Saúde, as respectivas Programações Anuais de Saúde e os relatórios de gestão, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e Relatório Anual de Gestão. Esses instrumentos interligam-se sequencialmente, compondo um processo cíclico de planejamento para operacionalização integrada, solidária e sistêmica do SUS.

Os instrumentos são desenvolvidos de forma contínua, articulada e integrada e devem ser alinhados e compatibilizados aos instrumentos de planejamento e orçamento de governo, Plano Plurianual de Ação Governamental, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

O planejamento do SUS requer uma construção participativa, ascendente e intersetorial, para ser utilizado como instrumento estratégico para a gestão, possibilitando o seu monitoramento e a avaliação das ações e serviços públicos de saúde.

Este Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior. Este relatório contém ainda o montante e fonte de recursos aplicados no primeiro quadrimestre de 2023, as auditorias realizadas ou em fase de execução e a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada.

Em conformidade com a Portaria GM/MS nº 750, de 29 de abril de 2019, a elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e envio do Relatório ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) é realizada por meio do sistema DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento e diversas tabelas apresentadas neste Relatório são extraídas diretamente deste sistema. O DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento é a ferramenta implantada pelo Ministério da Saúde para elaboração dos relatórios de gestão, registro das informações do Plano de Saúde e da Programação Anual de Saúde.



Este relatório busca descrever as atividades realizadas no primeiro quadrimestre de 2023 e é organizado em nove capítulos, sendo a ficha de identificação já apresentada o primeiro capítulo e o segundo capítulo se refere a esta introdução. No terceiro capítulo são apresentados dados demográficos e de morbimortalidade de forma a indicar a concentração da população de Belo Horizonte por faixas etárias, além de realizar breve análise da situação de saúde, com a demonstração das principais causas de internação e grupos de causas de mortalidade.

No quarto capítulo são apresentados dados da oferta e da produção de serviços de saúde dos cinco primeiros eixos constituídos na Programação Anual de Saúde 2023, Eixo I – Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, Eixo II – Atenção Secundária e Terciária à Saúde, Eixo III- Cuidado em Rede, Eixo IV- Promoção e Vigilância em Saúde, Eixo V- Gestão em Saúde, na tentativa de retratar as atividades e resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2023.

No quinto capítulo são listadas as unidades físicas que compõem a Rede SUS-BH, incluindo unidades próprias da rede municipal e conveniadas da rede estadual, federal, unidades filantrópicas e privadas.

O sexto capítulo apresenta os resultados de indicadores da Programação Anual de Saúde de forma a acompanhar a execução das metas no primeiro quadrimestre de 2023.

No sétimo capítulo, por sua vez, são expostas informações relativas à execução orçamentária e financeira em saúde.

No oitavo capítulo, são apresentadas as auditorias realizadas ou que estão em fase de execução relativas ao primeiro quadrimestre de 2023 e no nono capítulo, são expostas análises e considerações gerais sobre a gestão da saúde no município de Belo Horizonte.

Ressalta-se que algumas informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização, tendo em vista que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis no fechamento deste Relatório e, ainda, diversos dados apresentados advém de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e dependem de registros das notificações nos sistemas, correções e análise dos casos.

### 3 Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Este Capítulo apresenta os Dados Demográficos e de Morbimortalidade. Os dados apresentados nas tabelas 1 e 3 advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e são gerados diretamente pelo DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento. Os dados apresentados nas tabelas 2 e 4 foram extraídos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), respectivamente. Nestes casos, embora também sejam sistemas nacionais, foram extraídos os dados referentes aos anos de 2017 a 2019 diretamente pelo DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento e, para período de 2020 a 2022, foram utilizados os bancos do próprio município, por apresentarem dados mais atuais, ainda que sujeitos à atualização.

Belo Horizonte é a capital do estado de Minas Gerais, apresentando uma extensão territorial de 330,95 km<sup>2</sup> e, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do município é estimada em 2.530.701 pessoas para 2022, o sexto município mais populoso do País, o que implica em uma densidade demográfica de 7.647 habitantes/km<sup>2</sup>.

O conhecimento das características da população residente, como o quantitativo de pessoas por faixa etária e por sexo, são aspectos importantes de serem considerados no desenho da política pública de saúde. A tabela 1 resume os dados gerais da população do município a partir da população estimada em 2021.

Tabela 1 - População estimada por sexo e faixa etária, 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	66.712	63.611	130.323
5 a 9 anos	67.111	64.601	131.712
10 a 14 anos	72.134	70.926	143.060
15 a 19 anos	84.841	84.419	169.260
20 a 29 anos	187.151	188.976	376.127
30 a 39 anos	196.537	215.004	411.541
40 a 49 anos	177.680	204.155	381.835
50 a 59 anos	140.202	172.823	313.025
60 a 69 anos	106.853	145.632	252.485
70 a 79 anos	57.842	87.343	145.185
80 anos e mais	25.881	50.267	76.148
<b>Total</b>	<b>1.182.944</b>	<b>1.347.757</b>	<b>2.530.701</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet). Data da consulta: 03/05/2023.



Pelos dados apresentados (2021), a população do município de Belo Horizonte se concentra nas faixas etárias de 20 a 59 anos (58,6%), com tendência à inversão da pirâmide etária. Há um quantitativo expressivo de pessoas com 60 anos ou mais (superior a 18% da população total) e um quantitativo maior de população feminina, sendo a masculina superior apenas nas faixas de 0-4 anos, 5-9 anos, 10-14 anos e 15-19 anos (valor levemente superior).

Já em relação aos nascidos vivos, na série histórica apresentada (2017-2022) esse número variou entre 23.722 (2022) e 30.149 (2017), conforme se observa na tabela 2.

Tabela 2 - Número de nascidos vivos por residência da mãe, 2017 a 2022

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Belo Horizonte	30.149	29.813	28.610	26.281	25.030	23.722

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Data da consulta: 08/05/2023.

### Principais causas de internação

No que diz respeito às causas de internação ocorridas na rede SUS-BH e segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10 (2018-2023), apresentam maior demanda as motivadas por gravidez, parto e puerpério (12,60%), seguidas por lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (12,23%), doenças do aparelho circulatório (10,54%) e algumas doenças infecciosas e parasitárias (10,19%). As neoplasias (tumores), representam (9,45%) das causas de internação no período. Além destas causas, destacam ainda as doenças do aparelho digestivo (8,52%), doenças do aparelho respiratório (8,16%) e doenças do aparelho geniturinário (7,44%).

Constata-se que a gravidez, parto e puerpério continuam predominantes dentre as causas de internação do município, o que evidencia a importância do acompanhamento sistemático das gestantes. Em Belo Horizonte esse acompanhamento está em constante aprimoramento e se fundamenta, dentre outros, nos indicadores dos Programas Federais Previne Brasil, Auxílio Brasil e na Bonificação por Cumprimento de Resultados Metas e Indicadores (BCMRI).

Por outro lado, observa-se que as causas externas vêm se destacando dentre as demais causas de internação no município e este quadro reforça a importância do estabelecimento de políticas intersetoriais por meio de programas, projetos e ações que mitiguem os impactos sociais e econômicos deste perfil de internação, como por exemplo, o Projeto Vida no Trânsito.

Tabela 3 - Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, 2019 a 2023

Capítulo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3.573	2.907	8.457	4.245	1.624
II. Neoplasias (tumores)	5.033	4.240	3.683	4.155	2.181
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	389	280	230	259	127
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.077	895	722	957	547
V. Transtornos mentais e comportamentais	367	363	203	188	126
VI. Doenças do sistema nervoso	1.138	934	935	1.106	595
VII. Doenças do olho e anexos	626	491	471	670	522
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	114	64	49	63	35
IX. Doenças do aparelho circulatório	5.734	4.733	3.944	4.533	2.575
X. Doenças do aparelho respiratório	4.195	3.630	3.013	4.042	1.782
XI. Doenças do aparelho digestivo	5.493	3.677	2.640	3.620	1.976
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	887	695	574	613	383
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	1.980	1.417	1.006	1.426	845
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4.264	3.415	2.529	3.204	1.779
XV. Gravidez parto e puerpério	7.272	5.677	5.530	4.986	2.258
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	1.538	1.556	1.688	1.400	742
XVII. Malformação congênita deformidade e anomalias cromossômicas	495	315	256	332	143
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	940	752	722	762	433
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	5.987	5.056	5.046	5.760	3.129
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1.694	1.255	1.138	1.340	760
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>52.796</b>	<b>42.352</b>	<b>42.836</b>	<b>43.661</b>	<b>22.562</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 03/05/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS) / Informações de Saúde (Tabnet).



## Mortalidade por grupos de causas

Em relação a mortalidade de residentes do município de Belo Horizonte, por grupos de causas, as doenças do aparelho circulatório lideram, em números absolutos, as causas de mortalidade, exceto em 2021, quando as doenças infecciosas e parasitárias assumiram o primeiro lugar, ficando as doenças do aparelho circulatório em segundo, com 5.744 e 4.097 casos, respectivamente.

Verifica-se um aumento significativo da mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias em 2020, em relação a 2019 (acima de 290%), com pico máximo em 2021. Este fato pode ser explicado pelo surgimento da pandemia do Covid-19 que, no Brasil, instaurou situação de emergência, declarada em fevereiro de 2020.

As neoplasias (tumores) se apresentam como uma significativa causa de mortalidade no município, sendo a segunda maior causa de óbito observada para os residentes, exceto em 2021, quando foi a terceira maior causa de óbito. Este padrão de mortalidade é observado em populações com aumento da expectativa de vida, em consequência da evolução dos Determinantes Sociais de Saúde (DSS).

Tabela 4 - Mortalidade de residentes, segundo capítulo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, 2019 a 2022

Capítulo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	652	720	2.825	5.744	1.512
II. Neoplasias (tumores)	3.455	3.505	3.330	3.388	3.153
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	58	70	75	65	73
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	768	749	818	987	792
V. Transtornos mentais e comportamentais	478	582	652	580	574
VI. Doenças do sistema nervoso	875	1.023	1.103	1.041	1.099
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	5	1	1	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.563	3.787	3.911	4.097	3.770
X. Doenças do aparelho respiratório	1.640	1.895	1.679	1.632	1.742
XI. Doenças do aparelho digestivo	890	872	892	970	894
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	92	90	85	103	105
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	112	127	122	113	123
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	516	689	666	730	674
XV. Gravidez, parto e puerpério	15	13	9	17	6
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	432	431	412	332	317



Capítulo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10	2018	2019	2020	2021	2022
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	150	169	139	151	119
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	687	509	426	462	579
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.398	1.423	1.406	1.415	1.400
XXI. Fatores que exercem influência sobre o estado de saúde e o contato com serviços de saúde	-	-	-	-	0
<b>Total</b>	<b>15.784</b>	<b>16.659</b>	<b>18.551</b>	<b>21.828</b>	<b>16.940</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Data da consulta: 08/03/2023.

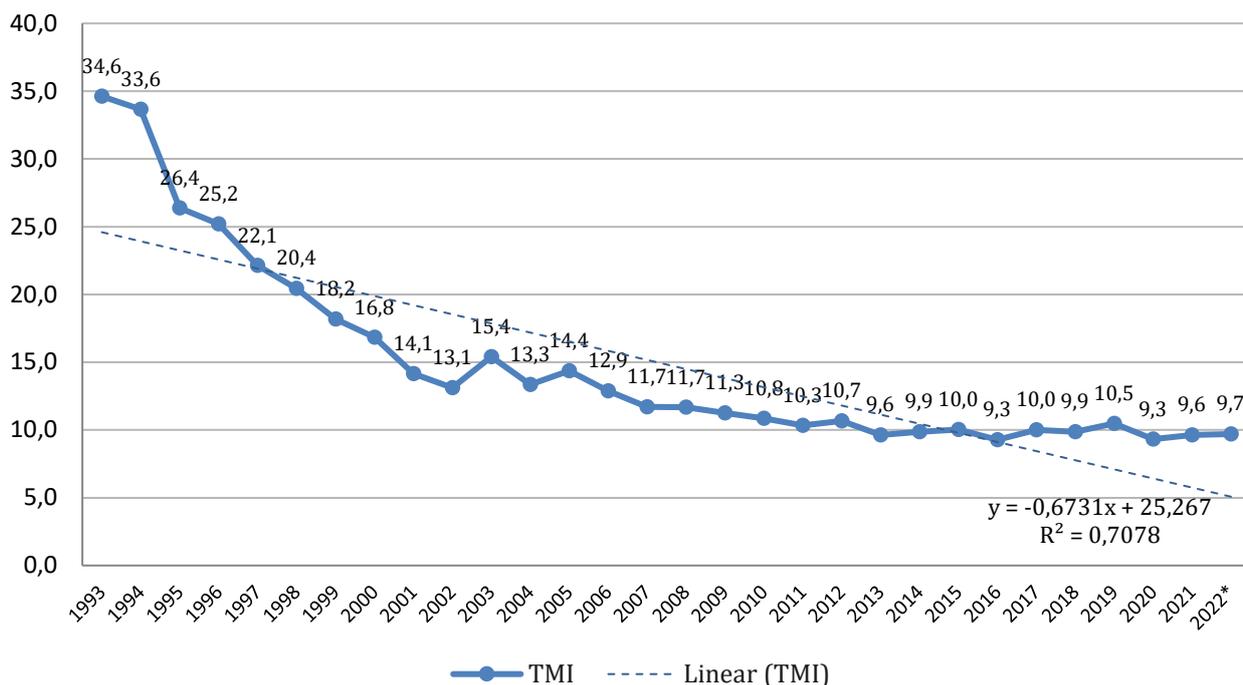
Belo Horizonte se destaca nacionalmente pelos bons indicadores na área de saúde. A taxa de mortalidade infantil vem apresentando queda progressiva no período de 1993 a 2020, atingindo em 2013, pela primeira vez, o valor de um dígito.

A redução da mortalidade infantil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como um todo. Faz parte das Metas do Desenvolvimento do Milênio, compromisso assumido pelos países integrantes da Organização das Nações Unidas, do qual o Brasil é signatário, para o combate à pobreza, à fome, às doenças, ao analfabetismo, à degradação do meio ambiente e à discriminação contra a mulher, visando ao alcance de patamares mais dignos de vida para a população, uma vez que a mortalidade infantil reflete as condições de vida da sociedade.

Em Minas Gerais, segundo o relatório anual de Mortalidade Infantil do Comitê Estadual de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal de Minas Gerais, no ano de 2019, foram notificados 2.942 óbitos em menores de 1 ano no Estado. Estes números equivalem a uma taxa de mortalidade infantil da ordem de 11,45 por 1.000 nascidos vivos. Em Belo Horizonte, neste mesmo ano, a taxa de mortalidade foi de 10,5 (Gráfico 1).

Em Belo Horizonte, a taxa de mortalidade infantil – medida pela probabilidade de óbito até um ano de idade – foi calculada em 9,3 óbitos a cada mil nascidos vivos de residentes de Belo Horizonte para 2020, 9,6 para 2021 e em 9,7 óbitos por mil nascidos vivos para 2022 (dados preliminares, sujeitos a alterações).

Gráfico 1 - Taxa de mortalidade infantil, em menores de um ano de idade, segundo ano do óbito, Belo Horizonte, 1993-2022 (óbitos por mil nascidos vivos)



Fonte: Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM); Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Data da consulta: 05/01/2023. Dados de 2022 sujeitos à alteração.

A análise de tendência da taxa de mortalidade infantil em Belo Horizonte aponta uma estabilização nos últimos anos, oscilando entre 9,3, em 2013, e 9,7 em 2022 (Gráfico 2). Para atender aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de redução em 30% dos óbitos até 2030 serão necessários investimentos em ações de qualificação do pré-natal, ao parto e nascimento e acompanhamento de saúde da criança, com intensificação das ações de promoção da saúde e prevenção da mortalidade evitável, estratégias para as quais o fortalecimento e qualificação da atenção primária e as ações intersetoriais são fundamentais.

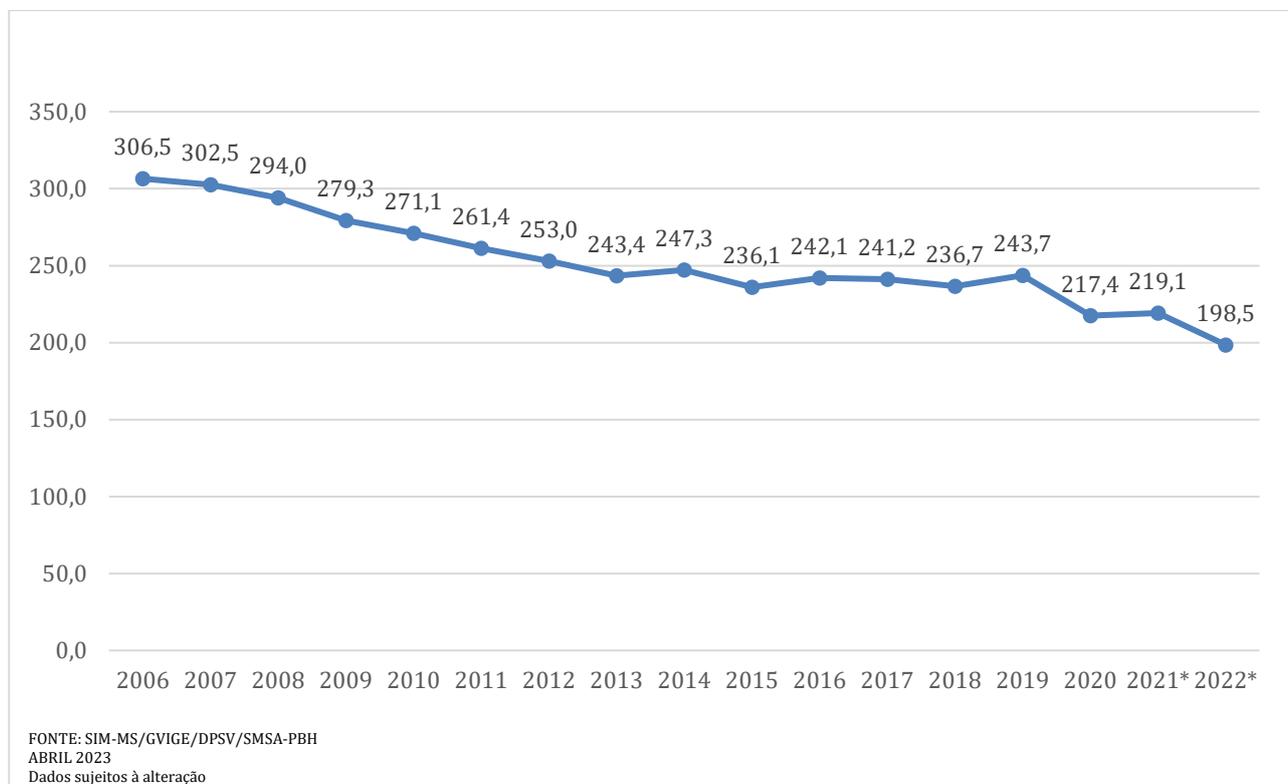
Outro importante indicador de saúde monitorado pela SMSA é a taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis de adultos de 30 a 69 anos, que vêm registrando queda nas taxas anuais. No período analisado (2006-2022) observa-se redução de cerca de 70%, sendo em 2020 registrada a menor taxa de toda série histórica. Nessa análise, deve-se levar em consideração que, neste ano, houve mudança no cálculo da taxa, uma vez que o denominador base foi alterado.

A taxa padronizada de mortalidade pelas principais doenças crônicas não transmissíveis sofreu alteração no denominador de cálculo a partir do ano de 2020, uma vez que de 2015 a 2019 utilizou-se a mesma população para cálculo (Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSAs - 2015), levando o indicador a ficar desproporcional já que a população estava subestimada. Como não houve Censo 2020, optou-se, então, por



utilizar a projeção do Ministério da Saúde para 2020 e por isso a diferença dos valores de anos anteriores comparado a 2020.

Gráfico 2 - Taxa de mortalidade padronizada pelas principais doenças crônicas não transmissíveis em adultos de 30-69 anos, residentes em Belo Horizonte, 2006-2022 (óbitos por 100 mil habitantes)



Fonte: Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM). Dados de 2022 preliminares, sujeitos à alteração.

Os dados apresentados nos gráficos 1 e 2 acima advém de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e dependem de registros das notificações nos sistemas e análise dos casos. Os dados referentes a 2022, quando disponíveis, são preliminares e passíveis de alterações.

Os resultados positivos nos indicadores de saúde refletem os investimentos realizados pela Prefeitura de Belo Horizonte na área, que busca sempre oferecer à população um atendimento de saúde resolutivo, humanizado, integral, contínuo e de qualidade.

## 4 Dados de Oferta e Produção de Serviços no SUS



Nesse tópico são apresentados dados da oferta e da produção de serviços de saúde com o objetivo de retratar as atividades e resultados alcançados em 2023.

## Eixo I - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária à Saúde tem desenvolvido inúmeras ações com o objetivo de melhorar o processo de trabalho das equipes de Saúde da Família, visando qualificar a resposta dos serviços à população residente nas áreas de abrangência e fortalecer os macroprocessos da Atenção Primária à Saúde de Belo Horizonte.

No primeiro quadrimestre de 2023, manteve-se o foco na garantia do acesso à Atenção Primária à Saúde e ordenação das diretrizes clínicas, fluxos assistenciais e contrafluxos na rede de atenção à saúde.

### Temática 1.1 - Gestão do Cuidado e Estratégia de Saúde da Família

No primeiro quadrimestre de 2023, a Atenção Primária à Saúde (APS) contou com uma estrutura de 152 centros de saúde, 596 equipes de Saúde da Família, 314 equipes de Saúde Bucal, 83 polos de Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica e 79 Academias da Cidade.

O Gráfico a seguir apresenta o número de equipes de Saúde da Família no município de Belo Horizonte e a estimativa de cobertura populacional pela Estratégia de Saúde da Família entre os anos de 2015 e 2023.

Gráfico 3 - Equipes de Saúde da Família e cobertura da Estratégia de Saúde da Família, 2015 a 2023



Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dados atualizados em 08/05/2023.

Visando ampliar o acesso aos atendimentos dos usuários, no primeiro quadrimestre, foram desenvolvidas estratégias que viabilizaram a oferta oportuna a consultas. Dentre elas, foi realizada uma reorganização das



agendas de médicos pediatras e clínicos da FELUMA para maior aproveitamento e equidade na distribuição das vagas entre as regionais, referentes a usuários encaminhados pelos centros de saúde.

Considerando o período de sazonalidade das doenças respiratórias e aumento da demanda de crianças com quadros agudos, o plano de contingência da pediatria teve como uma de suas ações a garantia de acesso ao pediatra para as crianças cadastradas em centros de saúde, que não dispõem deste profissional, e egressos das UPAs. Para isso, foi realizado a redistribuição de vagas de atendimento com médico pediatra nos Centros de Saúde, com a criação de critérios de elegibilidade de forma a assegurar assistência qualificada às crianças e a equidade de acesso à assistência à saúde. A estratégia também previu apoiar no controle de crianças com doenças crônicas agudizadas, reduzir a ocorrência de desfechos desfavoráveis e ofertar soluções de redução da alta procura aos serviços de urgência por causas que podem ser resolvidas e acompanhadas pela APS. Foi elaborado e divulgado documento com as diretrizes para o atendimento de pediatria nos Centros de Saúde em período de sazonalidade das doenças respiratórias e alta demanda assistencial contendo critérios de encaminhamento e orientações sobre agenda, referenciamento e marcação de consultas. A ação foi implementada em abril de 2023.

Outra importante estratégia neste primeiro quadrimestre foi manutenção/adesão do município aos Programas Mais Médicos Para o Brasil e Médicos Pelo Brasil, tendo sido definidos critérios pela GEAPS para qualificar a entrada desses profissionais em centros de saúde com maior dificuldade de provimento e há mais tempo sem profissional, de forma a garantir equipes de Saúde da Família completas para maior assistência à população. Neste primeiro quadrimestre houve a entrada de 05 médicos do Programa Mais Médicos Para o Brasil, referentes ao Edital nº 15, de 25 de outubro de 2022 (27º Ciclo) e 02 médicos referentes ao Programa Médicos Pelo Brasil. Estes profissionais contribuíram para a assistência nos Centros de Saúde Minas Caixa, Cabana, Vale do Jatobá, Diamante/Teixeira Dias, Copacabana, Andradas e Alcides Lins.

No período houve, ainda, a renovação da adesão ao 19º Ciclo, o que possibilitou a permanência de 08 médicos do Programa Mais Médicos Para o Brasil, contemplando os Centros de Saúde Lagoa, Fábio Correa Lima, Marcelo Pontel Gomes, Urucuia, Nova York, Campo Alegre, Alcides Lins e Jardim Filadélfia. Destaca-se também a adesão do município ao edital nº 04, de 14 de abril de 2023, o qual prevê 14 novos profissionais do Programa Mais Médicos Para o Brasil, para o município de Belo Horizonte.

No primeiro quadrimestre de 2023, a continuidade da Estratégia Gestão do Cuidado no Território (GCT) foi associada ao Projeto Saúde em Rede BH, desenvolvido em parceria com a SES-MG, de acordo com o Termo de Compromisso 66/8369 de 11 de novembro de 2022. O projeto prevê a realização de oficinas para organização dos macroprocessos da atenção primária em integração com a atenção ambulatorial



especializada e capacitação dos profissionais para o cuidado compartilhado das pessoas com condições de saúde mais prevalentes.

Foi definido o grupo de tutores, selecionados entre os apoiadores GCT para dedicação exclusiva ao projeto, que, juntamente com os facilitadores e apoiadores institucionais, vão se responsabilizar pela implementação de todas as ações previstas. Foram definidos 09 Centros de Saúde como Unidades Laboratório, a partir da qual o projeto será expandido para os demais 143 CS. Nesse período inicial, as atividades foram relacionadas à criação dos espaços coletivos de condução central e regional do projeto, preparação das estruturas e materiais educacionais (plataforma EAD, revisão dos temas das oficinas, proposta de monitoramento das atividades, processos de certificação pela participação nas atividades) e preparação dos tutores.

O lançamento do Projeto Saúde em Rede ocorreu no dia 23 de março, durante a abertura da 16ª Conferência Municipal de Saúde, com a presença das instituições parceiras, a Secretaria Estadual de Saúde, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde, o Hospital Albert Einstein e o Conselho Municipal de Saúde, tendo a participação da plenária ativa e numerosa. Posteriormente, foi realizado evento de abertura das oficinas no dia 28 de abril, com participação presencial de gerentes e profissionais dos centros de saúde e das unidades especializadas e com transmissão ao vivo no YouTube para toda a rede. Este evento contou com a participação dos professores Helvécio Magalhães e Eugênio Vilaça, cujas contribuições agregam grande valor para o processo de qualificação da Rede SUS-BH.

Em fevereiro/23 foi divulgado o Informe Técnico GEAPS nº 01/2023 sobre “Condições pós-covid - identificação e orientações do registro” às DRES, GAEREs, Centros de Saúde e equipes de Saúde da Família. A identificação por meio de CID e o registro adequado das condições pós-covid é importante para o conhecimento do comportamento da doença e a identificação do quantitativo de pessoas afetadas, promovendo ações necessárias à assistência à saúde. Outros informes técnicos produzidos e divulgados pela GEAPS foram sobre Influenza e Arboviroses (dengue, chikungunya e zika). Os materiais visam orientar os profissionais no período sazonal dessas doenças para a identificação, notificação e tratamento.

Neste primeiro quadrimestre, a GEAPS realizou apresentação presencial e gravação de vídeo para os novos servidores do Concurso Edital 01/2020 sobre o panorama da APS e as atribuições específicas por categoria, para técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos.

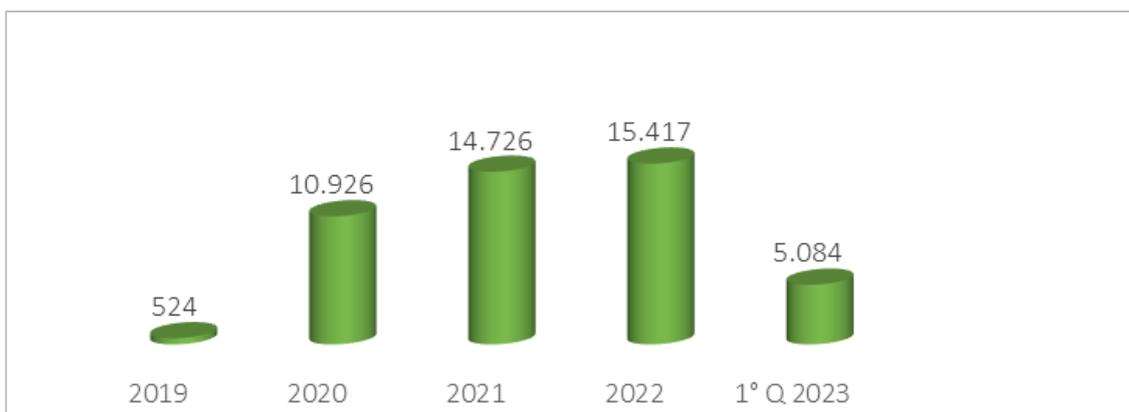
Com o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão do território e do processo de trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS), quanto ao registro das atividades realizadas no sistema de informação *e-visita* e, conseqüentemente, no alcance de metas propostas para a Bonificação por Cumprimento de Metas, Resultados e Indicadores (BCMRI), foi atualizado pela GEAPS o “Tutorial de Registro nos Sistemas de Informação do ACS. BCMRI 2022- Como Atingir sua Meta” apresentando os Indicadores BCMRI como ponto de partida.



Para divulgação do Tutorial para os ACS, foram realizadas reuniões online, com a participação de 1.415 profissionais, dos quais 1.360 eram ACS. A GEAPS em parceria com a Assessoria de Tecnologia de Informação à Saúde (ASTIS) criou mais uma ferramenta, o painel Power BI de monitoramento das gestantes para auxiliar no monitoramento dos indicadores da BCMRI, assim como na apuração dos dados.

Outra frente abordada pela GEAPS, neste primeiro quadrimestre, foi a supervisão dos ACS pelo enfermeiro das eSF, que consiste em um momento importante no qual o enfermeiro, juntamente com o ACS, realiza uma reflexão crítica sobre o processo de trabalho, as visitas domiciliares realizadas e não realizadas, as famílias visitadas, o processo saúde-doença das pessoas no território, as gestantes com pré-natal em atraso, as crianças com vacinação em atraso, as famílias vulneráveis, os idosos frágeis, dentre outras situações elencadas pela eSF. Neste primeiro quadrimestre de 2023, o monitoramento da supervisão dos ACS pelos enfermeiros das eSF, com um total de 5.084 supervisões realizadas, reflete um resultado quadrimestral positivo comparado aos anos anteriores, gráfico abaixo.

Gráfico 4 - Número de supervisões dos ACS pelos enfermeiros, Belo Horizonte, 2019 ao primeiro quadrimestre de 2023



Fonte: SISREDE; GEAPS/DIAS. Dados extraídos em 08/05/2023, dados sujeitos a alterações.

Ainda no primeiro quadrimestre foram realizadas reuniões técnicas sobre acesso e cadastro das populações vulneráveis, que objetivaram realizar alinhamentos conceituais com os profissionais de saúde, em especial o ACS, para subsídio do preenchimento dos campos específicos relacionados ao cadastro das populações



vulneráveis contemplados nos sistemas, possibilitando a qualificação do cadastro e a possibilidade da identificação estratificada dos segmentos populacionais, bem como as sobreposições de vulnerabilidades para o planejamento equitativo em saúde e ampliação de acesso por essas populações aos serviços de saúde. As reuniões foram organizadas em formato online e tiveram cerca de 1.200 acessos, com abordagens temáticas sobre a apropriação equânime da diversidade no cuidado no território, as barreiras de acesso, à importância do vínculo para o cuidado oportuno, longitudinal e intersetorial. As populações definidas para a ação foram a população em situação de rua, a população trans e travesti, as populações tradicionais (indígenas e quilombolas), beneficiários do Programa Bolsa Família e população migrante (Indígenas refugiados Warao).

A tabela abaixo evidencia a série histórica dos principais números da Atenção Primária de Belo Horizonte no período de 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 5 - Dados referentes à Atenção Primária à Saúde, Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Atendimento da população	4.163.957	4.498.184	3.553.076	4.318.034	6.012.723	1.966.924
Equipes de Saúde da Família	589	588	592	595	596	596
Visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde	3.069.137	5.758.400	6.509.278	7.683.460	9.445.154	2.344.357
Visitas domiciliares realizadas pelos demais membros da Atenção Primária à Saúde <sup>(a)</sup>	44.164	66.320	40.335	38.488	47.187	18.938
Academias da Cidade	78	78	79	79	79	79
Alunos inscritos nas Academias da Cidade <sup>(c)</sup>	-	-	16.949	17.155	-	-
Equipes de Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica	82	82	82	83	83	83
Atendimentos individuais - Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica e Academias da Cidade <sup>(b)</sup>	-	-	178.451	236.716	208.695	65.663 <sup>(d)</sup>
Atividades coletivas - Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica e Academias da Cidade <sup>(b)</sup>	-	-	19.755	16.991	49.608	30.571
Participações de usuários em atividades coletivas - Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica e Academias da Cidade <sup>(b)</sup>	-	-	273.660	128.244	611.157	372.854

Fonte: Estratégia e-SUS (e-SUS); Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE)/ Datamart Saúde; Gerência de Atenção Primária à Saúde. Dados extraídos em 08/05/2023, sujeito a alterações.



- a. Os dados referentes ao resultado de visitas domiciliares da Estratégia Saúde da Família contemplam: Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica, profissionais de apoios e equipes, excluindo visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde. Dados preliminares até março/2023.
- b. Alterada a forma de cálculo a partir de 2020, por isso não apresenta série histórica anterior. Resultados passíveis de alteração devido a implantação do SIGRAH nas Academias da Cidade, sendo que a funcionalidade de relatórios está em desenvolvimento
- c. Dados passíveis de correção, em função da implantação do SIGRAH nas Academias da Cidade, cuja funcionalidade de relatórios está em desenvolvimento.
- d. Dados parciais relacionados à produção dos profissionais do NASF-AB, excetuando profissional de Educação Física e atendimentos individuais nas Academias da Cidade, devido à inconsistência de relatório do SIGRAH, que se encontra em implantação.

A partir do primeiro quadrimestre de 2023, a Coordenação NASF-AB/Academias da Cidade da Gerência de Atenção Primária à Saúde passou a disparar temas-base para ações de promoção de saúde nas Academias da Cidade, visando o fortalecimento e alcance de abordagens de educação em saúde à população.

Assim, em fevereiro, em parceria com a Diretoria de Zoonoses e equipes locais, 70 Academias da Cidade desenvolveram intervenções de conscientização e orientação sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, principal vetor da dengue, zika e chikungunya, considerando ser uma importante época do ano para essas ações. Também houve envolvimento do Mobiliza SUS para algumas intervenções.

Em abril, o tema escolhido foi a comemoração Dia Mundial da Saúde e Dia Mundial da Atividade Física: "O futuro começa agora! Atividade física para se viver mais e melhor!" 53 Academias da Cidade desenvolveram intervenções comemorativas.

Somando aos esforços de implantação do SIGRAH, em março, a Coordenação de NASF-AB/Academias da Cidade publicou Nota Técnica sobre registro de informações e lançamento de produção dos profissionais de Educação Física (Nota Técnica 001/2023 GEAPS/DIAS/SUASA/SMSA - Lançamento de produção de atividades coletivas e individuais pelo Profissional de Educação Física no SIGRAH Solução Integrada de Gestão de Regulação, Hospitalar e Ambulatorial). Além de versão para avaliação individual para atendimento off-line, quando questões logísticas do sistema o exigir.

Em parceria com a Coordenação de Reabilitação, em abril, aproximadamente 60 Fonoaudiólogos do NASF-AB e referências técnicas regionais destas equipes participaram de reunião de alinhamento técnico sobre os serviços e fluxos da Saúde Auditiva. Também junto a essa Coordenação, foi pautado em reuniões regionais com profissionais do NASF-AB e Academias da Cidade sobre o funcionamento dos Centros de Reabilitação (CREABs), visando fortalecer a rede.

No primeiro quadrimestre, 1.578 usuários foram contemplados pelo Protocolo de Dispensação de Fórmulas Alimentares Industrializadas para recebimento de dietas enterais industrializadas, suplementos nutricionais, módulos de nutrientes, fórmulas infantis e/ou espessantes industrializados, mediante regulação pela Coordenação de NASF-AB e Academias da Cidade.



Visando alinhamento sobre o referido Protocolo, seus critérios e fluxos, a área técnica realizou 06 reuniões técnicas, em 03 regionais, com os nutricionistas do NASF-AB, ação que tem programação de continuidade em maio, perpassando por todas as regionais.

Buscando ampliar a oferta de PICS - Prática Integrativa e Complementar em Saúde - no SUS-BH, bem como o escopo de atividades coletivas de práticas corporais nas Academias da Cidade, a partir de curso oferecido pela Secretaria de Estado de Saúde, profissionais das Academias da Cidade do SUS-BH começaram a ser formados em Tai Chi Chuan (Taiji Quan) e Qi Gong. A Coordenação de NASF-AB e Academias da Cidade tem articulado e mediado a participação dos profissionais de Educação Física do SUS-BH, sendo a primeira turma organizada e formada no primeiro quadrimestre e iniciando as ofertas assistências.

Também relacionada à oferta de PICS do SUS-BH, a SMSA disponibiliza atendimentos do Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica (PRHOAMA). Os médicos acupunturistas, homeopatas e antroposófos são apoio às eSF nos centros de saúde, às equipes de alguns Centros de Reabilitação (CREAB) e em uma Unidade de Referência Secundária (URS), trabalhando segundo a lógica regionalizada.

Tabela 6 - Dados do Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica, Belo Horizonte, 2018 a 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Consultas Acupuntura	15.715	17.306	10.678	6.201	8.269	2.392
Consultas Homeopatia	12.947	11.720	7.674	8.972	9.838	3.301
Consultas Medicina Antroposófica	1.157	1.009	133	4	-	0
<b>Total</b>	<b>29.819</b>	<b>30.035</b>	<b>18.352</b>	<b>15.177</b>	<b>18.107</b>	<b>5.693</b>

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE). Dados extraídos em 10/05/2023.

### Programa Bolsa Família

Em relação ao Programa Programa Bolsa Família, é importante ressaltar que as condicionalidades da saúde são acompanhadas semestralmente, conforme os períodos de vigência do mesmo. Para as vigências, a meta pactuada com o Ministério da Saúde e Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) é de 86,7. Até o primeiro quadrimestre de 2023, Belo Horizonte atingiu 70,51%.

### Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).

Em 2022 o Ministério da Saúde aprovou a adesão do município à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). No primeiro quadrimestre de 2023, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria GM/MS nº 418, de 5 de abril de 2023, à qual



credenciou cinco equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP), contemplando os Centros de Saúde: Gentil Gomes (1 eAPP para atendimento à unidade prisional Albergado Belo Horizonte I), Horto (2 eAPP para atendimento à unidade prisional Penitenciária Belo Horizonte I) e Cabana (2 eAPP para atendimento à unidade prisional Centro de Remanejamento Belo Horizonte I).

Estão mantidas as reuniões intersetoriais para a construção dos processos de trabalho conjuntos a serem implementados na efetivação da PNAISP, envolvendo SES-MG, Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) e SMSA. Além disso, o município disponibiliza uma equipe de apoio à equipe de saúde prisional do Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto, que atualmente ampliou sua atuação junto à Unidade Prisional - CERESP Gameleira, com a disponibilização de atendimento médico à equipe de saúde prisional desta unidade. Essas equipes realizaram 1.073 atendimentos no primeiro quadrimestre de 2023.

### **Programa Previne Brasil**

O Programa Previne Brasil, instituído pela Portaria nº 2.979/GM/MS de novembro de 2019, preceitua primordialmente, a ampliação do acesso da população aos serviços de saúde para garantir a universalidade, a equidade e a integralidade do SUS, previstos na Constituição Federal e na Lei Orgânica da Saúde. Busca estruturar um modelo de financiamento focado no atendimento (acesso) das pessoas, de acordo com suas necessidades de saúde, com mecanismos que induzam à responsabilização dos gestores e profissionais quanto à melhor alocação e utilização dos recursos públicos, de forma racional, eficiente e respeitando os critérios previstos no Artigo 35 da Lei 8.080/1990. O Programa Previne Brasil apresenta quatro componentes: Capitação Ponderada, Incentivo Financeiro com Base em Critério Populacional, Pagamento por Desempenho e Incentivo para Ações Estratégicas.

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA) possui Grupo de Trabalho (GT) Previne Brasil constituído por representantes do nível central e GT Ampliado Previne Brasil com participação também de representantes das nove Diretorias Regionais de Saúde (DRES). O objetivo é alinhar, desenvolver ações em conjunto que impactam no componente Pagamento por Desempenho (indicadores) do Programa Previne Brasil. O Programa é pauta constante em reuniões de colegiados de DRES e de Gerentes de Assistência Epidemiologia e Regulação (GAERE). Além das reuniões do GT Ampliado, a GEAPS iniciou em 2023 um GT em cada DRES para identificação das particularidades e discussão de processos para a qualificação da assistência e a melhoria dos resultados dos indicadores.



No primeiro quadrimestre de 2023, manteve-se o monitoramento dos processos assistenciais relacionados aos indicadores de Pagamento por Desempenho, por meio das planilhas do repositório, pelos centros de saúde, regionais e nível central. Foi realizado junto às regionais a revisão dos resultados dos indicadores apurados pelo Ministério da Saúde referente ao 3º quadrimestre de 2022, com realização de reuniões para o cruzamento desses resultados com os dados apresentados pelo município (conforme SISREDE). Nessas reuniões foram identificados os motivos de perdas de pontuação, bem como esclarecidos os processos para pontuação nas avaliações futuras.

Foi desenvolvido e divulgado pela GEAPS para os profissionais da APS um Mapa Mental com todas as informações relevantes sobre os sete indicadores, conforme preconizado nas regras do Previner Brasil, visando facilitar o acesso às informações as quais os profissionais devem estar atentos para a pontuação nos indicadores. A GEAPS/Coordenação Técnica de Saúde bucal realizou no mês de março, 8 oficinas sobre o indicador de atendimento odontológico de gestantes para os cirurgiões dentistas, com participação de cerca de 150 profissionais, com esclarecimentos sobre o indicador, formas de registro no SISREDE WEB, utilização da planilha do repositório para busca ativa dos usuários e proposição de ações conforme as particularidades locais.

Entre os meses de janeiro e março, a GEAPS realizou reuniões, no formato presencial e online, com cada Diretoria Regional de Saúde e o colegiado de gerentes das unidades de saúde sobre o componente 3 (Incentivo para Ações Estratégicas) do Programa Previner Brasil. Participaram das reuniões cerca de 160 gestores. O componente 3 está relacionado à composição de equipes corretamente alocadas no SISREDE e CNES e a produção de profissionais dos centros de saúde. Assim, a reunião teve como objetivos apresentar as equipes e programas com adesão pelo município e alinhar os aspectos que os gestores locais precisam estar atentos para evitar a perda de financiamento federal da Atenção Primária à Saúde.

Nos meses de março e abril, foram realizadas reuniões entre SUASA, DIAS e GEAPS, individualmente, com as DRES Noroeste, Norte, Centro Sul, Oeste e Venda Nova sobre os resultados dos indicadores do Previner Brasil e as ações desenvolvidas, com a pactuação de metas de correção de cadastro para a qualificação do acompanhamento dos usuários e a melhoria dos indicadores. No mês de maio, haverá continuidade desses alinhamentos com as demais regionais. O monitoramento das correções de cadastro é realizado mensalmente pela GEAPS com interlocução com as regionais.

### **Reconstrução de Centros de Saúde**

A partir da avaliação das necessidades e melhores soluções de acesso e assistência, considerando as especificidades de cada população, além do objetivo de buscar uma distribuição mais equânime entre as equipes de saúde e o território, ampliar a oferta de serviços e atendimentos, e melhorar a ambiência, a



acessibilidade e as condições de trabalho com melhoria das estruturas físicas das unidades, a Prefeitura de Belo Horizonte, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), celebrou o Contrato de Concessão Administrativa, em regime de Parceria Público-Privada (PPP), para a prestação de serviços não assistenciais de apoio e infraestrutura à Rede de Atenção Primária à Saúde do Município de Belo Horizonte, precedida de obras de reconstrução e construção de novos Centros de Saúde. A reconstrução de Centros de Saúde por meio do contrato de concessão administrativa de Parceria Público Privada visa a melhoria das estruturas físicas das unidades e a ampliação do acesso com maior oferta de serviços conforme a capacidade dos Centros de Saúde. Todos os Centros de Saúde possuem recepção, áreas administrativas, consultórios para os profissionais das equipes de Saúde da Família (eSF), consultórios odontológicos, farmácia, salas de espera, coleta e vacina, além de salas de observação, curativos, higienização, sala multiuso, copa, sala de estar, vestiários, sanitários e espaços para os agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de controle de epidemias (ACE).

No primeiro quadrimestre de 2023 foram entregues três unidades, dentre os 10 previstos na fase III: Centro de Saúde Santa Amélia, Centro de Saúde Campo Alegre e Centro de Saúde Maria Goretti/Ipê.

### **Acompanhamento integrado da população indígena urbana**

Criação de um comitê interinstitucional entre Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), com representantes da Gerência Atenção Primária à Saúde, do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, das Gerências de Assistência Epidemiologia e Regulação e centros de saúde de referência, SES/MG, Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e Vale S/A, que compartilha informações, monitora a saúde dos indígenas e planeja ações conjuntas para qualificar a assistência e os serviços prestados. O município de Belo Horizonte tem qualificado o cadastro dessa população no sistema de informação em saúde, buscando georeferenciá-la por centro de saúde e etnias. Dentre os cuidados aos indígenas, em especial aos refugiados da Venezuela, destaca-se a assistência à etnia Warao.

No final do primeiro quadrimestre de 2023, chegaram mais indígenas refugiados Warao e alguns que estavam na regional Norte foram realocados na Vila Alberto Furtado, retornando assim ao território do CS Santa Amélia na Regional Pampulha, mantendo-se a estratégia de realização de reuniões entre as regionais para a transferência de cuidado e acompanhamento integral e intersetorial dessa população. Neste sentido, essa população está presente nos territórios dos Centros de Saúde Santa Amélia (Pampulha), Vila Pinho (Barreiro) e Jardim Felicidade (Norte).



## Eixo II - Atenção Secundária e Terciária à Saúde

A seguir são apresentadas, de forma sucinta, as informações mais relevantes relacionadas à Atenção Secundária e Terciária de Belo Horizonte.

### Temática 2.1: Rede Ambulatorial Especializada

A Gerência da Rede Ambulatorial Especializada tem como objetivo planejar, dimensionar, organizar e monitorar o funcionamento da rede de atenção especializada de média complexidade do SUS-BH, incluindo a rede própria e os serviços contratados e conveniados, em articulação com as demais gerências envolvidas, visando garantir integralidade assistencial, equidade entre os territórios, padrões de funcionamento, acesso oportuno e adequado aos recursos.

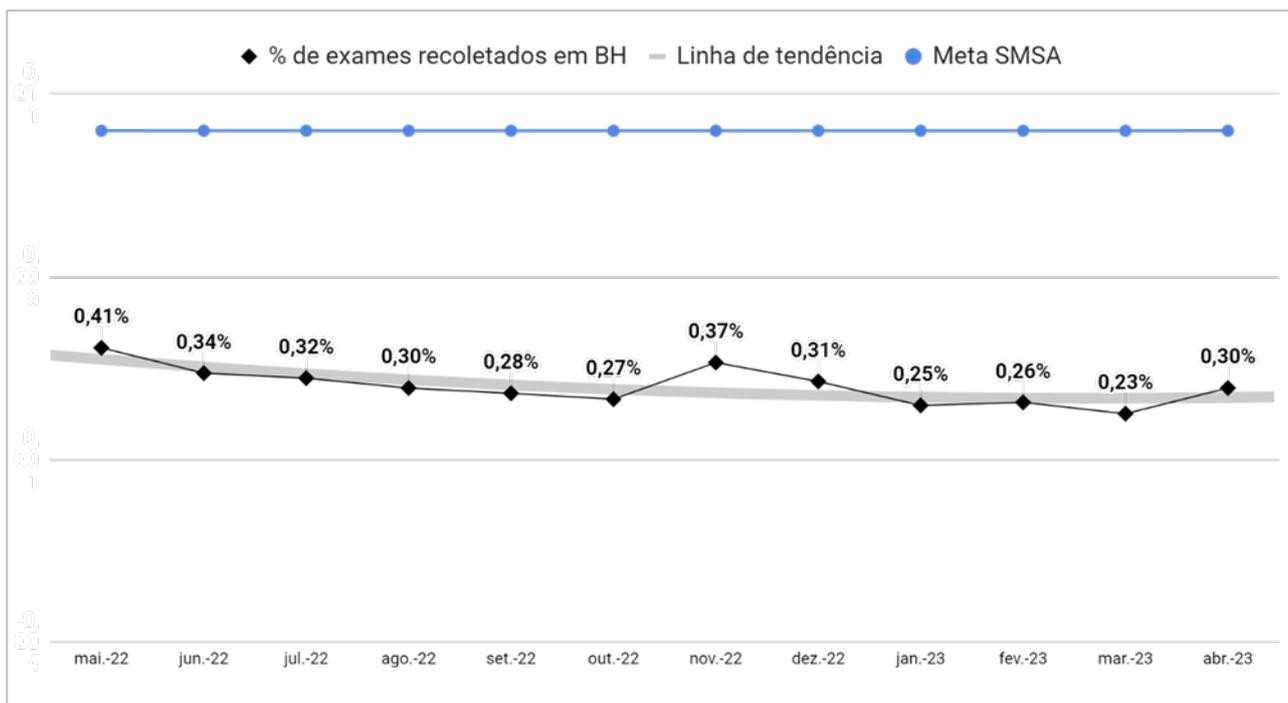
Espera-se que a atenção especializada contribua com a coordenação do cuidado junto à Atenção Primária em Saúde, seja qualificada e humanizada; mantenha um cuidado continuado para os casos mais complexos ou graves (cuidado prolongado); possibilite suporte técnico às equipes da atenção primária, quando necessário, contribuindo com a integralidade da atenção prestada ao cidadão.

### Coordenação de Apoio Diagnóstico

As principais ações de destaque no primeiro quadrimestre de 2023 foram:

- Liberação de 98% dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria em até 72 horas;
- Monitoramento da taxa de coleta de exames laboratoriais em 94% dos centros de saúde, qualificando a assistência em relação ao apoio diagnóstico na Rede SUS-BH;
- Participação dos laboratórios no controle externo de qualidade com aferição dos ensaios executados, garantindo assim a qualidade dos exames realizados;
- A média da taxa de coleta dos centros de saúde no primeiro quadrimestre de 2023, foi de 0,26%. Resultado abaixo da meta estabelecida que é 1%.

Gráfico 5 - Percentual de exames recoletados por mês nos postos de coleta da SMSA, maio 2022 ao primeiro quadrimestre de 2023

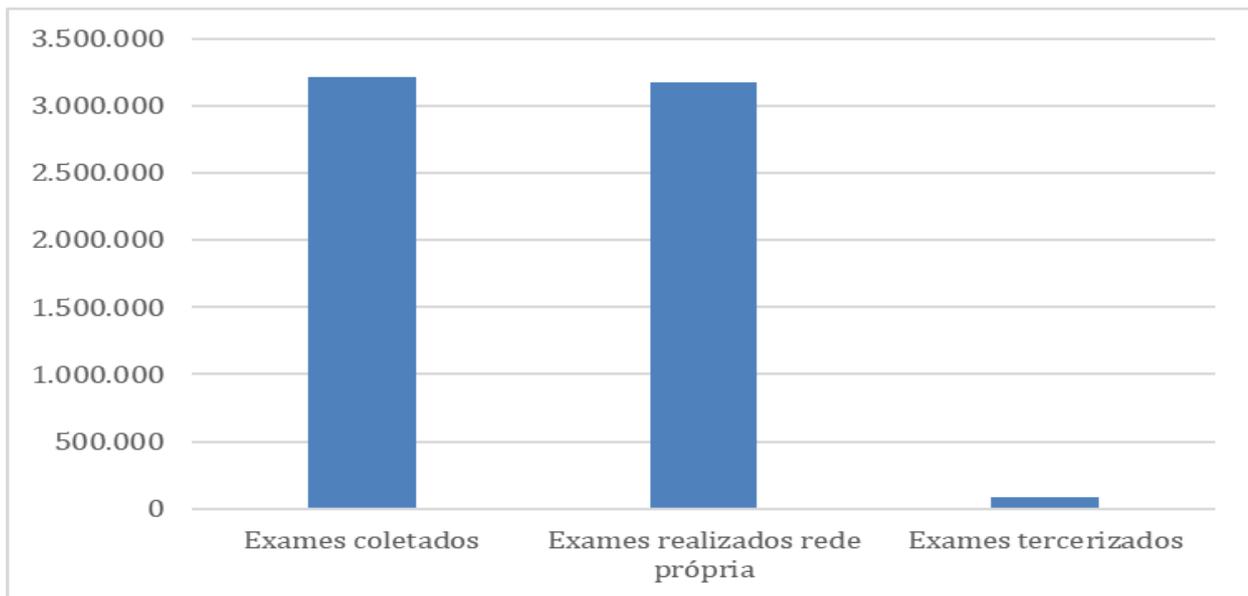


Fonte: GERAЕ/ Coordenação de Apoio Diagnóstico-Planilha de acompanhamento interno.

Constata-se que no primeiro quadrimestre de 2023, a produção de exames laboratoriais da rede própria foi de 3.175.683 exames. A coleta de exames em todos os postos de coleta do município representou 3.215.024 exames, sendo 82.480 exames realizados na rede contratada. Assim, a produção dos laboratórios da rede SMSA representou 97,4% do total de exames coletados no período.

No que se refere à produção laboratorial nas UPAs, constatou-se a realização de 255.926 exames no primeiro quadrimestre de 2023.

Gráfico 6 - Produção laboratorial própria, no primeiro quadrimestre de 2023



Fonte: GERAЕ/ Coordenação de Apoio Diagnóstico-Planilha de acompanhamento interno.

A tabela abaixo sintetiza alguns resultados importantes no âmbito da Atenção Especializada no município de Belo Horizonte, no período de 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 7- Dados de Atendimento na Atenção Especializada, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Consultas especializadas realizadas na rede própria <sup>(a)</sup>	438.072	457.334	263.199	331.933	388.208 <sup>(b)</sup>	82.422 <sup>(d)</sup>
Procedimentos ambulatoriais processados na rede própria <sup>(a)</sup>	581.379	584.587	317.808	388.376	491.929 <sup>(b)</sup>	97.149 <sup>(d)</sup>
Consultas especializadas realizadas na rede contratada <sup>(a)</sup>	1.470.281	1.524.625	923.857	1.192.462	1.379.958 <sup>(b)</sup>	332.382 <sup>(d)</sup>
Procedimentos ambulatoriais processados na rede contratada <sup>(a)</sup>	12.401.266	12.607.928	9.650.336	10.718.928	11.139.736 <sup>(b)</sup>	3.039.329 <sup>(d)</sup>
Percentual de consultas e exames especializados agendados em até sessenta dias (prazo entre o cadastro do pedido e o agendamento)	46,5%	46,4%	48,6%	51,1%	53,46 <sup>(c)</sup>	(c)
Cirurgias eletivas ambulatoriais	121.510	126.821	71.041	90.376	107.893	27.260 <sup>(d)</sup>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE), SMSA.

a. Devido aos impactos gerados pelo Covid-19, a SMSA adotou medidas de isolamento social e promoveu adaptações nos atendimentos e serviços de saúde para enfrentamento à pandemia no município de Belo Horizonte.

b. Dados atualizados no 1º RDQA/2023.

c. Dados do 3º quadrimestre/2022 extraídos do SIGRAH, sujeitos a alterações. Indisponíveis no 1º quadrimestre de 2023.

d. Dados parciais, referentes ao período de janeiro a março.

## Teleconsulta e Síndrome Gripal



No início da pandemia da covid-19 em 2020, a SMSA/PBH implementou e disponibilizou para a população a teleconsulta Síndrome gripal e, desde então, tem disponibilizado o atendimento online tendo como direcionador o cenário epidemiológico. Em 25 de novembro de 2022 as teleconsultas foram retomadas, permanecendo ativas até a finalização da primeira quinzena útil de 2023, quando ocorreu a redução dos casos positivos e a diminuição da demanda pelo serviço, em consonância ao momento epidemiológico. Neste período foram ofertadas 2.404 vagas de teleconsulta. Em abril de 2023 foi observada uma nova mudança no cenário epidemiológico com aumento de demanda para síndrome respiratória e arboviroses. Assim, a teleconsulta foi retomada para atender ambas as demandas e no período de 15/04/2023 a 15/05/2023 foram ofertadas 1.224 vagas de teleconsulta.

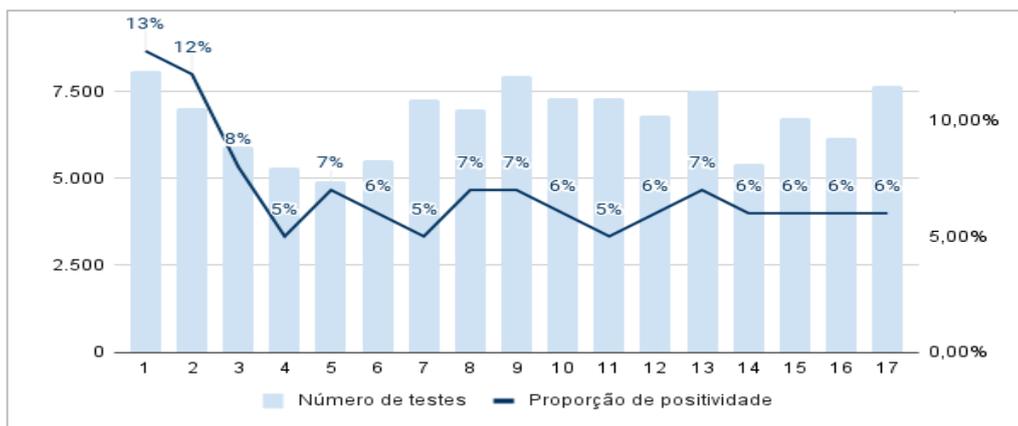
### **Diagnóstico da Covid-19 no município de Belo Horizonte**

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, desde o início da pandemia da covid-19, tem implementado estratégias para fornecer à população diagnóstico em tempo oportuno, visando a quebra na cadeia de transmissão da doença e o atendimento de forma oportuna ao usuário. Uma das principais estratégias implementadas pela SMSA durante a pandemia da covid-19 foi a criação do setor de Biologia Molecular do Laboratório Municipal de Referência que possibilitou a ampliação da testagem molecular por RT-qPCR do SARS-Cov-2, além da implementação do diagnóstico molecular para outros patógenos.

No que se refere ao diagnóstico da covid-19, a rede SUS-BH oferta teste de detecção rápida de antígenos para todo usuário sintomático em todos os 152 centros de saúde, nas 9 unidades de pronto atendimento e nas centrais de testagem, além da testagem de assintomáticos nas centrais de testagem. As centrais de testagem covid-19, foi uma estratégia implementada em janeiro de 2022 com objetivo de ofertar exclusivamente diagnóstico de covid-19. Esta estratégia facilitou o acesso do usuário, sem necessidade imediata de atendimento médico ao diagnóstico da doença e, conseqüentemente, diminuiu a pressão assistencial nos CS e UPA's. Durante o primeiro quadrimestre de 2023, estiveram em atuação simultaneamente 5 centrais de testagem em resposta ao aumento do número de casos de covid-19 nos meses de novembro e dezembro de 2022 e janeiro de 2023.

No primeiro quadrimestre de 2023, foram realizados 112.102 testes de detecção rápida de antígeno na rede SUS-BH. O número de testes realizados e a proporção de positividade da covid-19 por semana epidemiológica reflete o cenário epidemiológico no primeiro quadrimestre de 2023 (gráfico 7).

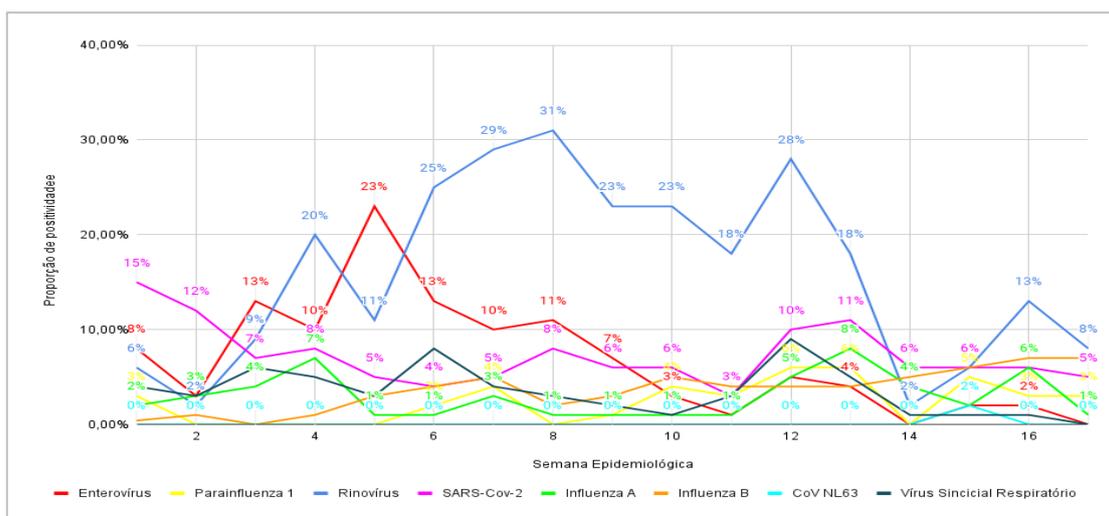
Gráfico 7 - Teste de detecção rápida de antígeno realizados, por semana epidemiológica, no primeiro quadrimestre de 2023



Fonte: Coordenação de Apoio Diagnóstico – GERAÉ.

Além do diagnóstico por teste de detecção rápida de antígenos covid-19, a SMSA oferece o diagnóstico molecular para identificação de SARS-Cov-2 desde julho de 2022. Em abril de 2022, foi implementado o diagnóstico molecular diferencial entre Influenza A subtipado em H1N1 e H3N2, influenza B, Vírus Sincicial Respiratório subtipado em A e B já em janeiro de 2023 o painel foi ampliado incluindo também o diagnóstico de adenovírus, metapneumovírus, enterovírus, parainfluenza 1, 2, 3 e 4, bocavírus, rinovírus e coronavírus do tipo 1 (NL63 e OC43) para grupos específicos como descrito na Nota Técnica nº033/2020 Orientações para a vigilância epidemiológica e diagnóstico laboratorial de vírus respiratórios no município de Belo Horizonte. No primeiro quadrimestre de 2023 foram realizados 35.423 exames de RT-qPCR na rede SUS-BH. A proporção de positividade no primeiro quadrimestre de 2023 para cada um dos patógenos está demonstrado no gráfico 8.

Gráfico 8 - Diagnóstico molecular de vírus respiratório por RT-qPCR, no primeiro quadrimestre de 2023



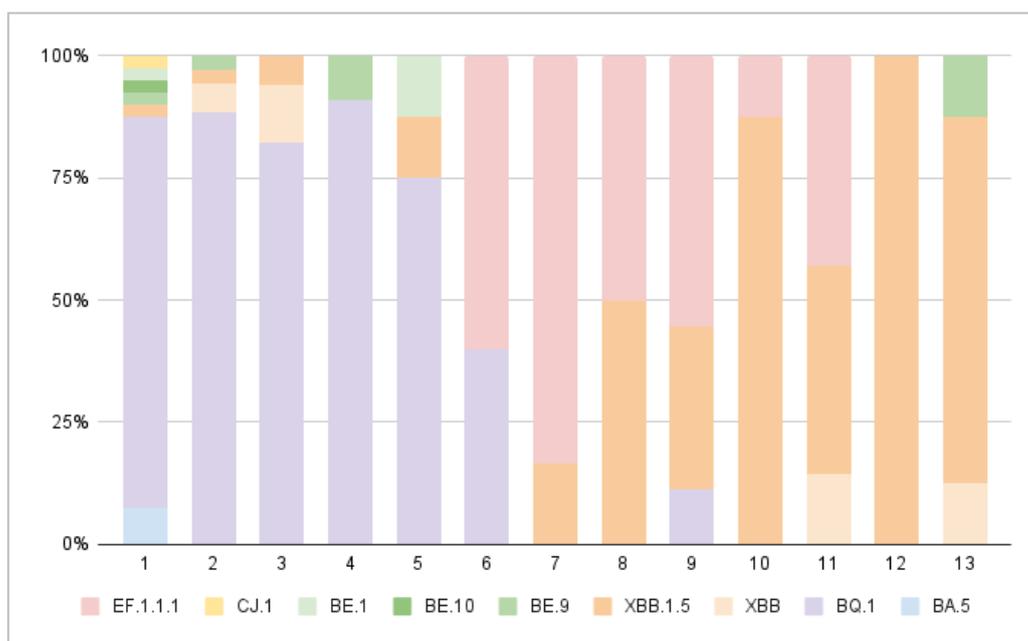
Fonte: Coordenação de Apoio Diagnóstico – GERAÉ.

## Vigilância Genômica de SARS-Cov-2



Em 2021, a SMSA iniciou a vigilância genômica de SARS-Cov-2 em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais e o Instituto René Rachou. Este projeto se mantém no ano de 2023 e é uma importante ferramenta de vigilância epidemiológica no enfrentamento a pandemia da covid-19. O gráfico 9 mostra o perfil das sublinhagens da variante ômicron do SARS-Cov-2 no ano de 2023.

Gráfico 9 - Sublinhagens da variante Ômicron Sars-CoV-2 por semana epidemiológica, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Coordenação de Apoio Diagnóstico – GERAÉ.

### Atenção Secundária em Saúde Bucal

Os atendimentos na atenção secundária são realizados nos quatro Centros de Especialidades Odontológicas, CEO Centro Sul, CEO Barreiro, CEO Venda Nova e CEO Paracatu e pelos serviços conveniados (UFMG, PUC, UNI-BH, IES dentre outras).

No primeiro quadrimestre de 2023, deu início à primeira rodada de oficinas com os 4 Centro de Especialidades Odontológicas da rede. O objetivo dessa ação é discutir a Resolução 8435 que aprova a atualização dos critérios, normas e requisitos para a implantação, credenciamento e mudança de modalidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) no Estado de Minas Gerais e as normas gerais de adesão, execução, acompanhamento, controle e avaliação dos processos de concessão dos incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio dos referidos serviços, apresentar os novos indicadores e construir de forma participativa com os profissionais dos 4 CEO planos de ação para qualificar o serviço e ampliar a oferta e acesso ao serviço.



Em 05 de abril de 2023, foi credenciada e homologada, por meio da portaria GM/MS nº 432, a adesão do Centro de Especialidades Odontológicas Paracatu à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

### Gerência de Regulação do Acesso Ambulatorial - Central de Marcação de Consultas

No primeiro quadrimestre de 2023, a Gerência de Regulação e Acesso Ambulatorial (GERAM) vem se dedicando a identificar e apontar necessidades de correção de falhas da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e Regulação (SIGRAH), em parceria com a Gerência da Rede Ambulatorial Especializada (GERAE), Assessoria de Tecnologia da Informação em Saúde (ASTIS) e com a empresa contratada responsável pelo sistema, bem como especificar melhorias para o sistema.

Um grande avanço foi a instituição, em janeiro de 2023, do Fórum Mensal de Reguladores Distritais. Foram criadas agendas ordinárias frequentes de reuniões online com a presença dos reguladores das regionais, com o apoio dos Centros de Especialidades Médicas (CEM) e da GERAE, para aproximar e alinhar processos de regulação, considerando-se ainda as mudanças que o novo sistema trouxe para as rotinas.

A GERAM iniciou o treinamento e configuração de acesso dos prestadores da rede SUS BH para a inserção de pedidos de exames de alto custo diretamente no SIGRAH, simplificando o fluxo que até então consistia em o próprio paciente enviar o pedido digitalizado por e-mail. Desta forma espera-se agilizar o agendamento dos exames e otimizar a trajetória do paciente pela rede.

A GERAM também incorporou ao processo de trabalho de comunicação de marcação de consultas e exames aos pacientes o envio por e-mail, quando disponível, da ficha de marcação com todos os detalhes do agendamento e de preparo para os exames. Desta forma, a comunicação tem sido mais ágil e assertiva, sobretudo para aqueles pacientes que têm dificuldade de anotar as informações por contato telefônico.

### Temática 2.2: Atenção Hospitalar

No atendimento da rede hospitalar são informados, na tabela 8, a evolução dos leitos e o total de internações realizadas na Rede SUS-BH.

Tabela 8 - Dados de Atendimentos da Atenção Hospitalar, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Leitos SUS <sup>(a)</sup>	6.137	6.112	6.493	6.524	6.495	6.492
Leitos SUS UTI <sup>(b)</sup>	838	838	1.017	996	901	901
Internações hospitalares	255.538	274.509	236.933	246.899	266.793 <sup>d</sup>	64.487 <sup>(c)</sup>
Cirurgias eletivas hospitalares	35.202	39.688	22.270	22.299	36.661	9.016 <sup>(c)</sup>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); TABWIN.

a. Leitos totais da Rede SUS em Belo Horizonte, incluindo rede Sarah e leitos de acolhimento noturno.

b. Leitos SUS UTI inclui ajuste de leitos habilitados

c. Dados referentes ao período de janeiro a março.

d. Dado atualizado no 1º RDQA/2023.

## Regulação do Acesso Hospitalar

Neste primeiro quadrimestre de 2023 foram iniciadas ações com as instituições hospitalares que prestam serviço ao SUS-BH com apresentação das atividades de Regulação do Acesso Hospitalar e posterior visita técnica das equipes a nossa unidade, projeto que visa melhorias dos vínculos institucionais e na comunicação.

Nas demandas relacionadas a pediatria, que aumentam sazonalmente no final deste quadrimestre, foram realizadas reuniões com os prestadores que ofertam esta especialidade e conseguimos o aumento da oferta de leitos no Hospital CGP, HUSJ e Hospital Municipal Odilon Behrens.

Neste quadrimestre, na Gerência de Regulação ao Acesso Hospitalar, foram iniciadas as atividades de uma profissional enfermeira que retomou com exclusividade a linha de cuidado Oncológico de solicitações de transferência de urgência, agregando qualidade a estas solicitações.

Em março de 2023, foi elaborado e desenvolvido o Projeto WU Reabilitação, em parceria com o Hospital Paulo de Tarso para a realização de consultas WU para pacientes que aguardam via CREAB pela reabilitação.

Tabela 9 - Internações Hospitalares Atendidas, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Internações Diretas	156.608	152.298	128.689	133.724	152.517	48.850
Internações por Transferência/Urgência	49.203	53.599	60.266	65.680	63.665	18.685
Internações Eletivas	35.580	35.350	15.893	17.793	30.402	10.236
<b>Total</b>	<b>241.391</b>	<b>241.247</b>	<b>204.848</b>	<b>217.197</b>	<b>246.584</b>	<b>77.771</b>

Fonte: Sistema SA04R.

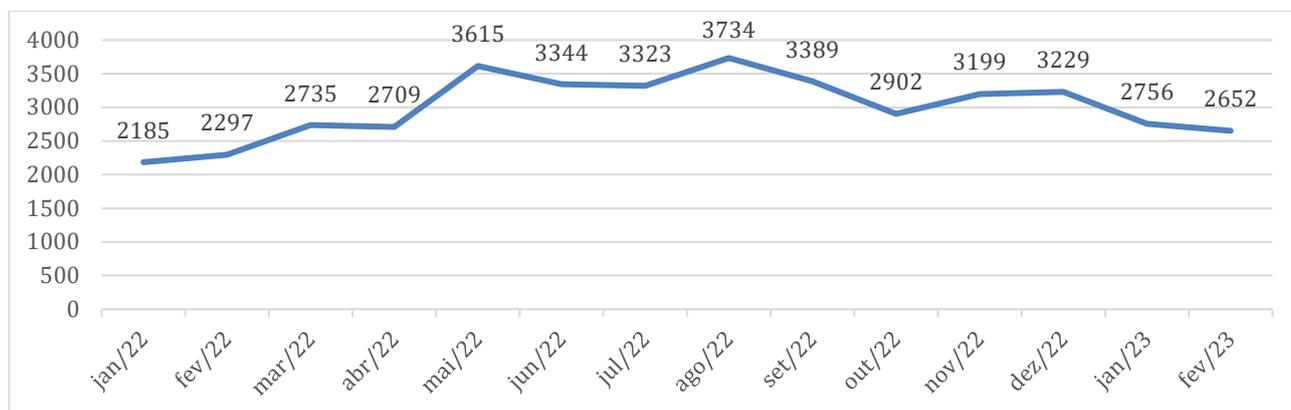
A partir da análise da tabela 9, observa-se que a SMSA vem mantendo o protagonismo das ações para as internações eletivas. Destaca-se que houve considerável aumento da média mensal de execução internações eletivas quando se compara ao 1º quadrimestre de 2022 no qual foram realizadas 8.845 internações. Neste primeiro quadrimestre de 2023, foram realizadas 10.236 internações, o que corresponde a um aumento de 1.391 internações em relação ao mesmo período de 2022.

O aumento de procedimentos cirúrgicos eletivos com a retomada da média anual de realização de cirurgias eletivas são consequências do constante trabalho da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em conjunto com a Gerência de Regulação do Acesso Hospitalar na discussão com os hospitais credenciados para o incremento das ofertas de cirurgias eletivas, efetivando a retomada e ampliação destas em na rede assistencial, uma vez que este foi o segmento da assistência hospitalar que mais sofreu com o recrudescimento da pandemia de COVID-19. Além dessas ações, ressalta-se a parceria com o Estado de Minas



Gerais no sentido de ampliar os valores financeiros pagos pelos procedimentos, através de incentivo pela sua execução.

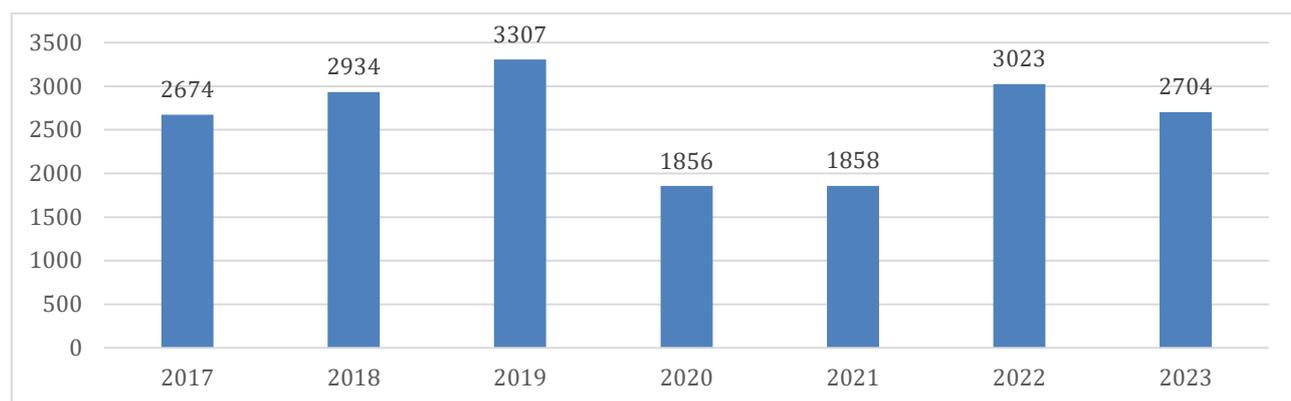
Gráfico 10 - Número de cirurgias eletivas realizadas em Belo Horizonte, janeiro de 2022 a fevereiro de 2023



Fonte: Sistema de Internações Hospitalares (SIH).

Pactuando com os êxitos na melhoria da oferta de cirurgias eletivas, ao observar o gráfico 10, verifica-se um aumento em relação ao mesmo período de 2022. Por outro lado, quando se observa a relação com o último quadrimestre de 2023, constata-se uma retração dos números, o que é uma característica deste período do ano.

Gráfico 11 - Média mensal de cirurgias eletivas realizadas em Belo Horizonte, no período de 2017 ao primeiro quadrimestre de 2023



Fonte: Sistema de Internações Hospitalares (SIH).

Obs: Dados de 2023 parciais, referentes ao período de janeiro a fevereiro.

### Supervisão Hospitalar

A Supervisão Hospitalar foi responsável pela:

- 
- Manutenção da avaliação presencial das autorizações de internações hospitalares no âmbito do SUS/BH, verificando a pertinência das mesmas, bem como a legitimidade dos diversos fluxos e dos procedimentos envolvidos.
  - Realização de auditoria em alguns prestadores, em conjunto com a GCOAS, referente a solicitação encaminhada pelo Ministério Público.
  - Treinamento e capacitação dos novos supervisores admitidos via processos seletivos para recomposição da equipe técnica.
  - Elaboração frequente de relatórios para fins de comprovação de atendimentos de pacientes, que tiveram seu acesso por meio de liminares judiciais, conforme solicitação do Ministério Público, da Central de Internações e da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde.

### **Tratamento Fora do Domicílio**

No primeiro quadrimestre de 2023 houve 05 novos pacientes inscritos no Programa de Tratamento Fora do Domicílio (TFD). O TFD regulou aproximadamente 27 mil guias de Autorização de Internação Hospitalar, de média e alta complexidade, destas 5.833 guias foram cadastradas. Em comparação com o mesmo período de 2022, houve um aumento de 8% no número de guias cadastradas. Foram autorizados 16.717 mil exames laboratoriais de apoio diagnóstico de municípios pactuados em Belo Horizonte. O TFD realizou 04 processos de repatriamento de munícipes de Belo Horizonte que tiveram agravos de saúde fora do domicílio.

### **Temática 2.3 – Auditoria**

#### **Assessoria Técnica Judicial e em Avaliação de Tecnologias em Saúde**

Essencialmente, essa assessoria se divide em duas grandes frentes. A primeira consiste em um filtro técnico que analisa e se manifesta sobre as demandas de alto custo não contempladas no Sistema Único de Saúde e a segunda consiste em assistência jurídica a demandas que são de corresponsabilidade da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde. No que tange aos pedidos de manifestação sobre tecnologias, estes, podem ser solicitados por prestadores, usuários, médicos assistentes e órgãos do poder judiciário quando recorridos pelos atores da sociedade, além de, internamente, pela Assessoria Jurídica.

Quase totalidade das demandas apresentadas consistem em requisições de alto custo, cuja defesa técnica, respaldada em evidências científicas, se faz de extrema importância para a aplicação responsável e eficiente de recursos públicos. Isto posto, no primeiro quadrimestre de 2023, houve um total de solicitações no montante de R\$ 15.294.951,00 relacionados a requerimentos em tecnologias de saúde, de alto custo, para a Secretaria Municipal de Saúde. Porém, mediante avaliações e análises, utilizando-se bases científicas, verificou-se que não era recomendado o fornecimento de alguns desses produtos/medicamentos, o que qualificou a SMSA de discutir a pertinência da solicitação e evitar um gasto ineficiente no valor de R\$



12.111.951,00. A frente relacionada a assessoria jurídica analisou, ao todo, 112 demandas. Destas, consta na tabela abaixo a descrição por tipo.

Tabela 10 - Descrição das demandas da assessoria técnica judicial e em avaliação de tecnologias em saúde, no primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	Quantidade
Cumprimento	39
Cumprimento e manifestação	24
Manifestação	37
Comprovação	12
<b>Total</b>	<b>112</b>

Fonte: Planilha de acompanhamento interno da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde.

### Gestão de Contratos Assistenciais

Realizam-se, quinzenalmente, reuniões com o Grupo de Gestores de Contrato, Coordenação de Apoio Operacional e suporte informacional para acompanhamento das atividades realizadas e revisão de fluxos de trabalho. Nestas reuniões são avaliados os Contratos Assistenciais e os Planos Operativos que regulamentam a relação da Secretaria Municipal de Saúde com seus prestadores contratualizados.

Ressalta-se a organização e conferência de pagamentos administrativos, o acompanhamento do programa BH Mais Saúde, no que se relaciona a sua execução, e ao apoio judicial prestado à Gerência de Gestão de Contratos Assistenciais (GCOAS), junto aos gestores de contrato. No primeiro quadrimestre de 2023, os prestadores que prestam serviços por meio do Programa BH Mais Saúde, foram analisados e apurados os seguintes valores.

Tabela 11- Montante realizado por prestador do Programa BH Mais Saúde, no primeiro quadrimestre de 2023

Mês	Prestador		
	SERCON	UNICORDIS	SANTA CASA
Jan.	4.630,20	2.529,81	323.067,50
Fev.	8.068,46	1.977,15	323.069,44
Mar.	11.882,42	2.680,54	323.092,88
Abr.	10.290,51	2.121,18	323.200,41
<b>Total</b>	<b>34.871,59</b>	<b>9.308,68</b>	<b>1.292.430,23</b>

Fonte: Planilha de acompanhamento interno da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde.

### Temática 2.4 – Atenção às Urgências e Emergências



A rede de urgências e emergências de Belo Horizonte tem o objetivo de prestar assistência aos usuários que necessitam de cuidados imediatos para o suporte à vida e para o restabelecimento de sua saúde de forma integrada à rede de atenção e sempre guiada pelos princípios do SUS e da SMSA.

A tabela abaixo evidencia o histórico de atendimentos por Unidade Unidades de Pronto Atendimento (UPA) no município de Belo Horizonte.

Tabela 12 - Atendimentos de urgência e emergência nas Unidades de Pronto Atendimento, Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Unidade de Pronto Atendimento	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Barreiro	116.151	120.803	77.173	82.843	88.248	36.212
Centro-Sul	50.692	64.634	50.658	56.748	65.246	25.772
Leste	117.841	115.659	78.147	71.566	85.264	36.370
Nordeste	92.924	107.259	61.030	57.894	69.233	30.128
Noroeste	126.757	143.309	110.541	117.182	91.142	30.336
Norte	97.168	106.622	74.755	92.122	102.978	38.080
Oeste	91.373	91.639	56.596	65.872	70.801	28.447
Pampulha	73.239	75.821	54.769	49.535	55.961	22.929
Venda Nova	110.702	102.278	72.941	70.478	82.508	34.400
<b>Total</b>	<b>876.847</b>	<b>928.024</b>	<b>636.610</b>	<b>664.240</b>	<b>711.381</b>	<b>282.704</b>

Fonte: Gerência de Urgência e Emergência. Dados atualizados em 09/05/2023.

### Principais realizações no primeiro quadrimestre de 2023:

Em fevereiro, ocorreu a entrega para todas as UPAS da fita de Broselow, instrumento capaz de auxiliar os profissionais médicos no atendimento pediátrico, propiciando acesso rápido e objetivo a doses de medicamentos e tamanho de equipamentos mais comumente usados nas emergências pediátricas.

No carnaval, houve disponibilização de painel com dados epidemiológicos, encaminhados diariamente, referente aos atendimentos realizados pelas UPAs. O objetivo do boletim consiste em informar aos gestores das unidades e demais órgãos da Secretaria de Saúde no que tange ao monitoramento, controle e acompanhamento da volumetria de porta das UPAS e no Posto Médico Avançado (PMA).

Neste primeiro quadrimestre, a rede de Urgências contou com a nomeação de médicos, enfermeiros e farmacêuticos, aprovados no Concurso Público - Edital 01/2020. As UPAS receberam 9 médicos generalistas, 33 Enfermeiros, 5 Médicos cirurgiões, 1 Ortopedista e Traumatologista, 3 Farmacêutico Bioquímico de análises clínicas.



**Programa de Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e Urgências Cardiovasculares** - Uma parceria do Ministério da Saúde com a Associação Beneficente Síria- HCOR. Com o programa, pretende-se a melhoria na performance assistencial dos atendimentos de emergências cardiológicas através das capacitações recebidas. São realizados exames de eletrocardiograma – ECG – em equipamento fornecido pelo HCOR, os exames são avaliados por especialistas, elaborados laudos e enviados para a unidade solicitante, com o propósito de subsidiar de forma mais assertiva a tomada de decisões clínicas, para melhor atendimento aos pacientes que entram nas UPAs com algum quadro de urgência cardiológica.

**Capacitação UPAS PGRSS** - Foi realizado no dia 30 de março, um curso de capacitação sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde (PGRSS), oferecido aos profissionais da Coordenação de enfermagem das UPAS, além de representantes do serviço de higienização das unidades.

**PNGC- abril de 2023** - A convite da Secretaria de Estado de Saúde (SES- MG), as nove Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do Município de Belo Horizonte estão participando do Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC). O programa consiste em uma parceria da Secretaria do Estado de Minas Gerais e do Ministério da Saúde para fomento à cultura de gestão de custos no âmbito do SUS. O PNGC é uma importante ferramenta de gestão capaz de suprir a ausência de informações de custo nas instituições públicas de saúde. O primeiro ciclo do curso aconteceu por meio de encontros presenciais, que ocorreram nos dias 11,12 e 13 de abril de 2023, no auditório da escola estadual Governador Milton Campos (Estadual Central). Participaram do curso dois representantes de cada UPA, além de profissionais e referências técnicas da Gerência de Urgência e Emergência.

Em parceria com o Hospital Metropolitano Odilon Behrens (HMOB), foi promovido o curso de capacitação em Urgências e Emergências Pediátricas, destinado a médicos e enfermeiros da rede SUS-BH, para atendimento a essas ocorrências. O curso iniciou em 26 de abril de 2023 e está previsto para finalizar em 9 de agosto de 2023. Está sendo ofertado de forma gratuita, por meio de aulas online que acontecem às quartas-feiras, às 20 horas. Até o momento há cerca de 370 profissionais inscritos.

### **Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)**

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um serviço de saúde, subordinado à Gerência de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Belo Horizonte, responsável pelo componente da Regulação dos Atendimentos de Urgência, atendimento Pré-Hospitalar do Sistema de Urgência e pelas transferências de pacientes graves entre unidades de saúde da Rede de urgência. Faz parte do Sistema regionalizado e hierarquizado, capaz de atender, dentro da região de abrangência todo enfermo, ferido ou parturiente em situação de urgência ou emergência, transportá-los com segurança e acompanhamento de profissionais de saúde até a unidade de atendimento referenciada e pactuada mais



adequada. Além disso, intermedia e executa, através da Central de Regulação de Internação Hospitalar do Município de Belo Horizonte, as transferências Inter hospitalares de pacientes de maior complexidade e gravidade.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência conta, atualmente, com 28 unidades móveis, dentre as quais 22 são Unidades de Suporte Básico, com auxiliares de enfermagem, e 6 são Unidades de Suporte Avançado, que conta com a presença de um médico para atendimento imediato.

#### **Principais realizações no primeiro quadrimestre de 2023:**

- Treinamento introdutório para a equipe de enfermagem.
- Implantação no carnaval dos Postos Médicos Avançados (PMA), que funcionaram 24 horas, a partir das 19h do dia 17 até as 7h do dia 22 (PMA Centro de Referência das Juventudes (CRJ), Rua Guaicurus 50, Centro / PMA UPA Centro-Sul, na Rua Domingos Vieira 488, Santa Efigênia). Foi possível a estratificação dos atendimentos relacionados ao carnaval, através da identificação dos usuários que participaram das festividades carnavalescas, recebendo a “TAG de Folião”. Foram atendidas 184 pessoas no PMA do Centro de Referência das Juventudes e 209 pessoas no PMA da UPA Centro Sul.
- Treinamento sobre Restrição no Movimento de Coluna Vertebral – RMC.
- Nomeação de 14 profissionais aprovados no Concurso Público - Edital 01/2020. O SAMU recebeu 3 médicos generalistas, 10 enfermeiros e 1 farmacêutico Bioquímico de Medicamentos.
- Contratação temporária de 27 técnicos de enfermagem para tripular ambulâncias do Transporte em Saúde.

Dentro do contexto apresentado, no primeiro quadrimestre de 2023, o SAMU BH realizou um total de 3.403 atendimentos entre adultos e crianças, relacionados a quadros respiratórios, entre casos COVID, exacerbação de asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), além das infecções de vias aéreas superiores (VRS, influenza, etc).

A tabela 13 demonstra a produção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência nos primeiros quatro meses deste ano. Neste período, constata-se um total de 172.612 ligações telefônicas via sistema 192. Deste total, foram realizadas 113.851 triagens médicas, que resultaram em orientações, sem ou com envio de ambulâncias, conforme especificado abaixo:

Tabela 13 - Dados de chamadas telefônicas do Atendimento Móvel de Urgência, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023

Tipo de chamada	Número de chamadas
Consideradas trotes	4.529
Chamadas que resultaram em informações não médicas	23.749
Chamadas que resultaram em orientações - sem envio de ambulância	75.254
Chamadas que resultaram em orientações - com envio de ambulância	38.597
Total de saídas de ambulância que resultaram em atendimento	49.793
<b>Total de chamadas telefônicas via Sistema 192</b>	<b>172.612</b>

Fonte: Banco de dados do Sistema Operacional do SAMU – SUS – BH maio/2023

A tabela a seguir traz os atendimentos realizados pelo SAMU BH, no primeiro quadrimestre de 2023, distribuídos por grupos de causas, onde se observa que causas clínicas predominam em detrimento das demais, correspondendo a cerca de 55% do total de atendimentos, seguido pelas causas externas, que compreende também os traumas (quase 30% do total de atendimentos).

Tabela 14 - Número de atendimentos realizados pelo SAMU, por grupo de causas, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre 2023

Tipo de causa	Número de atendimentos
CLÍNICAS	22.457
PSIQUIÁTRICAS	4.737
OBSTÉTRICAS	394
CAUSAS EXTERNAS	12.999
<b>Total</b>	<b>40.227</b>

Fonte: Banco de dados do Sistema Operacional do SAMU – SUS – BH maio/2023

Em relação aos atendimentos por ambulâncias, no primeiro quadrimestre de 2023, o SAMU BH realizou 35.903 atendimentos, dos quais 3.171 por unidades de suporte avançado e 32.732 por unidades de suporte básico.

### Serviço de Transporte em Saúde (TS)

Transporte em Saúde (TS) é um serviço subordinado à Gerência do SAMU e tem função específica de realizar transporte qualificado dos pacientes do SUS entre unidades de saúde, unidades pré-hospitalares e hospitalares. Realiza o transporte de pacientes portadores de quadros agudos ou crônicos dentro da rede, internações hospitalares e transporte eletivo/programado para realização de exames e consultas agendadas de pacientes acamados, com incapacidade de locomoção. Realiza também o transporte de pacientes portadores de insuficiência renal crônica para sessões de hemodiálise agendadas. Os atendimentos são realizados por ambulâncias, classificadas como ambulâncias do tipo A, conforme padronizado pelo Ministério da Saúde. Atualmente, Belo Horizonte conta com 90 veículos para a oferta desse serviço. Sendo 40 ambulâncias, 49 carros para hemodiálise e 1 veículo para visita domiciliar.



O Transporte em Saúde dispõe de uma central de regulação própria e informatizada, que faz interlocução com todos os serviços de saúde da SMSA de Belo Horizonte.

Dentre as responsabilidades do Transporte em Saúde, conforme definem as portarias municipais - Portaria Municipal nº 525/2019 que regulamenta o Transporte Especial para pacientes em hemodiálise e em tratamento oncológico/SMSA e Portaria Municipal nº 027/2014 - que dispõe sobre a concessão do benefício da gratuidade a pessoas com insuficiências renal crônica - o transporte de pacientes em terapia renal substitutiva (hemodiálise) é responsável por grande parte da demanda do serviço, com alta volumetria.

No primeiro quadrimestre de 2023, foram realizados 34.241 atendimentos pelo transporte em saúde. A tabela abaixo evidencia o número de atendimentos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Transporte em Saúde, no período de 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 15 - Número de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e transporte em Saúde, Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação		2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Número de veículos de transporte		80	81	91	91	268	90
Número de pessoas assistidas pelo transporte em saúde		113.417	76.970	53.867	73.779	105.163	34.241
Quantitativo de unidades de suporte do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Unidade de Suporte Básico	22	22	32	32	22	22
	Unidade de Suporte Avançado	6	6	7	7	6	6
	Batalhão de Operações Aéreas	1	1	1	1	0	0
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Atendimentos telefônicos recebidos		520.764	571.238	524.122	571.559	497.054	172.612
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Atendimentos realizados c/ deslocamento de ambulância		113.417	120.193	129.013	145.103	122.159	41.450

Fonte: Gerência de Urgência e Emergência. Dados extraídos em 10/05/2023.

### Serviço de Atenção Domiciliar

O Serviço de Atenção Domiciliar é um serviço complementar aos cuidados realizados pela APS, serviços de urgência e substitutivo ou complementar à internação hospitalar. É caracterizado por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde, prestadas em domicílio, de forma a garantir a continuidade, humanização do cuidado, estímulo a autonomia do usuário e a integração à Rede de Atenção à Saúde (RAS). Tem como objetivo as desupalizações e desospitalizações, com vistas à redução do tempo de permanência de usuários internados, aumento da disponibilidade de vagas nas centrais de internação, otimização dos custos em saúde e aumento da segurança do paciente.



O serviço é responsável pelo gerenciamento e operacionalização das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP). Em Belo Horizonte presta assistência aos usuários residentes no município e possui 32 equipes, sendo: 24 EMADs, integradas por médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, assistentes sociais e fisioterapeutas; e 8 EMAPs, compostas por nutricionistas, fisioterapeutas, assistentes sociais, fonoaudiólogos, terapeuta ocupacional e psicólogo.

Cada EMAD é referência para um conjunto de Centros de Saúde de uma mesma Regional do município e configuram o elo para a transferência responsável e continuidade do cuidado entre os níveis de atenção à saúde da rede SUS-BH. Já as EMAP têm como foco de trabalho a avaliação, reabilitação e capacitação do usuário e do cuidador, durante a internação domiciliar, atendendo as indicações clínicas específicas dos usuários acompanhados pela EMAD.

O Serviço de Atenção Domiciliar presta assistência em saúde no domicílio a usuários que apresentam afecções agudas ou crônicas agudizadas e necessitam de cuidados intensificados, sequenciais e de complexidade intermediária. O encaminhamento do usuário para o serviço deve ser feito por profissional de saúde e seguindo alguns critérios elegibilidade, como: idade, ter diagnóstico e terapêutica definida, ter estabilidade hemodinâmica, ser residente da capital, ter um cuidador responsável, além do consentimento do usuário e da família.

Além da assistência prestada em domicílio, os profissionais das EMAD mantêm as ações de divulgação e aproximação das equipes do corpo clínico dos hospitais e das Unidades de Pronto Atendimento parceiros, apresentando o serviço como uma alternativa de continuidade de cuidado, antecipando altas hospitalares para assistência pelas equipes multiprofissionais de atenção domiciliar, promovendo a desospitalização e desupalização com segurança, qualidade e de forma responsável.

Essas ações possibilitaram o alcance da meta estabelecida pela Coordenação-Geral do Ministério da Saúde, do indicador “Admissões de usuários no Serviço de Atenção Domiciliar provenientes de serviços de urgência”, com quantitativo igual ou maior que 40% do total de admissões do SAD, em que se obteve no primeiro quadrimestre 67,57% de admissões procedentes de hospitais e Unidades de Pronto Atendimento.

Com o propósito de assegurar a continuidade do cuidado e das ações realizadas na internação domiciliar, o SAD-BH efetua o contra-referenciamento do usuário para o centro de saúde específico por meio de uma transição e transferência coordenada do cuidado, garantindo uma alta clínica segura. Esta prática tem permitido atingir a meta estabelecida pela Coordenação-Geral de Atenção Domiciliar do Ministério da Saúde, referente ao indicador “Maior desfecho de alta clínica para atenção primária” (meta igual ou maior que 10% do total das altas) no primeiro quadrimestre de 2023, quando o serviço alcançou 35,88% de alta dos usuários para o Centro de Saúde.



No primeiro quadrimestre de 2023, o SAD executou ações planejadas no Projeto Estratégico “Ampliação do Acesso à atenção domiciliar em Belo Horizonte”, com destaque para visitas das EMAD aos Centros de Saúde de referência. As visitas têm a finalidade de apresentar o Guia de Diretrizes da Atenção Domiciliar, alinhar os fluxos de encaminhamento e critérios de elegibilidade para acompanhamento pelo SAD, além de estreitar o relacionamento entre os profissionais dos serviços, otimizando a longitudinalidade do cuidado do usuário na rede de acordo com suas necessidades. Nesse primeiro quadrimestre, 56 Centros de Saúde foram contemplados com visitas das EMAD, alcançando 36,8% da meta estabelecida para o ano de 2023.

Outro objetivo do Projeto Estratégico trabalhado no primeiro quadrimestre foi a construção ou revisão dos protocolos de desospitalização junto aos hospitais parceiros. Nessa ação, as EMAD de referência, a equipe da coordenação do SAD e o NIR (Núcleo Interno de Regulação) das instituições atuaram de forma complementar para que as diretrizes descritas nos documentos refletissem a realidade do dia a dia da desospitalização, destacando as particularidades de cada local. Até o mês de abril, a coordenação do SAD validou 5 protocolos de desospitalização, o que representa 62,5% da meta de 2023.

As tabelas a seguir evidenciam os atendimentos do SAD no período de 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 e os números de desospitalização e desupalização por instituição de origem no período de 2021 ao primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 16 - Dados de Atendimentos do Serviço de Atenção Domiciliar, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Pessoas acompanhadas	12.375	15.372	29.544	22.674	18.298	4.585
Usuários incluídos	8.000	10.043	24.836	17.818	13.810	3.285
Desospitalizações realizadas	3.283	5.100	4.679	4.912	4.729	1.549
Desupalizações realizadas	2.470	1.756	1.565	1.382	1.588	662

Fonte: Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar. Dados extraídos e atualizados em 10/05/2023.

Tabela 17 - Dados de Desospitalização por Instituição de Origem para o Serviço de Atenção Domiciliar, 2021-2023

Especificação	2021	2022	1º Q 2023
Hosp. Municipal Odilon Behrens	1041	1081	361
Hosp. Risoleta Tolentino Neves	664	496	111
Hosp. Santa Casa	851	966	334
Hosp. Júlia Kubtschek	279	223	94
Hosp. Alberto Cavalcanti	356	232	82
Hosp. São Francisco de Assis	244	193	48
Hosp. Luxemburgo	383	380	134
Hosp. Metropolitano Doutor Célio de Castro	439	526	141

Especificação	2021	2022	1º Q 2023
Hosp. das Clínicas da UFMG	124	103	46
Hosp. João XXIII	31	9	4
Hosp. Felício Rocho	27	31	10
Hosp. Nossa Senhora Aparecida	59	101	22
Hosp. Evangélico	32	29	10
Hosp. Eduardo de Menezes	45	28	8
Hosp. de Ciência Médicas	44	56	16
Hosp. da Baleia	56	38	10
Hosp. Paulo de Tarso	15	21	3
Hosp. Infantil João Paulo II	2	4	0
Hosp. Municipal de Contagem	6	3	7
Hosp. do IPSEMG	43	79	27
Hosp. Amélia Lins	2	5	2
Hosp. Mario Penna	27	29	13
Hosp. Mater Dei	0	0	3
Hosp. Galba Veloso	57	0	0
Hosp. Cristiano Machado	25	21	11
Hosp. Privados	6	13	25
Maternidade Odete Valadares	30	47	17
Maternidade Sofia Feldman	24	15	10

Fonte: Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar. Dados extraídos e atualizados em 10/05/2023.

Tabela 18 - Dados de Desupalização por Unidade de Pronto Atendimento para o Serviço de Atenção Domiciliar, 2021-2023

Especificação	2021	2022	1º Q 2023
UPA Norte	130	155	49
UPA Centro Sul	100	111	46
UPA Noroeste	95	232	114
UPA Pampulha	98	106	30
UPA Venda Nova	156	135	58
UPA Oeste	185	189	76
UPA Nordeste	158	210	110
UPA Leste	191	156	61
UPA Barreiro	269	294	118

Fonte: Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar. Dados extraídos e atualizados em 10/05/2023.

## Eixo III - Cuidado em Rede

As políticas e diretrizes assistenciais temáticas perpassam todos os níveis de atenção (primária, especializada, urgência e emergência e hospitalar) e contemplam as diversas linhas de cuidado e ciclos de vida, resguardando a integralidade da assistência à saúde. Nesse sentido, destacam-se abaixo as políticas, ações e



serviços realizados pelas diversas áreas da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte no primeiro quadrimestre de 2023.

### Temática 3.1: Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais para a Saúde

Em Belo Horizonte, a Assistência Farmacêutica organizada por meio da Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais, bem como em nove farmácias regionais e em 185 farmácias de unidades de saúde no nível local. Essas unidades contemplam: centros de saúde, Unidades de Pronto Atendimento, Centros de Referência em Saúde Mental, Centro de Referência de Saúde Mental - Álcool e outras Drogas, Centros de Referência em Saúde Mental Infante-Juvenil, Unidades de Referência Secundária, Unidade Dispensadora de Medicamentos do Centro de Testagem e Aconselhamento Centro-Sul e Centro de Treinamento e Referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias Orestes Diniz.

A tabela 19 apresenta dados de atendimento nas farmácias da rede, destacando-se que a diminuição do número de atendimentos entre os anos de 2019 e 2020 ocorreu em função das medidas adotadas durante o enfrentamento da covid-19, em que foram estabelecidas dispensações de medicamentos crônicos para 60 dias, reduzindo assim a frequência dos atendimentos nas farmácias de unidades de saúde.

Tabela 19 - Número de atendimentos nas farmácias das unidades de saúde, Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Atendimentos nas farmácias <sup>(a)</sup>	4.239.746	4.661.218	3.611.840	3.662.764	3.882.638	1.313.311

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE); Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 08/05/2023.

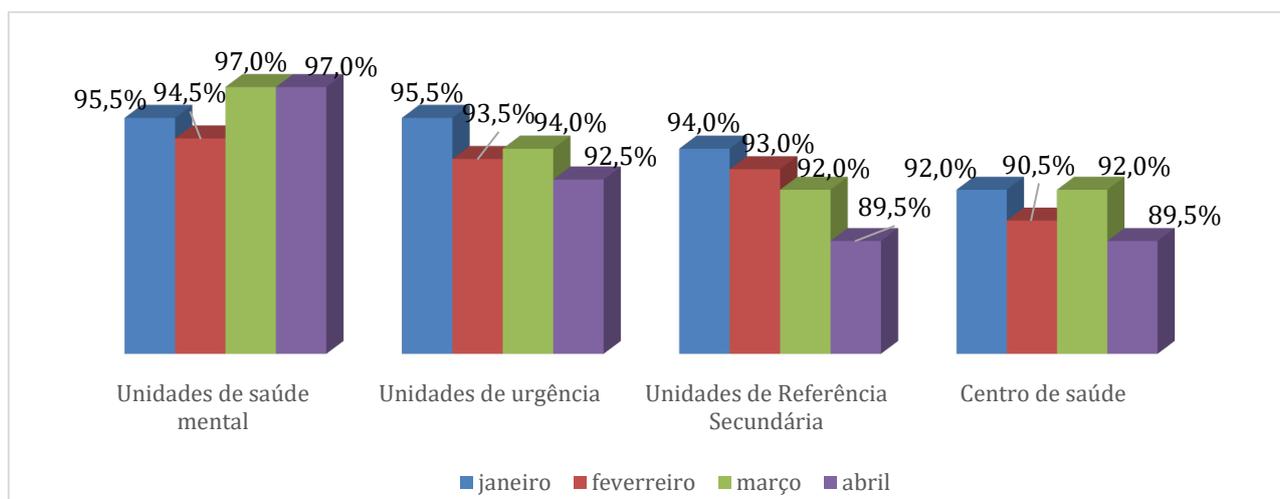
a. Atendimentos nas farmácias das unidades de saúde, com exceção das Unidades de Pronto Atendimento.

### Abastecimento de medicamentos

No primeiro quadrimestre de 2023, o índice de abastecimento de medicamentos apresentou queda, quando comparado ao trimestre anterior em todos os serviços, com exceção das unidades de referência de saúde mental. Essa queda se deve ao atraso de entrega dos fornecedores, ausência de atas de registro de preços vigentes, bem como da indisponibilidade de alguns medicamentos no mercado brasileiro.

O gráfico 12 ilustra o índice de abastecimento mensal de medicamentos, respectivamente, nas unidades de saúde mental, unidades urgência, unidades de referência secundária e centros de saúde da rede própria da SMSA no primeiro quadrimestre de 2023.

Gráfico 12 - Índice de abastecimento de medicamentos da SMSA, por unidade, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023



Fonte: Sistema Integrado de Estoques (SIEST), SISREDE. Dados extraídos em 08/05/2023.

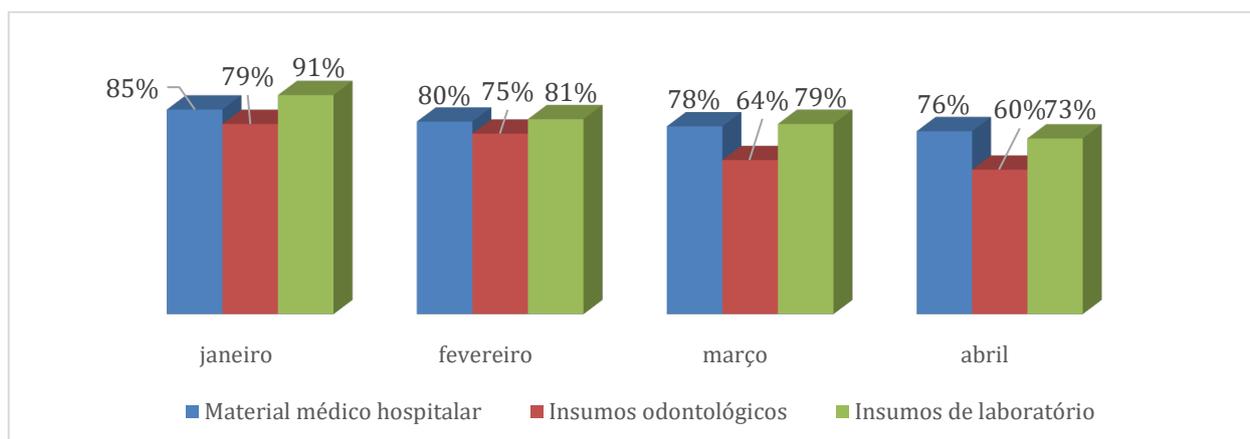
### Abastecimento dos insumos essenciais para a assistência à saúde

Os insumos essenciais consistem em material médico-hospitalar, insumos odontológicos e insumos de laboratório. Estes insumos estão presentes em todas as unidades assistenciais da rede SUS-BH, dentre eles centros de saúde, UPA, laboratórios regionais, URS, Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM), Centro de Especialidade Odontológicas (CEOs), Centro de Especialidades Médicas (CEM), dentre outras.

Ao final do primeiro quadrimestre de 2023 o índice de abastecimento de insumos odontológicos, de laboratório e material médico hospitalar apresentaram queda quando comparado ao início do período. Essa diminuição ocorreu devido aos atrasos de entrega dos fornecedores, ausência de atas de registro de preços vigentes, bem como pendências orçamentárias relacionadas à emissão de notas de empenho e pagamento.

O gráfico 13 ilustra o índice de abastecimento mensal dos insumos de saúde por catálogo, material médico hospitalar, insumos de laboratório e insumos odontológicos no almoxarifado central da SMSA no primeiro quadrimestre de 2023.

Gráfico 13 - Índice de abastecimento mensal por catálogo de material da SMSA, Belo Horizonte, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023



Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 08/03/2023.

## Farmacovigilância

Durante o primeiro quadrimestre de 2023, foram identificados e notificados à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), por meio do Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária (portal NOTIVISA), 169 desvios de qualidade em medicamentos fornecidos à SMSA. No total, foram segregadas 4.728 unidades farmacotécnicas com desvio de qualidade, representando um valor financeiro estimado de R\$ 777,55. Os desvios envolveram 23 diferentes fornecedores, além da Secretaria de Saúde de Minas Gerais e Ministério da Saúde. Destes, 21 fornecedores foram devidamente notificados e deverão realizar as reposições das unidades perdidas, conforme o fluxo do programa de farmacovigilância.

Os dados referentes ao programa de notificações de desvios de qualidade em medicamentos mais detalhados são apresentados nos Boletins da Assistência Farmacêutica.

## Boletim da Assistência Farmacêutica

No primeiro quadrimestre de 2023, foram publicados o 3º e 4º Boletins da Assistência Farmacêutica. Nesta terceira edição, foram abordados os principais resultados do Programa de Farmacovigilância referentes ao 1º semestre de 2022; divulgação de documentos relevantes para a Assistência Farmacêutica no portal Manuais da Saúde e no portal da prefeitura de Belo Horizonte; e apresentação de artigo científico internacional sobre atuação dos farmacêuticos da rede SUS-BH no cuidado aos pacientes tabagistas.

Na quarta edição, por sua vez, foi apresentado o reconhecimento da Assistência Farmacêutica da SMSA-BH que obteve o 1º lugar no Prêmio Nacional de Incentivo do Uso Racional de Medicamentos “Lenita Wannmacher” no Ministério da Saúde; atualização no Novo Guia da SMSA-BH de Atuação do Farmacêutico na Tuberculose; atualização de NOTA TÉCNICA CFT Nº 005/2022 - PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS



INSUMOS NECESSÁRIOS PARA OS ATENDIMENTOS NA SALA DE OBSERVAÇÃO E NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (Versão 06/2022); informações sobre a Resolução SES/MG N° 8428, de 09 de novembro de 2022, a qual prevê destinação de recursos financeiros exclusivos para Assistência Farmacêutica. Além disso, essa edição trouxe o conteúdo informativo sobre o Boletim de Uso Racional de Medicamentos, cujo tema foram os medicamentos da sala de observação utilizados no manejo da asma.

Tabela 20 - Boletins de Farmacovigilância e Assistência Farmacêutica publicados em Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023

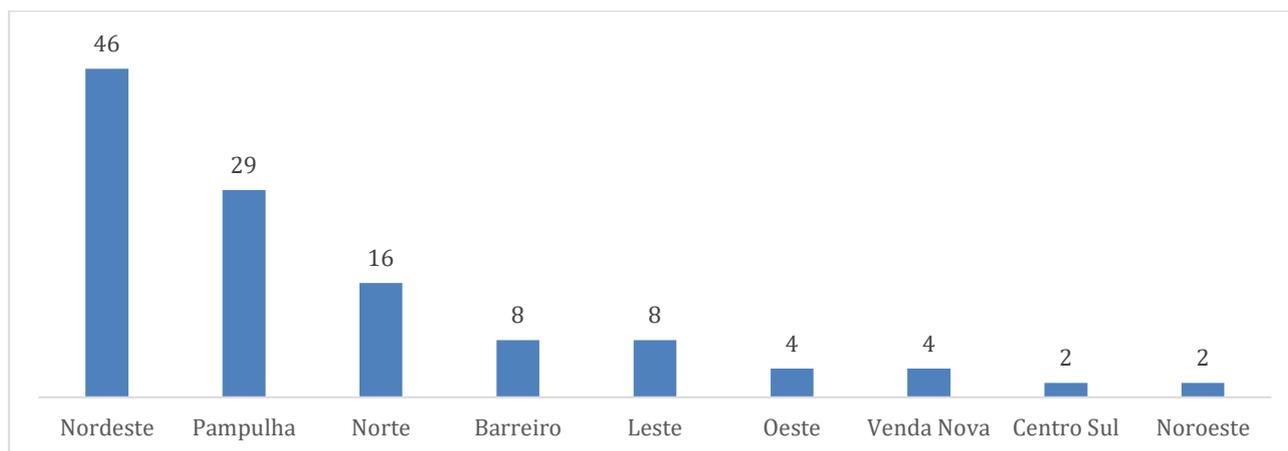
TÍTULO DOCUMENTO	DATA PUBLICAÇÃO
Boletim da Assistência Farmacêutica volume 3	17/01/2023
Boletim da Assistência Farmacêutica volume 4	31/03/2023

Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE).

### Segurança do paciente

No primeiro quadrimestre de 2023, foram realizadas 120 notificações no sistema “NOTIMED - Registro de Erros de Medicação”, disponível no Portal PBH, envolvendo 121 erros de medicação (relacionados a falhas na administração, prescrição e dispensação de medicamentos) por profissionais das unidades de saúde da SMSA. A distribuição do número de notificações realizadas por regional pode ser verificada no gráfico 14.

Gráfico 14- Distribuição das notificações de erro de medicação por Regional, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023.



Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 08/05/2023.

Visando ao aperfeiçoamento dos registros e consolidação dos dados, o formulário NOTIMED foi atualizado em 29 de março de 2023. Foram disponibilizadas seções específicas para o registro de mais de um tipo de erro em uma mesma ocorrência. Ou seja, o erro é iniciado em uma das etapas do ciclo de utilização do



medicamento (administração, prescrição ou dispensação) e se perpetua em outras etapas. Essa alteração é particularmente importante, como exemplo, nos casos em que um erro de dispensação (entrega do medicamento incorreto na farmácia) ocasiona também um erro de administração na sala de enfermagem. Anteriormente, os profissionais acessavam novamente o formulário para fazer as duas notificações ou descreviam nos campos abertos do formulário a ocorrência do segundo erro, dificultando a consolidação dos dados. Assim, devido a essa alteração, ressalta-se que a partir do presente RDQA as informações de número de erros de medicação, não necessariamente serão iguais ao número de notificações registradas no NOTIMED.

A distribuição dos erros de medicação conforme etapa do ciclo do uso do medicamento no primeiro quadrimestre de 2023 pode ser conferida na tabela 21.

Tabela 21 - Distribuição das notificações conforme classificação do erro 2021 ao primeiro quadrimestre de 2023

Classificação do erro de medicação	2021	2022	1º Q 2023
Administração	29	33	19
Dispensação	473	396	81
Prescrição	181	345	21
<b>Total</b>	<b>683</b>	<b>774</b>	<b>121</b>

Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 08/05/2023.

Outra alteração importante no formulário foi a inserção de campo para preenchimento da gravidade do erro conforme classificação internacional recomendada pelo NCC MERP (National Coordinating Council for Medication Error Reporting and Prevention), importante referência americana para assuntos relacionados ao uso seguro dos medicamentos. Desde a disponibilização desse campo, foram realizadas 20 notificações, sendo que em 50% dos casos o erro não atingiu o paciente (paciente recebeu e não utilizou o medicamento errado/de forma incorreta), em 15% o paciente pode ter utilizado o medicamento errado/de forma incorreta, mas não houve dano e em 35% o paciente usou o medicamento incorreto mas recebeu o monitoramento da equipe de saúde para excluir ocorrência de dano e/ou ação para preveni-lo.

### Cuidado Farmacêutico e Assistência Farmacêutica

Em janeiro, os resultados do “Projeto de desprescrição da Glibenclamida para idosos” foram consolidados, apresentados e discutidos no Colegiado Gestor da Assistência Farmacêutica. Avaliou-se a efetividade das intervenções dos farmacêuticos junto às equipes de saúde para redução do uso da glibenclamida em idosos, potencialmente perigosa para essa faixa etária devido ao risco de quedas. O projeto teve início em outubro de 2021 e a coleta de dados foi finalizada em agosto de 2022.

A amostra constitui-se de 3.473 usuários de unidades de Atenção Primária à Saúde, com média de idade igual a 69,5 anos e registro de dispensação da glibenclamida nos meses de maio a agosto de 2021. O projeto



apresentou limitações de execução devido aos reflexos da pandemia de covid-19 nos serviços de saúde, com sobrecarga dos profissionais e deficiência dos quadros de colaboradores por afastamentos, licenças médicas, porém foram observados resultados satisfatórios.

Aproximadamente 70% das equipes de saúde das UBS participaram de sensibilizações dos farmacêuticos sobre a importância da revisão da prescrição do medicamento para os pacientes do projeto, tendo sido agendadas consultas médicas para 41% dos casos. Em agosto de 2022, a glibenclamida havia sido substituída para cerca de 50% dos participantes do projeto, com adequação das prescrições médicas às condições clínicas e individuais de cada paciente.

Em fevereiro, foi realizada a 1ª Reunião Geral da Assistência Farmacêutica (AF) de 2023, com todos os farmacêuticos da rede. Na ocasião, foram apresentados: os resultados dos indicadores assistenciais e técnico-gerenciais referentes ao ano de 2022; as exigências previstas na Resolução SES-MG nº 8.428/2022, à qual a SMSA aderiu em dezembro de 2022, além de terem sido pactuadas as perspectivas para 2023.

A Resolução SES-MG 8.428/22 prevê o repasse de recursos para custeio de ações da Assistência Farmacêutica Ambulatorial, na esfera municipal, mediante atendimento de alguns indicadores técnico-gerenciais e clínico-assistenciais. Para atendimento aos indicadores clínico-assistenciais, os farmacêuticos precisam fazer o registro no sistema informatizado (atualmente o SISREDE) dos procedimentos clínicos ofertados associando-os aos seguintes códigos SIGTAP:

- 03.01.01.003-0 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)
- 03.01.01.004-8 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)
- 03.01.01.013-7 CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR
- 03.01.01.016-1 CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
- 03.01.01.009-9 CONSULTA PARA AVALIAÇÃO CLÍNICA DO FUMANTE

Dessa forma, foram necessários ajustes nos processos de registros das atividades assistenciais dos farmacêuticos da rede. Em fevereiro, alguns procedimentos farmacêuticos disponíveis no SISREDE foram alterados, conforme descrito na tabela abaixo.

Tabela 22 - Alteração da nomenclatura dos procedimentos farmacêuticos a partir de fevereiro de 2023

Especificação anterior	Status	Especificação atual
------------------------	--------	---------------------



Atendimento farmacêutico, orientação uso de medicamentos, insumos e outras condições	Excluído/Substituído por procedimento SIGTAP	03.01.01.003-0 - Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Primária (Exceto Médico) 03.01.01.004-8 - Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (Exceto Médico) 03.01.01.013-7 - Consulta/Atendimento domiciliar 03.01.01.016-1 - Consulta/Atendimento domiciliar na Atenção Especializada 03.01.01.009-9 - Consulta para Avaliação Clínica do Fumante
Práticas integrativas e complementares	Excluído/Substituído por procedimento SIGTAP	Farmacêutico deve selecionar na listagem de procedimentos SIGTAP do SISREDE aquele correspondente à sessão ofertada durante a consulta, exemplo:  03.09.05.004-9 - Sessão de Auriculoterapia
Telemonitoramento de usuários	Excluído/Substituído por procedimento SIGTAP	03.01.01.025-0 - Teleconsulta na Atenção Primária  03.01.01.031-5 - Teleconsulta por profissionais de nível superior na Atenção Especializada (Exceto Médico)
Acompanhamento farmacoterapêutico	Sem alteração	Acompanhamento farmacoterapêutico
Orientação sobre acesso aos medicamentos especiais/regulados da SMSA e insumos para diabetes mellitus	Sem alteração	Orientação sobre acesso aos medicamentos especiais/regulados da SMSA e insumos para diabetes mellitus
Orientação sobre acesso aos medicamentos fornecidos pela SES/MG	Sem alteração	Orientação sobre acesso aos medicamentos fornecidos pela SES/MG

Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 05/2023.

O procedimento “Atendimento farmacêutico, orientação sobre uso de medicamentos, insumos e outras condições” foi excluído do SISREDE e os farmacêuticos deverão registrar seus atendimentos vinculando-os aos procedimentos SIGTAP correspondentes, conforme local de atendimento (consulta na unidade ou domicílio) e nível de atenção (primária ou especializada), além da especificidade de registros das consultas de avaliação clínica do fumante, que possuem código SIGTAP específico.

Apesar dos procedimentos “Práticas integrativas e complementares” e “Telemonitoramento de usuários” não estarem contemplados na Resolução SES 8.428/22, optou-se também pela sua exclusão do SISREDE e orientação aos farmacêuticos para utilização dos procedimentos SIGTAP correspondentes, como forma de adequar os registros ao formato preconizado pelo Ministério da Saúde.

Os procedimentos “Acompanhamento farmacoterapêutico”; “Orientação sobre acesso aos medicamentos especiais/regulados da SMSA e insumos para diabetes mellitus” e “Orientação sobre acesso aos medicamentos fornecidos pela SES/MG” permaneceram inalterados por não haver correspondentes no SIGTAP e já se constituíram indicadores monitorados pela GAFIE desde 2019.



Nesse contexto, a partir do presente RDQA, a divulgação do número de procedimentos clínico-assistenciais ofertados pelos farmacêuticos passará a contemplar essas modificações. Cabe ressaltar que o resultado do primeiro quadrimestre de 2023 ainda abrange os procedimentos anteriores uma vez que as alterações ocorreram a partir de fevereiro.

Tabela 23 - Número de procedimentos farmacêuticos realizados, Belo Horizonte, 2020 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023
Acompanhamento farmacoterapêutico	2.980	3.625	3.786	1.594
Atendimento farmacêutico, orientação uso de medicamentos, insumos e outras condições	6.385	10.269	10.199	982
Orientação sobre acesso aos medicamentos especiais/regulados da SMSA e insumos para diabetes mellitus	4.283	3.393	2.902	704
Orientação sobre acesso aos medicamentos fornecidos pela SES/MG	4.020	5.305	4.444	1.731
Práticas integrativas e complementares	230	63	86	0
Telemonitoramento de usuários	a	810	442	33
03.01.01.003-0 - Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Primária (Exceto Médico)	a	a	a	1.900
03.01.01.004-8 - Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (Exceto Médico)	a	a	a	151
03.01.01.013-7 - Consulta/Atendimento domiciliar	a	a	a	36
03.01.01.016-1 - Consulta/Atendimento domiciliar na Atenção Especializada	a	a	a	0
03.01.01.009-9 - Consulta para Avaliação Clínica do Fumante	a	a	a	95
03.01.01.025-0 - Teleconsulta na Atenção Primária	a	a	a	17
03.01.01.031-5 - Teleconsulta por profissionais de nível superior na Atenção Especializada (Exceto Médico)	a	a	a	28
<b>Total</b>	<b>17.898</b>	<b>23.465</b>	<b>21.859</b>	<b>7.271</b>

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE). Dados extraídos em 09/05/2023.

a. Dados não disponíveis no período.

Em março, os farmacêuticos da APS inscritos no projeto do Ministério da Saúde (MS), desenvolvido em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS): *Implantação do Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica*, participaram de uma oficina presencial de preparação para atendimentos clínicos conduzida pelos consultores técnicos do MS. Atualmente, está em andamento a etapa de efetiva implantação do projeto nas unidades de saúde, com o início dos atendimentos clínicos farmacêuticos aos pacientes.

Em abril, realizou-se a 2ª Reunião Anual Geral da AF, com as boas-vindas aos 13 novos farmacêuticos servidores empossados no último concurso da área da saúde da PBH. Foram apresentadas a estrutura da Assistência Farmacêutica e as ferramentas de gestão utilizadas no monitoramento e planejamento de ações da AF. Ainda foram realizadas abordagem sobre o importante papel desenvolvido pelo farmacêutico nos



processos de judicialização em saúde e orientações para qualificação dos registros das consultas e procedimentos clínicos no sistema informatizado.

Também em abril, o trabalho desenvolvido pelos farmacêuticos da rede SUS-BH no cuidado às pessoas com Tuberculose foi divulgado internacionalmente por meio da apresentação da experiência exitosa: EFETIVIDADE DO CUIDADO FARMACÊUTICO NA REDUÇÃO DO ABANDONO DO TRATAMENTO PARA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE no seminário internacional "*Compromissos de Alto Nível para a eliminação da Tuberculose como Problema de Saúde Pública*", realizado na sede da OPAS em Brasília. A experiência foi selecionada no âmbito da *Chamada para Mapeamento de Experiências Exitosas de Enfrentamento da Tuberculose (TB)*, divulgada pelo MS em novembro de 2022 e apresenta as estratégias desenvolvidas pela Assistência Farmacêutica, em parceria com o Programa Municipal de Controle da TB, no intuito de colaborar com as equipes de saúde para a redução das taxas de abandono e aumento das taxas de cura da TB em Belo Horizonte.

### Publicações de qualificação da Assistência Farmacêutica

No primeiro quadrimestre de 2023 foram publicados os documentos listados na tabela 24 visando a qualificação da assistência farmacêutica prestada aos usuários do SUS-BH.

Tabela 24 - Publicações da assistência farmacêutica do primeiro quadrimestre de 2023

Publicação	Data da divulgação
POP AF 009.10 - Realização de inventários	06/01/2023
POP AF 020.01 - Medicamento de uso em patologias crônicas	06/01/2023
POP AF 021.01 - Fornecimento de Medicamentos da lista B1 da Portaria 344-MS-98	06/01/2023
POP AF 022.01 - Fornecimento de Medicamentos da lista C1 da Portaria 344-MS-98	06/01/2023
Boletim da Assistência Farmacêutica número 3	17/01/2023
Nota Técnica GAFIE/GVIGE nº 01/2023 - Fornecimento de Itraconazol 100 mg, comprimido para usuários portadores de micoses sistêmicas, subcutâneas e de implantação, endêmicas e oportunistas sistêmicas NÃO portadores de HIV/AIDS.	07/02/2023
Protocolo manejo da infecção do trato urinário no adulto e na gestante	14/03/2023
Nota técnica CFT nº11_2023 Tratamento da infecção por H. pylori na rede SUS_BH	30/03/2023
Informe Técnico GAFIE nº 01/2023 - Padronização do medicamento Ibuprofeno suspensão oral nas UPA	30/03/2023
Boletim da Assistência Farmacêutica número 4	31/03/2023

Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 05/2023.

Além das publicações citadas, a GAFIE elaborou e apresentou, junto à Gerência de Vigilância Epidemiológica (GVIGE) a webconferência "Inserção do PAXLOVID na Rede SUS" objetivando esclarecer aspectos clínicos e fluxo de acesso ao medicamento Nirmatrelvir + Ritonavir para os profissionais enfermeiros, gestores da APS, farmacêuticos e médicos da rede SUS-BH.



### Temática 3.2: Atenção Psicossocial

Implantada a partir de 1993, a Política de Saúde Mental de Belo Horizonte tem por diretriz ética a superação do manicômio enquanto lugar de tratamento e exclusão da diferença, o cuidado em liberdade, o resgate da cidadania e a busca de autonomia e protagonismo dos usuários. Propõe-se, portanto, a extinção do manicômio em sua face concreta, reduzindo gradativamente os leitos psiquiátricos por meio da criação dos serviços substitutivos, lugares de tratamento e promoção de inserção social dos cidadãos em sofrimento mental. Assim como oferta espaços de educação continuada, discussão ampliada de casos e troca de saberes para os profissionais da rede e temas inovadores são provocados com vistas à adequação da política pública, como a redução de danos, entre outros.

Ao longo desses anos, vêm sendo construída, na cidade, uma rede diversificada de serviços que atuam de forma articulada, assegurando aos usuários assistência digna, integral e de qualidade; composta pelos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM), Centros de Referência de Saúde Mental - Álcool e outras Drogas (CERSAM-AD), Centros de Referência em Saúde Mental Infante-Juvenil (CERSAMi), centros de convivência, Projeto Arte da Saúde, Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários da Saúde Mental, equipes complementares de atenção à saúde mental da criança e do adolescente, equipes de saúde mental na APS, equipes de Consultório na Rua, e unidades de acolhimento.

#### **Dentre as ações e eventos realizados no primeiro quadrimestre de 2023, destacam-se:**

**Janeiro:** dia 26, realizou-se a abertura oficial da Loja da Sede da Associação Suricato, que conta com associados que são usuários da rede de saúde mental, onde é divulgado e comercializado seus produtos e serviços. Esta ação teve o acompanhamento e apoio da Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários (IEES)/ GRSAM. A loja fica localizada na Avenida Carandaí 785, Funcionários. O horário de funcionamento da loja é quintas e sextas feiras de 09h às 17h.

**Fevereiro:** dia 13, foi publicada o Guia Rede de Atenção Psicossocial e a Política de Saúde Mental no site da PBH na área de Publicações da Atenção à Saúde. Esta publicação traz uma breve contextualização sobre Política de Saúde Mental no Município de Belo Horizonte e traz informações acerca da RAPS-BH e seus diversos dispositivos de assistência à saúde.

**Março:** dia 14, houve a implantação da Estratégia Campo Fixo dos Consultórios na Rua, este projeto prevê dias fixos durante a semana para atendimento em um campo fixo de cada regional, dentre os serviços ofertados estão: saúde bucal, saúde da mulher, saúde mental, saúde do pet, testes rápidos, vacinação e atendimento a pessoas com tuberculose.

No dia 23, foi implantado o sistema SIGRAH para registro e compartilhamento com rede de saúde das oficinas terapêuticas e ações da Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários realizadas com usuários



de saúde mental. Ressalta-se que a incubadora não registrava em sistema formal da SMSA suas ações intersetoriais e oficinas terapêuticas com usuários de saúde mental acompanhados em seus projetos.

**Abril:** dia 19, início de uma nova turma do Curso Introdução Saúde Mental no SUS BH para psicólogos e psiquiatras das Equipes de Saúde Mental dos Centros de Saúde. A primeira turma contou com 30 inscritos.

Durante todo quadrimestre ocorreu a realização de diversos Bazares com exposição para venda de produtos produzidos por usuários de Centro de Convivência e de projetos acompanhados pela IEES, como uma iniciativa de apoio para geração de trabalho e renda. Os Bazares ocorreram nos dias: 08 a 10 de fevereiro – Bazar de Carnaval; 08 a 10 de março – Bazar das mulheres; 22 Bazar na Escola de Saúde Pública; 24 de março bazar na 8ª Conferência Municipal de Saúde; 12 a 14 de abril Bazar de Abril; e 25 a 28 de abril houve Bazar da Suricato no Teatro Francisco Nunes.

Entre 20 de março a 23 de abril de 2023 houve treinamento e acompanhamento das 8 Equipes de Consultório na Rua para Implantação do sistema integrado de Prontuário Eletrônico SIGRAH em parceria com a ASTIS.

Tabela 25- Dados da Rede de Atenção Psicossocial, Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Atendimentos em saúde mental <sup>(a)</sup>	357.554	359.778	326.309	396.523	454.685	152.999

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE); Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 10/05/2023.

a. Atendimentos referentes aos profissionais de saúde mental nos centros de saúde, Centros de Referência em Saúde Mental, Centros de Convivência e Consultórios de Rua.

## Consultórios na Rua

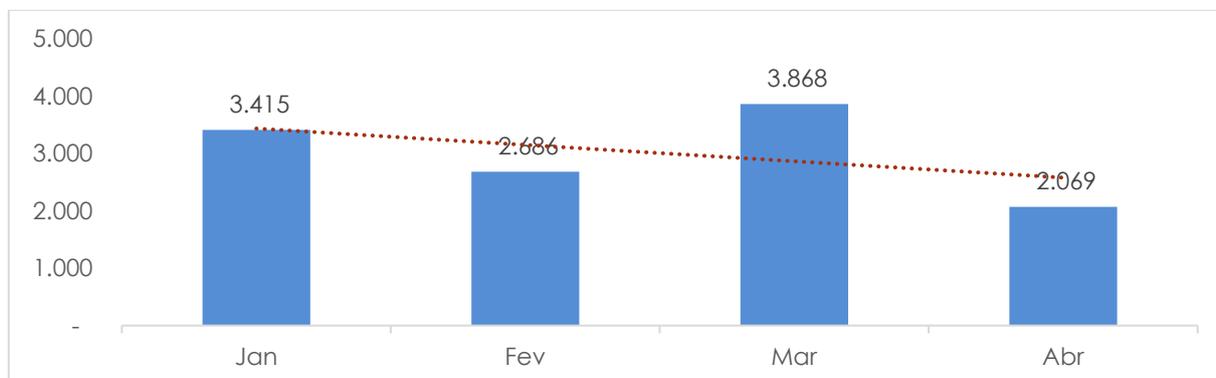
Implementado em 2011, o Consultório na Rua é um dispositivo da Rede de Saúde Mental de Belo Horizonte que oferta o cuidado em saúde *in loco* das pessoas em situação de rua (PSR) com estratégias de apoio e vinculação com os serviços da rede de saúde do município (saúde mental e atenção primária em saúde). Tem como objetivo oferecer assistência integral em saúde, articulando os diversos pontos da rede para a garantia do cuidado à PSR, em sua maioria usuária de álcool e outras drogas e/ou com sofrimento mental intenso e promover o cuidado em liberdade por meio das estratégias de Redução de Danos.

Sua atuação é voltada para o público de adultos em situação de rua, prioritariamente aqueles em situação de risco de agravamento clínico; e crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas, em situação de risco e vulnerabilidade. A atuação conjunta entre os diversos setores como Saúde e Assistência Social potencializa as ações propostas. As equipes são compostas por 1 Redutor de Danos, 1 Psicólogo, 1 Enfermeiro, 1 médico, 1 Arte-educador, 2 Assistentes Sociais e 1 motorista, e contam com uma equipe de gestão na SMSA.



No primeiro quadrimestre foram realizados 12.038 atendimentos/ abordagens individuais, pelas equipes de Consultório na Rua, conforme gráfico abaixo:

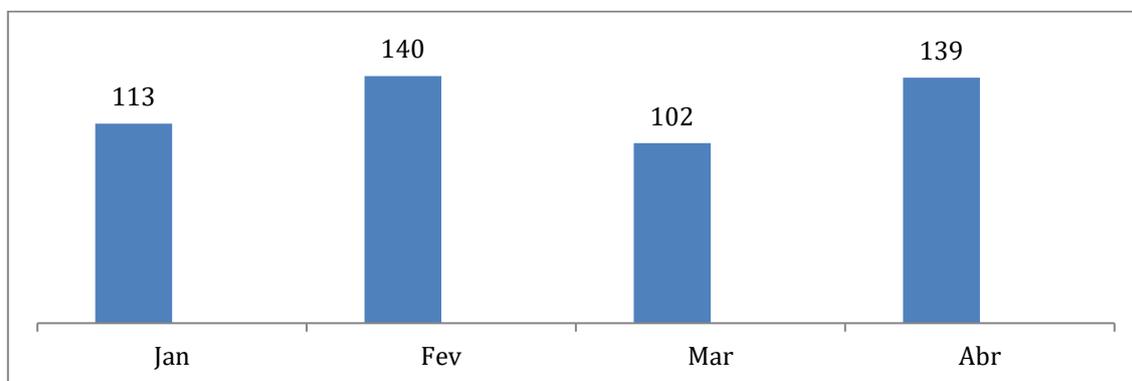
Gráfico 15 - Número de atendimentos realizados pelas equipes de Consultório na Rua, primeiro quadrimestre de 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental.

As equipes de Consultório na Rua realizaram no primeiro quadrimestre a entrega de 494 Kits de Higiene Pessoal para a população em situação de rua em Belo Horizonte, conforme gráfico abaixo.

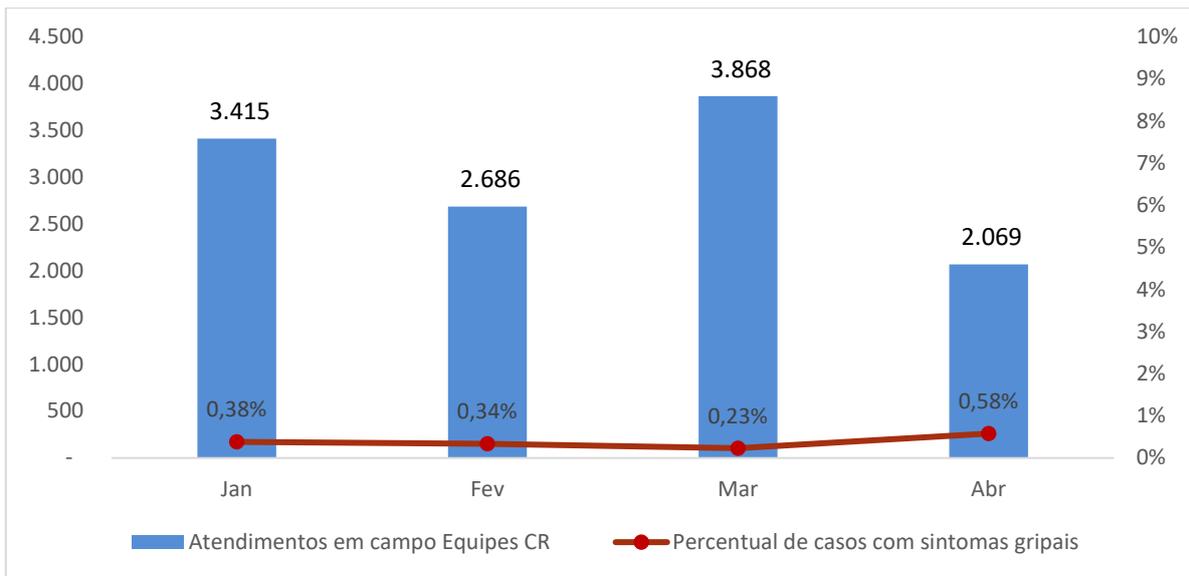
Gráfico 16 - Disponibilização de insumos (kits de higiene pessoal) pelas equipes de Consultório de Rua à população em situação de rua, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/05/2023

Neste período foram realizadas 12.038 abordagens de campo, sendo identificado 43 pessoas com sintomas gripais.

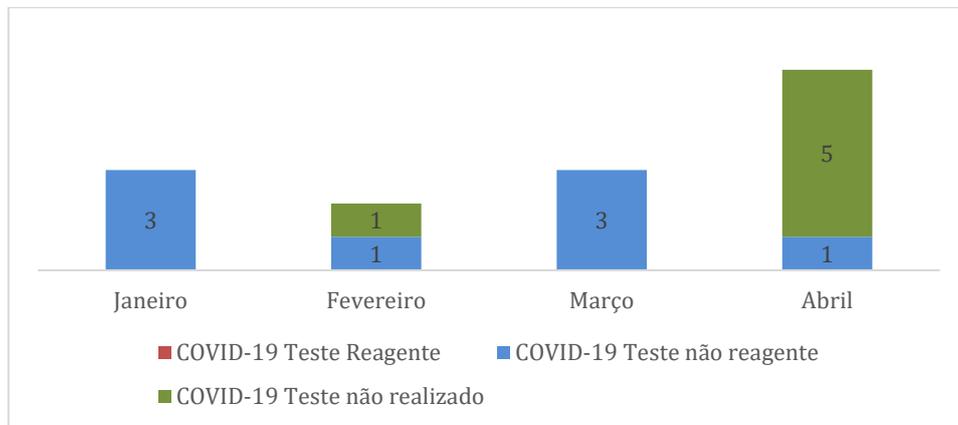
Gráfico 17 - Percentual de pessoas com sintomas gripais em relação ao total de abordagens realizadas pelas equipes de Consultório de Rua em Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/05/2023

Importante destacar a testagem de COVID-19 realizadas pelas equipes de Consultório na Rua, sendo realizadas ao todo 14 testagens no primeiro quadrimestre.

Gráfico 18 - Número de testagens realizadas para COVID-19, de pessoas em situação de rua com sintomas gripais, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/05/2023.

Em 14 de março de 2023 houve a implantação da Estratégia Campo Fixo dos Consultórios na Rua, este projeto prevê dias fixos durante a semana para atendimento em 8 campos fixos nas seguintes regionais: dois na Centro Sul e um na Leste, Nordeste, Noroeste Norte, Oeste/Barreiro e Venda Nova/Pampulha.

Dentre os serviços ofertados estão: saúde bucal, saúde da mulher, saúde mental, saúde do pet, testes rápidos, vacinação e atendimento a pessoas com tuberculose. Com esta implantação tem-se objetivo de ampliação do acesso a população em situação de rua a assistência à saúde, cuidados e garantia de direitos, potencializando o cuidado e acompanhamento a essas pessoas. Com a implementação é possível observar,

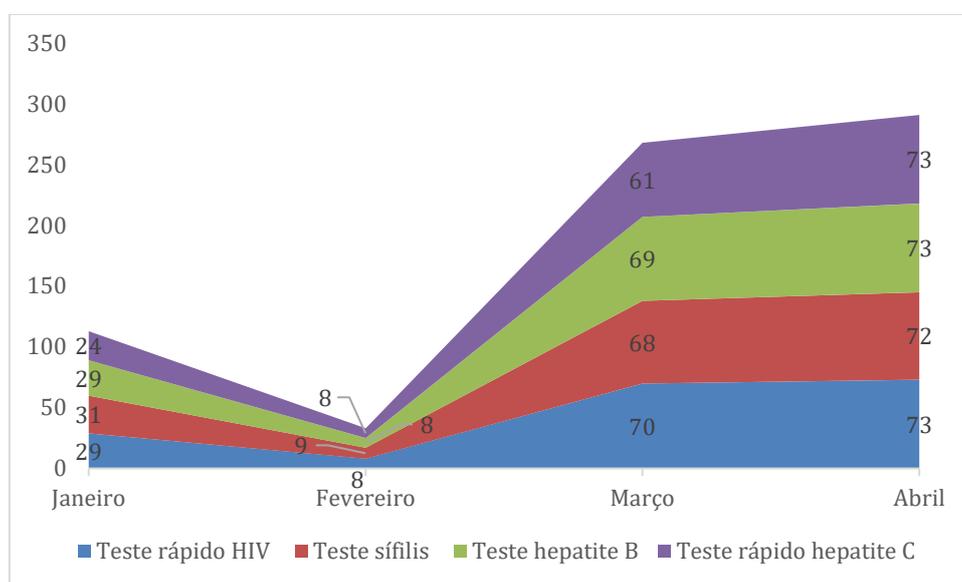


aumento significativo na oferta de cuidado a partir de março. Dentre as ações ofertadas durante os atendimentos pelas equipes de saúde, destacam-se:

**Realização de testes rápidos para IST e orientações acerca da saúde sexual e reprodutiva:**

No mês de janeiro foram realizadas ações conjuntas de testagem com o BH de Mãos Dadas Contra a AIDS como um projeto piloto, no mês de fevereiro também foram realizados testes. No mês de março, com o início da estratégia de campo fixo, é possível observar aumento significativo da oferta da realização de testes rápidos conforme gráfico abaixo.

Gráfico 19 - Número de testes rápidos ofertados pelas equipes de Consultório na Rua de Belo Horizonte, primeiro quadrimestre 2023

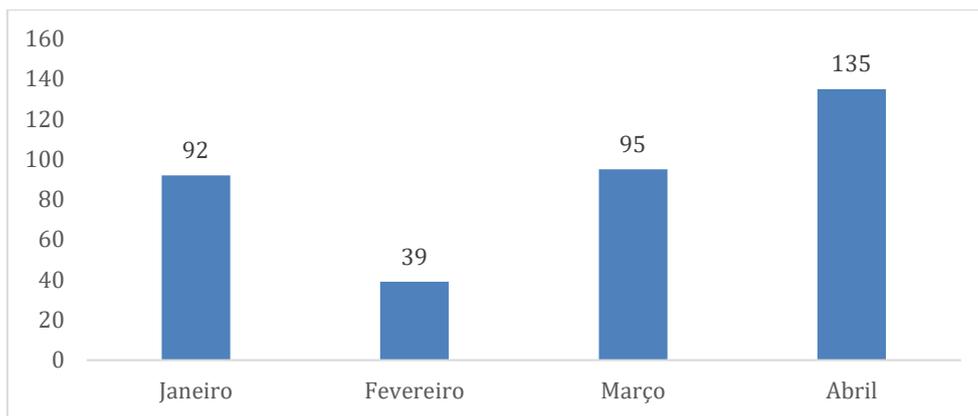


Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/05/2023

Foram realizados no total 705 testes rápidos dentre: HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis.

-Orientações acerca da saúde sexual e reprodutiva, distribuição de preservativos e orientação em Redução de Danos, sendo realizadas no quadrimestre 361 ações de orientação.

Gráfico 20 - Realização de orientações acerca de saúde sexual e reprodutiva e Redução de Danos pelas equipes de Consultório de Rua com sintomas gripais em Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023

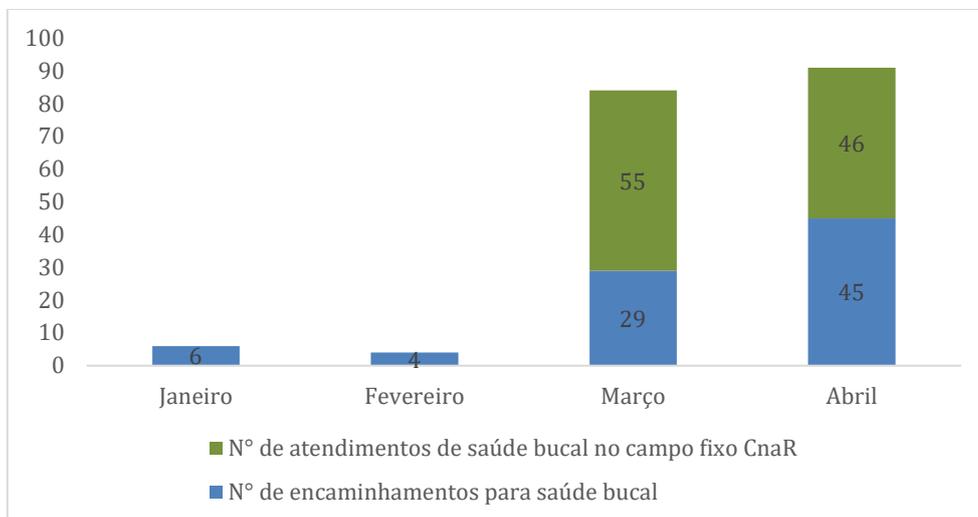


Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/05/2023

### Encaminhamentos da equipe do consultório na rua para outros serviços ou cuidados em saúde:

-Ações de saúde bucal: os profissionais das equipes de Saúde Bucal, realizaram um total de 84 encaminhamentos para serviços de saúde bucal e 101 atendimentos nos campos fixos das Equipes de Consultório na Rua, entre orientações de higiene bucal, levantamento de necessidades, aplicação tópica de flúor, dentre outros.

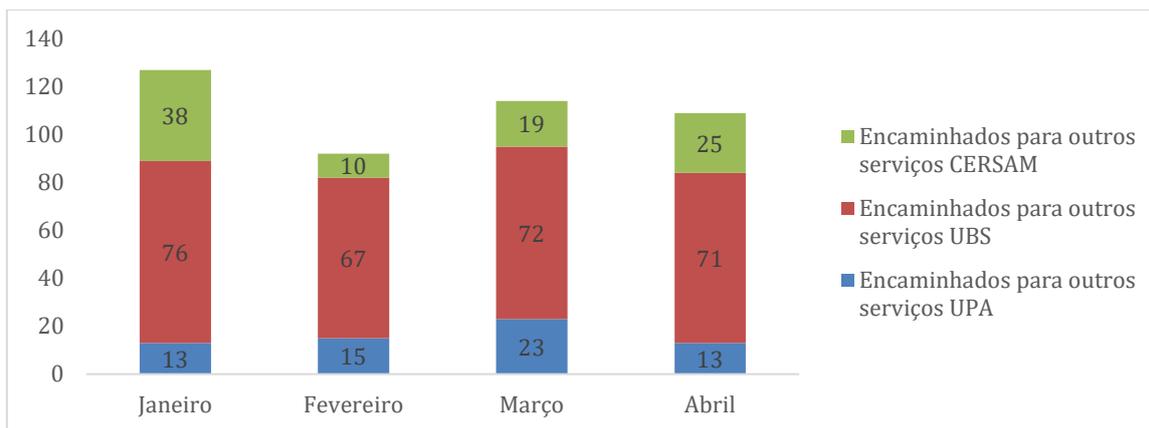
Gráfico 21 - Atendimentos/ encaminhamentos para saúde bucal a pessoas em situação de rua, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/05/2023

Foram realizados 442 encaminhamentos de pessoas a serviços de saúde como CERSAMs, Centros de Saúde e UPAS, conforme necessidades identificadas durante os atendimentos.

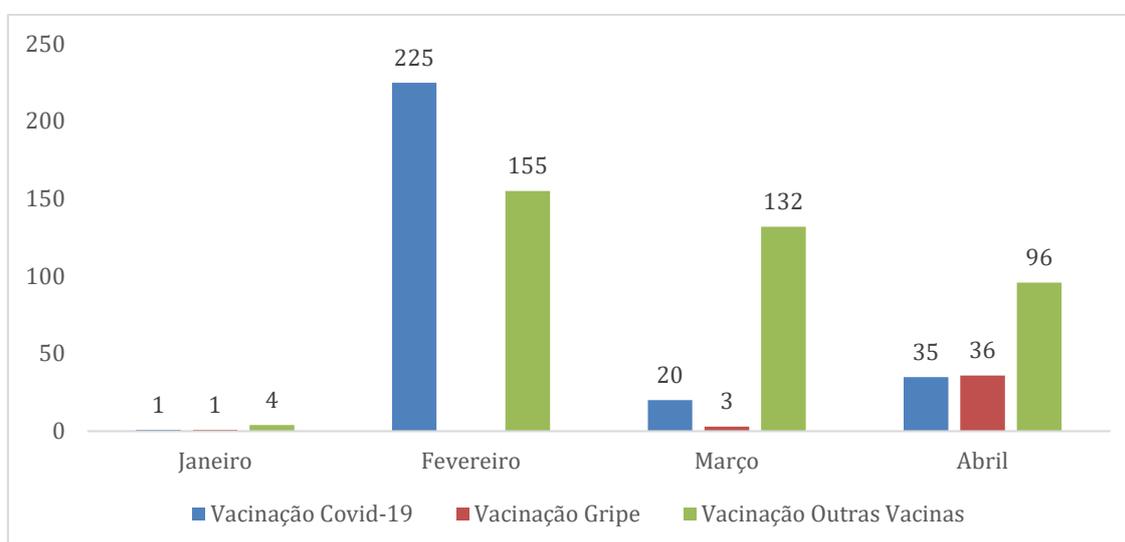
Gráfico 22 - Realização de encaminhamentos pelas equipes de Consultório na Rua em Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/05/2023

As equipes de Consultório na Rua continuaram com as ações de vacinação à população em situação de rua para COVID-19, e demais vacinas como gripe, sendo aplicadas pelas equipes no 1º quadrimestre 281 vacinas COVID-19; 40 vacinas de gripe e 387 doses de outras vacinas como meningite, tétano e difteria. Vacinações tiveram variações em número devido as campanhas com oferta de meningite e COVID para POP Rua com realizações partir de fevereiro. Já em março e abril o incremento se deve a implementação da estratégia de campo fixo para atendimento em todas regionais pelas equipes.

Gráfico 23 - Número de vacinas COVID-19 aplicadas pelas Equipes de Consultório na Rua, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/05/2023

### Temática 3.3: Atenção à Saúde Bucal

A organização da Atenção da Saúde Bucal na rede SUS-BH visa trabalhar de forma equânime respondendo às necessidades de saúde bucal nos três níveis de atenção: primária, secundária e terciária. A assistência



odontológica na atenção primária ocorreu de forma integral com a oferta de todos os procedimentos odontológicos.

No primeiro quadrimestre de 2023, iniciou-se a instalação das barreiras de proteção nos consultórios odontológicos dos centros de saúde do município de Belo Horizonte para atender as novas normas de biossegurança. Foram instaladas as barreiras de proteção das Regionais Leste, Centro Sul e Barreiro.

A adequação dos consultórios odontológicos nas regionais Noroeste, Nordeste e Oeste estão em andamento e as regionais Venda Nova, Pampulha e Norte já foram vistoriadas. A Coordenação Técnica de Saúde Bucal da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte tem valorizado e orientado seus profissionais quanto à adoção de boas práticas, visando minimizar ou eliminar o risco de infecções cruzadas inerentes às atividades desenvolvidas durante a prática odontológica.

O Levantamento Nacional de Saúde Bucal - SB Brasil está em andamento no município de Belo Horizonte. Para alcançar a amostra mínima do município, cerca de 1.400 pessoas, além dos 78 setores censitários visitados, foram sorteados 06 novos setores censitários. As regionais Leste, Centro Sul, Norte e Oeste foram contempladas novamente. Para realizar a coleta de dados por 26 equipes de campo que foram treinadas inicialmente, cada uma composta por um arrolador (ACS ou ACE), um anotador (ASB ou TSB) e um examinador (CD). Os dados coletados são primordiais para a representatividade do dado para o país, refletindo a saúde bucal da população da capital, subsidiando as políticas públicas.

A Coordenação de Saúde Bucal junto ao Núcleo de Monitoramento da Gerência de Atenção Primária à Saúde (GEAPS), realizou 8 oficinas direcionadas aos cirurgiões dentistas dos centros de saúde das 09 regionais do município, com o objetivo de estreitar e aproximar os profissionais das ações realizadas pela gestão. Estas oficinas ocorreram em março e cada uma foi composta por cerca de 20 profissionais. O tema principal foi o Programa Previne Brasil, em especial as regras do indicador 3 sobre o atendimento odontológico das gestantes. As referências técnicas regionais de saúde bucal também realizarem as oficinas.

Neste quadrimestre, houve continuidade do monitoramento do Projeto Estratégico Qualificação da Saúde Bucal na APS através de realização das visitas das referências técnicas regionais nos Centros de Saúde das nove regionais. A proposta de acompanhamento é de uma visita a cada quadrimestre nas unidades para discussão dos indicadores assistenciais e do processo de trabalho das equipes de saúde bucal.

A capacitação do Manual de Saúde Bucal foi disponibilizada na plataforma de Ensino à Distância da PBH e está disponível para que os profissionais de saúde bucal, gestores e profissionais de outras categorias possam rever os módulos ou realizar consultas. A capacitação é composta por três vídeos e duração total de quatro horas e traz um copilado dos principais temas tratados no Manual de Saúde Bucal.



Durante o primeiro quadrimestre houve a divulgação pela Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS) para o Curso de Especialização em Odontologia em Saúde Coletiva – Ênfase na Gestão do Cuidado em Saúde Bucal a ser realizado pela Universidade PUC Minas mediante parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-PBH). O curso é direcionado aos profissionais cirurgiões dentistas efetivos integrantes da Estratégia de Saúde da Família da rede SUS-BH.

A orientação para o início das atividades no ambiente escolar junto ao Programa Saúde na Escola foi realizada em abril. O Levantamento de Necessidades em saúde bucal e apoio às escolas na atividade de escovação supervisionada, além das rodas de conversa serão iniciadas. Essas atividades coletivas configuram-se valiosas oportunidades para orientar, motivar e capacitar a população para o exercício do autocuidado e contribuem para o estabelecimento de hábitos saudáveis. Além disso, direcionam os escolares para atendimento clínico individual nos centros de saúde.

Tabela 26 - Dados da Rede de Saúde Bucal, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023.

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Equipes de Saúde Bucal	304	304	308	310	314	314
Próteses dentárias fornecidas <sup>(a)</sup>	9.012	7.875	3.223	2.432 <sup>(b)</sup>	4.602	1.594 <sup>(c)</sup>
Próteses dentárias acrílicas fornecidas na Atenção Primária à Saúde	5.404	3.815	1.908	1.208	2.587	1.055
Próteses dentárias fornecidas nos Centros de Especialidades Odontológicas	3.608	4.060	886	1.224 <sup>(b)</sup>	2.015	539 <sup>(c)</sup>
Próteses dentárias acrílicas nos Centros de Especialidades Odontológicas	942	1.306	485	753 <sup>(b)</sup>	1.08	300 <sup>(c)</sup>
Consultas odontológicas	434.743	460.592	223.637	269.407	421.008	158.781
Primeiras consultas odontológicas	134.715	141.402	36.873	38.318	117.426	45.181
Tratamentos odontológicos completados	90.699	95.447	26.682	25.082	75.593	29.144
Levantamento de necessidades em saúde bucal realizados	268.393	286.004	48.726	53.642	379.945	74.017

Fonte: Coordenação Técnica de Saúde Bucal. Dados extraídos em 10/05/2023.

a. Todas as próteses ofertadas na atenção primária e secundária.

b. Em 2021, os dados que envolveram a atenção secundária foram parciais, de janeiro a outubro.

c. Os dados da atenção secundária são parciais correspondem aos meses de janeiro a março de 2023.

### Temática 3.4: Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente

#### Atenção Integral à Saúde da Mulher, Gestante, Bebês e Puérperas

A organização da Atenção Integral à Saúde da Mulher na rede SUS-BH visa a qualificação e a continuidade do cuidado de forma a responder às necessidades de saúde da mulher em todos os ciclos de vida. Além disso, busca promover ações de vigilância da ocorrência dos óbitos materno, fetal e infantil, identificando as circunstâncias e os determinantes da mortalidade, com o objetivo de propor medidas para a melhoria da qualidade da assistência à saúde. A tabela 27 demonstra dados relacionados ao número de consultas de pré-



natal, número de consultas de puerpério, quantitativo de exames preventivos do câncer de colo do útero e quantitativo de exames de mamografia de rastreamento, dos anos de 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023. Observa-se que o número de consultas de pré-natal tem diminuído nos últimos anos, em concordância com a diminuição dos nascidos vivos nos anos equivalentes, no município de Belo Horizonte.

Tabela 27 - Dados da Saúde da Mulher, Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Consultas de pré-natal	111.952	111.515	108.386	97.040	91.215	31.835
Consultas de puerpério	11.910	11.611	10.602	11.088	10.849	3.856
Exames preventivos do câncer de colo do útero	86.757	78.516	65.655	58.545	79.184	18.527 <sup>a</sup>
Exames de mamografia	37.681	36.565	20.782	28.735	28.823	8.056 <sup>a</sup>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS); Departamento de Informática do SUS (DATASUS) / Informações de Saúde (Tabnet); Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE). Dados atualizados e extraídos em 08/05/2023.  
a. Dados disponíveis no DATASUS referente aos meses de janeiro a março de 2023.

Tabela 28- Atividades e eventos da Coordenação da Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, primeiro quadrimestre de 2023

Atividade/Evento	Data	Participantes	Objetivos e resultados
Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna de BH	27/01, 24/02, 31/03 e 28/04/2023	Sociedade civil, GAERE, Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, representantes maternidades SUS-BH e profissionais do Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna de MG (Secretaria Estadual de Saúde-SES/MG).	Investigação, classificação e certificação da Declaração de Óbitos de mulheres em idade fértil. Discussão dos eventos adversos e possíveis falhas na assistência, com recomendações para cada caso avaliado, propondo melhorias para a atenção à saúde das mulheres, em todos os níveis de atenção.
Secretaria Executiva Municipal de Vigilância de Óbito Materno	19/01, 16/02, 23/03 e 20/04/2023	Referências Técnicas do nível central, regional e estadual.	Entendimento, classificação, certificação da Declaração de Óbito. Discussão dos eventos adversos e possíveis falhas na assistência, com recomendações e propostas de melhorias para cada caso avaliado. Foram investigados 155 casos de óbitos de mulheres em idade fértil e analisados, classificados e certificados 02 óbitos maternos ocorridos em Belo Horizonte.
Fórum das Maternidades	14/02, 07/03, 14/03 e 11/04/2023	Representantes das maternidades SUS-BH e da Coordenação de Atenção	Qualificação da assistência prestada às gestantes da rede SUS-BH nas maternidades e serviços de pré-natal de alto risco, com o objetivo de garantir o cuidado respeitoso, resolutivo e integral, baseado nas melhores evidências científicas. Os Fóruns das maternidades tiveram reuniões com as seguintes discussões e definições: <ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão sobre o preenchimento das fichas de monitoramento de hemorragias obstétricas, que devem ser encaminhadas pelas maternidades junto às atas das reuniões mensais dos</li> </ul>



Atividade/Evento	Data	Participantes	Objetivos e resultados
			<p>Comitês Hospitalares de Prevenção de Óbito Materno, Infantil e Fetal.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualização do fluxo de encaminhamento para realização de ecocardiograma fetal.</li> <li>• Discussão sobre o impacto nas maternidades SUS-BH do início do exercício da nova Lei do planejamento familiar;</li> <li>• Proposta de pactuação da nova Grade de Atendimentos às Vítimas de Violência Sexual do município de Belo Horizonte referência para as microrregiões de BH, Nova Lima e Caeté.</li> <li>• Qualificação do preenchimento da Ficha de Notificação Compulsória de Violência Interpessoal e Autoprovocada (SINAN);</li> </ul> <p>Discussão sobre o atendimento às gestantes com suspeita/confirmação de arboviroses devido a situação epidemiológica.</p>
Fórum Perinatal	02/02, 02/03 e 13/04/2023	Representantes da sociedade civil, CMS, CISAM, profissionais das Maternidades, Conselhos de Classes, ONGs e Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal	<p>Fortalecimento, discussão e ampla divulgação da rede de assistência materno fetal e infantil no município de Belo Horizonte. Realização de apresentações informativas com temas pertinentes à assistência materna e perinatal, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fluxo de planejamento sexual e reprodutivo para as mulheres e gestantes vulneráveis da Rede SUS-BH;</li> <li>• Desenvolvimento Infantil: a importância da estimulação;</li> <li>• Sífilis em gestante e sífilis congênita.</li> </ul> <p>Além disso, foram realizadas discussões esclarecendo dúvidas, reforçando vinculações e referenciamento dos serviços, visando melhorar o atendimento em toda rede SUS BH.</p>
Comitê de Equidade 50-50: todos e todas pela equidade (COMEG)	16/02, 16/03 e 20/04/2023	Representantes das secretarias e subsecretarias municipais. Diretoria de Políticas para Mulheres da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança, Alimentar e Cidadania (SMASAC).	<p>O COMEG promoveu as seguintes discussões e ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Campanha Dia Internacional da Mulher 2023.</li> <li>• Realização de monitoramento das ações do plano municipal de equidade de gênero.</li> <li>• Discussão para elaboração de vídeo institucional do comitê.</li> <li>• Discussão dos mecanismos e ferramentas de monitoramento do Plano de Equidade de Gênero.</li> <li>• Apresentação das ações voltadas para as mulheres realizadas no mês de Março.</li> </ul>



Atividade/Evento	Data	Participantes	Objetivos e resultados
Conselho Municipal de Direito das Mulheres (CMDM)	14/03/2023	Representantes das secretarias e subsecretarias municipal. Diretoria e Coordenação de Políticas para Mulheres da SMASAC.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contextualização sobre as ações e funções do COMITÊ aos novos integrantes.</li> </ul> <p>Desenvolvimento de atividades no campo do protagonismo, empoderamento e fortalecimento das mulheres nos diversos espaços, demonstrando comprometimento com a promoção da equidade de gênero e fortalecendo relações mais justas entre homens e mulheres.</p> <p>Nos encontros foram realizadas as seguintes discussões e ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exibição e discussão do Filme: “Rua Guaicurus – Uma das maiores zonas de prostituição do país”, dirigido por João Borges. O filme tem o intuito de trazer a reflexão sobre o tema.</li> <li>Discussão sobre o assédio sexual sofrido pelas mulheres, tendo em vista as provocações e ocorrências no carnaval de 2023 em Belo Horizonte. Foram discutidos o conceito, as formas e a disseminação do conhecimento sobre o tema para meninas e adolescentes.</li> <li>Informações sobre o processo eleitoral do CMDM e a composição da Comissão do Processo Eleitoral.</li> </ul>
Comitê Estadual de Gestão do Atendimento Humanizado às Vítimas de Violência Sexual (CEAHVIS)	10/02/2023 e 10/03/2023	Representantes da Polícia Civil, Polícia Militar, Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (SEJUSP-MG), Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (SEDESE-MG), Secretaria de Estado de Direitos Humanos, participação Social e Cidadania (SEDPAC), do Ministério Público.	<p>O CEAHVIS foi criado pelo Decreto 46242, em 15 de maio de 2013. O objetivo é promover o direito ao atendimento humanizado às vítimas de violência sexual no Estado de Minas Gerais oferecendo a todos um atendimento mais humanizado e respeitoso. Nesses encontros foram feitas, dentre outras, as seguintes discussões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão sobre as pautas a serem discutidas no grupo serão trabalhadas no ano de 2023.</li> <li>Discussão sobre o Grupo de Trabalho sobre a Escuta Especializada de crianças e adolescentes que sofreram violência sexual ou outros tipos de violações envolvendo os órgãos para definição/padronização dos fluxos assistenciais.</li> <li>Solicitação do levantamento de dados sobre as violências no Estado, realizado pelo Ministério Público, com intuito de mapear e definir em quais municípios e regiões os casos são mais prevalentes e priorizar a implantação da Escuta Especializada de crianças e adolescentes que sofreram violência sexual nesses locais.</li> </ul>



Atividade/Evento	Data	Participantes	Objetivos e resultados
			<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção de calendário de eventos/datas importantes das diversas áreas que integram o Comitê, com o objetivo de planejar e realizar ações e acompanhamento dos eventos relativos à prevenção da violência e promoção da equidade.</li> </ul> Divulgação das ações realizadas em comemoração ao Dia Internacional da Mulher: Evento Sempre-Vivas – Assembleia Legislativa de Minas Gerais - Tema; Saúde da mulher - Viver é sempre mais que sobreviver.
Dia Internacional da Mulher	08/03/2023	Referências Técnicas do nível central e regional e servidoras da rede SUS-BH	A Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, em parceria com o Movimenta PBH-SUS, promoveu no dia 8 de março, um evento on-line em homenagem às mulheres, em especial às servidoras da PBH e teve a participação da Secretária de Saúde, Cláudia Navarro. O evento abordou o protagonismo das mulheres na sociedade e a luta histórica das mulheres pelos seus direitos com avanços e desafios.
Curso de qualificação para Doulas Comunitárias	24/04 a 28/04/2023	Representantes da Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal e coordenadores das Doulas das sete maternidades SUS-BH.	O curso teve como objetivo a qualificação de Doulas comunitárias e voluntárias para acompanhar as parturientes e puérperas do município de Belo Horizonte. O curso foi dividido em parte teórica realizada em abril e a prática prevista para maio a dezembro/23, totalizando uma carga horária de 400 horas, sendo 40 horas destinadas às aulas teóricas e 360 horas de acompanhamento de parturientes e puérperas nas maternidades SUS-BH. Do total de inscritas foram selecionadas 35 mulheres, sendo distribuídas 5 Doulas por maternidade entre as sete maternidades SUS-BH.
Alinhamento teórico do Sistema de informação do câncer (SISCAN)	10/03/2023	Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal	Treinamento das Referências Técnicas da GAERE NORDESTE para utilização da ferramenta do SISCAN, sistema que registra os exames de rastreamento e de investigação diagnóstica dos cânceres do colo do útero e de mama realizados no Sistema Único de Saúde, com o objetivo de fortalecer as ações de controle e prevenção destes cânceres.
Curso de Atualização em Pré-natal (3º e 4º módulos)	22/03/2023 e 12/04/2023	Médicos e Enfermeiros de Equipes de Saúde da Família e Ginecologistas da Atenção Primária à Saúde.	Continuidade do curso de Atualização em Pré-natal, em formato de educação à distância (EAD), que integra o Programa Municipal de Educação Permanente em Saúde (ProEP) com o objetivo da qualificação da assistência às gestantes e puérperas na Rede SUS-BH. Participaram do curso 689 profissionais médicos e enfermeiros da APS.



Atividade/Evento	Data	Participantes	Objetivos e resultados
			<p>Neste quadrimestre aconteceram os dois últimos módulos, que abordaram os temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Doenças hipertensivas na gestação;</li> <li>• Imunoglobulina anti -RH profilática na 28ª semana de gestação para gestantes RH negativas não sensibilizadas;</li> <li>• Rastreamento de HTLV1 e 2 no pré-natal;</li> <li>• Sífilis na gestação;</li> <li>• Toxoplasmose aguda na gestação;</li> <li>• Nova Lei do Planejamento Sexual e Reprodutivo;</li> <li>• Vantagens do parto normal, plano de parto e cesariana a pedido.</li> </ul>
Curso de capacitação para médicos para inserção de DIU	02/01 a 30/04	Médicos da APS	<p>O Curso de capacitação para inserção de DIU integra o Programa Municipal de Educação Permanente em Saúde (ProEP) e tem como objetivo a qualificação da assistência ao planejamento reprodutivo na Rede SUS-BH, com ampliação da oferta de Contracepção Reversível de Longa Ação (LARC) para as municipais. Foram inscritos 180 médicos desde agosto de 2022.</p> <p>Neste quadrimestre, 17 profissionais médicos da APS concluíram a parte prática de inserção de DIU, finalizando o curso.</p>
Roda de conversa: "Saúde da mulher e pessoas com vagina: Fluxos assistenciais: Rede de Atenção à saúde da mulher do município de BH e acesso/ planejamento sexual, reprodutivo".	06/03/2023	População LGBTQIA+ e redutores de danos, BH de mãos dadas contra a Aids. - Referências Técnicas da Coordenação de Atenção à Saúde Sexual e às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), AIDS e Hepatites Virais e da Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal.	Participação na roda de conversa organizada pela Coordenação de Atenção à Saúde Sexual e às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), AIDS e Hepatites Virais com discussão e apresentação dos fluxos assistenciais para o atendimento da população LGBTQIA+ e profissionais do sexo.
Treinamento da Equipe Multiprofissional de Apoio às Gestantes e Puérperas em Situação de Vulnerabilidade (EMAP-GPV) pelo Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) Sagrada Família para	29/03, 30/03 e 05/04/2023	Enfermeiro e Psicólogo	A Equipe Multiprofissional de Apoio às Gestantes e Puérperas em Situação de Vulnerabilidade (EMAP-GPV) participou do treinamento realizado pelo Centro de Testagem e Aconselhamento CTA-Sagrada Família para realização de testes rápidos para Hepatite B e C, Sífilis e HIV em gestantes e puérperas acompanhadas pela equipe



Atividade/Evento	Data	Participantes	Objetivos e resultados
realização de testes rápidos para Hepatite B e C, Sífilis e HIV.			

Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, 10/05/2023.

O Grupo de Trabalho (GT) de Mulheres em Situação de Vulnerabilidade tem como objetivo articular estratégias para melhorar e ampliar a vigilância e o planejamento; melhorar a comunicação e a articulação de ações intersetoriais; fortalecer as políticas de proteção e inclusão a essa população; apoiar as GAERE na discussão e articulação de casos complexos junto aos centros de saúde; contribuir para a articulação da rede de proteção junto a outras políticas públicas; e estimular a construção dos Planos Terapêuticos Singulares, para gestantes e puérperas com sofrimento mental, em uso prejudicial de álcool e outras drogas, vítimas de violência, com trajetória de vida nas ruas, não sendo desconsideradas outras possíveis situações.

No primeiro quadrimestre, foram acompanhados 244 casos pelo referido GT em todas as regionais do município, conforme demonstrado no gráfico 19. Foram realizados 08 encontros, sendo 01 encontro presencial ampliado no dia 02/03/2023 com a participação das referências técnicas regionais, do nível central e da SMASAC e 07 encontros virtuais pela plataforma *Google Meet* (04/01, 18/01, 23/01, 31/01, 16/02, 02/03 e 05/04/2023) para articulação dos casos mais complexos, buscando a intersetorialidade, de forma a favorecer e estimular a elaboração de Planos Terapêuticos Singulares e identificar as fragilidades e potencialidades para fortalecimento do processo de trabalho, alinhamento de fluxos e condutas no acompanhamento dos casos.

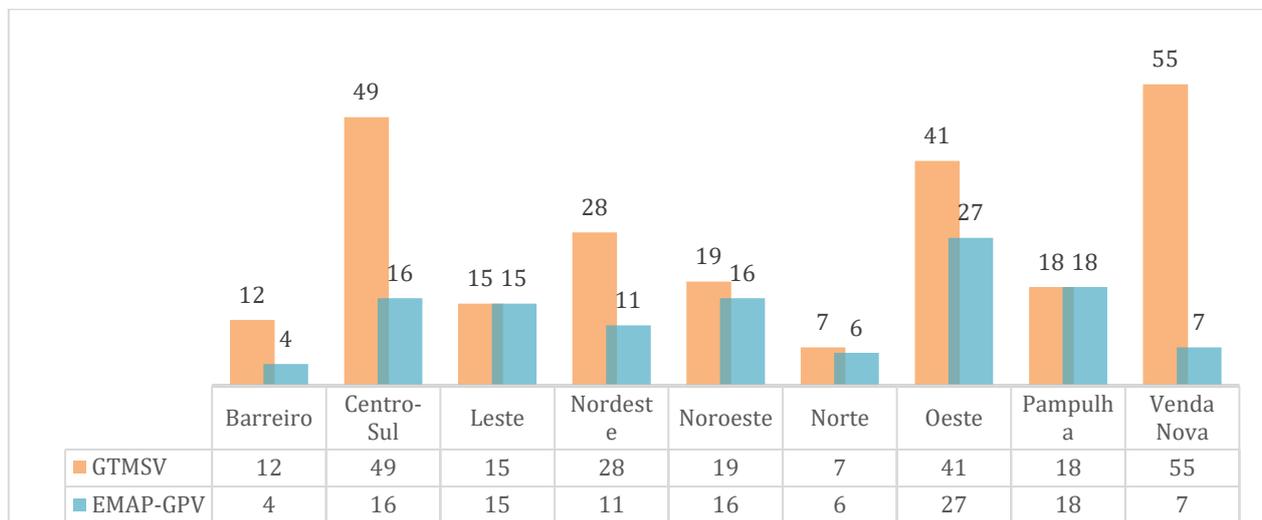
A Equipe Multiprofissional de Apoio às Gestantes e Puérperas em Situação de Vulnerabilidade (EMAP-GPV) acompanha as mulheres em situações de vulnerabilidade sem vinculação com o centro de saúde ou com vínculo fragilizado com a rede SUS-BH; com histórico de mudança de território/regional; vínculos familiares rompidos ou fragilizados ou que estejam em situação de rua, que tenham histórico recente de vida nas ruas ou que residam em moradia improvisada, muito precária e ainda sem acompanhamento da rede; ou que estejam em uso prejudicial de álcool e outras drogas; ou em sofrimento mental grave ou em situação de violência.

Neste primeiro quadrimestre, a EMAP-GPV acolheu 24 casos novos, sendo 14 gestantes e 10 puérperas, totalizando 120 casos em acompanhamento. A equipe compareceu em 179 endereços, realizando um total de 141 visitas, 101 atendimentos a gestantes, puérperas e seus bebês, além de 21 atendimentos a familiares e 22 atendimentos realizados em maternidades. De forma a favorecer a construção de um plano de cuidado



individualizado, a equipe também participou de 141 reuniões destinadas à discussão de casos e melhor articulação do trabalho em rede.

Gráfico 24 - Número de casos acompanhados pelo GTMSV e encaminhados para a EMAP-GPV por regional, Belo Horizonte, 2023



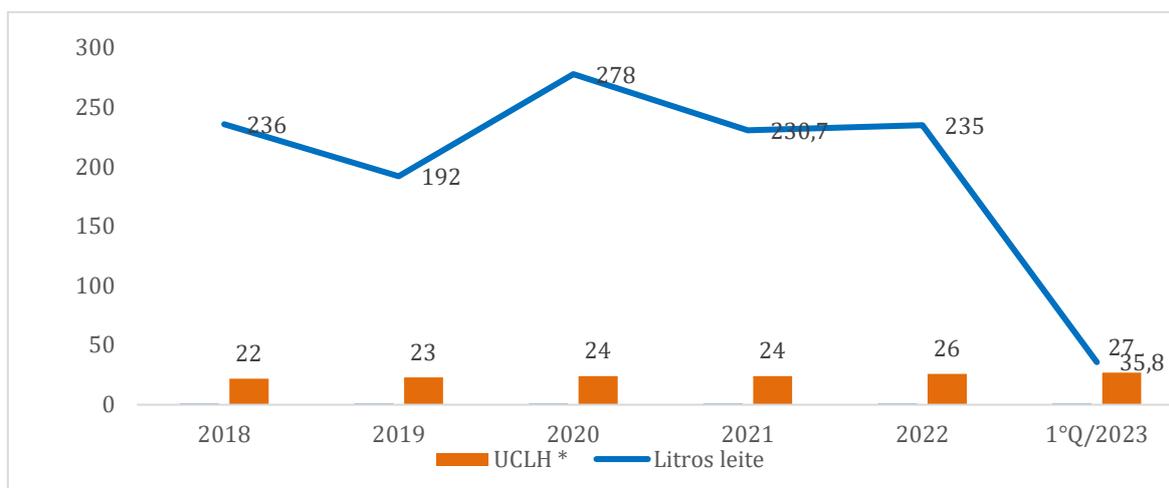
Fonte: Coordenação de At. Integral à Saúde da Mulher e Perinatal/GEICS/DIAS. Dados extraídos em 10/05/2023.

### Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente

A Atenção à Saúde Integral da Criança é abrangente e deve considerar a atenção à saúde da mulher, a promoção da saúde sexual e reprodutiva, a atenção integral à saúde na gestação, parto e nascimento, bem como o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, com especial atenção à primeira infância e às populações de maior vulnerabilidade, visando à redução da morbimortalidade e um ambiente facilitador à vida com condições dignas de existência e pleno desenvolvimento. O direito da criança à saúde passa pela oferta de atenção em rede de serviços capazes de responder de forma resolutiva às suas demandas específicas de saúde.

Para promoção da Saúde na Primeira Infância, uma importante ação realizada em relação ao cuidado com a alimentação saudável, é a doação de leite humano destinado aos recém-nascidos internados em UTI neonatal, sobretudo os prematuros com indicação absoluta de leite humano. O leite humano doado é coletado pelas Unidades de Coleta de Leite Humano (UCLH) dos centros de saúde e repassado para o Posto de Coleta de leite Humano (Mama Bebê), localizado na URS Saudade. Atualmente o município conta com 27 UCLH implantadas, considerando a implantação de mais 1 UCLH no Centro de Saúde Ermelinda neste primeiro quadrimestre de 2023. Estiveram ativas 11 UCLH e 1 PCLH que captaram ao final do período 35,8 litros de leite humano, por meio de 31 lactantes doadoras, conforme gráfico abaixo.

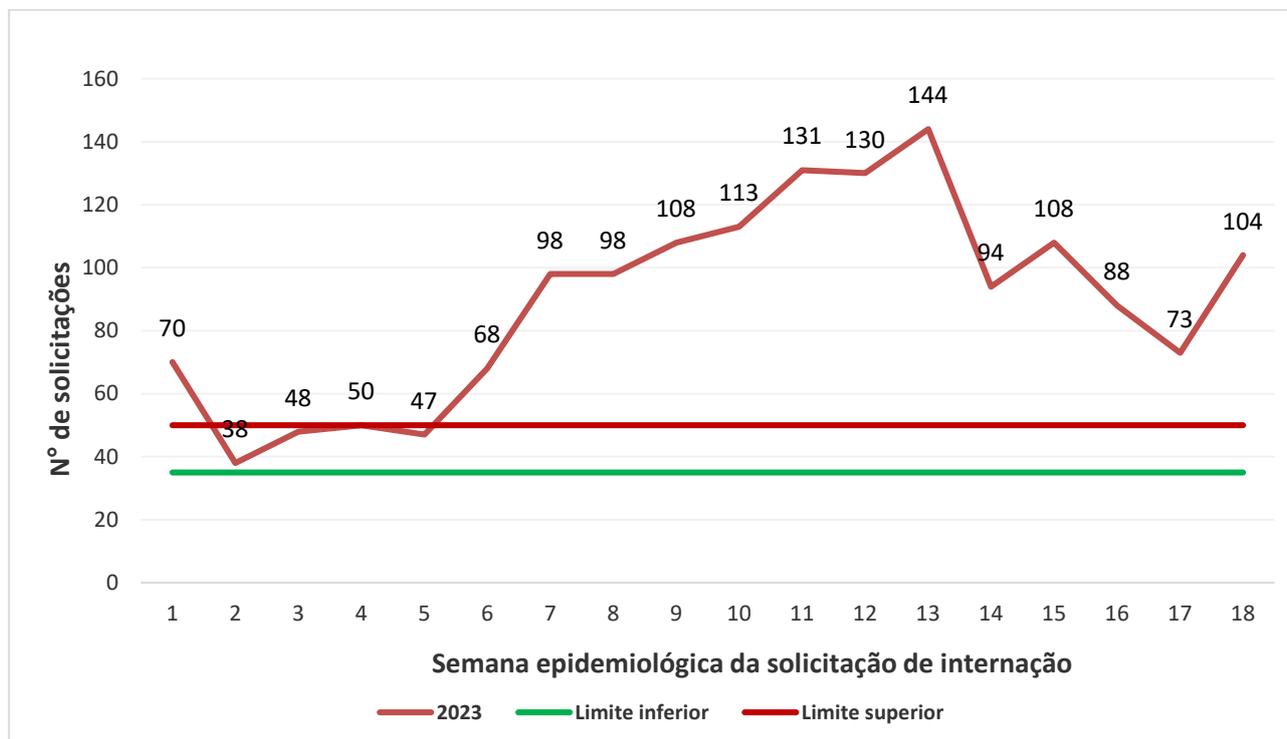
Gráfico 25 - Litros de leite humano (LH) coletados e Unidades de Coleta de Leite Humano (UCLH) implantadas, Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023



Fonte: Coordenação de Atenção à Saúde Integral da Criança e do Adolescente/GEICS/DIAS. Dados extraídos em 15/05/2023.

As doenças respiratórias em crianças e adolescentes são uma das principais causas de internação em Belo Horizonte. O programa “Criança que Chia”, implantado em 1997, busca qualificar a assistência às crianças e adolescentes com doenças respiratórias atuando na prevenção, promoção e recuperação da saúde por meio do fortalecimento da rede de atenção à saúde. No gráfico abaixo, observa-se que no primeiro quadrimestre do ano de 2023 houve um aumento das solicitações de internação na pediatria a partir da semana 5 com um pico na semana 13, devido ao período sazonal com aumento da demanda de atendimentos por Doenças Respiratórias Agudas (DRAs). Durante quase todo o primeiro quadrimestre as solicitações de internações ficaram acima de 50 solicitações por semana epidemiológica.

Gráfico 26 - Solicitações de internações para pediatria por semana epidemiológica (SE) para tratamento de pneumonias ou influenza, infecção pelo coronavírus SARS-CoV-2 e outras doenças causadas por vírus, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Sistema SA04R - CINT/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH. Dados atualizados em 08/05/2023.

Diante do cenário epidemiológico de grande demanda de atendimentos por Doenças Respiratórias Agudas (DRAs), Secretaria Municipal de Saúde elaborou um plano de enfrentamento para superar o cenário epidemiológico apresentado. Dentre as principais ações para a melhoria, destaca-se:

- Ampliação da oferta e qualificação dos atendimentos às crianças com sintomas ou doenças respiratórias, na APS e na Rede de Urgência do município;
- Divulgação das diretrizes institucionais relacionadas aos atendimentos pediátricos a toda a Rede SUS-BH;
- Intensificação das ações de vigilância em saúde, relacionadas às crianças com doenças respiratórias, pelas equipes da APS;

Os benefícios esperados são:

- Melhoria da assistência às crianças com sintomas ou doenças respiratórias no município de Belo Horizonte.
- Melhoria da interlocução e planejamento de ações entre os níveis de assistência ao público referido.

- 
- Possibilidade de intervenções no processo de trabalho relacionado ao cuidado às crianças com doenças respiratórias para atendimento adequado, em tempo oportuno, garantia de segurança nos atendimentos e redução de óbitos evitáveis.

O Vírus Respiratório Sincicial (VRS) é responsável por grande número de casos de bronquiolite viral aguda, chegando à marca de 64% dessas infecções no Brasil. A profilaxia com palivizumabe é utilizada durante a sazonalidade do VSR para a prevenção de infecção do trato respiratório inferior causado por este vírus, em crianças com maior risco de complicação da doença. O início da aplicação do palivizumabe ocorreu em fevereiro de 2023. Embora tenhamos outros polos de aplicação, foram enviados às GAEREs a listagem de pacientes cadastrados na URS Saudade e URS Padre Eustáquio para acompanhamento dessas crianças que apresentam alta vulnerabilidade à saúde.

A redução da mortalidade infantil é ainda um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como um todo. O Brasil, ao assumir o compromisso com a Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), proposta pelas Nações Unidas em 2015, e Belo Horizonte ao reconhecer o protagonismo das cidades na solução dos principais problemas que atingem as populações, dá um passo fundamental ao alinhar suas políticas aos marcos globais de desenvolvimento, visando ao alcance de patamares mais dignos de vida para a população, tendo a redução da mortalidade infantil como um importante objetivo a ser alcançado dentro do ODS 3.

Visando a melhoria da atenção integral à gestação, parto e nascimento, bem como o acompanhamento à criança, o Comitê Municipal de Vigilância da Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal-Infantil do Município de Belo Horizonte (CMVTVMFI) manteve a análise criteriosa e monitorização de todos os óbitos fetais e infantis, potencialmente evitáveis, dos residentes em Belo Horizonte.

Devido ao cenário epidemiológico de aumento no número de casos de crianças com sintomas respiratórios, no 1º quadrimestre de 2023, os óbitos infantis ocorridos neste período, devido DRAs, tiveram suas investigações priorizadas para realização de ações de prevenção em tempo oportuno. Da mesma forma, os casos de transmissão vertical também seguem monitorados, de forma interdisciplinar, entre as Coordenações de Atenção Integral à Saúde da Criança e Adolescente, Atenção à Saúde Integral da Mulher e Atenção à Saúde Sexual e às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Aids e Hepatites Virais.

O levantamento e monitoramento dos casos de óbitos fetais e infantis e casos de transmissão vertical, continua sendo realizado por meio da discussão conjunta do Comitê Municipal com os Comitês Regionais de Vigilância da Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal e Infantil (CRVTVMFI), com a participação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde, maternidades, serviços de urgência/emergência e demais pontos da rede complementar e suplementar. Para tanto, no primeiro quadrimestre de 2023, as reuniões do CMVTVMFI, foram mantidas, sendo realizado um total de cinco encontros, o que contribuiu para a



qualificação das investigações e intervenções junto aos serviços pertinentes à discussão de cada caso, com análise dos principais problemas assistenciais e propostas de ações de melhoria. Nesse primeiro quadrimestre, foram investigados 108 casos de óbitos fetais/infantis de residentes de Belo Horizonte, óbitos estes ocorridos em 2022 e 2023.

Como frutos e encaminhamentos desses encontros foram realizadas reuniões de alinhamento de fluxos e discussão dos casos de óbitos dos Comitês Hospitalares de prevenção de óbitos do Hospital Santa Casa, Hospital Sofia Feldman e Hospital MaterDei, além de discussões com as Equipes de Saúde da Família.

Visando a continuidade da qualificação e instrumentalização dos membros dos CRVTVMFI, mantiveram-se as ações educativas junto aos Comitês Regionais Noroeste, Oeste, Barreiro, Venda Nova e Leste, garantindo o suporte técnico adequado a cada uma das investigações de óbito fetal e infantil, avaliando as intervenções realizadas e seus impactos.

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído pelo Decreto Federal nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, no intuito de fomentar a construção de políticas intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Neste contexto, as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, aos adolescentes, aos jovens e aos adultos da educação pública unem-se para promover ações de promoção, de prevenção e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento deste público.

No primeiro quadrimestre de 2023 foram realizadas construções entre o PSE e a Diretoria de Zoonoses visando estratégias para o combate ao *Aedes aegypti*, transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya. Os profissionais da Zoonose juntamente com o PSE realizaram ações no território e nas instituições educacionais com o intuito de sensibilizar os alunos e os profissionais da educação, acerca das medidas de prevenção e disseminação das arboviroses. Foram contemplados 57.887 alunos com as ações da Saúde Ambiental, realizadas nas escolas. Importante mencionar também, que as equipes de zoonoses, no início do ano letivo, antes de iniciar as aulas, realizaram as visitas nas escolas do Município para efetuarem a vistoria em relação a presença de focos do *Aedes* e combater-los.

Com o objetivo de potencializar as ações voltadas à Alimentação Saudável, Prevenção da Obesidade e a Prática da atividade física, temáticas elencadas como prioritárias para este Biênio, está sendo feita uma integração com a Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN) e com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SMEL) fortalecendo o trabalho multissetorial e a realização das ações nas escolas juntamente com o Programa da Saúde da Escola (PSE).

Ressaltamos as construções realizadas com NASF/AC considerando a importância da participação da equipe multiprofissional da APS para o desenvolvimento de ações do PSE e, ainda, os temas centrais previstos pelo Ministério da Saúde e essa secretaria, foram feitas sugestões de construções de grupos de alimentação e



nutrição infantil, com público-alvo de crianças com sobrepeso/obesidade e que devem ser direcionados para as crianças e seus responsáveis. Foram pactuadas propostas de intervenções de promoção de saúde nas escolas com foco na promoção de hábitos de vida saudáveis com abordagem coletiva e multiprofissional, podendo ser definido o recorte de idade para as ações. E através das reuniões multiprofissionais foram realizados os alinhamentos necessários e as construções conjuntas entre os profissionais do NASF e PSE.

Em relação à Saúde Bucal desde o início deste quadrimestre, os profissionais estão realizando os cuidados e levantamentos de necessidade nas escolas municipais e estaduais, conforme o cronograma construído entre a Coordenação da Saúde Bucal municipal e à Coordenação do Programa Saúde na Escola em consonância com as Referências Técnicas Regionais.

Em meados de fevereiro de 2023 o município de Belo Horizonte realizou a adesão ao PSE do Biênio 2023-2024 de todas as Instituições Escolares Municipais, com a inclusão das escolas estaduais prioritárias (7 escolas). A adesão destas escolas estaduais visa a realização de um piloto no ciclo 2023-2024, para que possa subsidiar a gestão municipal no que tange às possibilidades para conhecer o processo de trabalho e as estratégias utilizadas no PSE pelo estado. Com a expansão da adesão, espera-se aumentar o alcance das ações e o número de escolares beneficiários, com impacto positivo na saúde da população.

Em abril de 2023 a Coordenação do PSE juntamente com a Coordenação Saúde Sexual Municipal iniciou uma formação junto aos RT'S PSE Regional em parceria com O BH de Mãos Dadas, na temática do PSE *Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST* sugerida também, como ação prioritária neste governo. Esta formação estenderá até o final de maio, os encontros estão sendo semanais com a abordagem dos temas:

- Sexualidade e gênero
- Diversidade sexual
- Conhecendo o corpo / gravidez na adolescência / direitos reprodutivos
- Oficina sexo seguro e prevenção combinada.

Estas oficinas têm como finalidade qualificar os profissionais, fornecer material metodológicos para dar subsídios para as construções e aplicabilidade nas discussões junto aos profissionais das regionais, das UBS, nas escolas e atuação junto aos educandos.

Dentro da temática do PSE **“Saúde Ocular”** o Projeto de Rastreamento Ocular iniciado em 06 de dezembro de 2022 permanece sendo realizado na Regional Noroeste, tendo sido realizadas reuniões de alinhamento neste quadrimestre com a Regional Centro Sul. Tal projeto está sob os cuidados da DMAC em parceria com a DIAS, PSE, CMO e SMED e visa que todos os estudantes da Rede Pública de Ensino Fundamental do município de Belo Horizonte sejam avaliados por acadêmicos da Liga de Oftalmologia BH, com treinamento



e supervisão dos especialistas em oftalmopediatria atuantes no Centro Municipal de Oftalmologia e Protocolo de encaminhamento, bem como por estagiários e acadêmicos inseridos na nossa rede.

Considerando que o rastreamento visual realizado nas escolas configura, em muitas ocasiões, na única oportunidade de detecção dos erros de refração não corrigidos (ERN) causadores de baixa visual, prejuízo na aquisição de conhecimento, repetência escolar, evasão, baixa autoestima entre outros efeitos que intercorrem na vida social e escolar das crianças,

Destacamos a articulação exitosa na interação do Programa Saúde na Escola com os profissionais do Mobiliza SUS, o que permite realizar as ações nas diversas temáticas do PSE juntamente com este Grupo, que com suas habilidades artísticas contribuem para a sensibilização dos alunos e dos professores nas escolas, sobretudo na temática da Prevenção do Autoextermínio e da Automutilação. Outro destaque foi a parceria com o Acontece Saúde que através das divulgações das matérias do Programa da Saúde na Escola (PSE) contribuem para aumentar a visibilidade do Programa e legitimar as ações desenvolvidas pelos profissionais de Saúde nas escolas.

Com o intuito de acompanhar, auxiliar no planejamento e monitoramento das ações do PSE, mediante as necessidades do território, fornecer auxílio nas demandas encontradas, realizar as construções em rede e os encaminhamentos necessários, foi mantido o acompanhamento sistemático com as RT PSE Regionais, bem como as reuniões presenciais e online e as visitas técnicas no território afim de fornecer o apoio institucional e garantir a efetivações das ações do programa nas escolas e a qualidade da assistência aos alunos.

Tabela 29 - Dados da Programa Saúde na Escola, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Escolas com o Programa Saúde na Escola implantado	507	505	505	519	519	533
Ações realizadas nas instituições escolares	14.174	16.078	2.312	924	7.355	1.160 <sup>a</sup>
Participantes das ações realizadas	775.635	697.125	87.704	11.731	289.191	102.241 <sup>a</sup>

Fonte: Diretoria de Assistência à Saúde (DIAS). Dados extraídos em 05/2023.

a. Sem dados lançados no SIGRAH.

Em relação ao combate à violência contra crianças e adolescentes, manteve-se o monitoramento dos casos de violência sexual atendidos na Vara Especializada em Crimes Contra a Criança e o Adolescente (VECCA), através do acompanhamento dos casos, tanto nas Regionais quanto nos Centros de Saúde conforme território de origem, através das planilhas gestoras e discussão singular de cada caso. No primeiro quadrimestre de 2023 foram acolhidos 16 novos casos, que estão sendo acompanhados de forma interdisciplinar.



Com relação ao acolhimento institucional, dando continuidade à estratégia de fortalecimento de vínculos entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) e Unidades de Acolhimento Institucional (UAI's), a Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente participou de reuniões organizadas pelas Referências Técnicas (RTs) das Gerências de Assistência, Epidemiologia e Regulação (GAEREs) com os gerentes e profissionais dos Centros de Saúde que possuem UAIs em seu território, conforme acordo realizado no quadrimestre anterior. Nos encontros, foram apresentados o 1º Protocolo dos Serviços de Acolhimento Institucional e Familiar do Município de Belo Horizonte de 2017 e o Ofício 61/2019, que pauta sobre a assistência à saúde das crianças e adolescentes acolhidos nas UAIs. Nestes encontros, os alinhamentos necessários foram realizados, além da sensibilização dos profissionais com relação à importância do atendimento humanizado às crianças institucionalizadas. Foram realizadas reuniões em cinco das sete regionais que possuem UAIs em seu território.

Visando o fortalecimento da atenção integral à saúde de adolescentes em situações de vulnerabilidades e violências na rede SUS BH, a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte habilitou-se em 2010 à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei (PNAISARI), que tem como objetivo geral garantir e ampliar o acesso aos cuidados em saúde dos adolescentes em conflito com a lei, em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, fechado e semiliberdade.

A SMSA dispõe de um Plano Operativo Municipal de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei, aprovado pelo Ministério da Saúde, que vem sendo sistematicamente atualizado a cada 4 anos, de modo a habilitar a execução da Política no município.

O acompanhamento de casos de adolescentes em situações específicas de vulnerabilidade e violências é realizado pela equipe de articulação da PNAISARI, composta por 02 técnicos vinculados a cada uma das 09 regionais de saúde.

O número de casos acompanhados por regional neste quadrimestre é 179, conforme tabela 30 abaixo, considerando todos os casos em acompanhamento, incluindo os que foram inseridos em períodos anteriores ao presente quadrimestre. Nesse contingente, temos a regional Barreiro (25,14%) como a que acompanha o maior número de adolescentes, seguida da regional Noroeste (15,08%) e Nordeste (12,29%).

Tabela 30 - Número de encaminhamentos por regional de Belo Horizonte no primeiro quadrimestre de 2023

Regional	Nº de casos	%
Barreiro	45	25,14
Centro-Sul	12	6,70
Leste	16	8,94
Nordeste	22	12,29
Noroeste	27	15,08



Regional	Nº de casos	%
Norte	12	6,70
Oeste	17	9,50
Pampulha	8	4,47
Venda Nova	20	11,17
<b>Total</b>	<b>179</b>	<b>100</b>

Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, 2023.

Em relação aos novos casos recebidos para acompanhamento neste 1º quadrimestre de 2023, conforme indicado na tabela 31 abaixo, observa-se o universo de 62 adolescentes inseridos para acompanhamento pela PNAISARI. Nesta amostra, a regional Venda Nova (25,81%) destaca-se como a que mais recebeu casos para acompanhamento neste período, seguida da regional Oeste (19,35%) e Nordeste (14,52%). As diferenças do número de encaminhamentos das regionais se devem justamente às especificidades de cada território, no que diz respeito às vulnerabilidades que colocam os adolescentes em situações de risco e prejuízos com a sua condição de saúde.

É importante ressaltar que a principal porta de entrada dos casos acompanhados pela PNAISARI se dá pelo Núcleo de Atendimento às Medidas Socioeducativas e Protetivas da Prefeitura de Belo Horizonte (NAMSEP-BH), onde duas técnicas atuam no eixo Saúde, indicando-nos uma articulação ampla da equipe de Atenção à Saúde do Adolescente em situação de vulnerabilidade (conflito com a lei) no município.

Tabela 31 - Número de casos de adolescentes inseridos por regional de Belo Horizonte, no primeiro quadrimestre de 2023

Regional	Nº de casos	%
Barreiro	6	9,68
Centro-Sul	1	1,61
Leste	7	11,29
Nordeste	9	14,52
Noroeste	7	11,29
Norte	1	1,61
Oeste	12	19,35
Pampulha	3	4,84
Venda Nova	16	25,81
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>100</b>

Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, 2023.

Em relação ao número de casos inseridos para acompanhamento pela equipe técnica da PNAISARI no primeiro quadrimestre de 2023, apresentaremos a seguir indicadores sobre sexo, identidade de gênero e raça que nos apresentam um panorama sobre os adolescentes acompanhados.



No que diz respeito à informação sobre o sexo atribuído ao nascer, constata-se a grande maioria (82,26%) de adolescentes do sexo masculino, característica que aponta para a relação prevalente desse sexo com o conflito com a lei, se comparado ao sexo feminino (17,74%).

Tabela 32 - Número de adolescentes por sexo atribuído ao nascer, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023

Sexo ao Nascer	Nº	%
Masculino	51	82,26
Feminino	11	17,74
Intersexo	0	0,00
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>100</b>

Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, 2023

Destaca-se também a informação sobre identidade de gênero como dado importante que busca-se localizar, embora seja preciso avançar na sua identificação, por se tratar de uma informação autodeclarada. Em relação aos adolescentes inseridos para acompanhamento pela PNAISARI neste quadrimestre, 53,23% declararam identidade cisgênera, 3,23% transgênera e 43,55% não informaram.

Tabela 33 - Número de adolescentes por identidade de gênero no primeiro quadrimestre de 2023

Identidade de Gênero	Quantidade	Percentual
Cisgênero	33	53,23
Transgênero	2	3,23
Não binário	0	0,00
Não informado	27	43,55
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>100</b>

Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, 2023.

Por fim, apresenta-se o registro sobre a raça dos adolescentes que foram inseridos para acompanhamento neste quadrimestre, sendo um marcador social relevante para a compreensão do acesso à saúde por parte desse público. Do número de adolescentes que foi possível obter algum dado sobre a raça, pode-se afirmar que são os adolescentes pardos (35,48%) e negros (6,45%) que compõem a maior parte do público atendido, estando, por sua vez, relacionado ao maior índice de vulnerabilidade, em relação ao conflito com a lei. Entretanto, consideramos necessário ainda avançar na identificação desse dado, uma vez que 45,16% dos casos inseridos no quadrimestre não constam informação sobre raça.

Tabela 34 - Número de adolescentes por raça/cor, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023

Raça/Cor	Nº	%
Amarela	3	4,84
Branca	5	8,06
Indígena	0	0,00
Parda	22	35,48
Preta	4	6,45
Não informado	28	45,16
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>100</b>

Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, 2023.

Em fevereiro/2023, foi atualizado e aprovado o Plano Operativo Municipal de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei de Belo Horizonte, com validade até janeiro/2027. Em março/2023, a Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente participou do Fórum Permanente do Sistema de Atendimento Socioeducativo de BH: "Como construir medidas socioeducativas de meio aberto que favoreçam o protagonismo e construção de projetos de vida pelos jovens de BH?", realizado na Associação Mineira do Ministério Público, e da reunião da Comissão de Saúde do Fórum do Sistema de Atendimento Socioeducativo de Belo Horizonte, realizada na Sala Minas Gerais da Procuradoria-Geral de Justiça. Ainda nesse mês, houve apresentação da PNAISARI na plenária do Conselho Municipal da Juventude (COMJUVE).

Em abril/2023, houve a atualização do documento sobre prescrição e medicação para adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime de privação e restrição de liberdade, bem como a atualização sobre o fluxo de saúde mental para as Unidades Socioeducativas de Belo Horizonte.

Por fim, cabe destacar a realização, pela Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e Adolescente, de reunião semanal com a equipe técnica da PNAISARI e a existência de reuniões periódicas de fluxo de saúde entre a rede SUS-BH (Centros de Saúde e CERSAMIs) e as Unidades Socioeducativas para alinhamentos e fortalecimento da garantia do acesso à saúde para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa na cidade.

Seguindo no eixo de combate a violência infantil, foi criado o Grupo Operativo de Implementação de Políticas para Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador, conduzido pela Subsecretaria de Assistência Social e finalizado em fevereiro de 2023. Neste Grupo Operativo, cada Secretaria construiu seu Plano de Ação onde foram elaborados indicadores. Em relação à essa temática e ao baixo índice de notificação dos serviços de saúde nos últimos 5 anos, coube à Secretaria Municipal de Saúde realizar uma Capacitação das equipes de Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) e Assistentes Sociais que atuam nas Equipes de Saúde da Família (eSF) dos Centros de Saúde para melhor identificação de situações que sugerem o trabalho infantil.



Objetivando colocar em prática e de forma mais qualificada essa capacitação, criou-se um Grupo de Trabalho em encontros mensais, presenciais ou virtuais, composto por representantes da Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, Centro de Referência Municipal em Saúde do Trabalhador Centro Sul (CEREST CS), GEAPS e GVIGE.

O Grupo de Trabalho convidou outros atores (Conselho Tutelar, SMASAC, Cultura, Secretaria Municipal de Educação e Esporte) para compreender as ações desenvolvidas em cada um desses setores e como são as articulações com a rede. A partir dessas informações será possível subsidiar a capacitação dos profissionais da ponta.

### Temática 3.5: Atenção à Saúde do Adulto, Idoso e dos Usuários com Condições Crônicas

A Atenção Integral à Saúde do Adulto e do Idoso contempla a implantação de políticas, diretrizes e ações relacionadas às doenças crônicas, aos portadores de feridas e à articulação de ações e programas intersetoriais relacionados à política do envelhecimento.

Em 14/03/2023 foi realizada a *live*, como participação no Movimenta PBH, Bate papo com especialista sobre câncer colorretal, cujo tema foi “*O que preciso saber sobre o câncer de intestino*”. O evento contou com a participação de 27 pessoas, sendo o público alvo profissionais vinculados à Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

No que se refere ao projeto “Conversando com a Rede: A gestão clínica e o matriciamento no cuidado interdisciplinar aos usuários diabéticos no Território” que capacitou os profissionais da rede no cuidado a usuários diabéticos, tendo como base o Protocolo Colaborativo do Diabetes Mellitus da PBH, publicado em 2021, foram concluídos os módulos 6 e 7 previstos para este quadrimestre. O curso foi composto ao total por sete módulos, estando os cinco primeiros já disponíveis na Plataforma de Educação a Distância da PBH e o acesso liberado para todos os profissionais da SMSA, como visitante. O público alvo são todos os trabalhadores de nível superior. Este Projeto teve como grupo condutor profissionais referências técnicas da Coordenação de Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso/GEICS, da Gerência de Atenção Especializada (GERAE), da Gerência de Assistência Farmacêutica (GAFIE), Gerência de Atenção Primária à Saúde (GEAPS), do Núcleo Ampliado da Equipe de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF- AB), além de profissionais da Rede que atuam na Atenção Primária e na Atenção Especializada como facilitadores dos módulos. Os temas abordados estão descritos na tabela abaixo.

Tabela 35 - Dados sobre Projeto “Conversando com a Rede: A gestão clínica e o matriciamento no cuidado interdisciplinar aos usuários diabéticos no Território”, realizado em Belo Horizonte, 2022 ao primeiro quadrimestre de 2023

Temas abordados por módulo	Mês/ano	Inscrições
----------------------------	---------	------------

Módulo 1 - rastreamento, classificação, diagnóstico e estratificação de risco	Maio e junho /22	267
Módulo 2 - Alvos metabólicos, terapêuticos, combinação de agentes	Julho e agosto/22	357
Módulo 3 - Insulinoterapia e atuação interdisciplinar do NASF-AB	Setembro/22	626
Módulo 4 - Monitoramento, insumos e técnicas de aplicação de insulina, atenção à saúde bucal, nutrição e atividades físicas	Outubro/22	299
Módulo 5 - Complicações agudas: hipoglicemia e hiperglicemia	Novembro/22	33
Módulo 6 - Complicações crônicas: doença renal e retinopatia diabéticas	Março/23	147
Módulo 7 – Complicações crônicas: neuropatia diabética e pé diabético	Março/23	132

Fonte: Coordenação De Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso, 2023.

### Abordagem à Saúde da Pessoa Idosa

No primeiro quadrimestre de 2023, o Programa Maior Cuidado (PMC), um projeto intersetorial gerido pela SMASAC com participação da SMSA, assistiu a uma média de 665 idosos, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 36 - Acompanhamento dos idosos assistidos pelo Programa Maior Cuidado, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023

Variável /mês	Jan/23	Fev/23	Mar/23	Abri/23
Número de idosos atendidos	661	667	670	582
Número de idosos dependentes	274	274	269	233
Número de idosos semi-dependentes	393	398	406	351
Número de idosos incluídos	52	24	30	20
Número de idosos reinseridos	5	1	1	0
Número de idosos desligados	29	26	10	26
Número de famílias atendidas	592	599	570	505
Número de famílias que demandam inclusão no Programa	128	137	146	144

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social Cidadania e Segurança Alimentar (SMASAC).

O PMC (Programa Maior Cuidado) oferta um cuidador social para atuar no domicílio auxiliando nas atividades de vida diária (AVD), conforme a orientação descrita no Plano de Cuidados em Saúde definido pela eSF. Os idosos assistidos pelo Programa são sistematicamente acompanhados pela eSF de referência, realizando articulações intra e intersetoriais nos casos mais complexos. A distribuição dos assistidos é de 60,4% de pessoas semidependentes e 39,6% dependentes, atendendo a uma média de 583 famílias. O número de famílias aguardando vagas no Programa ao final do quadrimestre foi 144. Houve uma taxa de renovação de 5,1 % de idosos inseridos no Programa.



Ainda como parte da atuação da Saúde houve o planejamento de qualificações dos cuidadores do PMC sobre temas relacionados à devolutiva de demandas trazidas pelos cuidadores e observadas pelos supervisores dos cuidadores, juntamente com os técnicos da SMASAC e a Escola de Terapia Ocupacional da UFMG.

Além disso, a Coordenação tem atuado junto à Gerência de Proteção Especial da Assistência Social para construir um alinhamento quanto à atenção em saúde das pessoas idosas institucionalizadas em entidades parceiras da PBH.

Foi revista a nota orientadora para manejo de Síndrome Gripal em Instituições de Longa Permanência (ILPI) para a nova realidade do momento pandêmico. A publicização ocorreu em reunião com as referências técnicas da Proteção Especial da Assistência Social e os 25 coordenadores das ILPI parceiras do município, sendo publicado Nota Informativa nº 010/2023.

### **Abordagem e manejo de Lesões e insumos para uso domiciliar**

No primeiro quadrimestre de 2023, foi criado e implantado em março um instrumento unificado de solicitações de insumos para uso domiciliar, colchão piramidal, coberturas especiais e insumos simples para realização de curativos, com o intuito de assegurar de maneira regular e assertiva o fornecimento dos mesmos, tornando o acesso de nossos usuários equânime. O instrumento utilizado pelas Coordenações de Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso e de Atenção Integral à Criança e Adolescente, destina-se à inclusão de novos usuários nas situações descritas abaixo, possibilitando também a exclusão de usuários quando o insumo fornecido não for mais necessário:

- Cadastro de novos usuários para recebimento de insumos para uso domiciliar;
- Solicitação de revisão de consumo médio mensal para insumos domiciliares;
- Solicitação de revisão de consumo médio mensal para insumos de curativos;
- Solicitação de colchão piramidal tipo caixa de ovo.

O referido instrumento possibilitou o monitoramento das solicitações e envio de devolutivas de forma mais ágil junto aos Centros de Saúde, responsáveis pela assistência do usuário no território.

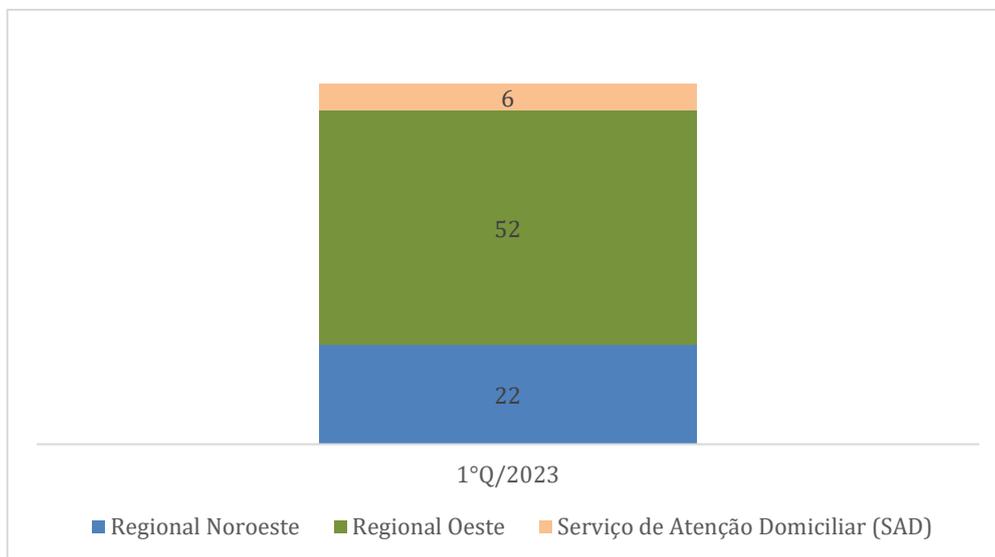
Houve 754 solicitações de insumos para uso domiciliar, incluindo insumos para curativo e colchão piramidal, neste quadrimestre.

No mês de março foi retomado o projeto de implantação da liberação de coberturas especiais, por meio de prescrição nominal e dispensa no sistema SISREDE, módulo Almoxarifado Assistencial. As regionais Oeste, Noroeste e equipes do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), já estão oferecendo cuidado aos usuários com lesões, por meio do fornecimento de coberturas especiais via sistema informatizado para controle de liberação e manutenção de estoques necessários para continuidade do cuidado nos 152 Centros de Saúde e



1 ambulatório do pé diabético. Abaixo representação de insumos dispensados nominalmente para os serviços referidos.

Gráfico 27 - Número de dispensações nominais de coberturas especiais por local de atendimento, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023



Fonte: SISREDE - Almoarifado Assistencial dispensação de coberturas especiais.

Foi implementada a realização de matriciamento quinzenal entre a Referência Técnica, estomatoterapeuta da Coordenação, e os profissionais dos Centros de Saúde e Referências Técnicas das regionais, com o objetivo de elaborar de forma conjunta o plano de cuidado individualizado que atenda às necessidades do usuário com lesões. Foram discutidos e implementados 5 planos de cuidados para tratamento de feridas no mês de março.

No ano de 2023, foi mantida a parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Ambulatório de Estomaterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), com o intuito de oferecer assistência aos usuários com lesões crônicas. Os atendimentos são oferecidos às terças-feiras no período de 13:30 horas às 17:00 horas. Devido às férias acadêmicas da Universidade, as atividades foram interrompidas no mês de dezembro, retomando no dia 28 de fevereiro de 2023.

Foram realizados 8 atendimentos pelos profissionais do ambulatório no primeiro quadrimestre de 2023, sendo acompanhados 6 usuários e admitidos 2 novos usuários. Destes, 3 usam laserterapia em seu tratamento. A tabela 37 apresenta os dados de acompanhamento no primeiro quadrimestre.

Tabela 37 - Atendimentos Ambulatório de feridas da PUC, primeiro quadrimestre de 2023

Usuários em acompanhamento	Usuários admitidos pela 1ª vez	Número de Lesões em tratamento	Coberturas especiais utilizadas	Usuário em uso de Laserterapia
----------------------------	--------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	--------------------------------

06	02	13	Placa de hidrocolóide, Alginato com Ag, Espuma com Ag, Espuma com Ag e borda de silicone, Hidrogel com alginato, Gaze com petrolato, filme transparente	03
----	----	----	---	----

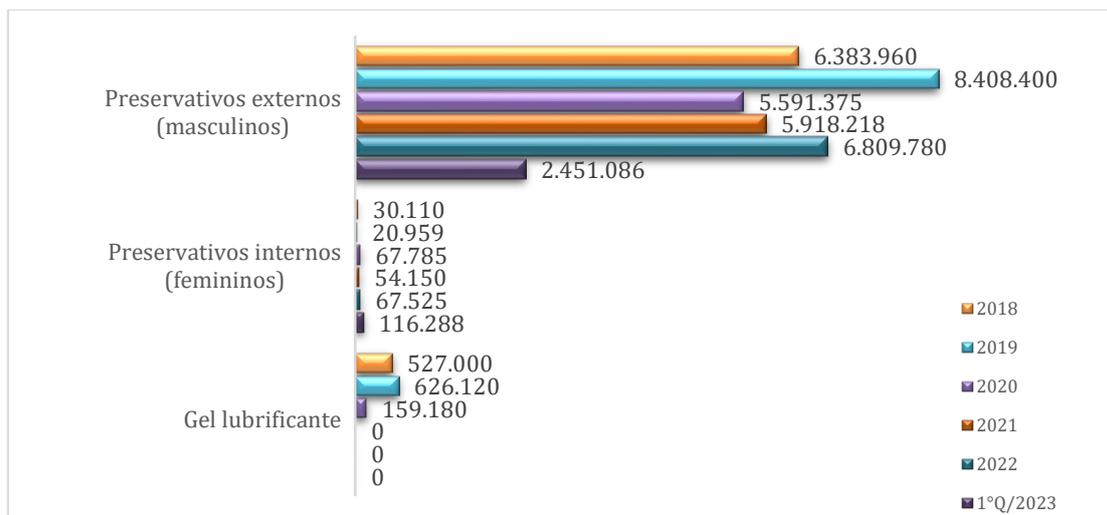
Fonte: Coordenação De Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso, 2023 Ambulatório de Feridas da PUC - Departamento de Enfermagem da PUC Minas.

### Temática 3.6 - Atenção à Saúde Sexual e às IST, AIDS e Hepatite Viras

A Atenção à Saúde Sexual e às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Aids e Hepatites Virais contempla as ações de promoção da saúde, prevenção e assistência, contribuindo para o controle e vigilância desses agravos, a fim de participar da eficiência e da resolutividade da rede municipal de saúde.

Para o desenvolvimento da promoção da saúde e prevenção de agravos na esfera das infecções sexualmente transmissíveis são desenvolvidas ações de sensibilização quanto ao uso de preservativos e sexo seguro, por meio de folders, cartazes, jornal do ônibus e portal eletrônico da PBH, e distribuídos insumos de proteção. Os preservativos sexuais são dispensados sob livre demanda nos centros de saúde, nos serviços ambulatoriais especializados em infectologia e em outros pontos da rede SUS-BH. Também são distribuídos por meio de parcerias com entidades não governamentais, empresas privadas em seus eventos sobre saúde do trabalhador, eventos culturais e outras oportunidades. Trata-se de insumo fundamental para prevenção das IST e faz parte das estratégias de sensibilização dos usuários quanto à reflexão sobre a prevenção e práticas sexuais. A série histórica da distribuição dos insumos de proteção está descrita no gráfico 28.

Gráfico 28 - Número de insumos de proteção distribuídos no período de 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 em Belo Horizonte



**Fonte:** Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais/GEICS/DIAS, dados extraídos em 08/05/2023.  
**Obs:** Em 2002 e 1º quadrimestre de 2023, o Ministério da Saúde não forneceu gel lubrificante.

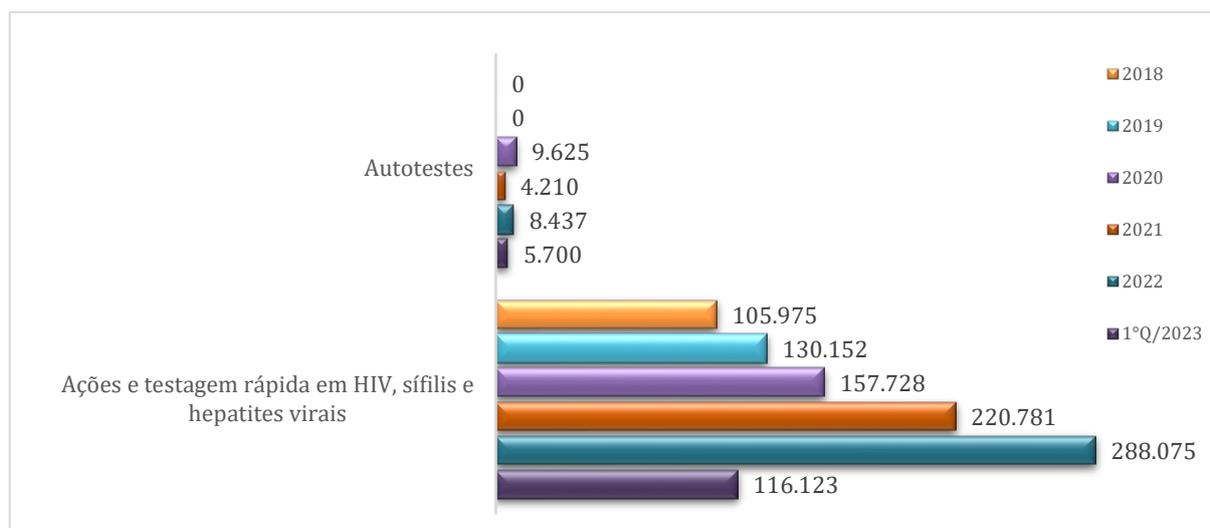
A oferta de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais nos serviços municipais da rede SUS-BH é uma estratégia de singular importância para o diagnóstico oportuno e tratamento adequado das infecções sexualmente transmissíveis. No primeiro quadrimestre de 2023, manteve-se um aumento na execução e registros, no sistema informatizado, dos testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites virais, expandindo assim o número de pessoas testadas. Nesse período foram realizados 116.123 testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e C na rede SUS-BH, representando um aumento de 39% quando comparado ao mesmo quadrimestre de 2022.

Além dos testes rápidos, a rede SUS-BH oferta e distribui autotestes HIV, estratégia de expansão da testagem rápida de HIV para as pessoas que não realizam o teste rápido nas unidades com frequência e permite que o próprio usuário teste a si mesmo, em local de escolha. Em março/2023 foi iniciada a oferta de autotestes HIV em todos os Centros de Saúde municipais.

O gráfico abaixo demonstra a execução de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais nos serviços de saúde da rede SUS-BH e distribuição de autotestes HIV, nos anos de 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023.



Gráfico 29 - Número de testes rápidos executados e autotestes distribuídos no período de 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 em Belo Horizonte



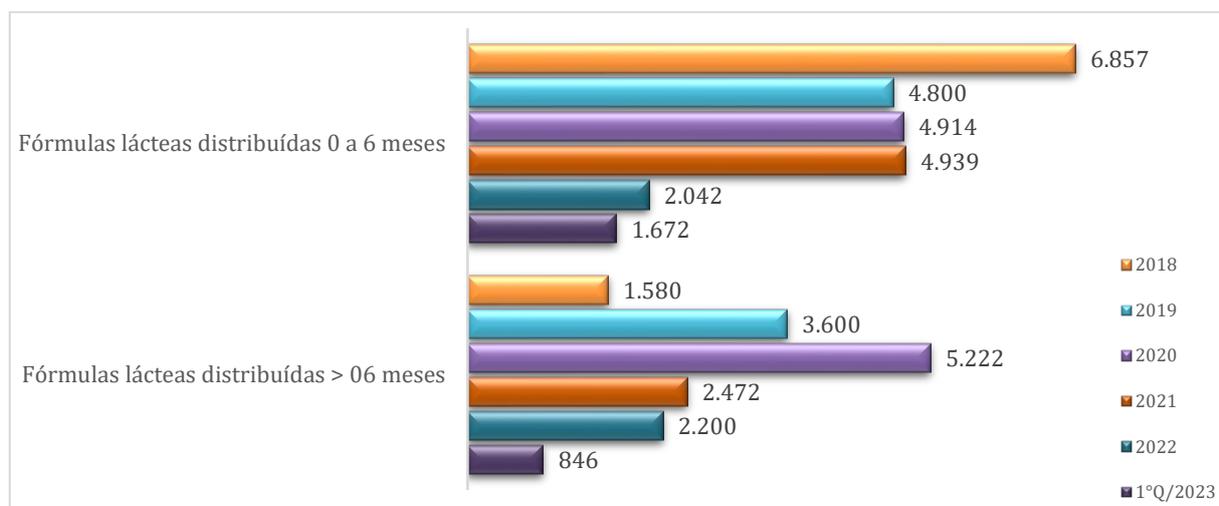
Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais/GEICS/DIAS, dados extraídos em 08/05/2023.

As ações de prevenção da Transmissão Vertical (TV) do HIV, sífilis, hepatites virais e HTLV foram mantidas rotineiramente no primeiro quadrimestre de 2023, assim como a oferta de primeiras consultas especializadas da Transmissão Vertical; acompanhamento odontológico especializado a crianças e adolescentes vivendo com HIV/Aids; oferta de consultas de neurologia pediátrica para crianças com doenças de TV; e o reforço na busca ativa de pacientes faltantes às consultas de infectologia pediátrica, a fim de garantir o acompanhamento das crianças expostas ou portadoras de sífilis. As reuniões do Comitê Municipal de Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal e Infantil (CMTVMFI) e a investigação e monitoramento dos casos de gestantes e crianças, em especial de sífilis e HIV, foram mantidas e contribuíram para a qualificação da assistência.

As crianças de mães com HIV e HTLV, nascidas nas maternidades SUS-BH e acompanhadas no Centro de Treinamento e Referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias Orestes Diniz (CTRDIP) receberam fórmulas lácteas infantis conforme destacado no gráfico abaixo.



Gráfico 30 - Número de fórmulas lácteas infantis distribuídas no período de 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 em Belo Horizonte

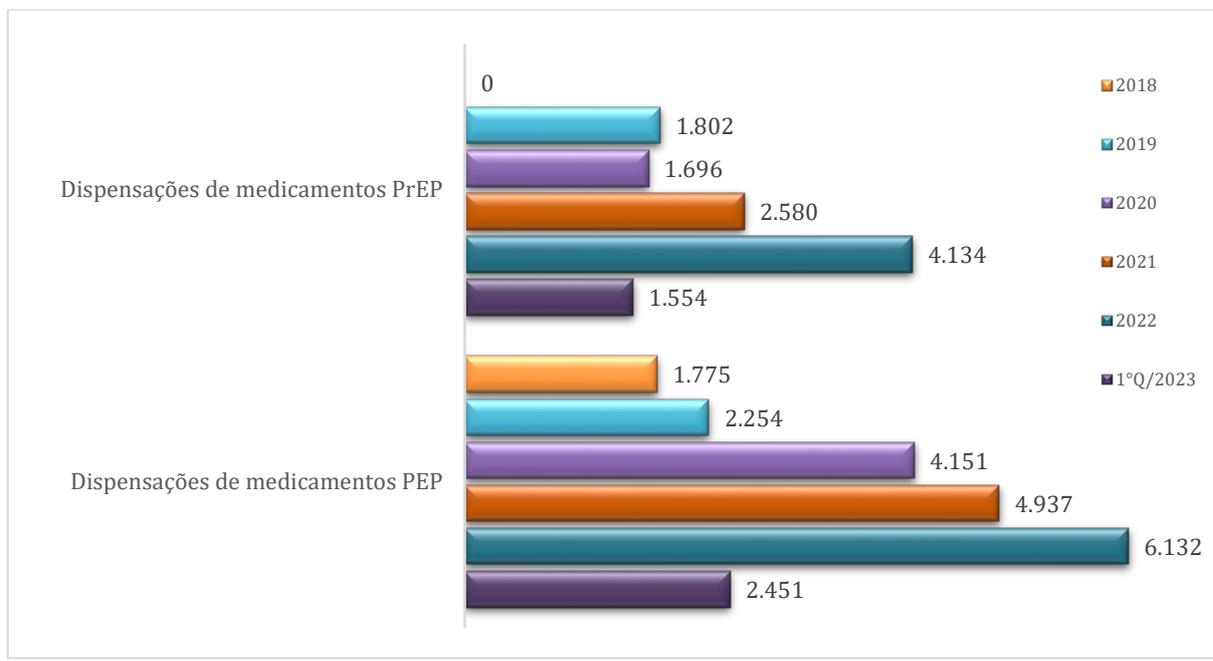


Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais/GEICS/DIAS, dados extraídos em 08/05/2023.

As ações de prevenção da Transmissão Vertical (TV) do HIV, sífilis, hepatites virais e HTLV foram mantidas rotineiramente no primeiro quadrimestre de 2023, assim como a oferta de primeiras consultas especializadas da Transmissão Vertical; acompanhamento odontológico especializado a crianças e adolescentes vivendo com HIV/Aids; oferta de consultas de neurologia pediátrica para crianças com doenças de TV; e o reforço na busca ativa de pacientes faltantes às consultas de infectologia pediátrica, a fim de garantir o acompanhamento das crianças expostas ou portadoras de sífilis. As reuniões do Comitê Municipal de Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal e Infantil (CMTVMFI) e a investigação e monitoramento dos casos de gestantes e crianças, em especial de sífilis e HIV, foram mantidas e contribuíram para a qualificação da assistência.

As crianças de mães com HIV e HTLV, nascidas nas maternidades SUS-BH e acompanhadas no Centro de Treinamento e Referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias Orestes Diniz (CTRDIP) receberam fórmulas lácteas infantis conforme destacado no gráfico abaixo.

Gráfico 31 - Dispensação medicamentos para PrEP e PEP no período de 2018 ao primeiro quadrimestre 2023 em Belo Horizonte



**Fonte:** Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais/GEICS/DIAS, dados extraídos em 08/05/2023.

O Programa BH de Mãos Dadas Contra a AIDS, vinculado à Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais, realiza atividades formativas sobre saúde sexual e abordagens em campo na perspectiva da redução de danos, voltadas às pessoas em situação de vulnerabilidade.

As abordagens ocorreram em locais como cenas de uso de álcool e outras drogas; hotéis e vias públicas de prostituição; pontos de fixação de pessoas em situação de rua; saunas, boates e eventos para sexo; ocupações urbanas, vilas e favelas; locais de moradia coletiva de pessoas trans e travesti; espaços de encontro entre jovens; dentre outras situações que propiciem o atendimento de pessoas que estejam em situação de maior vulnerabilidade às IST.

Durante as abordagens foram distribuídos preservativos internos e externos, unidades de gel lubrificante, autotestes HIV, além de soro fisiológico, copos de água e outros insumos de prevenção e redução de danos.

A tabela 38 demonstra os dados relativos às abordagens de campo e oferta de insumos no período de 2020 ao primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 38 - Dados do Programa BH de Mãos Dadas Contra a AIDS, Belo Horizonte, 2020 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023
Redutores de danos	18	18	18	18



Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023
Abordagens realizadas	26.383	35.208	45.295	16.569
Preservativos masculinos e internos distribuídos durante as abordagens	134.485	354.026	828.200	373.417
Sachês de gel lubrificante distribuídos durante as abordagens	27.511	16.187	1922 <sup>(a)</sup>	934 <sup>(a)</sup>

Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às DST/Aids e Hepatites Virais. Dados extraídos em 05/05/2023.

a. O insumo “gel lubrificante” foi proveniente de doação de outras instituições. Não ocorreu o reabastecimento deste insumo pelo Ministério da Saúde em 2022 e 1º quadrimestre de 2023.

O Programa BH de Mãos Dadas Contra a Aids realizou diversas ações coletivas em 2022, além das parcerias da Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais com várias entidades, a saber:

Tabela 39- Ações coletivas e datas comemorativas no primeiro quadrimestre de 2023

Mês	Ações
Janeiro	Ação com o Centro de Saúde Mariano de Abreu; 4 ações de Mesa de prevenção no Centro Pop Leste; 2 ações de Mesa de prevenção no Centro Pop Lagoinha; Ação de prevenção no Purity Skateboards; Roda de conversa com mulheres transexuais e travestis.
Fevereiro	2 ações de Mesa de prevenção no Centro Pop Leste; uma ação de Mesa de prevenção no Centro Pop Lagoinha; Ação Bloco de Carnaval POP Rua Venda Nova; Ação de Carnaval na Rodoviária; Ação Esquenta de Carnaval PBH; Ação durante os 4 dias de carnaval de Belo Horizonte.
Março	2 ações de Mesa de prevenção no Centro Pop Leste; Ação conjunta com o Consultório na Rua Oeste - Praça Francisco Filho; Ação conjunta com o Consultório na Rua Centro-Sul II; Campo fixo com o Consultório na Rua Centro-Sul I; Campo fixo com o Consultório na Rua Noroeste; Abordagem de Campo conjunto com o Serviço de Abordagem Social Centro-Sul.
Abril	Campo fixo com o Consultório na Rua Venda Nova; Uma mesa de insumos no Centro Pop Leste; Quarta da Saúde Centro POP Lagoinha; Quarta da Saúde Centro POP Centro-Sul; Quarta da Saúde Centro POP Leste; Quarta da Saúde Centro POP Miguilim; Campo fixo com o Consultório na Rua Oeste; Roda de conversa Hepatites no Hotel Montanhês; Campo fixo com o Consultório na Rua Centro-Sul I; Campo fixo com o Consultório na Rua Centro-Sul II; Campo fixo com o Consultório na Rua Leste; Ação de prevenção no Festival Horny; Campo fixo com o Consultório na Rua Noroeste; Ação Bonde do Cuidado Regional Norte com o Abrigo São Paulo; Ação de Mesa de Insumos Centro POP Lagoinha; Ação de prevenção às Hepatites Virais no Hotel Vereda; Abordagem de campo conjunto com Serviço de Abordagem Social Pampulha; Abordagem de campo conjunto com Serviço de Abordagem Social Norte.

Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às DST/Aids e Hepatites Virais. Dados extraídos em 05/05/2023.

As ações de formações aconteceram estrategicamente com alinhamento prévio junto às instituições. Os temas abordados: sexualidade, diversidade, equidade de gênero, redução de danos, preconceitos e discriminação e prevenção combinada, perpassam pela prevenção em saúde sexual e integral.

No primeiro quadrimestre, as atividades junto à Secretaria Municipal de Educação (SMED) e ao Programa Saúde na Escola (PSE) foram realizadas em 3 escolas, com participação de 75 alunos.



A parceria intersetorial com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) possibilitou a realização de uma formação na regional Barreiro com a participação de 28 profissionais dos Centros Sócio Educativos Lindeia e Santa Helena.

Ao longo deste período de 2023, foram executadas ações de formações e rodas de conversa em diferentes ambientes da rede privada e pública, que possibilitaram a participação de 567 jovens, profissionais da saúde e da segurança, sendo apontadas as unidades: CRAS (3), Centro de Saúde Mariano de Abreu (1), Instituto Brasileiro Por Educação, Trabalho e Dignidade - ISBET (1), Fica Vivo (9), Faculdades (3), UPA (2), hotéis de atuação das profissionais do Sexo (2), profissionais da Guarda Municipal da PBH (2), Centro POP e abrigos (2) e Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida(1).

Teve início neste quadrimestre, a quarta etapa do projeto de sífilis, intitulado "Sífilis Congênita: rumo à eliminação da transmissão vertical na rede SUS-BH (2023-2024)", com o objetivo de reduzir a sífilis congênita via qualificação das ações e fortalecimento da rede de cuidado. Entre as ações elencadas, destacamos: vigilância da sífilis, qualificação do pré-natal e expansão da testagem rápida.

A tabela abaixo evidencia o histórico de sífilis congênita no período de 2020 ao primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 40 - Casos de Sífilis Congênita, em Gestante e Adquirida, 2020 ao primeiro quadrimestre de 2023.

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023
Sífilis Congênita	200	188	202	57
Sífilis em Gestantes	716	754	809	227
Sífilis Adquirida	3.129	4.383	5.095	1.356

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Dados do 1º quadrimestre parciais, extraídos em 02/05/2023.

No primeiro quadrimestre de 2023, por meio de parceria com a Providens Ação Social Arquidiocesana, foi mantida a oferta de 40 vagas na Casa de Apoio Nossa Senhora da Conceição, para o acolhimento e moradia temporária de pessoas vivendo com HIV/AIDS em situação de desamparo social e familiar, para fins de complementação do cuidado na rede SUS-BH. A estratégia apoia pacientes em um momento de transição hospital-domicílio, garante a continuidade do cuidado e os meios necessários para adesão aos tratamentos, além de possibilitar alternativas de reinserção social e no mercado de trabalho. A ocupação média durante o primeiro quadrimestre de 2023 foi de 24 usuários/mês e a média de consultas e atendimentos multiprofissionais externos foi de 40 ao mês.

Dando continuidade às medidas de prevenção à síndrome gripal, a Casa de Apoio manteve ações de vigilância, testagem e isolamento precoce dos residentes e profissionais sintomáticos, verificação do



cartão vacinal e atualização dos mesmos a fim de evitar contaminação e surtos. De forma educativa, os residentes, profissionais e visitantes foram orientados sobre a doença e medidas de prevenção e controle.

Neste quadrimestre, seguindo as orientações do Ministério da Saúde, os residentes e profissionais elegíveis foram imunizados por meio da vacina Covid-bivalente e para Influenza. Neste mesmo período foram imunizados os usuários elegíveis para mpox, como medida de proteção aos usuários imunossuprimidos com maior risco de evolução para as formas graves da doença.

### **Temática 3.7: Cuidados à Pessoa com Deficiência**

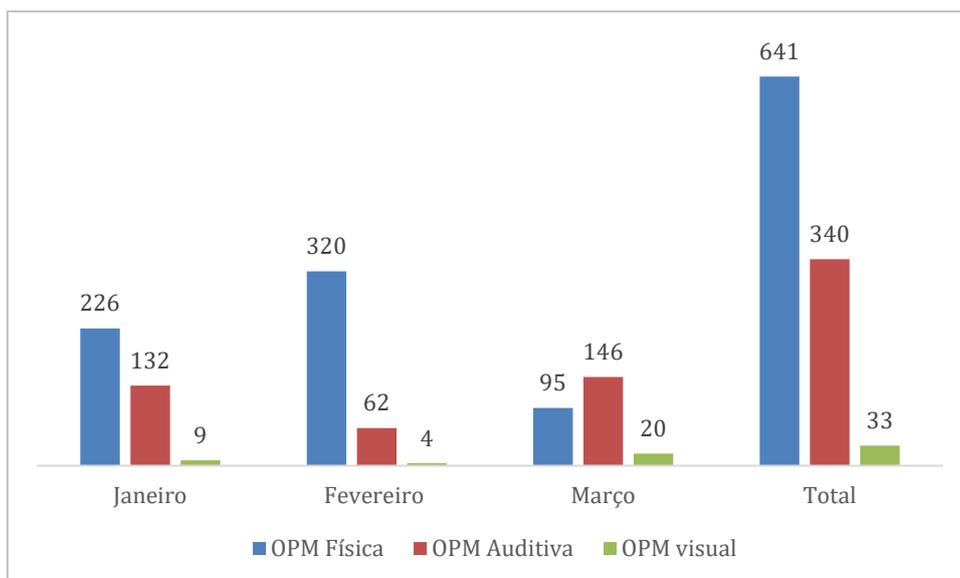
#### **Coordenação de Reabilitação**

No que tange às ações de reabilitação, as de maior destaque no primeiro quadrimestre de 2023 foram:

- Elaboração da Portaria SMSA/SUS-BH nº 0239/2023, que estabelece as diretrizes e os incentivos financeiros para Concessão de Órteses, Próteses e Materiais especiais/físicas, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte (SUS/BH);
- Publicação da Nota Técnica 01/2023 sobre os “Aspectos a Serem considerados para encaminhamento de usuários com TEA para reabilitação ambulatorial especializada”;
- Atualização de Nota Técnica 02/2022 referente aos “Itens de agendamento da Reabilitação ambulatorial no SIGRAH”;
- Apresentação em reunião de gerentes de GAERE, em reunião de gerentes da rede ambulatorial especializada, e em fóruns regionais de articulação entre profissionais do NASF-AB e CREAB, das notas técnicas 01/2023 “Aspectos a serem considerados para encaminhamento de usuários com TEA para reabilitação ambulatorial especializada” e 02/2022 “Itens de agendamento da reabilitação no SIGRAH”;
- Participação na “Capacitação em rede: Diabetes”, com a apresentação dos temas reabilitação visual (módulo 4) e reabilitação física- concessão OPMAL (módulo 7);
- Matriciamento com Ortopedistas e Reumatologistas da rede SUS-BH: “O cuidado do usuário com disfunção osteomuscular” em 5 encontros promovidos no mês de abril;
- Participação Fórum Central e Intersectorial de Atenção Integral à Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo – TEA, promovido pela Diretoria de Políticas para a Pessoa com Deficiência;
- Alinhamento técnico com fonoaudiólogos do NASF-AB sobre a Saúde Auditiva na rede SUS-BH;
- Visita técnica ao CREAB Barreiro no dia 26/04/2023 para dar continuidade no processo de organização do serviço;
- Publicação de matéria no Acontece Saúde, edição 233, do dia 08/02/2023 com o tema: “Reabilitação Auditiva do CREAB VN comemora aniversário”; e na edição 245, no dia 03/05/2023 com o tema: “ CREAB VN realiza atividade externa para crianças e adolescentes”, realizada no dia 10 de abril;

- Participação em reunião grupo condutor da Secretaria Estadual de Saúde- Reunião geral com os gestores das unidades para planejamento das ações;
- Gestão e regulação das filas de espera para reabilitação, com revisão administrativa e estratégias para a ampliação da oferta e para diminuição de filas;
- Gestão e acompanhamento da produção dos serviços próprios;
- Acompanhamento dos contratos de credenciamento público (órgãos e próteses ortopédicas, cadeira de rodas, órgãos auditivos e clínicas prestadoras de serviço de reabilitação);
- Acompanhamento dos processos de compra, e distribuição de materiais e equipamentos adquiridos para a reabilitação;
- Acompanhamento da implantação do SIGRAH nos Centros de Referência em Reabilitação;
- Reunião mensal com responsáveis técnicos dos CREAB para monitoramento da concessão de OPME e alinhamento técnico da prestação do serviço.

Gráfico 32 - Concessão de órgãos, próteses e materiais especiais (OPM)- Centros de Referência Reabilitação referente aos meses de janeiro a março de 2023



Fonte: Coordenação de Reabilitação  
Obs: Os dados referentes ao mês de abril não estão disponíveis.

## Eixo IV - Promoção e Vigilância em Saúde

A seguir são apresentadas, de forma sucinta, as informações mais relevantes relacionadas ao eixo “Promoção e Vigilância em Saúde”, cujas ações foram realizadas no primeiro quadrimestre de 2023, de acordo com a temática a ser tratada.

### Temática 4.1: Promoção à Saúde



A Promoção da Saúde, segundo a Carta de Ottawa, contempla cinco campos de ação: implementação de políticas públicas saudáveis, criação de ambientes saudáveis, capacitação da comunidade, desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas e reorientação de serviços de saúde.

Tendo como base os preceitos que regem a promoção da saúde e como diretriz a política Estadual de Promoção da Saúde, de Minas Gerais, as ações de promoção à saúde atuam sobre os condicionantes e determinantes sociais da saúde e possuem como principal objetivo impactar favoravelmente a qualidade de vida das pessoas e/ou comunidades.

Os principais objetivos das estratégias de promoção da saúde são disseminar a importância da qualidade de vida para o envelhecimento ativo da população, ou seja, otimizar oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a condição de vida à medida que as pessoas envelhecem e diminuir a vulnerabilidade e os riscos à saúde que podem ser provocados por circunstâncias diversas, tais como: modo de vida, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais.

Assim, a promoção à saúde envolve o empoderamento do indivíduo na escolha de modos de vida mais saudáveis. Igualmente, fala-se de ambientes mais propícios a essas escolhas, assim como reestruturação dos serviços de saúde, participação comunitária e políticas públicas integradas, que ocorrem de forma intra e intersetorial.

No que tange às atividades intersetoriais, neste primeiro quadrimestre, manteve-se a participação nas reuniões do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTIM), sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação, a participação no Comitê Municipal de Equidade 50-50, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania e no Conselho Municipal da Juventude (COMJUVE), sendo esse último, um órgão consultivo, que monitora a política de atendimento, promoção e defesa dos direitos das juventudes. O objetivo dessa ação coletiva e intersetorial é construir políticas públicas efetivas, otimizar recursos e ampliar as ofertas de promoção à saúde na rede SUS-BH.

É importante ressaltar a publicação da portaria 203/2023 que instituiu o Comitê Técnico de Promoção da Equidade em Saúde, um instrumento potente e importante para a construção e implementação de políticas públicas efetivas voltadas às populações vulneráveis, com vistas a reconhecer as diferenciações sociais e as necessidades específicas dessas populações (quilombolas, cigana, indígenas, LGBT, população em situação de rua, adolescentes em conflito com a lei, imigrantes, etc) e assim ampliar o seu acesso ao SUS-BH.

Neste mesmo período, a GEPSA, em parceria com a GVIGE, monitorou o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) realizado no ano de 2022, com o objetivo de promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, sustentáveis e baseadas em evidências para a prevenção e o controle das DCNTs e seus fatores de risco modificáveis.



Em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, a GEPSA, em parceria com o Movimenta PBH e a GEAPS, elaborou um material educativo sobre hábitos de vida saudáveis, contemplando as seguintes temáticas: sono, leitura, hidratação, alimentação adequada e saudável, atividade física/práticas corporais, atitude positiva, gratidão, perdão e meditação. O material foi fixado no hall de entrada da Secretaria Municipal de Saúde durante o mês de abril.

### **Programa de Controle do Tabagismo**

O Programa de Controle do Tabagismo (PCT) segue as diretrizes preconizadas pelo INCA e tem como objetivo corroborar para a redução da morbimortalidade das doenças tabaco relacionadas. O Programa possui três eixos estruturantes de atuação: 1) Prevenção da Iniciação ao Tabagismo (direcionado a crianças e adolescentes); 2) Proteção contra a Fumaça do Tabaco (Ambientes 100% Livre do Tabaco para proteção do fumante passivo); e 3) Cessação do tabagismo (tratamento do fumante com Terapia Cognitivo Comportamental e apoio medicamentoso).

No primeiro quadrimestre de 2023, o Programa de Controle do Tabagismo teve que remodelar suas ações a fim de atuar frente à escassez nacional de medicamentos para o tratamento do tabagismo, como orientado pelo Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde. Assim, buscou-se focar em ações educativas que visam à prevenção ao uso do tabaco e ao incentivo aos ambientes 100% Livre do Tabaco.

Com a finalidade de contribuir com a educação em saúde, foi elaborado, aprovado, disponibilizado no site e impresso um material sobre os malefícios do cigarro eletrônico, uma vez que esse dispositivo se tornou um grave problema de saúde pública, com impactos negativos em seus usuários.

Ainda dentro desse objetivo, realizou-se ação direcionada para 1.080 alunos do SENAI (36 turmas de 30 alunos) na faixa etária de 16 a 23 anos, da Unidade Lagoinha, com o objetivo de prevenir a iniciação ao uso do tabaco, informar os agravos relacionados ao tabagismo e desmistificar a inofensividade dos dispositivos eletrônicos para fumar. Também, ministraram-se palestras para 50 funcionários da Assembleia Legislativa de MG, com o intuito de esclarecer os riscos do tabagismo passivo e ativo, com vistas a prevenir a iniciação e incentivar a cessação.

É importante destacar que o projeto realizado em parceria com o SENAI e Te Vejo Na Rua, nos anos de 2022 e 2023, foi classificado e premiado em terceiro lugar no Concurso de Melhores Projetos Intersetoriais e Multistakeholder para Enfrentamento às CCNTs/DCNTs no Brasil (2023), com a temática - *Cigarro eletrônico: o perigo está no ar*.

A fim de dar suporte aos profissionais da APS foram realizadas reuniões com as referências técnicas do tabagismo dos nove distritos sanitários e alinhamentos técnicos para profissionais da rede (Regional Oeste).



No que se refere às ações intersetoriais, vale destacar a articulação com a rede Hospitalar da Santa Casa BH para alinhamento técnico e orientação sobre a implementação do Programa de Controle do Tabagismo naquele hospital.

Na perspectiva da educação permanente, foi disponibilizado um Curso através da plataforma EAD da PBH em parceria com a Assessoria de Educação em Saúde visando capacitar e auxiliar os profissionais da rede na condução do tratamento do tabagismo junto aos usuários, tendo como referência o novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo.

Foi finalizado e aprovado o Guia Rápido do Tabagismo que será utilizado pelos profissionais como instrumento de consulta e apoio na condução do tratamento. O Guia foi impresso em gráfica para a distribuição em todas as equipes de Programa Saúde da Família do Município.

A fim de fortalecer as relações entre Gerência de Promoção à Saúde e sociedade através do Controle Social e da Participação Popular, sistematizou-se a participação da GEPSA no Conselho Municipal da Juventude - COMJUVE, compondo a comissão de projetos que visa propor ações para a Juventude da cidade, inclusive nas temáticas da saúde. As tabelas abaixo demonstram os dados referentes ao controle do tabagismo no período de 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 41 - Dados de Controle do Tabagismo de Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Centros de Saúde com oferta de Abordagem Intensiva Coletiva	86	118	61	70	53	21
Número de usuários atendidos para o tratamento do tabagismo	5.994	6.080	2.688	5.811	2.489	468
Atividade de Educação em Saúde	-	-	-	-	-	240
Número de dispensação de medicamentos	-	-	-	-	-	763
Número de grupos realizados	-	-	-	-	-	90

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE).

#### **Atividade Física/ Práticas Corporais/ Lian Gong**

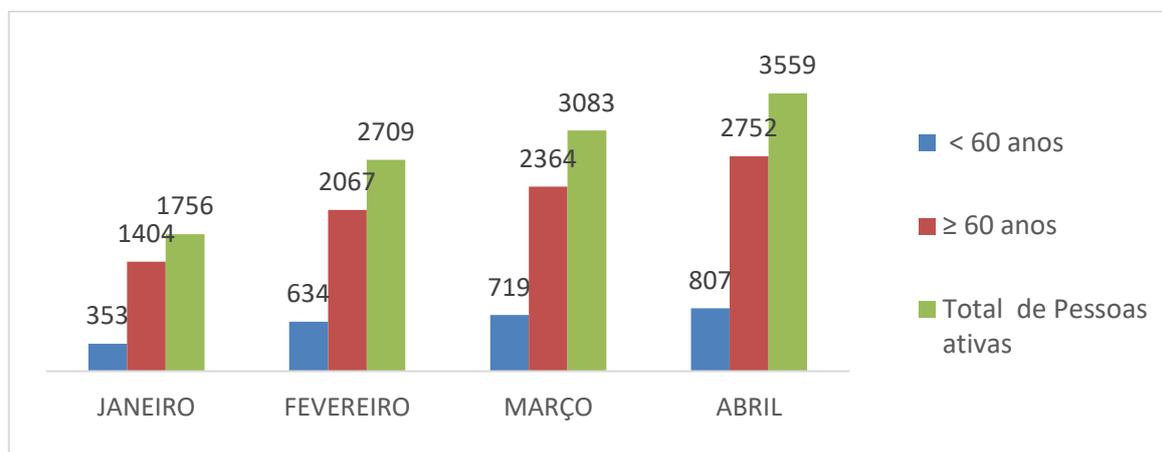
O Programa Lian Gong em 18 Terapias (LG 18T) visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população a partir do estímulo de atividade física, trabalhando o corpo, a mente e as emoções, buscando a transformação do sujeito na sua essência.

Com o aumento gradativo de instrutores de Lian Gong 18T retornando com a prática nas unidades de saúde ou no seu entorno desde o ano de 2022, constata-se o aumento considerável do número de pessoas nos grupos, proporcionando maior participação dos usuários. O número de praticantes sofre uma variação durante os meses, devido ao período de férias regulamentares dos instrutores.



No primeiro quadrimestre, com a continuidade da oferta da prática de Lian Gong 18T, 115 instrutores ofertaram a prática de forma presencial em 134 grupos, para 3.524 praticantes, sendo 2.751 maiores de 60 anos. Destaca-se que quatro instrutoras continuam oferecendo a prática de forma virtual, promovendo saúde para quem, por motivos específicos, prefere participar em casa, online.

Gráfico 33 - Número de participantes, por faixa etária, do Lian Gong, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023



Fonte: Consolidados manuais enviados pelas Regionais de Saúde pela Coordenação Lian Gong/ GEPSA/ SMSA.

O programa Lian Gong 18T participou de ações intrasetoriais e intersetoriais com o objetivo de divulgar os benefícios da prática e sensibilizar pessoas para possível adesão a participação da ginástica terapêutica chinesa.

A convite da Escola Estadual Deputado Ilacyr Pereira Lima, o Programa Lian Gong 18T participou da ação “Projeto de Linguagens”, oficinas destinadas aos alunos do ensino médio. Durante o evento, foi divulgado para os professores e adolescentes informações sobre o programa desde a sua inserção no SUS-BH e ofertado a prática com exercícios da ginástica terapêutica chinesa.

O Programa LG 18T também participou da Conferência Municipal de Saúde realizada na Faminas, ofertando a prática para 250 participantes.

Outra participação do LG18T foi à reunião realizada pela Gerência de Atenção Primária à Saúde (GEAPS), para a retomada da proposta de grupo sobre as PIC’s e alinhamento com as referências regionais. Foi apresentado o programa desde a sua inserção no SUS-BH em 2007 e ofertado a prática com os presentes.

Ainda sobre a participação do LG 18T, 52 instrutores de Lian Gong formados pela SMSA e por outros Estados, participaram do Encontro de Lian Gong 18T organizado pela Associação Brasileira de Lian Gong em 18 Terapias na cidade de Bichinho/MG, com o objetivo de treinar e aprimorar os padrões da técnica. Durante os três dias de vivência, os participantes puderam aprender novos conteúdos teóricos, treinaram intensivamente os exercícios que compõem a prática e trocaram experiências exitosas. Este evento contribuiu



para o aperfeiçoamento da técnica pelos instrutores que atualmente, ofertam a prática em 96 centros de saúde do SUS-BH como ação relevante de prevenção e promoção da saúde.

A coordenação do LG18T está envidando esforços no sentido de ampliar a oferta da prática nos diversos locais: praças, parques, unidades de saúde e outros equipamentos da rede.

Objetiva-se alcançar, em 2023, 150 grupos para ofertar a prática de Lian Gong 18T.

#### **Temática 4.2: Vigilância Epidemiológica e Imunização**

Na vigilância das doenças transmissíveis, destaca-se a vigilância das arboviroses transmitidas por *Aedes Aegypti* (Dengue, Chikungunya e Zika), responsáveis por altas cargas de morbidade no perfil epidemiológico da cidade.

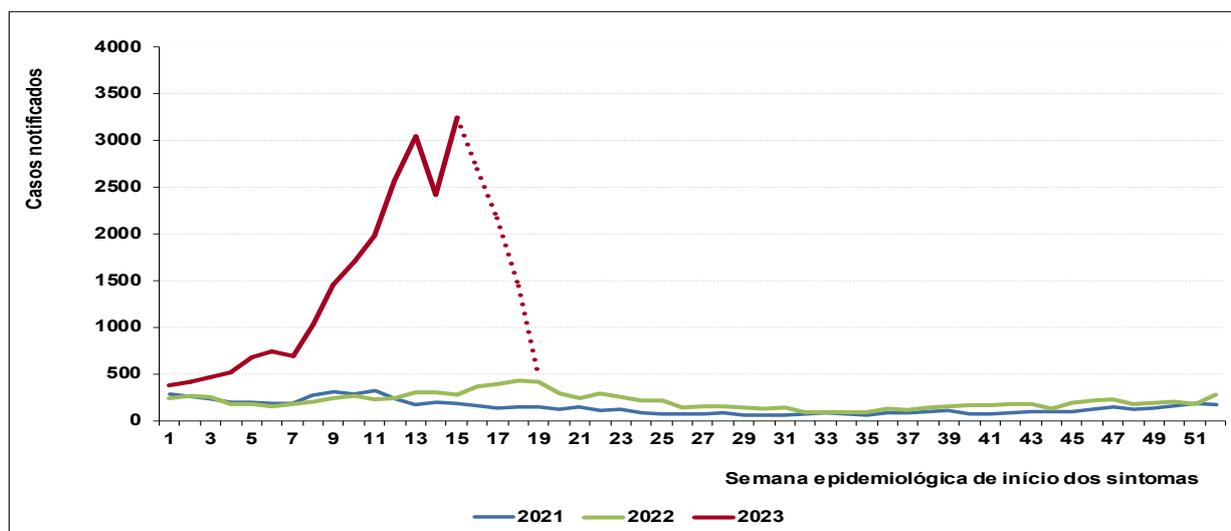
No município de Belo Horizonte, já foram registradas cinco grandes epidemias de dengue: em 1998, 2010, 2013, 2016 e 2019, com a confirmação de 86.698 casos no ano de 1998, 50.022 em 2010, 96.113 em 2013, 154.513 em 2016 e 116.266 em 2019.

No primeiro quadrimestre de 2023, até a semana epidemiológica (SE) 20 (01 de janeiro de 2023 a 20 de maio de 2023) foram notificados 28.080 casos suspeitos de dengue, dos quais 4.288 foram confirmados, 9.557 foram descartados e 14.235 estão em investigação. Em relação ao sorotipo circulante, foram identificadas 173 amostras de DENV1 e três amostras de DENV2.

Há uma preocupação em relação a amostra de DENV2 identificada em 2022, por ser da linhagem denominada cosmopolita, a mais disseminada no mundo, mas nunca havia sido encontrada no país e foi detectada pela primeira vez no Brasil, em 2022, em um homem de Aparecida de Goiânia (GO) por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e do Laboratório Central de Saúde Pública de Goiás (Lacen-GO). Isso porque, como nunca circulou em Belo Horizonte, existe potencial epidêmico, devido ao grande contingente de suscetíveis e a presença de *Aedes aegypti*.

O gráfico abaixo mostra os casos notificados nos últimos três anos (2021 a 2023), os anos de 2021 e 2022 são considerados não epidêmicos em Belo Horizonte. Já em 2023 observa-se um aumento de 81,96% quando comparado ao ano anterior.

Gráfico 34 - Casos notificados de dengue por semana de início dos sintomas, residentes em Belo Horizonte, 2021 ao primeiro quadrimestre de 2023



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados parciais atualizados em 16/05/2023 (SE 20/2023).

A tabela abaixo demonstra os casos notificados por regional de residência.

Tabela 42- Casos notificados de dengue de residentes em Belo Horizonte, segundo a regional, primeiro quadrimestre de 2023

Regional	Dengue	Dengue com sinais de alarme	Dengue grave	Descartados	Pendentes	Total
Barreiro	311	3	0	730	1450	2494
Centro-Sul	211	1	0	605	523	1340
Leste	391	2	0	617	1316	2326
Nordeste	960	0	2	2238	1380	4580
Noroeste	433	3	2	1277	1042	2757
Norte	748	0	1	590	2703	4042
Oeste	351	6	1	1161	645	2164
Pampulha	327	0	0	1201	1218	2746
Venda Nova	436	1	0	1056	3056	4549
Ignorado	97	1	0	82	902	1082
<b>Total</b>	<b>4.265</b>	<b>17</b>	<b>6</b>	<b>9.557</b>	<b>14.235</b>	<b>28.080</b>

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados parciais atualizados em 16/05/2023 (SE 20/2023).

Em Belo Horizonte, a ocorrência de casos de dengue e das outras arboviroses transmitidas pelo *Aedes Aegypti* é monitorada de forma contínua por meio de análises epidemiológicas e mapas de intensidade de casos. Assim, as informações epidemiológicas são atualizadas semanalmente, indicando as regionais e as áreas de abrangência com maior concentração de casos suspeitos e confirmados. Esse monitoramento é fundamental para o acionamento oportuno do plano de contingência, sejam com as ações educativas, de controle ao vetor ou de assistência aos doentes.



No primeiro quadrimestre de 2023, até as SE 20, observou-se pela primeira vez a circulação do vírus chikungunya de forma intensa em todas as Regionais de Belo Horizonte, onde já foram notificados 3.763 casos suspeitos de chikungunya, de residentes em Belo Horizonte, sendo 2.041 confirmados, 376 descartados e 1.346 estão aguardando resultados de exames. É importante destacar que, quando há notificação de casos suspeitos de Chikungunya, a Secretaria Municipal de Saúde adota medidas imediatas para a intensificação do controle vetorial com vistas a reduzir a velocidade da transmissão.

Tabela 43 - Casos notificados de Chikungunya, residentes em Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023

Regional	Confirmados	Descartados	Pendentes	Total
Barreiro	102	51	103	205
Centro-Sul	94	0	17	111
Leste	95	9	60	155
Nordeste	245	98	168	413
Noroeste	227	34	174	401
Norte	277	57	232	509
Oeste	172	70	123	295
Pampulha	333	16	126	459
Venda Nova	485	37	310	795
Ignorado	11	4	33	44
<b>Total</b>	<b>2.041</b>	<b>376</b>	<b>1.346</b>	<b>3.387</b>

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados parciais atualizados em 16/05/2023 (SE 20/2023).

No primeiro quadrimestre de 2023, até a SE 18 foram notificados 30 casos suspeitos de Zika de residentes em Belo Horizonte, sendo dez gestantes. Desses casos, 17 já foram descartados após investigação, 13 estão pendentes. Nenhum caso suspeito foi confirmado. A tabela 44 mostra a distribuição dos casos por regional de residência.

Tabela 44 - Casos notificados de Zika de residentes em Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023

Regional	Confirmados	Descartados	Pendentes	Total
Barreiro	0	1	0	1
Centro-Sul	0	1	3	4
Leste	0	3	1	4
Nordeste	0	2	3	5

Noroeste	0	4	3	7
Norte	0	2	2	4
Oeste	0	2	1	3
Pampulha	0	1	0	1
Venda Nova	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>30</b>

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados parciais atualizados em 05/05/2023 (SE 18/2023).

### Coordenação do Programa Municipal de Controle da Tuberculose e Hanseníase

No primeiro quadrimestre de 2023, foram realizadas ações de monitoramento mensal, através da planilha de Vigilância do Cuidado, em todas as nove DRES, além das reuniões técnicas mensais do Comitê Central de Enfrentamento à TB. Na semana do Dia Mundial de Combate à TB (24/03), realizadas diversas ações nos Centros de Saúde, Academia da Cidade, Centro Pop, mídia interna e jornal do ônibus, além de realização de Bate Papo com Especialistas sobre as novas diretrizes assistenciais para o tratamento da TB - direcionado para os profissionais da APS. Ademais, 02 experiências exitosas municipais foram selecionadas e apresentadas em evento alusivo ao Dia Mundial pelo Ministério da Saúde. Ainda nesse quadrimestre, realizado treinamento no sistema ILTB para os digitadores e RTs de TB das DRES. Iniciado discussão com equipe da ASEDS para programação de capacitação para médicos, enfermeiros e farmacêuticos da APS.

Para assegurar a continuidade do acompanhamento das populações vulneráveis em tratamento de TB, as articulações intra e intersetoriais foram mantidas. Adicionalmente, elaboração de proposta de fluxo para realização de exames e dispensação de medicamentos, destinada aos internos do CERESP Gameleira, importante porta de entrada do sistema prisional de Minas Gerais. Articulação intensa com o setor de regulação da rede SUS/BH durante o momento de interrupção e diminuição importante da oferta de vagas para o ambulatório de referência secundária/terciária (rede FHEMIG).

No Janeiro Roxo 2023 (mês alusivo ao combate à hanseníase), foram realizadas ações de promoção à saúde nos Centros de Saúde, Academia da Cidade, mídia interna e jornal do ônibus, além de realização de Bate Papo com Especialistas acerca do novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o atendimento à pessoa com hanseníase. Ademais, 01 experiência exitosa municipal foi premiada e selecionada para ser apresentada em evento alusivo ao Dia Mundial no Ministério da Saúde.

Participação como membro do Comitê de Governança do Plano de Ação para o Enfrentamento da Hanseníase do Centro de Referência Estadual do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais / EBSERH, elaborado em cumprimento da Resolução SES/MG N° 7795, de 21 de outubro de 2021. Participação no Inquérito Nacional de Incapacidades Físicas após alta por cura do tratamento de hanseníase. Mantidas as



discussões clínicas e dúvidas diagnósticas e/ou de fluxos com apoio de vigilância epidemiológica e assistencial para os profissionais da rede pública e privada.

### **Doenças e Agravos Não Transmissíveis**

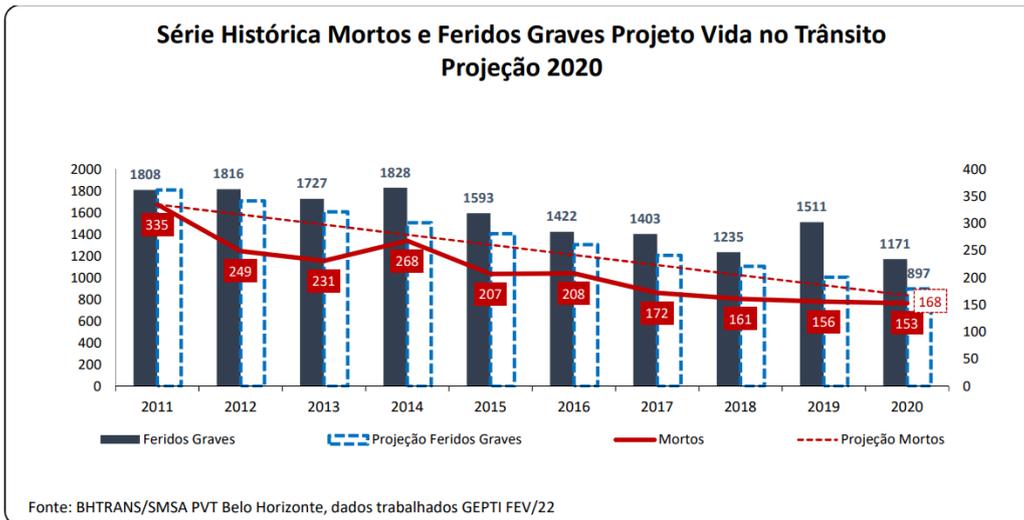
As Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs), são responsáveis pela maior carga de morbimortalidade no Brasil e no mundo. As DANTs, especialmente, as Doenças Crônicas não Transmissíveis principais- DCNT (doenças cardiovasculares, neoplasias, doenças respiratórias crônicas, diabetes mellitus), os acidentes e violências, representam 8 entre as 10 principais causas de óbitos no Brasil e contribuem não só para mortalidade como para uma maior carga de anos de vida perdidos por incapacidade.

Para a população brasileira, as DANTs vêm sendo nos últimos anos a principal causa de morte em todos os grupos etários, exceto em menores de 10 anos. Além do impacto direto na saúde da população, as DANTs geram impactos nos serviços de assistência à saúde e impactos socioeconômicos para as famílias e para o próprio Estado. Em Belo Horizonte, as DCNT principais foram responsáveis, em 2021, por 42,8% do total de óbitos no município, sendo as doenças cardiovasculares e as neoplasias responsáveis pelo maior percentual de óbitos entre as DCNT.

Belo Horizonte desenvolve, desde 2010, em parceria com o Ministério da Saúde, o Programa Vida no Trânsito. Este programa tem como objetivo principal o fortalecimento de políticas intersetoriais de **prevenção e mortes no trânsito** voltadas prioritariamente para dois fatores de risco: velocidade excessiva e associação entre álcool e direção.

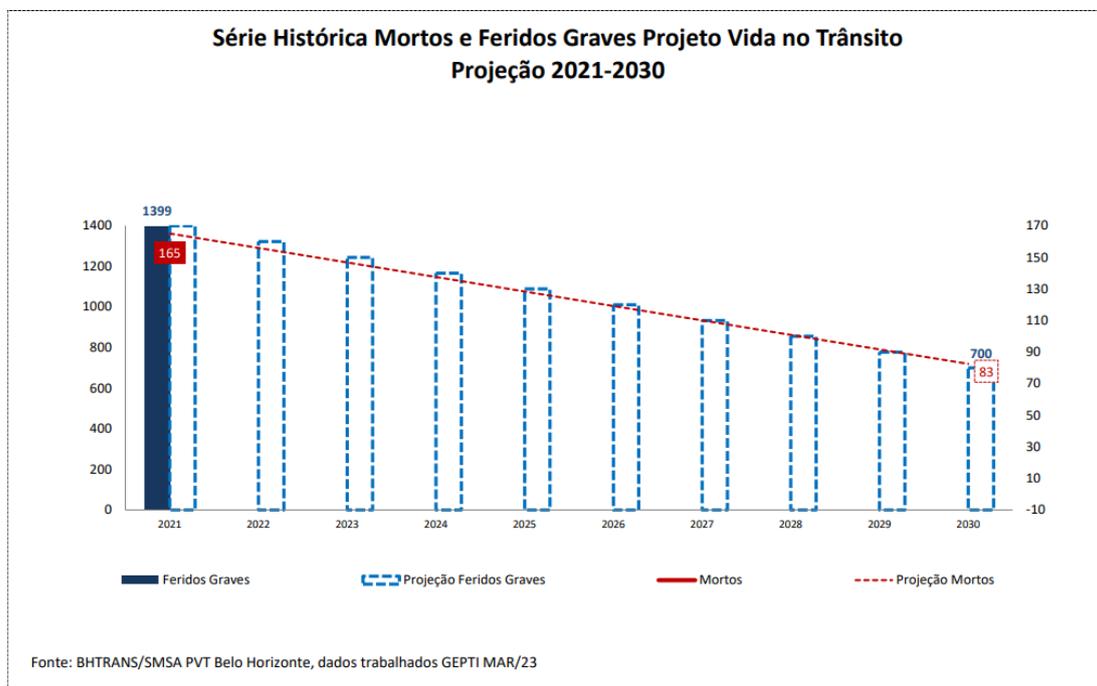
Como pode ser visto no gráfico abaixo, no período entre 2010 e 2020, houve em Belo Horizonte uma queda no número de óbitos e feridos graves, sendo alcançada a meta de 50% de redução do número de mortos por acidentes de trânsito, conforme previsto na “Década de Ações para a Segurança no Trânsito da OMS”.

Gráfico 35 - Série histórica de mortos e feridos graves no Projeto Vida no trânsito, Belo Horizonte, projeção 2020



Constata-se que houve um aumento de 12 vítimas fatais em 2021 em relação ao ano de 2020 e também um incremento de 228 vítimas graves. No gráfico abaixo verifica-se a projeção de mortos e feridos graves ocorridos em Belo Horizonte para a nova década de segurança no trânsito, prevista pela OMS para 2021-2030.

Gráfico 36 - Série histórica de mortos e feridos graves no Projeto Vida no trânsito, Belo Horizonte, projeção 2021-2030



A violência interpessoal/autoprovoada também se destaca como um problema de saúde em nível global, estando entre as 20 principais causas de morte no mundo, sendo a terceira causa de morte na população



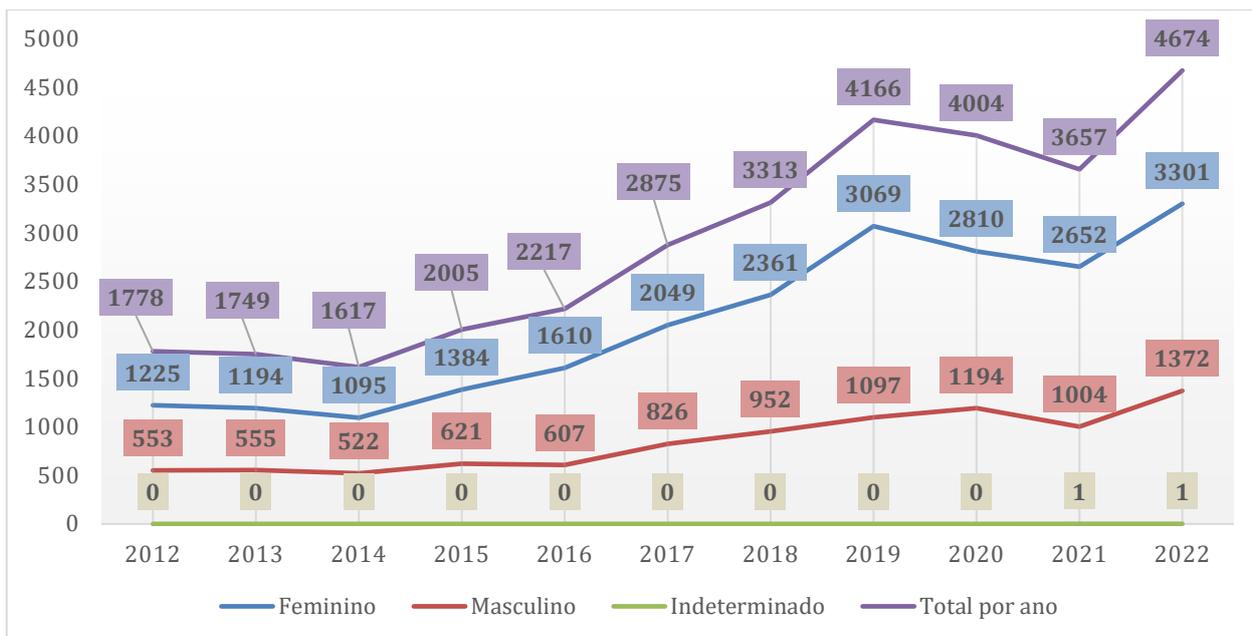
com 15 a 49 anos de idade. No Brasil, a violência interpessoal/autoprovocada representa a primeira causa de morte na população com 15 a 49 anos de idade, impactando diretamente nos indicadores de saúde.

Em Belo Horizonte, segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2018 a 2022 foram notificados cerca de 19.810 casos de violência interpessoal/autoprovocada na população residente do município, sendo as lesões autoprovocadas e a violência física as mais prevalentes, responsáveis por 32% e 28% destas notificações, respectivamente. O sexo feminino destaca-se nas notificações de violência, representando mais de 70% das vítimas e a faixa etária de 15 a 39 anos representando mais de 51% dos casos.

Ações intersetoriais estão sendo realizadas nas unidades notificadoras com foco na capacitação dos profissionais quanto à sensibilização do tema, quanto ao preenchimento da ficha de notificação e quanto aos fluxos da rede de atendimento às vítimas de violência no município. Busca-se um aumento do número de notificações de violência interpessoal/autoprovocada com o objetivo de conhecer o verdadeiro cenário das violências, diminuir a invisibilidade desse agravo no município e permitir o acionamento da rede de cuidados para as vítimas.

Com esse objetivo, no primeiro quadrimestre de 2023 foram divulgados os primeiros mini-boletins de monitoramento das notificações de violência de todas as UPAs, Hospital Metropolitano Odilon Behrens e Hospital João XXIII. O objetivo desse material é mostrar às unidades notificadoras os números produzidos por cada uma em termos de notificação e os dados extraídos sobre o agravo. Foram realizadas capacitações com as equipes assistenciais dos Hospitais IPSEMG e UNIMED, auxiliando na construção de fluxos de notificação, sensibilização para identificação do agravo e qualificação do preenchimento da ficha do SINAN.

Gráfico 37- Número de notificações de violência interpessoal autoprovocada, segundo sexo da vítima, residentes em Belo Horizonte, 2012 -2022



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados atualizados em 12/05/2023.

Em conjunto com os setores da Educação e da Assistência Social, através da Câmara temática de notificações de violência contra pessoa idosa e pessoa com deficiência, debate-se a construção de uma rede intersetorial de enfrentamento à violência no município com objetivo de articular as ações realizadas entre as diversas áreas, incluindo o monitoramento do agravo através da ficha de notificação do SINAN.

Tabela 45 - Número de casos de violência interpessoal autoprovocada notificadas em residentes de Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Número de casos	3.313	4.166	4.004	3.645	4.627	1.409

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados atualizados em 12/05/2023.

Diante deste cenário e dando continuidade as ações de enfrentamento das DANTs, durante o ano de 2022 em conjunto com diversas gerências e coordenações da Secretaria Municipal de Saúde foi elaborado o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis em Belo Horizonte 2022-2025.

Esse plano tem grande potencial para fortalecer, reestruturar e adequar processos de prevenção, promoção e atenção à saúde, a partir da proposição de metas e ações intersetoriais. As metas do Plano de DANT orientarão as ações em cada área, visando propiciar a interlocução entre os níveis de gestão do SUS, apoio para definição de subsídios técnicos e financeiros para a vigilância em saúde e fortalecimento da Rede de



Atenção à Saúde de Belo Horizonte. No primeiro quadrimestre de 2023 foi feito monitoramento das ações realizadas em 2022 com todas as áreas envolvidas e iniciado a compilação das ações para o ano de 2023.

### Indicadores e Dados Epidemiológicos sobre a COVID-19

A pandemia de Covid-19 se iniciou a partir de casos de pneumonia viral na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. O vírus causador destes casos foi identificado em 7/2/2020, que recebeu posteriormente o nome de SARS-CoV-2. A OMS declarou em 30/01/21 que o surto do novo coronavírus era considerado uma emergência de saúde pública de interesse internacional (ESPII), sendo considerada pandemia em 11/3/2020. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26/02/2020 e em Belo Horizonte em 16/03/2020 (ambos casos importados), sendo que em 17/3/2020 foi declarada transmissão comunitária na cidade devido a casos sem histórico de viagem ou contato com casos confirmados. A transmissão comunitária no Brasil foi confirmada pelo Ministério da Saúde em 20 de março de 2020.

Desde o alerta da OMS, a SMSA começou a articulação e organização do sistema de vigilância epidemiológica para a detecção e o monitoramento dos primeiros casos suspeitos em todo o sistema municipal de saúde, bem como a articulação com a assistência nos três níveis de atenção com o objetivo de minimizar a transmissão da Covid-19 e garantir tratamento adequado aos cidadãos que viessem a se infectar.

A SMSA publica os dados epidemiológicos referentes à Covid-19 no Portal PBH<sup>1</sup>, tendo sido divulgados 39 Boletins Epidemiológicos (20/04/2020 a 15/06/2020), 453 Boletins Epidemiológicos e Assistenciais (16/06/2020 a 01/04/2022), 88 Boletins Epidemiológicos (08/04/2022 a 03/05/2023), totalizando 580 publicações. Destes, 17 foram publicados no primeiro quadrimestre de 2023. Os dados epidemiológicos referentes aos casos de covid-19, de residentes de Belo Horizonte, estão sintetizados na tabela abaixo.

Tabela 46 - Dados epidemiológicos de Covid-19, residentes de Belo Horizonte, 2020 -2023

Ano	Casos notificados	Casos confirmados	Óbitos	Taxa de incidência acumulada no ano (X 100.000 habitantes)	Taxa de mortalidade no ano (X 100.000 habitantes)	Taxa de letalidade no ano (óbitos confirmados/casos confirmados)
2020 <sup>(a)</sup>	538.526	117.060	2.572	4.659,90	102,39	2,20%
2021 <sup>(a)</sup>	926.732	200.978	4.726	8.000,49	188,13	2,35%
2022 <sup>(b)</sup>	873.282	159.408	1.129	6.345,68	44,94	0,71%
2023 <sup>(b)</sup>	49.555	2.644	34	105,25	1,35	1,29%

a. Fonte: e-SUS Vigilância Epidemiológica (e-SUS VE); Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP Gripe). Atualizado em 28/12/2022

b. Fonte: e-SUS Vigilância Epidemiológica (e-SUS VE); Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP Gripe). Atualizado em 02/05/2023

Faz-se importante ressaltar que as taxas de mortalidade e letalidade reduziram de forma expressiva no ano de 2022, quando comparadas com as taxas dos anos de 2020 e 2021. A taxa de incidência no ano 2022 maior

<sup>1</sup> Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/coronavirus>.



que a de 2020 pode ser explicada, em parte, pela disponibilidade atual de exames diagnósticos. Em 2023, houve queda importante do número de casos notificados, confirmados e óbitos, refletindo nas quedas das taxas de incidência e mortalidade. A taxa de letalidade maior em 2023, quando comparada a 2022, pode ser devida ao maior acometimento de pessoas susceptíveis à doença.

Com relação aos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), observou-se, no primeiro quadrimestre de 2023, uma redução importante da proporção de internação de casos de SRAG confirmados para Covid-19, em relação a outras etiologias.

Em 2023, até 26/4/23, foram confirmados 34 óbitos por Covid-19 em BH, sendo 32 em pessoas com mais de 60 anos de idade.

A SMSA mantém o monitoramento da covid-19 e vem adequando as orientações de acordo com o momento epidemiológico. Os Boletins Epidemiológicos e os documentos vigentes sobre a doença estão publicados no Portal da PBH (<https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/coronavirus>).

### **Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal**

Criada no ano de 2000, pelo Ministério da Saúde, para monitoramento da influenza, a Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal (SG) tem como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica de vírus respiratórios, por meio da identificação da circulação desses vírus, de acordo com a patogenicidade, a virulência em cada período sazonal, a existência de situações inusitadas ou o surgimento de novo subtipo viral. As informações extraídas a partir desta vigilância contribuem para a definição da composição da vacina anual contra influenza no Hemisfério Sul. A partir da vigilância sentinela, pode-se avaliar o perfil sazonal de ocorrência dos vírus, caracterizar surtos ou epidemias pelos vírus respiratórios, e desenvolver atividades da Vigilância das Síndromes Respiratórias, apontando possíveis mecanismos de prevenção e controle frente ao diagnóstico epidemiológico situacional.

Em 2012, Belo Horizonte implantou unidades sentinelas para vigilância da SG, composta pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) Barreiro, Leste, Norte, Oeste e Venda Nova. As amostras coletadas são enviadas para a Fundação Ezequiel Dias (Funed - LACEN/MG) para o diagnóstico etiológico. O método utilizado para identificação dos vírus é o RT-PCR em tempo real que identifica o Influenza A com seus subtipos, influenza B, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios (parainfluenza 1, 2 e 3, adenovírus, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), metapneumovírus, bocavírus e rinovírus).

No segundo semestre de 2022, a partir do dia 24/10/2022, a vigilância foi expandida para as UPAS Centro Sul, Nordeste, Noroeste e Pampulha. As amostras coletadas são enviadas para o Laboratório Municipal de Referência da PBH para o diagnóstico etiológico. O método utilizado para identificação dos vírus é o RT-PCR em tempo real que identifica o SARS-CoV-2, Influenza A (H1N1, H1N1(pdm09), H3N2), Influenza B, VSR e

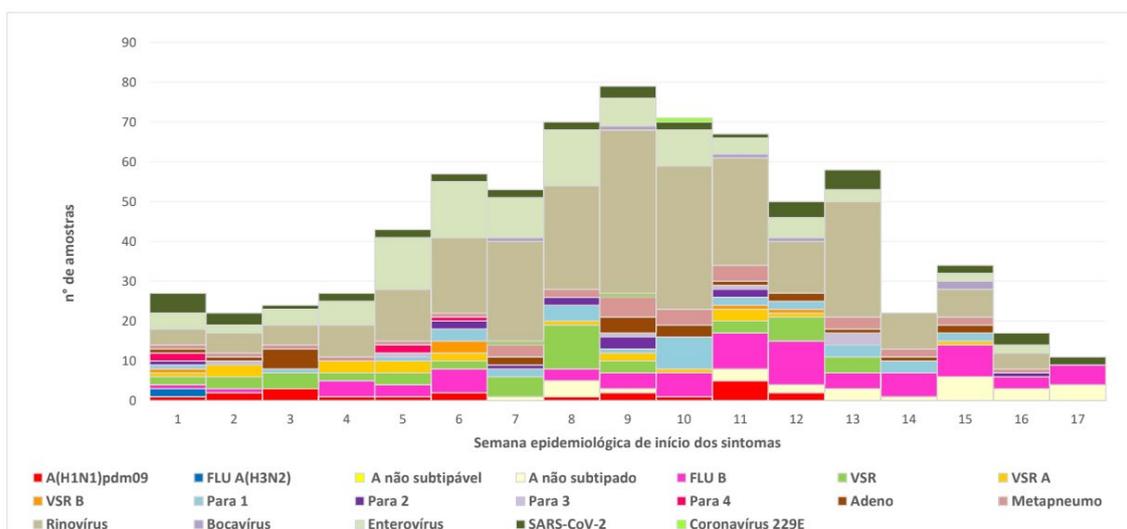


subtipo (A e B), Parainfluenza 1, 2, 3 e 4, adenovírus, bocavírus, metapneumovírus, rinovírus, enterovírus, coronavírus 229E, coronavírus NL63 e coronavírus OC43.

Com a expansão da vigilância sentinela, Belo Horizonte cobre de maneira mais representativa seu território, permitindo análise semanal, global e regionalizada do perfil epidemiológico da circulação dos vírus respiratórios.

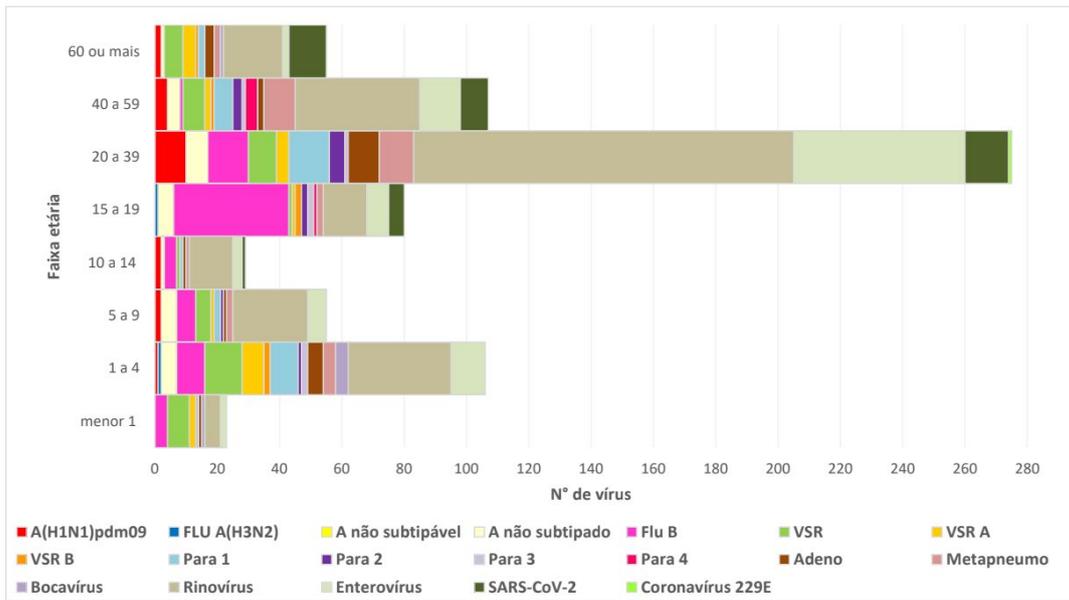
No primeiro quadrimestre de 2023, foram coletadas 1.501 amostras de secreção nasofaringe para a vigilância sentinela. Das 1.407 amostras processadas (94%), 651 (46,3%) tiveram resultados positivos para algum vírus respiratório. Foram identificados 730 vírus sendo que em 79 amostras houve co-deteção. Dentre as amostras positivas, 41 detectaram SARS-CoV-2, 51 influenza A (28 A não subtipado, 21 A(H1N1)pdm09, 2 (H3N2)), 74 influenza B, 271 rinovírus, 75 Vírus Sincial Respiratório (VSR) e 218 outros vírus respiratórios (23 adenovírus, 33 parainfluenza 1, 12 parainfluenza 2, 7 parainfluenza 3, 5 parainfluenza 4, 32 metapneumovírus, 99 enterovírus, 6 bocavírus e 1 coronavírus 229E). Quanto à distribuição dos vírus por faixa etária, o SARS-CoV-2 circulou em todos os grupos etários com exceção das crianças entre 5 e 9 anos, com maior frequência nos indivíduos de 20 a 39 anos seguido pelos adultos de 40 a 59 anos. O vírus influenza circulou em quase todas as faixas etárias com exceção das crianças menores de um ano. Observou-se o predomínio do vírus influenza A e B nos indivíduos de 20 a 39 anos de idade. Nas crianças menores de cinco anos, destacou a predominância do rinovírus seguido do VSR. Os gráficos abaixo mostram os dados epidemiológicos referentes à Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal.

Gráfico 38 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por semana epidemiológica de início dos sintomas em residentes de Belo Horizonte, 2023



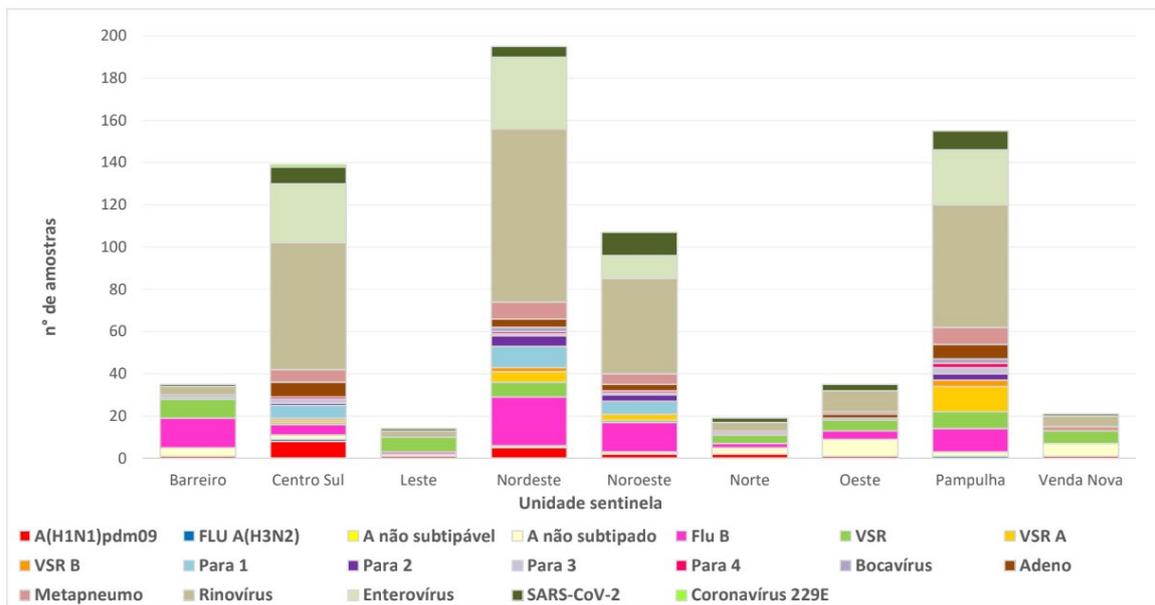
Fonte: SIVEP Gripe/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 05/05/2023.

Gráfico 39 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por faixa etária, em residentes de Belo Horizonte, 2023



Fonte: SIVEP Gripe/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 05/05/2023.

Gráfico 40 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por unidade sentinela, em residentes de Belo Horizonte, 2023



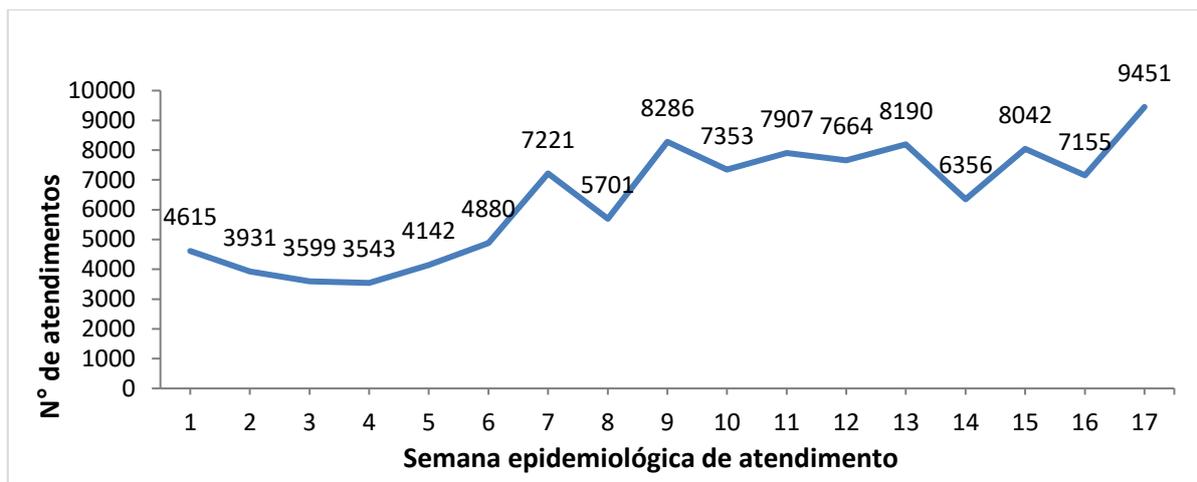
Fonte: SIVEP Gripe/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 05/05/2023.

Além da Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal, a SMSA monitora vários indicadores que permitem alertar sobre a carga assistencial relacionada a atendimentos de doenças respiratórias. Um destes indicadores é o número de atendimentos por doenças respiratórias nos centros de saúde. O gráfico abaixo mostra que no



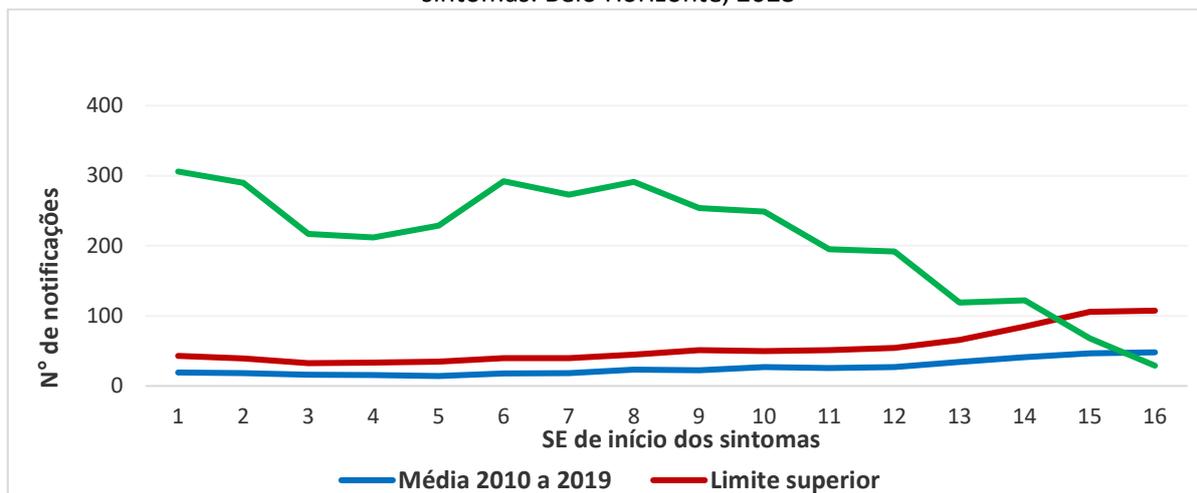
primeiro quadrimestre de 2023 houve um grande aumento de atendimentos, levando a pressão assistencial na rede de atenção primária. Neste mesmo período, houve inicialmente um volume expressivo de notificações para SRAG, com tendência de queda a partir da semana epidemiológica 10 (gráficos 36 e 37). Por outro lado, as solicitações de internação na clínica geral por Covid-19, pneumonias, influenza e outras infecções agudas das vias aéreas inferiores não seguiram o mesmo padrão, ultrapassado o limite superior da normalidade calculado para o município, apenas algumas semanas epidemiológicas (gráfico 38).

Gráfico 41- Número de atendimentos por doenças respiratórias (CID 10 J00 a J22) nos Centros de Saúde por semana epidemiológica de atendimento. Belo Horizonte, 2023



Fonte: SISREDE/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH. Dados atualizados em 02/05/2023

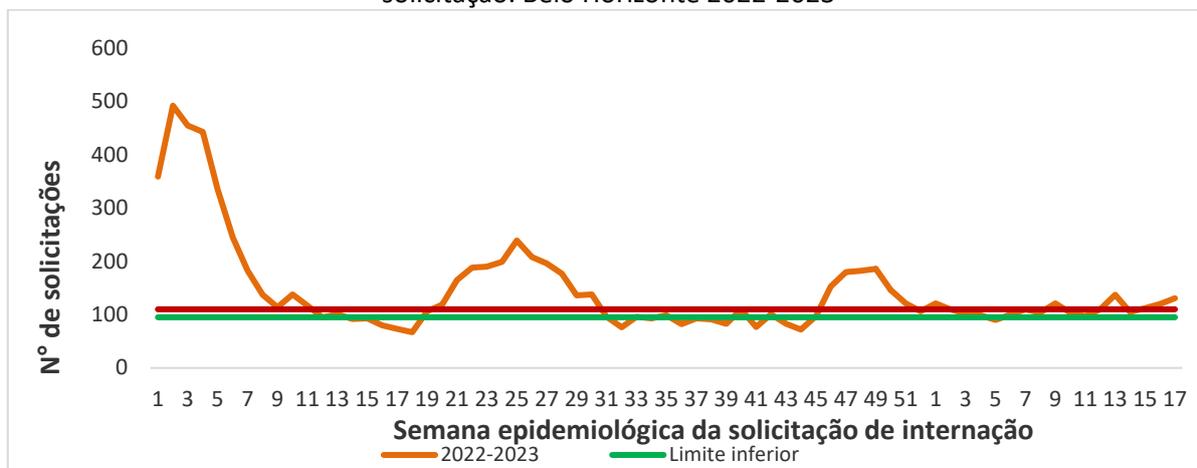
Gráfico 42- Diagrama de controle: Casos notificados de SRAG atendidos no município por SE de início dos sintomas. Belo Horizonte, 2023



Fonte: SIVEP Gripe/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH. Dados atualizados em 02/05/2023

Fase I: Risco habitual - Número de notificações por SRAG abaixo da média; Fase II: Risco médio – Número de notificações por SRAG entre a média e o limite superior; Fase III: Risco alto - Número de notificações por SRAG acima do limite superior

Gráfico 43 - Solicitação de internação na clínica geral por COVID-19, pneumonias, influenza e outras infecções agudas das vias aéreas inferiores pela rede SUS-BH segundo semana epidemiológica de solicitação. Belo Horizonte 2022-2023



Fonte: Sistema SA04R - CINT/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH .  
 Dados atualizados 02/05/2023  
 Inclui o código de procedimento: 303010193, 303140143 e 303140151

### Ações de Imunização

O Brasil conta com um programa de imunização que é referência mundial. É um dos poucos países do mundo que ofertam de maneira universal um rol extenso e abrangente de imunobiológicos e hoje é um grande produtor de vacinas.

Historicamente, uma das características importantes do programa nacional de imunização sempre foi a alta taxa de cobertura vacinal, a qual vem caindo nos últimos anos, colocando os profissionais de saúde em alerta sobre a possibilidade de ressurgimento de doenças que estão sob controle.

Na tabela abaixo, observa-se que ao longo dos anos tem ocorrido uma queda das coberturas vacinais, a qual se acentua nos anos de 2020 e 2021, quando em decorrência da pandemia da Covid-19 o comparecimento presencial nos serviços de saúde para a vacinação infantil, bem como dos adultos e idosos, caiu significativamente, apesar do esforço imenso para reverter esta situação, devido às medidas de distanciamento social para mitigar a transmissão do vírus, apesar dos esforços para reverter esta situação.

Tabela 47 - Coberturas vacinais por tipo de vacinas do calendário da criança menor de um ano de idade, Belo Horizonte, 2015 ao primeiro quadrimestre de 2023

Ano	Vacinas						
	Rotavírus	Penta	Pneumo	Polio	Meningo C	HB<30d	BCG
2015	87,6	85,2	86,9	73,5	94,6	82,9	88,9



<b>2016</b>	90,5	94,9	93,3	92,9	95,8	95,1	101,8
<b>2017</b>	84,3	84,1	85,3	83,1	83,5	99,1	104,8
<b>2018</b>	91,8	90,1	92,5	89,3	89	99,6	103,9
<b>2019</b>	101,9	88,5	102,1	98,4	100,5	89,8	91,2
<b>2020</b>	94,1	99,5	91,4	90,8	87,8	117,3	118,5
<b>2021<sup>(a)</sup></b>	71,6	68,6	69,8	68,3	68,6	106,5	110,41
<b>2022<sup>(a)</sup></b>	71,8	71,8	71,5	71,4	68,7	112,8	113,8
<b>1º Q 2023</b>	64,2	63,9	61,1	62,8	53,8	66	49,6 <sup>(b)</sup>

Fonte: sipni.datasus.gov.br.

a. Dados preliminares e sujeitos a alterações.

b. Dados das maternidades de Belo Horizonte, indisponíveis para a vacina BCG.

Sabe-se o quão rápido uma doença pode se espalhar e causar danos irreparáveis e, as baixas coberturas vacinais nas ações de rotina ou nas campanhas têm sido uma preocupação constante. Para reverter esse quadro, muitos trabalhadores têm sido mobilizados com ações cotidianas de busca de faltosos e intensificação vacinal, tornando-se esta atividade uma das prioridades estabelecidas no âmbito das equipes de saúde da família.

No primeiro quadrimestre de 2023, foram realizadas concomitantemente as campanhas contra Covid-19, com a vacina bivalente, e contra o meningococo tipo C. Inicialmente, a vacina meningococo C foi disponibilizada para a população de 16 a 30 anos, trabalhadores da saúde e educação e em março foi ampliada para a população em geral. Em 03/04/2023 foi iniciada a campanha da gripe (Influenza), ocorrendo assim 3 campanhas de vacinação simultaneamente.

Tabela 48 - Cobertura vacinal de influenza em Belo Horizonte, por grupos prioritários, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023

Grupos Prioritários	Pop a Vacinar	Pop Vacinada	Cob. Vacinal %
Crianças de 6 m a 4 anos <sup>(a)</sup>	141.187	29.679	21,02
Gestantes	18.721	5.612	29,98
Puérperas	3.077	1.168	37,96
Idoso	473.818	214.903	45,36
Trabalhador da Saúde	136.849	52.452	38,33
Professor	27.809	13.535	48,67
<b>Total</b>	<b>801.461</b>	<b>317.349</b>	<b>39,60</b>

Fonte: Diretorias Regionais de Saúde- Dados preliminares, de 16/05/22. Abrange o período de 03/04 a 12/05/2023.

Tabela 49 - Doses aplicadas da vacina meningocócica C, por público alvo, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023

Público-Alvo	População Vacinada
Adolescentes	9.744
Jovens e Adultos	34.868
Estudantes	33.120

Trabalhadores da Educação	43.938
Trabalhadores da Saúde	69.485
População em Geral	172.981
<b>Total</b>	<b>364.136</b>

**Fonte:** DRES, HOSPITAIS E UNIVERSIDADES, dados enviados em 15/05/2023. Abrange o período de 03/11/22 a 12/05/23.  
A vacinação para população geral iniciou-se em 24/04/2023.

Para reforçar as equipes das salas de vacinação, houve contratação de 40 novos profissionais de enfermagem e está em andamento o processo para admissão de mais 70.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) realizou parcerias com universidades e drogarias da capital (Araújo, Droga Clara, Pacheco e Droga Extra Popular) para a Campanha de Vacinação contra a Influenza (Gripe) de forma a ampliar o acesso aos cidadãos e evitar sobrecarga nos Centros de Saúde.

Por fim, destaca-se que os desafios para atingir as metas de cobertura vacinais preconizadas para manter as doenças imunopreveníveis sob controle, requer uma abordagem de setores da saúde, educação e comunidade, abordando os benefícios individuais e coletivos das vacinas, bem como informações sobre a eficácia e segurança das mesmas, diminuindo o impacto das *fake news* que vem contribuindo para as baixas coberturas vacinais.

### **Ações de Imunização contra a covid-19**

A Covid-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade. Para conseguir atingir o objetivo de mitigação dos impactos da pandemia, diversos países e empresas farmacêuticas empreenderam esforços na produção de uma vacina segura e eficaz contra a Covid-19 e no monitoramento das vacinas que se encontram liberadas para uso emergencial e/ou registradas em alguns países.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 iniciou em 18 de janeiro de 2021, e o município de Belo Horizonte se adequou para a campanha, ampliando os grupos elegíveis à medida que recebeu os imunizantes. No primeiro quadrimestre de 2023 iniciou-se a disponibilização a vacina bivalente para todas as pessoas acima de 18 anos de idade, desde que tenham recebido duas doses da vacina monovalente, sendo a última dose há mais de 4 meses.

A figura 1 evidencia os esforços do município de Belo Horizonte no que se refere à imunização contra a Covid-19.

Figura 1- Indicadores de Imunização Covid-19 até 03/05/2023



Notas: Os dados são dinâmicos, diariamente qualificados e, por essa razão, podem sofrer alterações. (1) Quantidade de doses recebidas pelo município em 2023. Destas, 238.104 são de vacina bivalente. (2) Doses aplicadas conforme registros da base nacional do SI-PNI. Destaca-se que a disponibilização dos dados por esse sistema demanda um tempo de processamento, não sendo, assim, imediatamente disponibilizados na plataforma. (3) Cobertura vacinal calculada a partir da população de 40 anos ou mais vacinada com a 2ª dose de reforço, considerando o público elegível de 1.194.693 pessoas. Fontes: População de BH - Estimativas a partir da PNAD-C 2020 (IBGE). Devido a problemas técnicos no âmbito do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), os dados relativos ao número de vacinados são complementados pelos registros de

### Temática 4.3: Vigilância à Saúde do Trabalhador

A Vigilância à Saúde do Trabalhador atua na estratégia da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador para implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador no SUS. Para isso, a Coordenação de Saúde do Trabalhador, o Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador Barreiro (CEREST Regional) e o Centro de Referência Municipal em Saúde do Trabalhador Centro-Sul (CEREST Municipal) desenvolvem ações em três eixos: assistencial, vigilância epidemiológica e vigilância em ambientes de trabalho.

Esse formato resulta em ações que incluem a estruturação de protocolos, de linhas de cuidado, a capacitação de profissionais da rede, o registro, análise e disseminação de informação e, ainda, o atendimento assistencial individualizado para qualificação da abordagem específica de saúde do trabalhador, integrada aos serviços da Rede SUS-BH, apoiando-a como atendimento especializado na avaliação denexo ocupacional e demais orientações ao paciente trabalhador. Além disso, os serviços são referência para acompanhamento sorológico de acidentes com exposição a material biológico.

No monitoramento de casos de acidentes e agravos relacionados ao trabalho, as notificações ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) são recebidas de fontes variadas pela Coordenação de Saúde do Trabalhador, que também executa a busca ativa de documentos em serviços públicos de grande porte no atendimento de urgências e emergências, com qualificação dos dados para o registro.

A tabela 50 demonstra a evolução do número de notificações no SINAN por agravo no período de 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 50 - Número de agravos relacionados ao trabalho notificados pela saúde do trabalhador de Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023



ESPECIFICAÇÃO	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Acidente trabalho exposição material biológico	1.355	1.527	1.092	1.356	1.335	386
Acidente trabalho grave <sup>(a)</sup>	2.407	1.552	1.204	661	618	302
Câncer relacionado ao trabalho	1	13	10	7	10	1
Dermatoses ocupacionais	15	18	0	4	3	2
Intoxicação exógena <sup>(b)</sup>	78	49	43	41	57	12
Lesão por esforço repetitivo (LER) Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)	79	26	18	26	26	6
Perda auditiva induzida por ruído (PAIR)	9	0	0	0	0	0
Pneumoconiose	12	11	13	22	22	6
Transtorno Mental	49	25	10	17	29	2
DVRT - Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho <sup>(c)</sup>	0	0	0	0	0	0
Brucelose Humana <sup>(c)</sup>	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>4.005</b>	<b>3.221</b>	<b>2.390</b>	<b>2.134</b>	<b>2.100</b>	<b>717</b>

Fonte: SINAN NET - Exportação 02/05/2023

Definições de casos: Nota Informativa Nº 94/2019 DSATES/SVS/MS - 01/09/2019

<sup>(a)</sup> Incluídos óbitos e acidentes de trabalho crianças /adolescentes.

<sup>(b)</sup> Apenas os casos de exposição no trabalho

<sup>(c)</sup> Notificação compulsória MG 03/01/2019.

No primeiro quadrimestre de 2023, o número de notificações de agravos relacionados ao trabalho totaliza 717 que correspondem a 32,6% da meta pactuada para 2023. Apresenta-se na tabela 51 os dados dos atendimentos assistenciais individuais realizados nos dois CEREST do município.

Tabela 51 - Número de atendimento assistencial individual à saúde do trabalhador nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Atendimento por assistente social	180	194	138	112	109	18
Atendimento por enfermagem	1.304	1.076	83	66	142	59
Consulta médica total	1.302	1.071	490	433	614	277
Consulta fisioterapia total	461	592	242	111	128	58
Consulta psicologia	-	-	-	7	94	28
<b>Total</b>	<b>3.686</b>	<b>3.206</b>	<b>953</b>	<b>734</b>	<b>1.087</b>	<b>440</b>

Obs: A partir do 1º quadrimestre 2023, a linha com dados sobre o Patch Teste foi excluída pois o exame não é mais realizado no CEREST B; a proposta é que o teste seja realizado pela rede (URS/CEM). Os dados sobre primeiras consultas e retornos para a especialidade médica e de fisioterapia foram unificados pois o novo sistema SIGRAH não disponibiliza os dados de produção desagregados.

O Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte deu continuidade ao apoio matricial das referências técnicas dos 22 municípios da sua área de abrangência definida pela Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), através de reuniões virtuais, discussão de casos, apoio nas investigações de doenças, agravos e óbitos relacionados ao trabalho e ações conjuntas de vigilância em ambientes de trabalho. As atividades de matriciamento no primeiro quadrimestre de 2023 envolveram os municípios de Ribeirão das Neves, Jaboticatubas, Itabirito e Ouro Preto.

Em fevereiro, a equipe técnica do CEREST Regional promoveu uma atividade educativa ministrada em formato de palestra presencial fundamentada no princípio de educação em saúde e segurança no trabalho para trabalhadores de indústrias do município de Caeté/MG. O evento aconteceu em parceria com a referência técnica estadual em Saúde do Trabalhador bem como a referência municipal local. Além disso, foi mantida a cooperação com a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) promovendo palestras semestrais com foco em saúde do trabalhador, sendo realizada a última apresentação pela equipe médica do CEREST Regional em março/23. Em articulação com a Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST-SES/MG), o CEREST Regional manteve sua participação em reuniões nesse primeiro quadrimestre de 2023 para estabelecimento do fluxo estadual de acompanhamento de trabalhadores expostos ao amianto e uso do sistema Datamianto para registro de ações de assistência e vigilância voltadas para esses trabalhadores e seus ambientes de trabalho.

Já as atividades de educação permanente realizadas se referem às reuniões mensais com as referências técnicas da área de abrangência, bem como a participação da equipe técnica do CEREST Regional como palestrante em eventos de repercussão estadual, como:



- 1º Encontro VAPTs - Relatos de Experiências: “A vigilância em Saúde do Trabalhador como estratégia de educação em saúde e segurança: Redução de riscos químicos” ocorrido em fevereiro e tendo como público alvo os profissionais integrantes das equipes dos CERESTs e referências técnicas em saúde do trabalhador dos municípios de Minas Gerais, contando com 115 participantes;
- Webinário de Experiências em Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT) - "Instrumentos de identificação de riscos: Matriz de agravos", evento promovido como parte das ações relacionadas ao Abril Verde, mês de conscientização para prevenção, saúde e segurança do trabalho, em parceria com a Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST-SES/MG), contando com 143 participantes e transmissão online pelo canal do YouTube.

Em relação às VAPTs realizadas nos municípios da área de abrangência solicitadas principalmente pelo MPT e pela SES/MG, foram efetuadas 22 inspeções de janeiro a abril/2023 em parceria com as referências técnicas municipais locais.

O CEREST Regional também manteve suas atividades assistenciais e de vigilância do município-sede. Foi promovida a atividade de matriciamento presencial em formato de roda de conversa com as assistentes sociais da rede lotadas na regional Barreiro em abril/23. Ademais, diante do seguimento ambulatorial de trabalhadores com lesões de membros superiores devido a acidentes com máquinas e também o acompanhamento de trabalhadores com histórico de acidente de trabalho com exposição a material biológico, desde janeiro/2023 foram retomados os projetos especiais de vigilância em saúde do trabalhador. Tais projetos têm por objetivo analisar e identificar riscos potenciais à saúde dos trabalhadores e propor medidas interventivas em ramos produtivos e atividade econômica específicos em estabelecimentos localizados nas regionais Barreiro e Oeste do município, sendo eles:

- Projeto Panificadoras - 28 VAPTs no primeiro quadrimestre;
- Projeto Drogarias - 42 VAPTs no primeiro quadrimestre;
- Projeto Marmorarias - 06 VAPTs no primeiro quadrimestre;
- Projeto Açougues - 08 VAPTs no primeiro quadrimestre;

Além disso, foram realizadas outras 4 inspeções em saúde e segurança do trabalho em estabelecimentos empregadores de trabalhadores atendidos pela equipe do CEREST Regional encaminhados pela atenção primária da rede SUS-BH em decorrência de acidentes de trabalho neste primeiro quadrimestre na regional Barreiro, tais estabelecimentos são de ramos produtivos distintos dos projetos especiais já mencionados.

O Centro de Referência Municipal em Saúde do Trabalhador realizou atividades de matriciamento à Atenção Primária de Belo Horizonte, Rede de Saúde Mental, Equipes de Reabilitação de Centros de Especialidades Médicas e outros pontos de atenção à saúde da rede SUS-BH. A equipe da unidade realizou também as



atividades assistenciais de rotina e as ações de vigilância. No primeiro quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes ações integradas:

- Fortalecimento do Grupo de Trabalho do SUS-BH na análise de dados e planejamento de ações de enfrentamento ao trabalho infantil, junto à Coordenação de Atenção à Saúde Integral da Criança;
- Ações Integradas com o Ministério do Trabalho sobre Trabalho Análogo à Escravidão e Núcleo de Igualdade de Oportunidades;
- Projeto Especial de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho em Postos de Gasolina, devido à exposição a solventes orgânicos cancerígenos;
- Visitas de alunos do projeto VIVER SUS no CEREST Municipal. O projeto Viver SUS acontece em parceria com o Levante Popular da Juventude e se baseia no quadrilátero do SUS: formação, atenção, gestão e controle social em saúde recebidas. Aos alunos foram explicadas as ações do CEREST e apresentados conceitos básicos sobre Saúde do Trabalhador.
- Palestra educativa sobre Saúde do Trabalhador foi realizada no Curso de Psicologia da PUC Minas.

No primeiro quadrimestre de 2023, foi mantida a participação na Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) do município de Belo Horizonte, com presença em reuniões mensais e participando dos eventos promovidos e atividades, especialmente no Abril Verde, mês dedicado a fomentar investimentos na prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Entre as ações realizadas neste Abril Verde, foram publicadas duas Revistas sobre Saúde do Trabalhador divulgadas especialmente entre trabalhadores da SMSA, sendo a primeira edição sobre Saúde do Servidor e a segunda edição sobre Saúde Mental e Trabalho, junto à Comissão Movimentada PBH-SMSA. A equipe do CEREST Municipal e Coordenação de Saúde do Trabalhador participou da ação pública da CISTT na Praça Sete, realizada no dia 25/04/2023, em homenagem ao dia 28 de abril instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho. Foram realizadas duas LIVES: uma sobre "Inclusão de Pessoas com Deficiência e Reabilitadas no Mercado de Trabalho" com a participação de Auditora Fiscal do Ministério do Trabalho, em parceria com o Observatório de Saúde do Trabalhador e outra sobre "Prevenção e Abordagem de Acidente com Material Biológico".

Foi mantida a cooperação com a Faculdade de Medicina da UFMG pela atuação do Observatório de Saúde do Trabalhador (OSAT), com reuniões semanais.

Nas ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT) manteve-se grande demanda de vistorias oriundas de pedido de investigação de denúncias do Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais, instituição muito acionada pela população. Outras fontes de demanda são a Ouvidoria Municipal, do sistema BH Digital e dos serviços de controle epidemiológico municipais e do Estado. O número absoluto de VAPT



realizadas no 1º quadrimestre foi de 294, que corresponde a 35,8% da meta. Os dados dessas ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT) são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 52 - Vigilâncias em Ambientes e Processos de Trabalho em Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Número de Vigilâncias em Ambientes e Processos de Trabalho	1.164	1.157	635	578	600	294

Fonte: Coordenação de Saúde do Trabalhador.

#### Temática 4.4: *Vigilância Sanitária e Ambiental*

O primeiro quadrimestre de 2023 foi sem dúvidas marcante para a Vigilância Sanitária Municipal (VISA BH), não apenas pelos resultados alcançados alinhados com a sua missão de promover e proteger a saúde da população, mas também pela maior compreensão, por parte dos profissionais da VISA, em relação à convergência das ações de Vigilância Sanitária. A VISA vem aprimorando continuamente seu processo de trabalho na busca constante pela melhoria da qualidade, no sentido de contribuir cada vez mais para redução de riscos sanitários nos serviços e produtos ofertados para população.

A metodologia de atuação da VISA e seus resultados tem contribuído para maior proximidade da realidade territorial, ou seja, permitindo atuar nas reais necessidades do cidadão, da população, do setor regulado e outros órgãos de interesse e interação com a VISA. Essa atuação tem permitido à VISA ganhar mais credibilidade, respeito e confiança no seu trabalho. Toda essa conquista se deve aos servidores da VISA, que tem atuado de forma eficiente e altamente comprometida com a saúde da população.

A VISA possui atualmente 11 indicadores prioritários que vem sendo monitorados e acompanhados de maneira sistemática, os quais estão associados à política e objetivos da qualidade. Esses indicadores permitem e propiciam o alinhamento com o Sistema Único de Saúde (SUS BH), com a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), com o interesse público, com a satisfação da sociedade e do setor regulado. Busca-se cada vez mais, o aprimoramento contínuo da gestão dos processos e dos resultados, contribuindo para consolidação do sistema de VISA e melhoria dos indicadores de morbidade e mortalidade.

Não se pode deixar de citar todo o esforço que tem sido empreendido pela VISA para aproximação com as diretorias de assistência e promoção da saúde. Essa iniciativa tem sido um grande desafio, mas ao mesmo tempo de fundamental importância para o reconhecimento da importância e do potencial papel da VISA no SUS. Em relação à pactuação com o Plano Anual de Saúde (PAS) a VISA tem conseguido avançar significativamente nas discussões com as outras áreas da SMSA, juntamente com o gabinete da Subsecretaria de Promoção e Vigilância à Saúde (SUPVISA).

No que tange às visitas aos Centros de Saúde, a elaboração dos roteiros está em fase final de reestruturação/revisão, na qual estão levando em consideração a metodologia do risco e benefício potencial,



bem como a segurança da assistência prestada nesses serviços, o que se pretende aproximar a VISA com a assistência, para produção de resultados que façam a diferença na saúde da população e da sociedade. Desta forma, objetiva-se enfatizar as prioridades e necessidades, contribuindo cada vez mais com a qualidade dos serviços ofertados pela Rede.

Dentre as ações realizadas pela VISA BH no primeiro quadrimestre/2023, cita-se:

- Monitoramento dos estabelecimentos de médio risco sanitário, ou seja, que receberam o Alvará de Autorização via auto inspeção, sem a exigência de vistoria prévia para verificar se a legislação sanitária está sendo cumprida;
- Atendimento das demandas oriundas do cidadão, via BH Digital e outras portas de entrada;
- Atendimento das demandas de aprovação do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) e de Projeto Arquitetônico;
- Atuação da Vigilância Ambiental em Saúde;
- Atuação do Núcleo de Segurança do Paciente;
- Realização de eventos para divulgação dos resultados da VISA referente ao ano de 2022; e
- Oficinas de estudo da norma ISO 9001:2015 em parceria com a ANVISA e Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Estão destacados abaixo alguns números relevantes dos avanços obtidos no primeiro quadrimestre de 2023 na VISA BH, na busca pelos objetivos estabelecidos.

### Alvará de Autorização Simplificado

Tabela 53 - Alvarás de Autorização Sanitária liberados, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Alvarás de Autorização Sanitária liberados	5.245	9.412	7.034	10.226	11.019	2.046

Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária (SISVISA)

Tabela 54 - Dados da Fiscalização Sanitária, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Número de vistorias	32.768	25.926	22.474	13.928	11.567	3.338
Número de atendimentos / retornos de denúncias e Sistema de Gestão de Ouvidoria (TAG)	14.471	14.682	9.266	9.478	7.212	2.926
<b>Total</b>	<b>47.239</b>	<b>40.608</b>	<b>31.740</b>	<b>23.406</b>	<b>18.779</b>	<b>6.264</b>

Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária (SISVISA); BH Digital

### Projeto Arquitetônico e Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde

Tabela 55 - Dados da análise de Projetos Arquitetônicos, 2020 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023
Projetos protocolados	473	689	799	385
Projetos analisados	201	232	716	390
Pareceres técnico emitidos	42	95	269	139

Fonte: Relatório Setor de Projetos.

No primeiro quadrimestre de 2023, a partir de fevereiro, o serviço de projetos arquitetônicos passou a ser recebido por meio de solicitação digital, pelo Portal de Serviços da Prefeitura de Belo Horizonte. A mudança proporciona facilidade ao setor regulado, dispensando a necessidade de apresentação dos documentos físicos, além de sistematizar o controle das solicitações recebidas e seus respectivos atendimentos, de forma mais eficaz.

Tabela 56 - Dados da análise de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde, 2020 ao primeiro quadrimestre de 2023

Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde	2020	2021	2022	1º Q 2023
Protocolados (físico)	626	22 <sup>(a)</sup>	6	4
Analisados (físico)	738	22	6	4
Aprovados (físico)	527	15	6	4
Protocolados (via SIGESP e BH Digital)	33	1.197	1.724	609
Analisados (via SIGESP e BH Digital)	29	1.161	1.552	378
Aprovados (via SIGESP e BH Digital)	2	839	987	257

Fonte: Relatório setor de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde.

a. Processos físicos de 2020 que tiveram protocolo complementar (retornos).

No primeiro quadrimestre de 2023, foi atingida a meta de 62% de análise dos processos protocolados. Dos 231 processos que ficaram pendentes de análise no mês em que foram recebidos, 179 foram analisados em meses posteriores, restando apenas 52 processos do quadrimestre pendentes de análise.

Vale ressaltar, que 31 processos receberam atendimentos, porém foram arquivados por vencimento do prazo de resposta a análise preliminar, por já terem sido aprovados ou por serem processos isentos de análise. Além disso, 4 processos físicos referentes às unidades de saúde da rede SUS BH foram elaborados e analisados pelo setor. Para isso, foram realizadas visitas técnicas e levantamento de dados.

## Coordenação de Gestão da Qualidade



A Diretoria de Vigilância Sanitária continua priorizando o monitoramento dos indicadores estabelecidos e que integram o processo mensal e quadrimestral de análise crítica que são realizados sistematicamente, constituindo-se um importante instrumento para a qualificação e homogeneização das atividades que fazem parte da missão da VISA BH e seus respectivos objetivos.

No primeiro quadrimestre de 2023 findou-se os dados referentes aos resultados de 2022 e realizou-se, em 28/04/2023, um evento de divulgação dos mesmos, para toda a equipe da VISA BH. Foi elaborado também um relatório com estes resultados, que foi encaminhado para toda VISA. Este relatório demonstra o impacto de toda a atuação da equipe da VISA: administrativos, técnicos, fiscais e gestores, em prol do objetivo de tornar a VISA BH reconhecida pela qualidade dos serviços e produtos oferecidos à população, reforçando assim, a visão da Vigilância Sanitária.

Vale ressaltar, que neste primeiro quadrimestre, a VISA BH, está participando do Projeto IntegraVISA III em parceria com a ANVISA, no qual estão sendo realizadas oficinas para capacitação e discussão da Norma ISO 9001:2015, pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), com o intuito de que a VISA possa se apropriar da norma e implantá-la nos seus processos de trabalho, visando assim a satisfação do setor regulado e da sociedade, além da melhoria contínua dos processos de trabalho. Durante a realização das oficinas os gerentes das regionais foram inseridos nas discussões com a proposta de que se apropriem da norma e sejam multiplicadores para a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade. Entende-se que neste momento é importante sedimentar e disseminar a cultura de qualidade com possibilidade de uma certificação futura para a Vigilância Sanitária de Belo Horizonte.

### **Segurança do Paciente**

A Vigilância Sanitária de Belo Horizonte, no primeiro quadrimestre de 2023, desenvolveu várias ações com o objetivo de fomentar a cultura de Segurança do Paciente nos estabelecimentos de saúde do município. O Núcleo de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária, constituído por fiscais sanitários e enfermeiros, manteve suas reuniões semanais para análise e acompanhamento das investigações e as execuções das ações propostas para melhorias a serem realizadas pelas instituições, nos casos definidos como prioritários (Eventos Adversos - EA que evoluíram para óbito e os *never events*). Nesse sentido, também foram realizadas reuniões com os Núcleos de Segurança do Paciente dos hospitais como forma de aproximar o setor regulado ao público, assim como prestar os esclarecimentos necessários. Foram mantidos os acessos frequentes ao sistema NOTIVISA e acompanhamento das informações enviadas pelos serviços notificantes, possibilitando a identificação de todos os eventos adversos notificados no município.

No primeiro quadrimestre de 2023 foram notificados 10.461 incidentes pelos Núcleos de Segurança do Paciente dos estabelecimentos de saúde do município. Destes, 93 estão em acompanhamento pelo Núcleo



de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária, sendo 39 eventos adversos com dano óbito e 54 eventos adversos classificados como *never events*.

De fevereiro a março a Vigilância Sanitária participou das auditorias da 1ª etapa do Programa de Desenvolvimento Hospitalar (PDH) 2ª edição, que teve o seu edital publicado em dezembro de 2022. Os participantes do programa são os hospitais com atendimento 100% SUS, que incorporaram a metodologia *Diagnosis Related Groups* (DRG) Brasil e que participaram da 1ª edição do PDH.

### **Vigilância em Saúde Ambiental**

No que tange à Vigilância em Saúde Ambiental, no primeiro quadrimestre de 2023, a VISA atuou primordialmente com base nas diretrizes do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VigiÁgua) e no monitoramento da qualidade do ar interno.

### **Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VigiÁgua)**

No âmbito do VigiÁgua foram monitorados os indicadores, conforme abaixo.

Tabela 57 - Dados de coletas de amostras de água por parâmetro, 2020 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023
Coliformes totais	520	1.037	1.079	358
Cloro residual livre	488	934	1.076	356
Turbidez	518	1.039	1.079	358
<b>Total de análises</b>	<b>1.526</b>	<b>3.010</b>	<b>3.234</b>	<b>1.072</b>

Fonte: laudos de análise laboratorial emitidos pelo Laboratório de Bromatologia da PBH.

### **Monitoramento da qualidade do ar interno - Plano de Manutenção, Operação e Controle**

O Plano de Manutenção, Operação e Controle é um documento que deve ser apresentado à vigilância sanitária pelos estabelecimentos de uso público e coletivo que possuem sistemas de climatização artificial (ar-condicionado) e que preenchem o critério de 50 funcionários e/ou circulação de 200 pessoas ou mais por dia.

Tabela 58 - Dados da análise de Plano de Manutenção, Operação e Controle, 2020 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023
Documentação protocolada (nº de estabelecimentos)	42	84	226	35
Documentação analisada	40	80	224	35
Pareceres técnico emitidos <sup>(a)</sup>	11	71	224	35

Fonte: SIGESP e Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental

a. Para toda documentação analisada é emitido parecer técnico.

#### Temática 4.5: Controle de Zoonoses

##### Controle das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*

O combate ao *Aedes aegypti* é uma das prioridades do município de Belo Horizonte, que coloca em prática todas as diretrizes técnicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Além da execução das ações de rotina, a SMSA mantém articulação permanente com outras secretarias e órgãos da administração pública, no sentido de viabilizar ações intersetoriais continuadas para a redução dos potenciais criadouros do *Aedes aegypti*. No primeiro quadrimestre de 2023, a situação epidemiológica das arboviroses transmitidas por *Aedes aegypti* foi ponto de pauta permanente nas reuniões semanais do Grupo de Gestão de Riscos de Desastres (GGRD) da PBH, sendo um facilitador para a definição de prioridades para a execução de ações intersetoriais. Neste primeiro quadrimestre, foi mantida como prioridade a rotina de compartilhamento dos dados relativos à incidência das arboviroses transmitidas por *Aedes aegypti* em Belo Horizonte.

Destaca-se que neste período houve uma elevação importante no número de casos notificados de dengue e também de chikungunya, repercutindo na intensificação das atividades de controle e de bloqueio de transmissão.

As equipes de controle de zoonoses executam as ações de rotina que são preconizadas pelo Programa Nacional de Controle da Dengue e das Arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* do Ministério da Saúde. Tais atividades baseiam-se em vistorias de imóveis em cinco ciclos anuais no intuito de orientar a população sobre riscos à saúde e eliminar criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Além da rotina, o município realiza diversas outras atividades complementares e intersetoriais que visam o combate ao mosquito e prevenção das arboviroses (dengue, Zika e Chikungunya), tais como:

- mutirões de limpeza para recolhimento de materiais inservíveis, em parceria com a Superintendência de Limpeza Urbana (SLU);
- bloqueio de transmissão com aplicação de inseticida a ultra baixo volume;
- redução de pendências de vistorias pelos agentes de campo, em conjunto com a Defesa Civil Municipal;

- abertura forçada de imóveis em situação de abandono;
- uso de drones em áreas de maior risco para melhor identificação de potenciais criadouros do *Aedes aegypti*;
- ações educativas dentro da estratégia do Programa Saúde na Escola em parceria com a Secretaria Municipal de Educação;
- monitoramento da situação entomológica por meio de cerca de 1.800 ovitrampas, que permitem identificara as áreas com maiores infestações.
- parceria com a Subsecretaria de Defesa Civil para o agendamento das visitas domiciliares pelos agentes de combate a endemias, em áreas selecionadas em função de critérios operacionais, entomológicos e/ou epidemiológicos.

As tabelas 59 a 62 demonstram a amplitude dessas atividades.

Tabela 59 - Ações de rotina para o controle do *Aedes aegypti*, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Imóveis visitados para controle do <i>Aedes aegypti</i>	4.517.156	4.724.507	3.488.036	4.149.467	4.458.554	1.641.597
Pesquisas Larvárias	341.820	171.538	18.759	101.611	103.909	6.133
Ovitrampas instaladas	41.827	41.876	41.728	42.878	42.540	24.848

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

Tabela 60 - Ações de recolhimento de materiais inservíveis (mutirão de limpeza), 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Nº de mutirões realizados	95	173	28	189	205	75
Nº de imóveis trabalhados	32.982	71.468	19.333	95.357	88.366	27.565
Total de materiais recolhidos (kg)	279.668	593.028	87.876	331.773	342.815	85.531

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

Tabela 61- Ações para bloqueio de transmissão com aplicação de inseticida a ultra baixo volume, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Nº de raios realizados	48	197	25	17	44	182
Nº de quarteirões trabalhados	437	1.914	225	131	396	614
Nº de imóveis trabalhados	17.582	105.384	10.062	7.841	22.638	39.773

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

Tabela 62 - Outras ações para controle do *Aedes aegypti*, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Ações de abertura forçada em imóveis em situação de abandono	20	30	4	5	4	0
Ações de agendamento noturno para resgate de imóveis fechados	1.754		2	256	27	0
Atendimentos de solicitações para vistoria via Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC)	2.593	5.410	2.138	1.036	853	986
Vistorias para monitoramento e atividades de Projetos Especiais para controle do <i>Aedes aegypti</i>	29.772	25.599	109.822	38.411	7.877	30
Ações educacionais do Programa Saúde na Escola	312	1.093	146	0	0	97

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

No intuito de minimizar os prejuízos sociais e econômicos proporcionados pela expansão das arboviroses, fez-se necessária a adoção imediata de estratégias alternativas que visem à redução dos casos de dengue, Zika e Chikungunya. Dessa forma, a Prefeitura de Belo Horizonte em conjunto com Ministério da Saúde e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) têm envidado esforços e recursos para execução de Projetos Especiais que contribuem para uma maior efetividade das ações de combate ao *Aedes aegypti*, tais como:

- Projeto Arboalvo – estratificação de risco;
- Método *Wolbachia*;
- Estudos das ovitrampas como preditoras de áreas de risco para transmissão de arboviroses transmitidas por *Aedes aegypti*, possibilitando, inclusive, análises em nível regional e local e, portanto, viabilizando a identificação mais oportuna de áreas com maior risco, naquele momento, se constituindo em um importante subsídio para a tomada de decisão, tais como: intensificação da visita dos agentes de campo, direcionamento de mutirões de limpeza, ações educativas e o uso de drones.

Estratégias complementares para o controle e prevenção das arboviroses avançaram em sua estruturação, como a implementação dos produtos gerados no âmbito do projeto ArboAlvo, que visa a detecção de clusters simultâneos para os riscos entomológicos e epidemiológicos associados as condições sócio sanitárias de territórios receptivos ao *Aedes aegypti*, ou seja, áreas com maior risco da ocorrência de epidemias. Portanto, essa detecção permite intervir de forma oportuna e diminuir a intensidade e velocidade de dispersão de epidemias em áreas urbanas endêmicas. Para disseminar a proposta de vigilância de forma equânime nas nove regionais do município, foram elaborados procedimentos operacionais padrão (POP) e implementados painéis e relatórios automatizados para os diferentes níveis de gestão, tais como:



- ArboPOP da Análise de Clusters de Casos de Arboviroses
- ArboPOP da Análise de Clusters do Índice de Densidade de Ovos
- ArboPOP do Índice de Receptividade Territorial
- ArboPOP da Pronta Resposta
- Implementação do Painel Intramunicipal
- Implementação dos relatórios Automatizados

Além desta metodologia, a terceira fase de implantação do método Wolbachia, compreendendo áreas de 6 das 9 regionais, manteve as liberações de mosquitos com Wolbachia no 1º quadrimestre de 2023. A utilização avançada de veículos aéreos não tripulados (VANT) - drones, para o tratamento de focos com biolarvicida e a vistoria aérea de locais de maior risco ambiental e epidemiológico, continuam servindo como importante ferramenta para o planejamento operacional de campo, auxiliando o direcionamento do esforço das equipes de zoonoses responsáveis pelas intervenções de combate ao *Aedes aegypti* e possibilitando maior sensibilidade na identificação de criadouros de difícil acesso pelos agentes de campo e maior cobertura na eliminação desses criadouros, auxiliando o direcionamento de esforços das equipes de campo também em áreas onde foram realizados bloqueios de transmissão. Para o acompanhamento das ações oriundas das imagens geradas por drones, está em construção um painel de dados informatizado, o qual contemplará relatórios periódicos subsidiando a gestão da SMSA.

Concluída a distribuição de tablets, contemplando todas as Regionais, para os agentes de zoonoses, o sistema para o registro das atividades de campo relacionadas ao controle das arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes aegypti* foi implementado e está em fase de adequação e evolução. Estes processos de implementação envolveram esforço conjunto da ASTIS, PRODABEL, Diretoria de Zoonoses e Gerências Regionais de Zoonoses. A inclusão destes equipamentos na rotina de trabalho da vigilância e controle de zoonoses é um marco histórico que trará em pouco tempo a ampliação da capacidade de análises e a redução do tempo para avaliação das intervenções de tratamento focal para o combate a larvas do vetor, subsidiando a tomada de decisão em tempo oportuno, buscando também o aprimoramento das supervisões dos trabalhos de campo com possibilidade de reflexos quantitativos e qualitativos das vistorias realizadas pelas equipes.

### **Vigilância e controle da leishmaniose visceral, raiva urbana de animais sinantrópicos e manejo da população de cães e gatos**

Além das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*, a leishmaniose visceral é outra doença transmitida por vetores que é endêmica no município de Belo Horizonte. Por isso, o município busca implantar as



diretrizes do Ministério da Saúde e, mais do que isso, viabilizar uma série de outras atividades para melhorar a efetividade das ações de controle da doença, como a parceria com a sociedade civil e organizações não governamentais para estimular a adoção de cães e gatos, ações educativas, além da disponibilização de castração de cães e gatos, segundo critérios de prioridade que guardam relação direta com o risco de transmissão não só da leishmaniose visceral, bem como da esporotricose e da raiva animal.

Neste primeiro quadrimestre iniciou-se o processo de encoleiramento de cães soronegativos com uma coleira com efeito repelente do vetor em áreas de maior risco, conforme programação do município junto ao Ministério da Saúde.

As ações de prevenção e controle da leishmaniose visceral são desenvolvidas de forma sistemática e direcionadas de acordo com a estratificação das áreas de transmissão ou de risco, considerando as taxas de incidência humana acumulada, a soroprevalência canina, condições ambientais favoráveis à transmissão e áreas com reincidência recente de casos humanos. As atividades realizadas pelas equipes das DRES são as coletas de sangue em cães e o controle químico do vetor, conforme estratificação de risco. As amostras coletadas são processadas pelo Laboratório de Zoonoses.

O município adota o novo protocolo de diagnóstico da leishmaniose visceral canina do Ministério da Saúde, que utiliza o teste rápido (TR-DPP) para triagem e o ensaio imunoenzimático (ELISA) como confirmatório da infecção canina. O recolhimento dos cães soropositivos é feito tanto pelas equipes das DRES quanto pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) para realização da eutanásia com procedimentos validados e éticos.

O cenário epidemiológico de ocorrência de leishmaniose visceral canina, a circulação confirmada do vírus rábico em morcegos e o surgimento da esporotricose, determinou, em meados de 2018, uma adequação do serviço ofertado nos Centros de Esterilização de Cães e Gatos (CECG) de Belo Horizonte. Este ajuste permitiu priorizar parte das vagas das castrações para animais oriundos dos Projetos Especiais que contemplam cães e gatos provenientes de áreas com risco sanitário, vulnerabilidade social, animais abandonados resgatados por Organizações da Sociedade Civil, animais de munícipes com transtorno de acumulação, além de colônias de felinos errantes instaladas em parques, escolas, universidades, dentre outros. Esta reformulação tem como objetivo aprimorar as ações de prevenção e controle de zoonoses visando minorar os riscos à saúde humana.

Em agosto de 2019, a DIZO iniciou uma abordagem diferenciada voltada à população em situação de rua que possui animais (cães e gatos). Este trabalho, denominado “Projeto Maloca” é realizado de forma interdisciplinar, envolvendo o CCZ, as Gerências Regionais de Zoonoses (GERZO), os Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) e as equipes de Consultório na Rua.

No primeiro quadrimestre o “projeto Maloca” iniciou o atendimento nos “campos fixos” do Consultório na Rua. Nesta proposta, as gerências de zoonoses teriam mensalmente um espaço no “campo fixo” para



disponibilizar vacinação antirrábica para cães e gatos e ofertar agendamento para castração cirúrgica, além de orientação veterinária para a guarda responsável de animais. No período foi realizado um evento em cada Regional, totalizando a vacinação contra a raiva de 26 animais.

Além da imunização antirrábica, são administrados nos animais de tutores em situação de rua, vacinas espécie-específica, vermífugos, fármacos para o controle de endo e ectoparasitas, além disso, todos os animais são identificados eletronicamente por intermédio de um microchip. São ofertados, também, o exame para diagnóstico de leishmaniose visceral canina e a castração.

O controle da fauna sinantrópica, notadamente roedores e escorpiões, complementam as ações preventivas executadas pelas equipes de zoonoses. As ações programadas e as demandas da população captadas através dos canais de serviço da PBH são atendidas na rotina de trabalho de campo, a partir da realização de um diagnóstico de risco ambiental após a execução de vistorias técnicas, culminando com a orientação in loco de acordo com estratégias de manejo integrado para o controle da fauna sinantrópica.

Sendo assim, as tabelas 63 a 66 apresentam uma síntese das atividades realizadas. É importante destacar que muitas das ações rotineiras de controle da leishmaniose visceral dependem de insumos cuja responsabilidade de aquisição é do Ministério da Saúde que, por intermédio das Secretarias Estaduais de Saúde, os disponibilizam para os municípios, como os reagentes e kits para diagnóstico e os inseticidas para o combate ao vetor e que podem sofrer descontinuidade no abastecimento em alguns momentos.

Tabela 63 - Dados de ações de vigilância, prevenção e controle da fauna sinantrópica (roedores e escorpiões), 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Vistorias realizadas	10.437	9.059	8.714	9.759	10.491	3.796

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

Tabela 64 - Ações de rotina para o controle da Leishmaniose Visceral, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Cães examinados para controle da Leishmaniose Visceral (sorologias realizadas)	31.330	27.983	28.954	17.044	23.006	10.776
Sorologias positivas	6.591	6.165	5.624	3.539	4.077	1.189
Domicílios borrifados para controle da Leishmaniose Visceral	26.338	14.855	73.593	78.145	64.698	20.979
Encoleiramento (cães elegíveis encoleirados) <sup>(a)</sup>	-	-	-	-	-	8.016

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

a. Início do encoleiramento como estratégia de controle da Leishimaniose Visceral Canina, conforme programação junto ao Ministério da Saúde, no primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 65 - Dados de vacinação e doação de cães e gatos, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Animais, cães e gatos, vacinados contra raiva	255.030	11.942 <sup>(a)</sup>	185.408	281.765	24.953	5.331
Doações de animais realizadas no Centro de Controle de Zoonoses	355	348	282	230	135	53

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses

a. Refere-se às vacinações de rotina realizadas em 2019, já que a não produção e disponibilização de lotes da vacina antirrábica pelo Ministério da Saúde ocasionaram a não realização de Campanhas de Vacinação Antirrábica.

Tabela 66 - Dados de esterilização animal, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Cirurgias de esterilização animal para controle ético da população de cães e gatos	23.737	29.155	22.931	24.459	27.157	9.349

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

## Eixo V - Gestão em Saúde

### Temática 5.1: Infraestrutura Tecnológica

A implantação dos três subprojetos descritos nas metas **5.1.1: Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Ambulatorial**, **5.1.2: Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Hospitalar e Urgência** e **5.1.3: Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Regulação**, iniciou em 2 de janeiro de 2020 e fazem referência à implantação da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e Regulação (SIGRAH).

A Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH) é um dos maiores projetos da SMSA em termos de tecnologia da informação em saúde. Sua implantação vai proporcionar, entre outros avanços, um prontuário eletrônico único em todos os pontos da rede ambulatorial, hospitalar e de urgência. Isso quer dizer que todas as informações relacionadas ao atendimento da população nas unidades de saúde da PBH poderão ser acessadas de qualquer serviço do SUS-BH. Além disso, a expectativa é que ao final da implantação, reprogramada para 2024, haverá benefícios como redução de filas e do tempo de espera para atendimento, redução de processos manuais e da possibilidade de erros, aprimoramento das ações de



regulação, controle e avaliação da rede própria e contratada, além de acesso às informações fundamentais para a gestão.

No ano de 2020 foram realizadas ações de planejamento e preparação para a implantação, já que a Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH) será implantado em 366 unidades, incluindo todos os centros de saúde, unidades especializadas, unidades de saúde mental e reabilitação, academias da cidade, Hospital Metropolitano Odilon Behrens, Unidades de Pronto Atendimento e nas unidades reguladoras da capital. Além de todas as atividades de pré-implantação, entre outubro a dezembro de 2020, a Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH) foi implantado em cinco Unidades de Pronto Atendimento (Noroeste, Venda Nova, Pampulha, Nordeste e Leste) e no Pronto-Socorro do Hospital Metropolitano Odilon Behrens. Em 2021, entre janeiro a março, concluiu-se a implantação nas Unidades de Pronto Atendimento contemplando as três Unidades restantes (Barreiro, Oeste e Norte). Os processos informatizados nestas Unidades foram a recepção, a classificação de risco, o controle de portaria (Pronto Socorro e Unidade de Pronto Atendimento Noroeste), parte do faturamento, higienização de leitos, Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) e a evolução clínica em prontuário eletrônico do paciente multiprofissional. Em junho de 2021 foi implantado o processo de internação no Complexo Hospital Metropolitano Odilon Behrens.

No segundo quadrimestre de 2021, devido à necessidade de organização e monitoramento da vacinação contra a COVID 19, foi implantado o Módulo para registro da Vacina COVID nas Unidades Básicas de Saúde e também o Módulo de Agendamento da Vacina Covid-19.

Entre junho e agosto de 2022, houve uma segunda fase de implantação em 7 UPAs da SMSA (Barreiro, Leste, Norte, Nordeste, Oeste, Pampulha e Venda Nova) com processos de prescrição interna e externa, protocolos assistenciais, documentos eletrônicos específicos da urgência, confirmação de realização de exames de imagem, leitos de observação e faturamento.

Ainda em agosto de 2022, foi implantado também, a Regulação do Acesso Ambulatorial, em 436 (quatrocentos e trinta e seis) unidades internas e externas, substituindo assim o Sistema de Regulação (SISREG). As funcionalidades em produção no SIGRAH, são:

- Solicitação de Procedimentos: Unidades da rede própria e contratada da SMSA e Secretarias Municipais do Interior;
- Regulação das solicitações advindas dos municípios do interior, das unidades da rede própria e contratada;
- Agendamento automático e manual das solicitações recebidas pela SMSA;



- Recepção do paciente e registro de execução do procedimento: Unidades da rede especializada da SMSA (própria e contratada).

Em paralelo à estas atividades da contratada, em março de 2022, iniciou-se a implantação nas unidades ambulatoriais, sendo concluída, neste quadrimestre, 100% da implantação do SIGRAH em:

- 79 Academias da Cidade
- 9 Artes da Saúde
- 9 Centros de Convivência
- 2 Unidade de Acolhimento Transitório Adulto (UAT)
- 2 Centros de Referência de Saúde o Trabalhador (CEREST)
- 1 Centro Municipal Oftalmológico (CMO)
- 1 Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem (CMDI)

Além disso, foi o implantado o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEP) em:

- 8 Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM)
- 4 Centros de Referência em Saúde Mental Álcool e Drogas (CERSAM AD)
- 2 Centros de Referência em Saúde Mental Infante-Juvenil (CERSAMI)
- 1 Serviço de Urgência Psiquiatra (SUP)
- 9 Centros de Especialidades Médicas (CEM)
- 3 Unidades de Referência Secundária (URS)
- 4 Centros de Reabilitação (CREAB).

Os primeiros meses do anos de 2023 voltaram-se para a validação, junto à Contratada, do cronograma de implantação dos três projetos da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH): **5.1.1:** *Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Ambulatorial*, **5.1.2:** *Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Hospitalar e Urgência* e **5.1.3:** *Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Regulação*. Assim, não houve execução física e financeira destas metas no primeiro quadrimestre de 2023.

### **Temática 5.2: Educação Permanente em Saúde**

A discussão, elaboração e fomento das ações educacionais estabelecidas pelo Programa de Educação Permanente em Saúde (ProEP), como também as estabelecidas pelo Ministério da Saúde, em prol do



aprimoramento e qualificação dos trabalhadores da Rede SUS-BH são realizadas pela SMSA por meio da Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS).

A Assessoria de Educação em Saúde é responsável por coordenar e regular as inserções de estudantes de nível técnico e superior nos diversos cenários de prática da Rede SUS-BH, a partir de uma interlocução direta com as instituições de ensino, e por elaborar, coordenar e regular as inserções de residentes médicos, multiprofissionais e uniprofissionais dos programas próprios de Residência da SMSA e de Instituições parceiras. Além disso, também cabe à ASEDS-SA receber, analisar e autorizar formalmente os projetos de pesquisa e extensão que pretendem ser desenvolvidos no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, bem como analisar e emitir pareceres sobre a participação em curso e/ou evento externo e sobre as solicitações de Licenças para Aperfeiçoamento Profissional (LAP) pelos trabalhadores da SMSA.

No primeiro quadrimestre de 2023 participaram de capacitações (ações do ProEP que estão em andamento ou foram finalizadas) um total de 1.905 profissionais da rede SUS-BH. É importante ressaltar que o PADS/ProEP (Plano Anual de Desenvolvimento do Servidor/Programa de Educação Permanente em Saúde) do ano de 2023 só foi aprovado no mês de março, o que atrasou o início dessas atividades educacionais. Desde março do presente ano, os projetos educacionais estão sendo construídos juntamente com as áreas técnicas, no entanto, algumas atividades já tiveram início e seus números fazem parte do consolidado. Para o preenchimento das tabelas também foram considerados números referentes a capacitações do ProEP 2022 que não haviam sido concluídas.

No referido quadrimestre, foram disponibilizadas 11.027 vagas de estágios curricular obrigatório não remunerado para educação profissional e cursos de graduação, já quase sendo alcançado o total de vagas disponibilizado em todo o ano de 2022, que foi de 14.800 vagas. Dentre os cursos que utilizaram a rede SUS-BH como cenário de prática temos os cursos de graduação em Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Música, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Radiologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, além dos cursos técnicos em Enfermagem e Radiologia, de um total de 27 Instituições de Ensino.

Foram disponibilizadas ainda 363 vagas para profissionais residentes de Instituições/Estabelecimentos de saúde parceiros da SMSA, nas diversas categorias profissionais. Desse total, 202 vagas foram destinadas para médicos residentes nas especialidades de Cirurgia Geral, Clínica Médica, Emergência Pediátrica, Genética Médica, Ginecologia/Obstetrícia, Homeopatia, Infectologia Pediátrica, Infectologia Adulto, Medicina de Emergência, Medicina de Família e Comunidade, Neonatologia, Neurologia, Oftalmologia, Pediatria, Psiquiatria e Reumatologia. Para a Residência Multiprofissional estavam disponíveis 136 vagas de programas de Atenção Básica, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, Saúde Mental, Urgência e Emergência e Urgência e Trauma. As 25 vagas restantes eram do programa de Residência Uniprofissional em



Enfermagem Obstétrica. No total existem 10 Instituições/Estabelecimentos de saúde que possuem cooperação técnica com a SMSA, incluindo residentes do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro e do Hospital Metropolitano Odilon Behrens, que utilizam cenários de prática da rede da SMSA.

Em relação às análises e pareceres emitidos para cursos e eventos externos e para Licenças para Aperfeiçoamento Profissional (LAP), a ASEDS-SA analisou um total de 81 solicitações para os cursos e eventos externos e 43 de LAP, das quais 1 foi para realização de doutorado, 2 para mestrado e 40 para especialização. Dentre as solicitações para realização de especialização, cabe ressaltar que a SMSA ofereceu, neste primeiro quadrimestre, vagas para duas especializações em parceria com universidades do município, a saber: Formação em Medicina de Família e Comunidade, para médicos da Atenção Primária à Saúde (APS) de Belo Horizonte; e Curso de Especialização em Saúde Coletiva em Odontologia, para cirurgiões-dentistas também da APS. No total, foram realizadas 124 análises e emissões de pareceres, dos quais 96 foram favoráveis, 13 foram devolvidos para o solicitante por alguma pendência/questionamento, 12 foram desfavoráveis e 3 foram cancelados.

Tabela 67 - Dados de Programa de Educação Permanente em Saúde, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Profissionais capacitados pelo Programa de Educação Permanente em Saúde	9.640	9.139	3.219	6.577	7.042	1.905
Vagas de estágio curricular obrigatório não remunerado ofertadas em cenários de prática	13.456	14.004	13.456	6.927	14.580	11.027
Residentes em cenários de prática	404	529	377	532	561	363
Análise e emissão de parecer técnico sobre licenças de aperfeiçoamento profissional	833	740	506	123	96	124

Fonte: Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS).

### Temática 5.3: Gestão do Trabalho

Em relação ao quadro de pessoal, o quantitativo de profissionais, segue demonstrado nas tabelas 68 e 69.

Tabela 68 - Dados de Quadro de Pessoal da SMSA, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023
Efetivos e Contratados SMSA	16.273	17.724	18.985	18.683	17.284	17.916
Terceirizados	1.506	1.776	1.798	1.871	1.878	1.884
<b>Total</b>	<b>17.779</b>	<b>19.500</b>	<b>20.783</b>	<b>20.554</b>	<b>19.162</b>	<b>19.800</b>

Fonte: ARTE RH; Diretoria Estratégica de Pessoas (DIEP).

Tabela 69 - Quadro de Pessoal da SMSA, 2023

Efetivos e Contratados SMSA		Terceirizados	
Descrição	Quantidade	Empresa	Quantidade
Contrato Administrativo	6.120	Arte Brilho	1.117
Efetivo	11.178	Crescer	49
Estagiários	323	Fundação Guimarães Rosa	444
Recrutamento Amplo	51	MGS	42
Municipalizados	214	R.C.A	172
Mais Médicos	30	-	-
<b>Total</b>	<b>17.916</b>	<b>Total</b>	<b>1.884</b>

Fonte: ARTE RH; Diretoria Estratégica de Pessoas (DIEP).

Em relação aos processos seletivos para as funções de gerentes e gerentes adjuntos de unidades de saúde, nos termos da Portaria SMSA nº 0682/2021, e para as vagas descobertas de referências técnicas para as unidades de gestão, nos termos da Portaria SMSA nº 0685/2021, foram verificados os seguintes dados:

Tabela 70 - Processos Seletivos de Gerentes e Gerentes Adjuntos, 2021 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	1º Q 2021	2º Q 2021	3º Q 2021	1º Q 2022	2º Q 2022	3º Q 2022	1º Q 2023
Solicitados	13	25	18	13	18	12	18
Publicados	10	22	18	13	12	11	15
Concluídos	5	12	16	9	7	11	12

Fonte: Diretoria Estratégica de Pessoas (DIEP).

(1) Há situações em que os processos solicitados em um mês são concluídos no mês seguinte;

(2) Processos concluídos são aqueles com servidores selecionados para ocupar a vaga.

(3) Ressalta-se que 01 (um) processo foi cancelado, ou suspenso.

Tabela 71 - Processos Seletivos de Referências Técnicas, 2021 ao primeiro quadrimestre de 2023

Especificação	1º Q 2021	2º Q 2021	3º Q 2021	1º Q 2022	2º Q 2022	3º Q 2022	1º Q 2023
Solicitados	60	73	69	75	86	73	79
Publicados	22	58	73	75	82	73	64



Especificação	1º Q 2021	2º Q 2021	3º Q 2021	1º Q 2022	2º Q 2022	3º Q 2022	1º Q 2023
Concluídos	6	9	7	12	9	11	64

Fonte: Diretoria Estratégica de Pessoas (DIEP).

Observações:

- (1) Há situações em que os processos solicitados em um mês são concluídos no mês seguinte;
- (2) Processos concluídos são aqueles com servidores selecionados para ocupar a vaga.
- (3) Ressalta-se que 05 (cinco) processos foram cancelados, ou suspensos; e 09 (nove) estão em andamento.

Vale destacar que os processos seletivos publicados, porém não concluídos, ou seja, sem servidor efetivo aprovado para ocupar a vaga, são encaminhados para gerência de contratação administrativa temporária, para seleção de profissionais fora da rede, mantendo os requisitos iniciais do processo, visando assegurar a qualidade do serviço prestado.

Destaca-se ainda que visando o fortalecimento e aprimoramento da assistência à saúde ofertada no município de Belo Horizonte, no primeiro quadrimestre de 2023, ocorreram 625 nomeações, sendo 109 para o cargo de médico, referentes ao Concurso, Edital nº 001/2020, conforme abaixo:

Tabela 72 - Nomeações referentes ao Edital nº 001/2020

Data da nomeação	Cargo	Especialidade	Quantidade	Carga horária	Nº Empossados/em exercício
03/01/2023	Enfermeiro	Enfermeiro	120	40 horas	88
31/01/2023	Médico	Generalista	81	20 horas	32
		Psiquiatria Infantil	1	20 horas	0
		Anatomo Patologia/ Citopatologia	1	20 horas	1
		Cirurgia Cabeça e Pescoço	1	12 horas	1
		Radiologia e Diagnóstico por Imagem	1	12 horas	0
		Radiologia e Diagnóstico por Imagem	4	20 horas	4
		Ortopedia e Traumatologia	3	40 horas	1
		Endocrinologia e Metabologia	1	12 horas	0
28/02/2023	Médico	Cirurgia Geral	10	12 horas	4
		Ortopedia e Traumatologia	6	12 horas	1
		Farmacêutico Bioquímico Análises Clínicas	14	20 horas	7



	Técnico Superior de Saúde	Farmacêutico de Medicamentos Bioquímico	20	20 horas	8
	Enfermeiro	Enfermeiros	58	20 horas	31
30/03/2023	Técnico Superior de Saúde	Psicólogo	98	20 horas	41
		Terapeuta Ocupacional	11	20 horas	8
		Educador Físico	36	30 horas	12
02/05/2023	Técnico Superior de Saúde	Farmacêutico de Análises Clínicas Bioquímico	16	20 horas	Em andamento
		Assistente Social	30	20 horas	
		Fonoaudiólogo	4	20 horas	
		Terapeuta Ocupacional	29	20 horas	
	Enfermeiro	Enfermeiro	50	20 horas	
	Cirurgião dentista	Cirurgião Dentista	12	40 horas	
	Fiscal Sanitário Municipal	Fiscal Sanitário Municipal	14	40 horas	
Fiscal Municipal de Nível Superior	Fiscal Sanitário Municipal de Nível Superior	4	40 horas		
<b>Total</b>			<b>625</b>		<b>239</b>

Fonte: Diretoria Estratégica de Pessoas - DIEP.

Em relação à revisão das legislações, foram realizadas publicação de:

- PORTARIA SMSA/SUS-BH Nº 0162/2023: Dispõe sobre a relação nominal dos Centros de Saúde e das Academias da Cidade;
- PORTARIA CONJUNTA SMPOG/SMSA Nº 001/2023: Altera a Portaria Conjunta SMPOG/SMSA nº 001/2022, que regulamenta o horário de funcionamento e o cumprimento da jornada de trabalho dos agentes públicos lotados na Secretaria Municipal de Saúde, para os fins da apuração do registro eletrônico de frequência, estendendo o abono pago em razão do dia trabalhado nas campanhas de vacinação e demais situações de emergência em Saúde Pública, às campanhas de vacinação nacionais, convocadas pelo Ministério da Saúde;
- PORTARIA SMSA/SUS-BH Nº 0145/2023: Cria os Centros de Saúde Ampliados, no período de 18.04.2023 a 18.08.2023, vinculados às Unidades de Pronto Atendimento – UPAs, considerando o período de aumento de casos de dengue, chikungunya e síndromes respiratórias;



- PORTARIA SMSA/SUS-BH Nº 0153/2023: Altera a Portaria SMSA/SUS-BH Nº 0145/2023, que cria os Centros de Saúde Ampliados, vinculados às Unidades de Pronto Atendimento – UPAs, para retificar o centro de saúde que abriria na Regional Oeste, que passou a ser Centro de Saúde Betânia;
- PORTARIA SMSA/SUS-BH Nº 0114/2023: Define e estabelece diretrizes para a Supervisão do Serviço e Docência de estágios curriculares obrigatórios não remunerados, regulados pela Portaria SMSA/SUS-BH Nº 0313/2019;
- DECRETO Nº 18.290, DE 28 DE MARÇO DE 2023: regulamenta a cessão de agentes públicos no âmbito da administração direta e indireta do Poder Executivo municipal;
- DECRETO Nº 18.237, DE 12 DE JANEIRO DE 2023: Determina o expediente dos órgãos e das entidades do Poder Executivo em pontos facultativos e feriados;
- PORTARIA SMSA/SUS-BH Nº 0108/2023: Altera a Portaria SMSA/SUS-BH nº 0663/2022, que define o cronograma de “datas especiais” para o funcionamento dos serviços de saúde da SMSA no ano de 2023, considerando o Decreto Municipal nº 18.237/2023, que alterou o dia do servidor para o dia 3 de novembro de 2023;
- PORTARIA SMSA/SUS-BH Nº 0089/2023: Define o funcionamento dos serviços de saúde para os dias 20, 21 e 22 de fevereiro de 2023, considerando o Decreto Municipal nº 18.237, de 12 de janeiro de 2023;
- PORTARIA SMSA/SUS-BH Nº 0154/2023: Define o funcionamento dos serviços de saúde no ano de 2023 nos feriados e pontos facultativos.

## **Outras Ações Realizadas no quadrimestre**

### **Mapeamento de Competências:**

A SMSA, em conjunto com a SUGESP, desenvolveu o Mapeamento das principais Competências gerenciais, considerando o contexto, maturidade e estratégias da SMSA. O projeto teve início no final de 2022, e na primeira etapa, a SUGESP realizou entrevistas com os servidores ocupantes dos cargos de Gerentes e Gerentes Adjuntos de unidades de saúde, bem como os diretores regionais e subsecretários, com o intuito de mapear as competências necessárias aos respectivos cargos.

Deste modo, entre os dias 17.04.2023 e 24.04.2023 foram realizadas diversas palestras, visando o desenvolvimento das seguintes competências: Planejamento e Organização; Liderança Positiva; Gestão de conflitos; Comunicação e Alinhamento estratégico

### **Disponibilização do Portal RH:**

A Secretaria de Saúde, por meio da SUOGF e DIEP, disponibilizou, a partir do dia 20.03.2023, aos gestores e servidores da SMSA, a nova plataforma de solicitação de serviços de recursos humanos – Portal DIEP



(portaldiep.com). O objetivo é simplificar o atendimento, bem como aumentar a velocidade dos processos e precisão nas respostas.

### Campanha de Vacinação:

Contratação de 10 (dez) Enfermeiros e 30 (trinta) Técnicos de Enfermagem, ambos de 40h semanais, para atuação na Campanha de Vacinação de Acamados.

### Intensificar ações de saúde do trabalhador do SUS-BH:

Estão sendo implementadas cerca de 4 ações mensais de intensificação de saúde do trabalhador SUS-BH. Assim, neste primeiro quadrimestre foram implementadas 25 ações.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Tabela 73 - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, 2023

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs Agentes Comunitários de Saúde
Privada	Autônomos	773	2	208	51	0
	Bolsistas	125	1	42	9	0
	Celetistas	281	221	231	1.398	0
	Informais	47	1	32	4	0
	Intermediados por outra entidade	7.516	2	42	0	0
	Residentes e estagiários	625	27	69	8	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada	0	0	0	0	0
Pública	Autônomos	746	27	15	27	0
	Bolsistas	163	2	42	9	0
	Estatutários e empregados públicos	4.447	1.674	2.511	10.490	2.329
	Informais	32	0	19	0	0
	Intermediados por outra entidade	130	30	24	466	0
	Residentes e estagiários	1.392	121	247	37	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 03/05/2023.

Tabela 74 - Postos de trabalho ocupados, por contrato temporário e cargos em comissão, 2023

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs Agentes Comunitários de Saúde
Privada	Contratos temporários e cargos em comissão	16	0	21	18	0
Pública	Contratos temporários e cargos em comissão	1.908	824	1.112	4.485	44

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 14/04/2023.

Tabela 75 - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, 2019-2022

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada	Autônomos	734	1.754	1.871	1.991
	Bolsistas	5	8	6	6
	Celetistas	2.230	2.296	2.564	3.143
	Informais	25	32	37	45
	Intermediados por outra entidade	7.285	7.365	8.006	8.435
	Residentes e estagiários	67	67	17	9
Pública	Autônomos	562	646	877	844
	Bolsistas	99	114	121	128
	Estatutários e empregados públicos	25.626	24.864	25.046	24.661
	Informais	32	38	31	17
	Intermediados por outra entidade	840	1.913	2.990	3.425
	Residentes e estagiários	1.674	1.935	1.886	1.847

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 14/04/2023.

Tabela 76 - Postos de trabalho ocupados, por contrato temporário e cargos em comissão, 2019-2022

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada	Contratos temporários e cargos em comissão	44	105	118	106
Pública	Contratos temporários e cargos em comissão	6.998	8.992	12.285	10.848

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 14/04/2023.

## 5 Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Neste capítulo são listadas as unidades físicas que compõem a Rede SUS-BH, incluindo unidades próprias da rede municipal e conveniadas da rede estadual, federal, unidades filantrópicas e privadas. São apresentadas ainda tabelas produzidas diretamente pelo DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento e extraídas do Cadastro



Nacional de Estabelecimentos de Saúde da rede física de estabelecimentos no município de Belo Horizonte por tipo de estabelecimento e por natureza jurídica.

A rede própria de saúde de Belo Horizonte conta com 377 unidades de saúde para atendimento à população das nove regionais. Na Atenção Primária à Saúde, a rede municipal é composta por 152 Centros de Saúde, em diferentes regiões, que cobrem toda a cidade, e contam com 596 equipes de Saúde da Família, 314 equipes de Saúde Bucal e 83 Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica, bem como 79 Academias da Cidade e 9 Centros de Convivência.

Além disso, a rede conta ainda com 15 unidades de Apoio Diagnóstico, 50 unidades da Rede de Atenção Psicossocial, 9 Unidades de Pronto Atendimento, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, 17 unidades de Apoio à Assistência, 12 unidades de Serviços de Vigilância à Saúde, 30 unidades especializadas e 2 hospitais, o Hospital Metropolitano Odilon Behrens e o Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro.

Devido a essa ampla rede de atendimento, a cidade de Belo Horizonte se destaca nacionalmente pelos bons indicadores de cobertura dos serviços de atenção básica à saúde.

A tabela abaixo apresenta a listagem de unidades de saúde por tipo e nível de atenção.

Tabela 77 - Quantitativo da Rede Física da Saúde em Belo Horizonte, 2023

Tipo de Unidade	Total	Tipo Gestão			
		Própria	Contratada		
			Gestão Municipal	Gestão Estadual	Gestão Federal
<b>Atenção Primária à Saúde</b>					
Centros de Saúde	152	152			
Academias da Cidade	79	79			
Centros de Convivência	9	9			
<b>Apoio Diagnóstico</b>					
Laboratórios Regionais	4	4			
Laboratório Municipal de Referência de Análises Clínicas e Citopatologia	1	1			
Laboratório Municipal de Biologia Molecular	1	1			
Laboratório de IST	1	1			
Laboratórios de Unidade de Pronto Atendimento	8	8			
<b>Rede de Atenção Psicossocial</b>					
Centros de Referência em Saúde Mental	8	8			



Tipo de Unidade	Total	Tipo Gestão			
		Própria	Contratada		
		Gestão Municipal	Gestão Estadual	Gestão Federal	Filantrópico/ Privado
Centros de Referência em Saúde Mental Infanto-Juvenil	3	2	1		
Centros de Referência em Saúde Mental - Álcool e outras Drogas	5	4	1		
Serviço de Urgência Psiquiátrica	1	1			
Serviço Residencial Terapêutico	34	33	1		
Unidade de Acolhimento Transitório Adulto (UAT)	1	1			
Unidade de Acolhimento Transitório Infanto juvenil ( UATi)	1	1			
<b>Urgência e Emergência</b>					
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1	1			
Unidades de Pronto Atendimento	9	9			
<b>Apoio à Assistência</b>					
Farmácias Regionais	9	9			
Centrais de Esterilização	8	8			
<b>Vigilância em Saúde</b>					
Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais	1	1			
Laboratório de Bromatologia	1	1			
Serviço de Atenção à Saúde do Viajante	1	1			
Centro de Biotecnologia aplicada a Arboviroses	1	1			
Centro de Controle de Zoonoses	1	1			
Centros de Esterilização de Cães e Gatos	6	6			
Laboratório de Zoonoses	1	1			
Unidade Móvel de Castração	1	1			
<b>Atenção Especializada</b>					
Unidades de Referência Secundária	5	5			
Centros de Especialidades Médicas	9	9			
Centros de Especialidades Odontológicas	4	4			
Laboratório de Prótese Odontológica	1	1			
Centros de Referência em Reabilitação	4	4			
Centros de Referência em Saúde do Trabalhador	2	2			
Centro Municipal de Oftalmologia	1	1			
Serviços de Atenção Especializada em Infectologia	3	3			
Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem	1	1			
Centro de Hemoterapia	1		1		
Unidades de Apoio Diagnose e Terapia	23				23
Clínicas/Centros de Especialidade	27			3	24
<b>Hospitais</b>					



Tipo de Unidade	Total	Tipo Gestão			
		Própria	Contratada		
		Gestão Municipal	Gestão Estadual	Gestão Federal	Filantrópico/ Privado
Hospitais Gerais	17	2	3	1	11
Hospitais Especializados	7		4		3
<b>Total de unidades de saúde</b>	<b>453</b>	<b>377</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>61</b>

Fonte: Assessoria de Planejamento e Ações Intersetoriais (ASPLAN).

Tabela 78 - Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS por tipo de estabelecimento, 2023

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência	0	0	27	27
Farmácia	0	1	1	2
Centro de Saúde/Unidade Básica	2	8	152	162
Telessaúde	0	1	0	1
Hospital Especializado	0	0	9	9
Hospital Geral	0	0	20	20
Centro de Atenção Psicossocial	0	0	16	16
Laboratório de Saúde Pública	0	0	1	1
Central de Regulação Médica das Urgências	0	0	1	1
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	0	0	1	1
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico - SADT isolado)	0	1	138	139
Centro de Imunização	0	0	2	2
Central de Abastecimento	0	1	9	10
Centro de Atenção Hemoterapia e/ou Hematológica	1	2	1	4
Unidade Móvel Terrestre	0	0	1	1
Central de Gestão em Saúde	0	2	10	12
Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde	0	0	15	15
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	0	0	2	2
Clínica/Centro de Especialidade	0	0	95	95
Polo Academia da Saúde	0	0	78	78
Unidade de Vigilância em Saúde	0	0	2	2
Pronto Atendimento	0	0	9	9
Policlínica	0	0	7	7
Central de Regulação do Acesso	0	2	2	4
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	0	0	1	1
Hospital/Dia – Isolado	0	0	2	2
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>18</b>	<b>602</b>	<b>623</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 20/01/2023.

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

Tabela 79 - Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica, 2023

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>Administração Pública</b>				
Fundação Pública de Direito Público Estadual	10	2	1	13
Órgão Público do Poder Executivo Federal	1	0	0	1
Município	355	0	0	355
Órgão Público do Poder Executivo Estadual	0	16	2	18
Fundação Pública de Direito Público Federal	6	0	0	6
Autarquia Federal	4	0	0	4
Autarquia Municipal	1	0	0	1
<b>Entidades Empresariais</b>				
Sociedade Anônima Fechada	6	0	0	6
Sociedade Anônima Aberta	52	0	0	52
Empresa Pública	1	0	0	1
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Empresária)	2	0	0	2
Empresário (Individual)	1	0	0	1
Cooperativa	10	0	0	10
Sociedade Simples Limitada	37	0	0	37
Sociedade Empresária Limitada	88	0	0	88
Sociedade Simples Pura	2	0	0	2
<b>Entidades Sem Fins Lucrativos</b>				
Fundação Privada	10	0	0	10
Associação Privada	15	0	0	15
Serviço Social Autônomo	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>602</b>	<b>18</b>	<b>3</b>	<b>623</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 20/01/2023.

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

## 6 Programação Anual de Saúde

Neste tópico são apresentados o resultado de indicadores da Programação Anual de Saúde de forma a acompanhar a execução das metas, segundo a Programação Anual de Saúde referente a 2023.

A partir do monitoramento dos indicadores e, assim, da execução das metas previamente definidas na Programação Anual de Saúde, são apresentadas ainda algumas considerações pontuais e dispostas de acordo com seu respectivo objetivo.

### Eixo I - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

#### Temática 1.1: Gestão do Cuidado e Estratégia de Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
1. Realizar atendimentos individuais da população nos Centros de Saúde	Atendimento realizado	-	-	-	-	-	4.450.000	1.966.924			44,20	Número
2. Manter a cobertura populacional estimada na Atenção Básica	Taxa de cobertura	-	-	-	-	-	100	100			100	Percentual
3. Construir centros de saúde em substituição, conforme diagnóstico do Movimento VivaSUS, construído pelas 152 Comissões Locais de Saúde	Centro de saúde construído	1	-	2	27	11	11	3			27,27	Número
4. Implantar equipes de Saúde da Família implantada	Equipe de Saúde da Família implantada	-	-	4	2	1	1	0			0	Número
5. Acompanhar as condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil	88,97	91,70	88,91	89,58	93,00	91,00	70,51			77,48	Percentual
6. Implantar Academias da Cidade	Academia da Cidade implantada	-	-	-	-	-	1	0			0	Número
7. Ampliar o número de usuários nas academias da cidade	Usuários cadastrados	-	-	-	-	(a)	18.000	(a)			0	Número



Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					Unidade de medida	
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada		
8. Propiciar a participação de usuários em atividades coletivas do NASF e Academias da Cidade	Número de participações em atividades coletivas do NASF e Academias da Cidade	-	-	-	-	-	289.370	372.854 <sup>b</sup>				128,85	Número

a. Em função da implantação do SIGRAH nas Academias da Cidade, cuja funcionalidade de extração de relatórios está em desenvolvimento, não foi possível extrair os dados sobre o número de usuários cadastradas nas academias em 2022.

b. Dado preliminar, sujeito a alterações devido a inconsistências de relatório do SIGRAH em relação à produção nas Academias da Cidade e dos profissionais de Educação Física nos Centros de Saúde.

Em relação à **Meta 1.1.1 – Realizar atendimentos individuais da população nos Centros de Saúde**, foram realizados 1.966.924 atendimentos no primeiro quadrimestre de 2023, o que corresponde a 44,20% da meta.

Sobre a **Meta 1.1.2 - Manter a cobertura populacional estimada na Atenção Básica**, a cobertura tem sido mantida em 100% com oferta de atendimentos e procedimentos aos usuários e com profissionais de apoio dos centros de saúde.

Em relação à **Meta 1.1.3 - Construir centros de saúde (novos e em substituição)**, conforme diagnóstico do Movimento VivaSUS, construído pelas 152 Comissões Locais de Saúde, no primeiro quadrimestre foram concluídos os Centros de Saúde Santa Amélia, Campo Alegre e Maria Goretti/Ipê.

Quanto à **Meta 1.1.4 - Implantar equipes de Saúde da Família**, estão sendo realizados estudos para a definição de criação de novas eSF, visando melhor distribuição da população, principalmente em territórios mais vulneráveis.

Em relação à **Meta 1.1.5 - Acompanhar as condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil**, as condicionalidades da saúde são acompanhadas semestralmente, conforme os períodos de vigência do Programa e no 1º quadrimestre de 2023 Belo Horizonte atingiu 70,51% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde.

Em relação à **Meta 1.1.6 – Implantar Academias da Cidade**, existe a previsão de 02 implantações nos próximos quadrimestres.

Em relação à **Meta 1.1.7 - Ampliar o número de usuários nas academias da cidade**, no momento, devido ao desenvolvimento da funcionalidade de relatórios no SIGRAH, não é possível assegurar sobre o número real de usuários cadastrados nos 79 serviços.

Sobre a **Meta 1.1.8 - Propiciar a participação de usuários em atividades coletivas do NASF e Academias da Cidade**, o resultado é preliminar e passível de alterações.

## Eixo II - Atenção Secundária e Terciária à Saúde

### Temática 2.1 – Atenção Ambulatorial

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023						
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida	
1. Realizar atendimentos da população na rede ambulatorial especializada	Procedimento realizado	-	-	-	-	-	15.000.0000	5.370.904 <sup>(d)</sup>				35,81	Unidade
2. Aumentar percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias <sup>(a)</sup>	Consultas especializadas agendadas em até 60 dias	46,50	46,40	48,60	51,40	53,46 <sup>(b)</sup>	55,00	(b)				0	Percentual
3. Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual abaixo de 20%	Percentual de absenteísmo	20,10	19,10	21,70	22,43	Não disponível	<20	(b)				0	Percentual
4. Manter a liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta	Exames realizados na rede própria liberados até 72 horas da coleta	98,70	97,50	98	98	98	97,00	97,0				100	Percentual
5. Monitorar a taxa de coleta de exames laboratoriais em centros de saúde	Centros de saúde com taxa de coleta monitorada	86	94	94	94	98	97,00	97,0				100	Percentual
6. Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês	Média do tempo de espera entre nascimento até realização da Triagem Auditiva Neonatal	-	-	-	-	-	30	30				100	Dias
7. Implantar a Central Municipal de Esterilização e Laboratório Único	Unidade implantada	-	-	-	-	-	0	0				0	Número
8. Implantar o Complexo de Saúde Noroeste	Unidade implantada	-	-	-	-	-	0	0				0	Número



<p>9. Reduzir o tempo de espera para consultas e exames especializados de 7 especialidades (Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Pneumologia Adulto, Endocrinologia Obesidade Grave, Gastreterologia Adulto, Coloproctologia e Ultrassonografia Abdominal)c</p>	<p>Percentual de redução do tempo de espera para consultas e exames especializados</p>	-	-	-	-	-	10	56,03 (e)		560,30	Percentual
---	--	---	---	---	---	---	----	-----------	--	--------	------------

- a. Dados referentes às consultas e exames agendados em até 60 dias, para pacientes de Belo Horizonte, sujeitos a alterações.
- b. Dados referentes ao 3º quadrimestre/22 extraídos do SIGRAH, sujeitos a alterações. Dados do primeiro quadrimestre de 2023 indisponíveis.
- c. O tempo de espera apurado no primeiro bimestre de 2022 para cada uma das especialidades foi: Cirurgia Cabeça e Pescoço - 46,5 meses; Cirurgia Geral - 67,3 meses; Pneumologia Adulto - 17,5 meses; Endocrinologia Obesidade Grave - 26,8 meses; Gastreterologia Adulto - 9,0 meses; Coloproctologia - 19,8 meses; e, Ultrassonografia Abdominal - 16,9 meses.
- d. Dados parciais de janeiro a março/2023.

Em relação à **Meta 2.1.1 - Realizar atendimentos da população na rede ambulatorial especializada**, informa-se que no período de janeiro a março foram realizados 5.370.904 atendimentos. Os dados estão condicionados ao fechamento de bases oficiais, por isso os dados de abril não estão disponíveis.

Em relação à **Meta 2.1.2 - Aumentar percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias**, informa-se que neste quadrimestre não foi possível extrair o dado de forma fidedigna do novo sistema eletrônico (SIGRAH).

Quanto a **Meta 2.1.3 - Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual abaixo de 20%**, informa-se que neste quadrimestre não foi possível extrair o dado de forma fidedigna do novo sistema eletrônico (SIGRAH).

Com relação à **Meta 2.1.4 - Manter a liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta**, meta alcançada no período.

Com relação à **Meta 2.1.5 – Monitorar taxa de coleta de exames laboratoriais nos centros de saúde**, meta alcançada no período.

Em relação à **Meta 2.1.6 - Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês**, meta alcançada no período.



Em relação à **Meta 2.1.7 - Implantar a Central Municipal de Esterilização e Laboratório Único**, trata-se da construção e implantação do laboratório único e central municipal de esterilização, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre a **Meta 2.1.8 - Implantar o Complexo de Saúde Noroeste**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à **Meta 2.1.9 - Reduzir o tempo de espera para consultas e exames especializados de 7 especialidades (Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Pneumologia Adulto, Endocrinologia Obesidade Grave, Gastreenterologia Adulto, Coloproctologia e Ultrassonografia Abdominal)**, informa-se que, após implantação do SIGRAH, a especialidade "Ultrassonografia Abdominal" foi fracionada e as 7 especialidades inicialmente previstas se tornaram 6. Ao avaliar a razão Fila/Oferta das 6 especialidades em março de 2022, obteve-se o valor de 188,9. Ao avaliar a mesma razão, em abril de 2023, obteve-se o resultado 83,06, o que equivale a 43,97% do inicial. Portanto, constata-se redução de 56,03%.

## Temática 2.2: Atenção Hospitalar

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
1. Realizar atendimentos da população na rede hospitalar	Internação realizada	-	-	-	-	-	255.000	64.487 <sup>(a)</sup>			25,30	Número
2. Estruturar um processo dinâmico de reorganização da rede para otimizar a ocupação e ampliar o acesso a leitos hospitalares	Processo estruturado	-	-	-	-	-	0	0			0	Número
3. Criar documento com Nota Técnica e Fluxo Conjunto entre SMSA e Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) para pacientes de alta hospitalar mantidos internados por razões sociais	Documento criado	-	-	-	-	-	0	0			0	Número
4. Reduzir filas de espera de 17 especialidades definidas na fila de espera da Gerência da Rede Ambulatoriais Especializada (GERAE): (Otorrinolaringologia, Ginecologia, Cirurgia Plástica, Ortopedia, Cirurgia Geral, Urologia, Neurocirurgia, Cirurgia Vascular/Angiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Infantil, proctologia, oftalmologia, cirurgia cardíaca, mastologia, cirurgia torácica, cirurgia de obesidade, cirurgia bucomaxilofacial)	Ampliação na execução anual de cirurgias eletivas	-	-	-	-	-	35.719	0			0	Número
5. Reconstruir a maternidade e revitalizar o Hospital Metropolitano Odilon Behrens	Obra realizada	-	-	-	-	-	0	0			0	Número
6. Reconstruir a Unidade Nossa Senhora Aparecida	Obra realizada	-	-	-	-	-	0	0			0	Número

a. Dados parciais, referentes ao período de janeiro a março.



Com relação à **Meta 2.2.1 - Realizar atendimentos da população na rede hospitalar**, informa-se que os dados estão condicionados ao fechamento de bases de dados oficiais e, dessa forma são parciais. No período de janeiro a março foram realizados 64.487 atendimentos.

Com relação à **Meta 2.2.2 - Estruturar um processo dinâmico de reorganização da rede para otimizar a ocupação e ampliar o acesso a leitos hospitalares**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Com relação à **Meta 2.2.3 - Criar documento com Nota Técnica e Fluxo Conjunto entre SMSA e Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) para pacientes de alta hospitalar mantidos internados por razões sociais**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre a **Meta 2.2.4 - Reduzir filas de espera de 17 especialidades definidas na fila de espera da Gerência da Rede Ambulatorias Especializada (GERAE): (Otorrinolaringologia, Ginecologia, Cirurgia Plástica, Ortopedia, Cirurgia Geral, Urologia, Neurocirurgia, Cirurgia Vascul/Angiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Infantil, proctologia, oftalmologia, cirurgia cardíaca, mastologia, cirurgia torácica, cirurgia de obesidade, cirurgia bucomaxilofacial)**, informa que não houve execução da meta no período devido a dificuldades relacionadas à própria implantação e instabilidades do sistema.

Sobre a **Meta 2.2.5 - Reconstruir a maternidade e revitalizar o Hospital Metropolitano Odilon Behrens**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à **Meta 2.2.6 - Reconstruir a Unidade Nossa Senhora Aparecida**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

### Temática 2.3: Auditoria

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
1. Auxiliar na identificação do determinante para a ocorrência de hemorragias maternas, a fim de apoiar a diminuição de óbito por esta causa.	Óbitos maternos por hemorragia, nas maternidades SUS BH, avaliados	-	-	-	-	-	100	0			0	Percentual

Sobre a **Meta 2.3.1 - Auxiliar na identificação do determinante para a ocorrência de hemorragias maternas, a fim de apoiar a diminuição de óbito por esta causa**, informa-se que não houve execução da meta no

período, pois não havia auditores suficiente na equipe. Com a entrada dos novos auditores a meta deverá alcançada nos próximos meses.

#### Temática 2.4: Atenção às Urgências e Emergências

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023						
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida	
1. Realizar atendimentos da população na rede de urgência e emergência	Atendimentos realizados	-	-	-	-	-	700.000	282.704				40,38	Número
2. Reconstruir ou reformar Unidades de Pronto Atendimento	Unidade reconstruída/reformada	-	-	-	-	-	0	0				0	Número
3. Implantar o "Projeto Menos Espera, Mais Saúde" nas Unidades de Pronto Atendimento	Unidade com projeto implementado	3	4	6	6	3	0	0				0	Número
4. Reduzir o tempo de permanência nas Unidades de Pronto Atendimento com "Projeto Menos Espera, Mais Saúde"	Média do tempo, em minutos, entre a entrada e a saída do paciente (porta a porta) classificado como verde LEAD TIME	-	-	-	-	334	227	460				0	Número
5. Analisar os óbitos ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento	Óbitos investigados / total de óbitos ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento	-	-	-	-	47,26	50,00	50				100	Porcentual
6. Instituir o Núcleo de Segurança do Paciente na rede de urgência e emergência	Núcleo de Segurança do Paciente implantado	-	-	-	-	-	0	0				0	Número
7. Ampliar a quantidade	Atendimentos realizados	71.461	79.970	53.867	67.944	111.089	79.500	34.241				43,34	Número



Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
de atendimentos da frota de veículos em saúde												
8. Realizar atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Atendimentos realizados	-	-	-	-	-	117.000	41.450			35,43	Número
9. Reformar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência reformado	-	-	-	-	-	0	0			0	Número

Em relação à **Meta 2.4.1** - Realizar atendimentos da população na rede de urgência e emergência, foram realizados 282.704 atendimentos, o que correspondeu a 40,38% da meta.

Sobre a **Meta 2.4.2** - Reconstruir ou reformar Unidades de Pronto Atendimento, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

No que se refere à **Meta 2.4.3** - Implantar o “Projeto Menos Espera, Mais Saúde” nas Unidades de Pronto Atendimento, meta concluída em 2022, portanto, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre as **Metas 2.4.4** - Reduzir o tempo de permanência nas Unidades de Pronto Atendimento com “Projeto Menos Espera, Mais Saúde”, dado o volume de atendimentos nas UPAS, decorrente inclusive da alta incidência de casos de dengue, não foi possível o alcance da meta proposta no período.

Em relação a **Meta 2.4.5** - Analisar os óbitos ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento, meta alcançada no período.

Sobre a **Meta 2.4.6**- Instituir o Núcleo de Segurança do Paciente na rede de urgência e emergência, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação a **Meta 2.4.7**- Ampliar a quantidade de atendimentos da frota de veículos em saúde, foram realizados 34.241 atendimentos correspondendo a 43,34% da meta.

Em relação a **Meta 2.4.8** - Realizar atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, foram realizados 41.450 atendimentos correspondendo a 35,43 % da meta.

Sobre a **Meta 2.4.9 - Reformar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

## Eixo III - Cuidado em Rede

### Temática 3.1: Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais para a Saúde

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023			Unidade de medida	
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad		% meta alcançada
1. Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos centros de saúde acima de 90%	Índice de abastecimento de medicamentos	90,15	94	97,50	96	90	93,10	89,5			96,13	Percentual
2. Ampliar e manter o índice de abastecimento de material médico hospitalar	Índice de abastecimento de material médico hospitalar	-	-	-	-	86	89,10	76,0			85,30	Percentual
3. Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos odontológicos	Índice de abastecimento de medicamentos	-	-	-	-	79	85,10	60,0			70,51	Percentual
4. Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos de laboratório	Índice de abastecimento de insumos de laboratório	-	-	-	-	80	80,50	73,0			90,68	Percentual
5. Implantar a Farmácia Viva	Farmácia implantada	-	-	-	-	-	0	0			0	Número
6. Promover as adequações prioritárias das áreas destinadas ao armazenamento de medicamentos nas Farmácias Regionais	Demandas de adequação atendidas em relação às demandas levantadas	-	-	-	-	-	15,00	0			0	Percentual
7. Publicar documentos assistenciais qualificando a assistência farmacêutica prestada aos usuários do SUS-BH	Documentos publicados	-	-	-	-	-	12	10			83,33	Número
8. Publicar boletins trimestrais sobre o uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do programa de farmacovigilância e demais informações relevantes à assistência terapêutica	Boletins publicados	-	-	-	-	3	4	2			50,00	Número



Em relação as **Metas 3.1.1 - Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos centros de saúde acima de 90%**, o não atendimento da meta se deve ao atraso de entrega dos fornecedores, ausência de atas de registro de preços vigentes, bem como da indisponibilidade de alguns medicamentos no mercado brasileiro

Sobre as **Metas 3.1.2 - Ampliar e manter o índice de abastecimento de material médico hospitalar, Meta 3.1.3 - Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos odontológicos e Meta 3.1.4 – Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos de laboratório**, informa-se que não foram atendidas devido aos atrasos de entrega dos fornecedores e ausência de atas de registro de preços vigentes.

Em relação à **Meta 3.1.5- Implantar a Farmácia Viva**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à **Meta 3.1.6 - Promover as adequações prioritárias das áreas destinadas ao armazenamento de medicamentos nas Farmácias Regionais**, não houve execução neste quadrimestre.

Sobre a **Meta 3.1.7 - Publicar documentos assistenciais qualificando a assistência farmacêutica prestada aos usuários do SUS-BH**, informa que foram realizadas 10 publicações, conforme detalhado na tabela 24, tópico Publicações de qualificação da Assistência Farmacêutica.

Quanto à **Meta 3.1.8 - Publicar boletins trimestrais sobre o uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do programa de farmacovigilância e demais informações relevantes à assistência terapêutica**, foram publicados o 3º e 4º Boletins, conforme detalhamento do tópico Boletim da Assistência Farmacêutica no Eixo Cuidado em Rede.

### Temática 3.2: Atenção Psicossocial

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Ampliar o número de atendimentos nos serviços de saúde mental	Atendimentos realizados	128.290 <sup>(a)</sup>	365.721	326.309	396.613	434.685	410.000	152.999 <sup>b</sup>			37,32	Número
2. Reformar Centros de Referência em Saúde Mental	Unidade reformada	-	-	-	-	-	0	0			0	Número
3. Executar projeto de supervisão clínico-institucional	Projeto executado	-	-	-	-	50	50	30			60	Percentual
4. Implantar equipes de Consultório na Rua	Equipes implantadas	-	-	-	-	-	0	0			0	Número
5. Implantar o projeto campo fixo do Consultório na Rua, por equipe, para atendimento fixo, in	Campos implementados	-	-	-	-	-	0	1				Unidade

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
loco, à População em Situação de Rua												
6. Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAM Centro-Sul	Estudo realizado	-	-	-	-	-	0	0			0	Unidade
7. Realizar mudança de Serviços Residenciais Terapêuticos	Nº de mudanças realizadas	-	-	-	-	-	4	0			0	Unidade
8. Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAMi Barreiro	Estudo realizado	-	-	-	-	-	0	0			0	Número
9. Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAMi Venda Nova	Estudo realizado	-	-	-	-	-	0	0			0	Número
10. Construir nova sede CERSAMi Nordeste	Nova unidade em funcionamento	-	-	-	-	-	0	0			0	Número

- a. Meta alterada para abranger todos os serviços da rede de saúde mental, em 2018 refere-se ao número de atendimento nos Centros de Referência em Saúde Mental.
- b. Dados passíveis de alterações.

Sobre a **Meta 3.2.1 - Ampliar o número de atendimentos nos serviços de saúde mental**, devido a implantação recente do SIGRAH em alguns dispositivos de saúde mental como o Consultório na Rua e para Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários, além de muitos dos relatórios do sistema ainda estão em construção, os dados são passíveis de alterações.

Em relação à **Meta 3.2.2 – Reformar Centros de Referência em Saúde Mental**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Quanto à **Meta 3.2.3 - Executar projeto de supervisão clínico-institucional**, informa-se que a meta considera o número de ações previstas no Plano de Ação do Projeto. Estão previstas 10 ações no Plano de Ação. Destas, 5 estão previstas para o exercício de 2023. Neste primeiro quadrimestre foram executadas as seguintes ações:

- Os Supervisores continuaram a realizar atividades de assessoramento à RAPS-BH, discussão de casos clínicos associados ao contexto institucional, ao serviço, à rede, à gestão, mediante as diretrizes e premissas de cuidado em saúde mental prevista na Política Estadual de Saúde Mental, álcool e outras Drogas, em consonância com o SUS e a Reforma Psiquiátrica;
- Continuação da participação dos Supervisores em reuniões de equipes dos dispositivos de saúde mental, encontros propostos, fóruns e atividades locais; e



3- Participação em reuniões de acompanhamento dos supervisores com Gerência da Rede de Saúde Mental com apresentação do andamento do projeto e principais ações realizadas.

Quanto a **Meta 3.2.4** - *Implantar equipes de Consultório na Rua*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à **Meta 3.2.5**- *Implantar o projeto campo fixo do Consultório na Rua, por equipe, para atendimento fixo, in loco, à População em Situação de Rua*, embora a meta estivesse prevista para o exercício de 2022, foi integralmente implementada em 14/03/2023.

Em relação à **Meta 3.2.6** - *Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAM Centro-Sul*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre a **Meta 3.2.7**- *Realizar mudança de Serviços Residenciais Terapêuticos*, não houve execução no primeiro quadrimestre.

Quanto à **Meta 3.2.8** - *Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAMi Barreiro*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à **Meta 3.2.9** - *Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAMi Venda Nova*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Quanto a **Meta 3.2.10** - *Construir nova sede CERSAMi Nordeste*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

### Temática 3.3: Atenção à Saúde Bucal

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023						
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida	
1. Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Taxa de cobertura	-	-	-	-	-	48,55	48,97				100,86	Taxa
2. Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	6,27	9,76	4,80	0	0,51	6,80	0,06				0,88	Índice
3. Completar tratamentos em relação à primeira consulta odontológica programática	Tratamentos completados em relação à primeira consulta odontológica	67,33	67,50	72,36	63,32	64,37	73,00	64,50				88,36	Percentual

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
	programática											
4. Ofertar próteses clínicas <sup>a</sup>	Próteses ofertadas	6.346	5.121	3.223	2.240	4.602	8.000	1.584			19,80	Número
5. Realizar ações de saúde bucal nas escolas municipais	Escolas cobertas com ação de saúde bucal	84	100	12,76	0	97,13	100,00	47,27			47,27	Percentual
6. Implantar equipes de Saúde Bucal	Equipe de Saúde Bucal Implantada	-	-	-	-	-	1	0			0	Número
7. Reformar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Paracatu e Carijós	Unidade reformada	-	-	-	-	-	0	0			0	Unidade

a. Todas as próteses ofertadas na atenção primária e secundária.

Quanto a **Meta 3.3.1 - Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica**, meta alcançada no período.

Em relação à **Meta 3.3.2 - Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada**, a execução se deu de forma parcial e abaixo do inicialmente previsto.

Quanto a **Meta 3.3.3 - Completar tratamentos em relação à primeira consulta odontológica programática...** informa-se que devido ao contingenciamento dos atendimentos durante cenário epidemiológico da COVID-19, após o reestabelecimento do atendimento integral pelas equipes de saúde bucal, houve um aumento nas demandas reprimidas por primeiras consultas odontológicas, o que impactou a conclusão dos tratamentos iniciados.

Em relação a **Meta 3.3.4 - Ofertar Próteses clínicas**, informa-se que houve diminuição da capacidade operacional das equipes de Saúde Bucal durante o primeiro quadrimestre de 2023 devido à necessidade de adequações nos consultórios, o que impactou a execução da meta prevista.

Em relação a **Meta 3.3.5 - Realizar ações de saúde bucal nas escolas municipais**, informa-se as ações do Programa Saúde na Escola relacionadas a saúde bucal se iniciaram em abril, por isso a execução ocorreu de forma parcial.

Sobre a **Meta 3.3.6 - Implantar equipes de Saúde Bucal**, informa-se que não houve execução da meta no período.

Sobre a **Meta 3.3.7- Reformar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Paracatu e Carijós**, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

### Temática 3.4: Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023						
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida	
1. Realizar campanha para promoção de ambientes livres de tabaco nas escolas municipais de ensino fundamental da rede	Escolas com campanha implantada	-	48,57	48,57	48,57	27,84	25,00	0				0	Percentual
2. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil (óbitos/1.000)	9,90	10,50	9,30 <sup>(b)</sup>	9,60 <sup>(b)</sup>	9,70	9,30	Apuração anual				0	Taxa
3. Reduzir a razão de mortalidade materna para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030	Razão de mortalidade materna de residentes de Belo Horizonte (óbitos/100.000)	(a)	(a)	30,40 <sup>(b)</sup>	68,20	34,30	36,00	Apuração anual				0	Taxa
4. Manter a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19	Proporção de gravidez na adolescência	8,80	8,60	7,94 <sup>(b)</sup>	7,10 <sup>(b)</sup>	6,10	6,50	7,46 <sup>d</sup>				87,13	Percentual
5. Alcançar meta de coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município de acordo com o Previne Brasil <sup>e</sup>	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde	0,36	0,33	0,27 <sup>(l b)</sup>	0,24	0,33	40,00	13				32,50	Percentual
6. Aumentar a realização de exames de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos residente no município	Razão de exames de mamografia de rastreamento	0,31	0,30	0,17 <sup>(l b)</sup>	0,23	0,23	0,27	Apuração anual				0	Razão
7. Ampliar as unidades de coleta de leite humano (UCLH) nos centros de saúde	Unidades estabelecidas	-	-	-	-	2	29	27				93,10	Número
8. Realizar ações de orientação à prevenção da Covid-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	Escolas aderidas ao Programa Saúde na Escola com realização de ação de prevenção à Covid-19	-	-	-	-	76,68	0	0				0	Percentual



9. Implantar o Centro de Atenção à Mulher (CAM) Leonina Leonor	Unidade implantada	-	-	-	-	-	0	0			0	Unidade
--	--------------------	---	---	---	---	---	---	---	--	--	---	---------

- a. Meta alterada para o período 2020 a 2021, em 2018 e 2019 referia-se ao número de óbitos maternos em Belo Horizonte, para os demais anos, razão de mortalidade materna de residentes em Belo Horizonte.
- b. Retificação de resultados em função de atualização das bases de dados.
- c. A partir de 2023, o indicador de proporção de mulheres com coleta de citopatológico e suas metas foram repactuadas para acompanhar o que é preconizado pelo Programa Previne Brasil (Ministério da Saúde), ou seja com fonte de extração e unidades de medida diferentes. Nos anos anteriores, o indicador acompanhado era “Razão de exames citopatológico do colo do útero”, extraído do TABNET.
- d. Os dados referem-se ao período de janeiro a março. Portanto, passíveis de alterações.

Em relação à **Meta 3.4.1 - Realizar campanha para promoção de ambientes livres de tabaco nas escolas municipais de ensino fundamental da rede**, informa-se que a execução está prevista para o 2º Semestre de 2023.

Em relação à **Meta 3.4.2 – Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil, Meta 3.4.3 - Reduzir a razão de mortalidade materna para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030 e Meta 3.4.6 - Aumentar a realização de exames de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos residente no município**, informa-se que, informa-se que são metas de apuração anual.

Em relação à **Meta 3.4.4 - Manter a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19**, informa-se que, informa-se que esse indicador tem como base de dado o SINASC e até o fechamento deste relatório os dados disponíveis são referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março. Além disso, é importante ressaltar que a meta pactuada é anual. Portanto, o resultado é parcial e passível de alterações.

Sobre a **Meta 3.4.5 - Alcançar meta de coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município de acordo com o Previne Brasil**, esclarece que, a SMSA a partir da adesão ao Programa Previne Brasil teve que se adequar para acompanhar o novo indicador “Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde”. Nos anos anteriores utilizava-se o indicador “Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária”, cuja fórmula de cálculo e fonte de extração são diferentes do novo indicador. Apesar do não alcance da meta proposta, observa-se um aumento progressivo do número absoluto de exames citopatológicos a partir do ano de 2022, resultado da intensificação das ações voltadas para a prevenção do câncer de colo do útero pós-pandemia COVID19. Sendo assim, a SMSA tem mantido esforços para melhoria do registro, do cadastro e da coleta do exame citopatológico para que o resultado desse indicador seja fidedigno à qualidade da assistência prestada.

No que se refere a **Meta 3.4.7 - Ampliar as unidades de coleta de leite humano (UCLH) nos centros de saúde**, informa-se que houve a implantação de 1 UCLH no Centro de Saúde Ermelinda neste 1º quadrimestre de 2023.



No que se refere a **Meta 3.4.8** - Realizar ações de orientação à prevenção da Covid-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino, informa-se que dado a estabilidade da condição epidemiológica, as ações previstas nesta meta foram descontinuadas no primeiro quadrimestre de 2023.

Sobre a **Meta 3.4.9** - Implantar o Centro de Atenção à Mulher (CAM) Leonina Leonor, informa-se que a meta foi concluída em setembro de 2022.

### Temática 3.5: Atenção à Saúde do Adulto, Idoso e dos Usuários com Condições Crônicas

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
1. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	93,00	90,70	90,90	81,50 <sup>(a)</sup>	84,20 <sup>(b)</sup>	85,50	50,0			58,48	Percentual
2. Diminuir a taxa de abandono do tratamento da tuberculose	Proporção dos casos de tuberculose que abandonaram o tratamento nos anos selecionados	13,10	13,40	11,60	15,70 <sup>(a)</sup>	17,80 <sup>(b)</sup>	14,50	17,50			82,86	Percentual
3. Implementar o projeto Bem viver nas Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) não filantrópicas, classificadas como vulneráveis, com base nos dados da vigilância sanitária municipal	Instituições não filantrópicas vulneráveis com Projeto Bem Viver implementado	-	-	-	-	-	25	0			0	Número

a. Dados atualizados no RAG 2022.

b. Dados passíveis de alteração.

Em relação à **Meta 3.5.1** - Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes, informa-se que o resultado do primeiro quadrimestre é preliminar, pois os dados são anualizados e, portanto cerca de 43,3% de casos ainda estão em aberto e deverão ser encerrados até 31 de dezembro de 2023.

Sobre a **Meta 3.5.2** - Diminuir a taxa de abandono do tratamento da tuberculose, informa-se que mesmo com o monitoramento mensal, através da planilha da Vigilância do Cuidado em tuberculose, visitas técnicas



e reuniões frequentes em cada DRES, cerca de 20,7% dos casos ainda estão em aberto. Ou seja, a informação do desfecho não ocorre em tempo oportuno e, portanto, o resultado do primeiro quadrimestre é preliminar.

No que se refere à **Meta 3.5.3 - Implementar o projeto Bem viver nas Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) não filantrópicas**, informa-se que tem sido investido na aprimoração da atuação das equipes de saúde da família e Centros de Saúde junto à população idosa institucionalizada. Diante deste cenário, optou-se por revisar e resgatar as pactuações do projeto nas 25 ILPI filantrópicas, em que a rotatividade e a pandemia levaram ao não cumprimento de metas pactuadas anteriormente. As ILPI filantrópicas constituem um equipamento da política social que deve ser incluído no monitoramento sistemático das ações assistenciais da Atenção Primária à Saúde (APS), assegurando o cumprimento do princípio da equidade. Espera-se que em 2024 o Projeto seja expandido para as ILPIs não filantrópicas.

### Temática 3.6: Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023						
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida	
1. Realizar ações e testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites Virais	Testes rápidos realizados de HIV, Sífilis e Hepatites Virais	-	-	-	-	-	220.000	116.123				52,78	Número
2. Reduzir o número de casos de sífilis congênita	Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade, por ano de nascimento	-	-	-	-	-	8,00	Apuração anual				0	Casos/mil nascidos vivos
3. Reduzir o número de casos de infecção pelo HIV, por transmissão vertical	Taxa de incidência de infecção pelo HIV, por transmissão vertical, por ano de nascimento	-	-	-	-	-	0,03	Apuração anual				0	Casos/mil nascidos vivos
4. Reduzir o número de casos novos de AIDS	Taxa de detecção de AIDS, por ano de diagnóstico	-	-	-	-	-	10,40	Apuração anual				0	Casos/mil habitantes

Em relação à **Meta 3.6.1 - Realizar ações e testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites Virais**, informa-se que a quarta etapa do projeto de sífilis, intitulado "Sífilis Congênita: rumo à eliminação da transmissão vertical na rede SUS-BH", iniciado no 1º quadrimestre de 2023 proporcionou uma sensibilização dos profissionais da APS quanto ao diagnóstico oportuno da sífilis e um aumento significativo no número de testes rápidos de



HIV, Sífilis e Hepatites Virais executados no período de janeiro a abril. Ressalta-se que o resultado deste quadrimestre atingiu 52,78% da meta anual.

Sobre a **Meta 3.6.2 - Reduzir o número de casos de sífilis congênita**, **Meta 3.6.3 - Reduzir o número de casos de infecção pelo HIV, por transmissão vertical** e **Meta 3.6.4 - Reduzir o número de casos novos de AIDS**, informa-se que são metas de apuração anual.

### Temática 3.7: Cuidados à Pessoa com Deficiência

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2022/23	2023				Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
1. Habilitar junto ao Ministério da Saúde o Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) Venda Nova na Modalidade Reabilitação Auditiva	Serviço habilitado	-	-	-	-	-	0	1				Número
2. Construir linha de Cuidado da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Documento elaborado	-	-	-	-	-	1	0			0	Número
3. Ofertar primeira consulta para saúde auditiva nos serviços próprios	Primeiras consultas realizadas	-	-	-	-	151	200	203			101,5	Número
4. Elaborar "Protocolo Clínico e diretrizes assistenciais da Atenção à Saúde Auditiva"	Documento elaborado	-	-	-	-	-	0	0			0	Número
5. Implantar o atendimento em hidroterapia nos Centros de Referência em Reabilitação Venda Nova e Barreiro	Serviço implantado	-	-	-	-	-	1	0			0	Número
6. Estruturar o atendimento em fisioterapia em Urologia pélvica nos Centros de Referência em Reabilitação Centro-Sul, Leste, Barreiro e Venda Nova	Atendimentos iniciados	-	-	-	-	-	1	0			0	Número
7. Implantar o Centro de Referência em Reabilitação Barreiro	Unidade implantada	-	-	-	-	-	0	0			0	Número
8. Manter absenteísmo no tratamento de reabilitação neurofuncional infantil abaixo de 20%, após implantação do SIGRAH.	Percentual de absenteísmo	-	-	-	-	-	<20	0			0	Percentual
9. Reduzir tempo de espera para início de tratamento de usuários com prioridade alta de reabilitação para no máximo 30 dias	Tempo de espera	-	-	-	-	-	30	0			0	Dias

Em relação à **Meta 3.7.1 - Habilitar junto ao Ministério da Saúde o Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) Venda Nova na Modalidade Reabilitação Auditiva**, embora a execução da meta estivesse prevista para o exercício de 2022, a mesma foi alcançada com a publicação da habilitação no Diário Oficial da União em março de 2023.

Em relação à **Meta 3.7.2 - Construir linha de Cuidado da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**, informa-se que dando continuidade à construção e alinhamentos realizados em 2022, no primeiro quadrimestre foi publicada Nota Técnica GERA/E/GEAPS/GERSAM/GEICS/DMAC/DIAS/SUASA/SMSA



“Aspectos a serem considerados para encaminhamento de pessoas com *Transtorno do Espectro Autista (TEA)* à *Rede Ambulatorial Especializada de Reabilitação*, com planilha de orientação com os balizadores a serem considerados para encaminhamento desses usuários à reabilitação ambulatorial especializada.

Em relação à **Meta 3.7.3** - *Ofertar primeira consulta para saúde auditiva nos serviços próprios*, aponta-se que para alcance da meta tem sido realizado estudo da capacidade operacional, adequação dos processos de trabalho junto à APS e monitoramento da oferta dos serviços. Tais ações possibilitaram a superação da meta inicialmente prevista.

Em relação à **Meta 3.7.4** - *Elaborar “Protocolo Clínico e diretrizes assistenciais da Atenção à Saúde Auditiva*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre a **Meta 3.7.5** - *Implantar o atendimento em hidroterapia nos Centros de Referência em Reabilitação Venda Nova e Barreiro*, aponta-se que no CREAB Venda Nova o contrato de manutenção e limpeza começou a ser executado, a equipe de fisioterapeutas iniciou treinamento após recebimento de documento orientador elaborado pela Coordenação de Reabilitação. Quanto à implantação do serviço no CREAB Barreiro, aguarda-se a inauguração do Centro de Reabilitação.

Sobre a **Meta 3.7.6** – *Estruturar o atendimento em fisioterapia em Urologia pélvica nos Centros de Referência em Reabilitação Centro-Sul, Leste, Barreiro e Venda Nova*, aponta-se os equipamentos adquiridos já foram entregues nos serviços. O documento orientador para definição de fluxos e critérios construído em conjunto com o NASF-AB foi revisado, finalizado e aguarda a diagramação.

Em relação à **Meta 3.7.7** – *Implantar o Centro de Referência em Reabilitação Barreiro*, aponta-se que no primeiro quadrimestre foram realizadas reuniões e definição de cronograma de implantação da unidade. Os espaços para reabilitação já estão organizados e devidamente identificados, os equipamentos e materiais já estão alocados. Para o início do funcionamento da unidade aguarda-se processo de seleção gerencial e composição do quadro de recursos humanos.

Sobre a **Meta 3.7.8** - *Manter absenteísmo no tratamento de reabilitação neurofuncional infantil abaixo de 20%*, após implantação do SIGRAH, informa-se que a meta não foi alcançada no período, devido a dificuldades relacionadas à própria implantação e instabilidades do sistema.

Quanto a **Meta 3.7.9** - *Reduzir tempo de espera para início de tratamento de usuários com prioridade alta de reabilitação para no máximo 30 dias*, a meta foi alcançada no período devido a instabilidades e dificuldades enfrentadas com a implantação do SIGRAH.

## Eixo IV - Promoção e Vigilância em Saúde

### Temática 4.1: Promoção à Saúde

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
1. Articular, construir e implementar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025	Plano implementado	-	-	-	-	-	0	0			0	Número
2. Monitorar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025	Número de reuniões de monitoramento realizadas	-	-	-	-	-	2	1			50	Número
3. Ofertar vagas para capacitação de instrutores de Lian Gong	Vagas ofertadas	40	-	40	-	-	40	0			0	Número
4. Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo por meio da realização da Abordagem Intensiva do Fumante (Terapia Cognitivo Comportamental) nos Centros de Saúde	Centros de saúde que realizam a Abordagem Intensiva do Fumante (Terapia Cognitivo Comportamental)	(a)	(a)	61	33	53	40	19			47,50	Percentual
5. Ampliar os pontos de oferta da prática do Lian Gong em 18 Terapias	Número de espaços de prática do Lian Gong 18T implementado	-	-	-	-	-	150	134			89,33	Número
6. Fortalecer a parceria com o Programa Para Elas - Por Elas, Por Eles, Por Nós, da UFMG para ampliar as ações de apoio e acolhimento às pessoas em situações de violência nas Regionais de Saúde	Regionais com oferta das ações do Programa Para Elas	-	-	-	-	-	9	6			66,67	Unidade

a. Meta incluída a partir de 2020.

A **Meta 4.1.1** - *Articular, construir e implementar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025*, informa-se que a meta foi concluída em 2022.

Sobre a **Meta 4.1.2**- *Monitorar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025*, informa-se que no 1º quadrimestre foi realizado o 1º monitoramento anual em conjunto com as áreas envolvidas no plano.

Em relação à **Meta 4.1.3**- *Ofertar vagas para capacitação de instrutores de Lian Gong*, não houve execução no quadrimestre.



Em relação à **Meta 4.1.4 - Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo por meio da realização da Abordagem Intensiva do Fumante (Terapia Cognitivo Comportamental) nos Centros de Saúde**, informa-se que houve desabastecimento nacional dos medicamentos para o tratamento do tabagismo o que prejudicou a ampliação da oferta.

Sobre a **Meta 1.4.5- Ampliar os pontos de oferta da prática do Lian Gong em 18 Terapias**, o planejamento está sendo executado conforme cronograma.

Quanto à **Meta 1.4.6 - Fortalecer a parceria com o Programa Para Elas - Por Elas, Por Eles, Por Nós, da UFMG para ampliar as ações de apoio e acolhimento às pessoas em situações de violência nas Regionais de Saúde**, no primeiro quadrimestre, o programa foi executado em seis regionais (Barreiro, Centro-Sul, Leste, Oeste, Pampulha e Venda Nova).

#### Temática 4.2: Vigilância Epidemiológica e Imunização

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023						
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida	
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	Taxa de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados a cada 100.000 habitantes	236,56	243,52	216,84	219,11	198,54 <sup>(a)</sup>	210,39	0				Apuração anual	Taxa
2. Investigar e encerrar, oportunamente, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória	Percentual de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente	85,37	79,23	82,15	86,53	90,7	80,00	90,85				113,56	Percentual
3. Ampliar investigação dos casos de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo Horizonte, nascidos nas maternidades do SUS-BH	Percentual de recém-nascidos com sífilis congênita epidemiologicamente confirmada de mães residentes em Belo Horizonte investigados por meio do formulário preconizado pelo comitê de transmissão vertical e mortalidade infantil.	52,60	78,20	85,60	77	80,70	83,00	0				Apuração anual	Percentual
4. Vacinar crianças menores de um ano com as vacinas poliomielite inativada e pentavalente	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e pentavalente	88,56	83,20	99,40	71,61	71,80	95,00	63,90				67,26	Percentual
5. Monitorar e analisar o perfil dos	Relatórios divulgados	1	2	1	1	1	1	0				0	Número



Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, produzindo e divulgando relatórios												
6. Monitorar e investigar os surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados	100	100	100	100	100	100	100			100	Percentual
7. Realizar análise de situação de saúde e divulgar boletins informativos aos gestores, profissionais e população em geral	Boletins divulgados	3	3	3	(b)	3	3	18			600	Número
8. Implantar a rede frio e complexo de imunização	Obra executada	-	-	-	-	-	1	0			0	Número

a. Dados preliminares, sujeitos a alterações, atualizados em abril/2023.

b. Produzidos boletins semanais de COVID-19 durante todo o ano.

No que se refere às **Metas 4.2.1 - Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e 4.2.3 - Ampliar investigação dos casos de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo Horizonte, nascidos nas maternidades do SUS-BH**, informa-se que são metas de apuração anual, condicionadas a bases de dados oficiais.

Em relação à **Meta 4.2.2 - Investigar e encerrar, oportunamente, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória**, o intervalo entre data de avaliação e ano/período avaliado é insuficiente para avaliar agravos cujo prazo de encerramento oportuno é de 180 dias. Cabe ressaltar que as pactuações federais e estaduais preconizam a meta de 80% para o encerramento oportuno das investigações. Se o sistema de vigilância epidemiológica municipal atinge essa meta, demonstra uma boa organização e eficiência. Apesar dessa meta, as equipes de Vigilância de Belo Horizonte trabalham para que 100% dos casos sejam notificados, investigados e encerrados oportunamente e com um fluxo correto das informações, o que culminou na superação da meta.

Sobre a **Meta 4.2.4 - Vacinar crianças menores de um ano com as vacinas poliomielite inativada e pentavalente**, informa-se que os dados são preliminares, extraídos do SISREDE, pois não há dados referentes à 2023, disponíveis no SIPNI.

No que se refere à **Meta 4.2.5 - Monitorar e analisar o perfil dos acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, produzindo e divulgando relatórios** informa-se que nesse quadrimestre foram encerradas as análises de 2022. As análises dos acidentes de 2023 ainda não foram iniciadas.



Em relação à **Meta 4.2.6** - *Monitorar e investigar os surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde*, o objetivo do CIEVS é monitorar e investigar 100% dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública, por ser de extrema importância para o controle de doenças no município.

Em relação à **Meta 4.2.7** - *Realizar análise de situação de saúde e divulgar boletins informativos aos gestores, profissionais e população em geral*, houve publicação de 1 Boletim com o título Situação Epidemiológica da Sífilis em Belo Horizonte e 17 boletins epidemiológicos referente ao Covid-19. Portanto, culminando na superação da meta.

Em relação à **Meta 4.2.8** - *Implantar a rede frio e complexo de imunização*, informa-se que está em fase de elaboração de projetos.

### Temática 4.3: Vigilância à Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023						
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida	
1. Notificar acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Notificações realizadas	-	-	-	-	2.100	2.200	717				32,59	Número
2. Manter a Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho	Vigilâncias em Ambientes e Processos de Trabalho realizadas	1.164	1.157	635	659	600	820	294				35,85	Número
3. Realizar ações de matriciamento ou educação permanente junto à Atenção Primária à Saúde e à demais unidades de saúde que atendem a população trabalhadora	Ações realizadas	-	-	-	-	85	12	17				141,67	Número
4. Realizar seminário sobre temas ligados à Saúde do Trabalhador junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	Ação realizada	-	-	-	-	2	1	0				0	Número

No que se refere à **Meta 4.3.1** - *Aumentar o número de notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho*, informa-se que no 1º quadrimestre de 2023 foram realizadas 717 notificações, o que corresponde 32,59% da meta anual.

No que se refere à **Meta 4.3.2** - *Manter a Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho*, informa-se que no 1º quadrimestre foram realizadas 294 vigilâncias, o que corresponde a 35,85% da meta anual.

A **Meta 4.3.3** - *Realizar ações de matriciamento ou educação permanente junto à Atenção Primária à Saúde e às demais unidades de saúde que atendem a população trabalhadora*, informa-se que no 1º quadrimestre de 2023, foram realizados 05 matriciamentos com gestores e/ou equipes de APS e 12 matriciamentos com



gestores e/ou equipes de atenção especializada ou hospitalar, urgência e emergência. Portanto, totalizando 17 matriciamentos e já culminando na superação da meta anual.

Sobre a **Meta 4.4.4** - *Realizar seminário sobre temas ligados à Saúde do Trabalhador junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora*, informa-se que não houve execução no 1º quadrimestre.

#### Temática 4.4: Vigilância Sanitária e Ambiental

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-BH, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017	Unidades de saúde fiscalizadas conforme classificação de risco	-	21	100	41,22	58,76	90	14,69			16,32	Percentual
2. Fiscalizar estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/2017	Estabelecimentos de alto risco fiscalizados	-	65	34	61,70	77,82	80	52,77			65,96	Percentual
3. Realizar análise das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas	100	95	50	98,37	105,69	95	34,63			36,45	Percentual
4. Realizar análise dos documentos que atestam a qualidade do ar interior de estabelecimentos de uso público e coletivo quanto aos parâmetros definidos na Resolução Anvisa 09/2003.	Análises dos processos protocolados no Sistema de Gestão de Serviços e Processos (SIGESP)	-	-	-	-	99,11	100	100			100	Percentual

Em relação à **Meta 4.4.1** - *Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-BH, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017*. No primeiro quadrimestre foram realizadas vistorias em 25 centros de saúde e em 1 UPA.

Em relação à **Meta 4.4.2** - *Fiscalizar estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/2017*. No primeiro quadrimestre foram recebidas 739 solicitações válidas, das quais 390 tiveram o 1º atendimento em até 30 dias. Os dados foram extraídos em 03/05/2023 e os processos recebidos no mês de abril tem até 30/05/2023 para atendimento, logo os resultados são passíveis de alterações.

Em relação à **Meta 4.4.3** - *Realizar análise das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez*, está prevista a realização de, no mínimo, 3.060 análises no ano (85 por mês para cada um dos 3 parâmetros). Assim, a meta de 95% é definida em função desse parâmetro. No primeiro quadrimestre foram realizadas 1.072 análises.

Em relação à **Meta 4.4.4** - Realizar análise dos documentos que atestam a qualidade do ar interior de estabelecimentos de uso público e coletivo quanto aos parâmetros definidos na Resolução Anvisa 09/2003, informa-se que todos os processos protocolados foram analisados.

#### Temática 4.5: Controle de Zoonoses

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
1. Ampliar o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos	Número de cirurgias de esterilização de cães e gatos	23.792	30.292	22.931	24.459	27.157	35.000	9.349			26,71	Número
2. Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos	Número de visitas realizadas para o controle de zoonoses (Leishmaniose Visceral, escorpião e roedor)	67.748	53.757	110.257	96.784	98.195	150.000	44.756			29,84	Número
3. Realizar vistorias para o combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	Vistorias realizadas	4.942.521	4.995.827	3.590.199	4.067.828	4.216.339	4.200.000	1.641.597			39,09	Número
4. Construir Laboratórios de Zoonoses	Obra executada	-	-	-	-	-	0	0			0	Número
5. Implantar 4 centros de cirurgias de esterilização de cães e gatos	Centro de cirurgias de esterilização implantado	-	-	-	-	-	1	1			100	Número

Sobre a **Meta 4.5.1** - Ampliar o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos, informa-se que o cumprimento da meta anual está condicionado ao início das atividades no Centro de Esterilização de Cães e Gatos Venda Nova, o qual foi inaugurado em 27/04/2023, ou seja ao final do 1º quadrimestre. Logo, impactando no resultado deste 1º quadrimestre.

Sobre a **Meta 4.5.2** - Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos, informa-se que, no período, houve discreto impacto negativo na meta devido à interrupção temporária do repasse de insumos pelo MS para diagnóstico sorológico da LVC.

Em relação a **Meta 4.5.3** - Realizar vistorias para o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, houve superação da expectativa para o período, devido à intensificação de atividades de vistoria para bloqueio de transmissão motivados pelo aumento do número de notificações de casos de dengue e chikungunya.

Em relação à **Meta 4.5.4 - Construir Laboratórios de Zoonoses**, no primeiro quadrimestre foi realizado processo licitatório e finalizada a proposta de projeto contemplando a nova estrutura da unidade.

Sobre a **Meta 4.5.5 - Implantar 4 centros de cirurgias de esterilização de cães e gatos**, informa-se que meta anual prevista para o exercício de 2023 foi cumprida neste 1º quadrimestre, com a inauguração do Centro de Esterilização de Cães e Gatos de Venda Nova (CECG-VN) em abril de 2023.

## Eixo V - Gestão em Saúde

### Temática 5.1: Infraestrutura Tecnológica

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Implantar o módulo ambulatorial da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH)	Percentual de execução	-	-	14,00	5,77	17,55	0,00	0,00			0	Percentual
2. Implantar o módulo hospitalar e urgência da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH)	Percentual de execução	-	-	38,03	23,27	18,40	0,00	0,00			0	Percentual
3. Implantar o módulo regulação Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH)	Percentual de execução	-	-	30,82	8,50	3,61	0,00	0,00			0	Percentual
4. Implantar o Sistema de Gestão em Regulação	Percentual de execução	-	27	-	-	-	36,50	0,00			0	Percentual
5. Implantar dispositivos móveis para os atendimentos domiciliares dos agentes de combate a endemias e das equipes do Serviço de Atenção Domiciliar	Percentual de execução	-	-	-	-	93,75	0,00	0,00			0	Percentual
6. Implantar sistema de Gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência com o acompanhamento de chamada	Percentual de execução	-	-	-	-	-	10,00	0,00			0	Percentual
7. Implantar solução de PACS para transmissão e armazenamento de imagens	Percentual de execução	-	-	-	-	-	50,00	0,00			0	Percentual
8. Implantar consulta on-line (telessaúde)	Percentual de execução						10,00	0,00			0	Percentual

No que se refere às **Metas 5.1.1 - Implantar o módulo ambulatorial da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH); 5.1.2- Implantar o módulo hospitalar e urgência da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH) e 5.1.3- Implantar o módulo regulação Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH)**, não houve execução no período, pois as atividades estão sendo repactuadas e reprogramadas junto à Contratada para execução até 2024.



Sobre a **Meta 5.1.4 - Implantar o Sistema de Gestão em Regulação (SGR)**, não houve execução no primeiro quadrimestre. A Secretaria Municipal de Saúde está avaliando uma remodelagem para continuidade do desenvolvimento desta ferramenta, cujo contrato inicial já finalizou.

Destaca-se que a **Meta 5.1.5 - Implantar dispositivos móveis para os atendimentos domiciliares**, não teve execução no primeiro quadrimestre. Esta meta já teve 93,75% de execução e os 6,25% faltantes para sua conclusão refere-se ao uso do SIGRAH pela equipe do SAD (Serviço de Atenção Domiciliar), que ainda está em desenvolvimento pela fábrica da contratada e cuja implantação se dará até 2024.

Em relação a **Meta 5.1.6 - Implantar sistema de Gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência com o acompanhamento de chamada**, não houve execução no primeiro quadrimestre. A SMSA está reavaliando o modelo de aquisição deste produto.

Sobre a **Meta 5.1.7 - Implantar solução de PACS para transmissão e armazenamento de imagens**, a perspectiva é de iniciar a implantação no segundo quadrimestre de 2023, já que no primeiro quadrimestre houve a realização do Pregão Eletrônico, com fases posteriores em andamento para assinatura do contrato com a ganhadora do certame.

Em relação a **Meta 5.1.8 - Implantar consulta on-line (telessaúde)**, não houve execução no primeiro quadrimestre. A SMSA está reavaliando o modelo de aquisição deste produto.

### Temática 5.2: Educação Permanente em Saúde

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
1. Executar o Programa de Educação Permanente em Saúde	Ações do Programa de Educação Permanente em Saúde executadas	52,83	70,20	78,00	84,30	45,60	80,00	17,2			21,50	Percentual
2. Preencher as vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde	Vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde ocupadas	82,63	79,33	73,44	94,00	42,60	70,00	38,9			55,57	Percentual
3. Ofertar ações educativas desenvolvidas a partir de metodologias ativas	Ações educativas que utilizam metodologias ativas desenvolvidas	68,30	69,56	37,50	77,80	77,78	60,00	66,7			111,2	Percentual
4. Firmar termo de cooperação com instituições de ensino superior que utilizam cenários de prática	Instituições de Ensino Superior com termos de cooperação firmados	-	37,50	100	83,33	57,90	100	22,8			22,80	Percentual
5. Firmar termo de cooperação com instituições de ensino de residência médica e multiprofissional para a	Instituições de Ensino de residência médica e multiprofissional	66,70	86	100	100	100	100	70			70,00	Percentual

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					2023					
		2018	2019	2020	2021	2022	Meta 2023	1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
oferta de cenários de prática	com termos de cooperação firmados											
6. Pactuar com os hospitais de ensino a responsabilização com a formação teórica e prática com trabalho em equipe multidisciplinar desde a formação	Hospitais de ensino com pacto estabelecido	-	43	100	100	100	100	70			70,00	Percentual
7. Assegurar a manutenção do núcleo de pesquisa, com análise dos projetos de pesquisa submetidos	Pesquisas analisadas pelo núcleo de pesquisa	100	100	100	100	42,80	97,00	100			103,10	Percentual
8. Emitir parecer técnico sobre atividade educacional das solicitações da Subsecretaria de Gestão de Pessoas para a progressão de carreira	Pareceres sobre atividade educacional para progressão de carreira emitidos	100	100	100	100	100	100	100			100	Percentual

Em relação à **Meta 5.2.1 - Executar o Programa de Educação Permanente em Saúde** informa-se que das 110 ações educacionais aprovadas para o ProEP 2023, 14 já estão em fase de execução, 16 estão em fase de planejamento e 01 foi finalizada. Houve ainda nesse quadrimestre a finalização de 12 ações que eram continuidade do ProEP 2022. Considerando as diversas etapas de cada ação educacional, e um cálculo desenvolvido pela equipe, que leva em conta o percentual de execução em relação à finalização de cada etapa, chegou-se a um total de 17,2% de execução das ações do ProEP 2023 no 1º quadrimestre.

Sobre a **Meta 5.2.2 - Preencher as vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde**, houve uma adesão de 38,9% às vagas ofertadas nos cursos em fase de execução do ProEP 2023, representando 1.797 inscrições de um total de 4.616 vagas ofertadas, das quais já foram contabilizados 95 concluintes (5,29%). Considera-se que o baixo percentual de adesão às atividades ocorreu devido à aprovação tardia do ProEP 2023 (final de março/23), e como consequência não houve tempo hábil para realização de capacitações neste quadrimestre, tendo em vista que a maioria ainda se encontrava em fase de planejamento junto às áreas técnicas. Aliado a isso, houve aumento da demanda assistencial pela ocorrência de doenças endêmicas neste período do ano como Dengue, Chikungunya e doenças respiratórias, o que inviabilizou a disponibilidade dos profissionais da assistência à saúde para participação nas ações educacionais.

Em relação à **Meta 5.2.3 - Ofertar ações educativas desenvolvidas a partir de metodologias ativas**, informa-se que as ações que já estão em fase de execução, 66,7% utilizaram metodologias ativas de aprendizado. Ressalta-se que a metodologia a ser utilizada depende de variáveis como: as competências a serem atingidas, os recursos disponíveis, dentre outras. Para o ProEP 2023, ainda com muitas atividades em planejamento, a equipe pretende discutir o desenvolvimento das metodologias, dentro da proposta da Educação Permanente em Saúde, em acordo com objetivos de aprendizagem, preferencialmente baseadas em metodologias ativas.



Sobre a **Meta 5.2.4 - Firmar termo de cooperação com instituições de ensino superior que utilizam cenários de prática**, a SMSA possui parceria para inserção de estudantes de 27 Instituições de Ensino, das quais 07 possuem Termo de Cooperação vigente e publicada no DOM. 18 estão com o processo de celebração ou de renovação em andamento, e 02 Instituições estão em processo de encerramento da Cooperação Técnica. O primeiro quadrimestre é historicamente marcado pela necessidade de definição do número de vagas destinadas às IE's, e também das contrapartidas que serão solicitadas pela SMSA dentro dos Termos de Cooperação, o que consome muito tempo, uma vez que depende da priorização de demandas pela SMSA. Essas duas definições são pré-requisitos para a renovação ou celebração de Termos de Cooperação, e acredita-se que sanadas essas questões os processos devem ser publicados no próximo quadrimestre.

Quanto a **Meta 5.2.5 – Firmar termo de cooperação com instituições de ensino de residência médica e multiprofissional para a oferta de cenários de prática**, dos 10 hospitais/estabelecimentos de saúde que solicitaram cenários de prática na SMSA, 07 possuíam Termo de Cooperação publicado e dentro da vigência ao final do quadrimestre. Dos três hospitais que não estavam com cooperação técnica vigente, um não demonstrou interesse na renovação e estão sendo executados os trâmites para o encerramento da cooperação técnica. Os outros dois tiveram contratempos na execução do Plano de Trabalho Operacional, mas as pendências já estão sendo solucionadas e os processos devem ser renovados no próximo quadrimestre.

Sobre a **Meta 5.2.6 – Pactuar com os hospitais de ensino a responsabilização com a formação teórica e prática com trabalho em equipe multidisciplinar desde a formação**, informa-se que já existe previsão dessa responsabilização por parte dos hospitais de ensino em todos os Planos de Trabalho Operacionais publicados juntamente com os termos aditivos/termos de cooperação que são elaborados pela ASEDS-SA. Assim sendo, os únicos hospitais que não possuem essa pactuação são aqueles que não estão com a cooperação técnica dentro da vigência, mas que terão essa repactuação garantida na oportunidade da publicação da renovação.

Em relação à **Meta 5.2.7- Assegurar a manutenção do núcleo de pesquisa, com análise dos projetos de pesquisa submetidos**, o Núcleo de Pesquisa (NUP) recebeu no primeiro quadrimestre de 2023 um total de 20 projetos de pesquisa, dos quais um foi retirado espontaneamente pelo pesquisador e os 19 restantes foram analisados pela equipe do NUP. A ASEDS avaliou todos os projetos que chegaram ao NUP nesse período, dos quais 12 estão em processo de avaliação pela área temática da SMSA afim ou foram devolvidos para o pesquisador para adequações e um total de 07 já foram concluídos e tiveram a emissão do Termo de Anuência Institucional.

Em relação à **Meta 5.2.8 - Emitir parecer técnico sobre atividade educacional das solicitações da Subsecretaria de Gestão de Pessoas para a progressão de carreira**, em abril de 2023 foi pactuado, junto à Gerência de Gestão de Direitos e Benefícios GETED/SUGESP, que a ASEDS-SA, para fins de progressão de carreira, ficaria



responsável especificamente pela avaliação dos cursos de aperfeiçoamento, enquanto cursos técnicos, de graduação ou pós-graduação seriam avaliados dentro da própria GETED. Neste quadrimestre, do total de 42 solicitações de parecer recebidas pela ASEDS, 15 foram deferidas e 27 foram indeferidas por não preencherem algum requisito para a progressão profissional. Em relação às categorias profissionais solicitantes, 22 eram de Técnicos Superiores de Saúde, 14 de Agentes de Serviço de Saúde e 06 eram de Técnicos de Serviço de Saúde. Em relação ao tipo de solicitação, 29 solicitações eram referentes a cursos de capacitação profissional, 11 eram de cursos técnicos de enfermagem e 02 eram de pós-graduação. Como a pactuação junto à GETED foi realizada somente no decorrer do quadrimestre, fica justificada a chegada de solicitação de parecer de cursos técnicos e de pós-graduação, sendo importante salientar que todas as solicitações encaminhadas à ASEDS-SA foram avaliadas.

### Temática 5.3: Gestão do Trabalho

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
1. Revisar e otimizar os processos de recrutamento e seleção de Contratos Administrativos Temporários	Processo revisado e implementado	-	-	-	-	-	0	0			0	Número
2. Elaborar e implementar cronograma de nomeações do concurso público da área de saúde e Agentes Comunitários de Saúde	Cronograma elaborado e implantado	-	-	-	-	100	35,00	35,00			100	Percentual

No que se refere à **Meta 5.3.1 - Revisar e otimizar os processos de recrutamento e seleção de Contratos Administrativos Temporários (CADM)**, informa-se que o Projeto de Seleção de CADM's, informa-se que o Projeto de Seleção de CADM está em construção, pois revisa e reestrutura todo o processo de recrutamento e seleção de Contratos Administrativos Temporários na SMSA. Durante o ano de 2022 o edital foi elaborado, mas sua implementação está condicionada ao desenvolvimento de ferramenta de Power BI. Neste sentido, espera-se que a meta seja executada ainda no 1º semestre.

Sobre a **Meta 5.3.2 - Elaborar e implementar cronograma de nomeações do concurso público da área de saúde e Agentes Comunitários de Saúde**, informa-se que o cronograma de nomeações para 2023 foi elaborado e implementado, sendo que as nomeações acontecem mensalmente. Do total de 3.737 classificados, há previsão de nomear 1.786 candidatos durante o ano de 2023. Esse número corresponde a 47,79% dos classificados. Isto significa uma reestimativa da meta de 35%, inicialmente prevista para o exercício de 2023. No primeiro quadrimestre de 2023 foram nomeados 625 profissionais, correspondendo a 35% do total planejado.

### Temática 5.4: Fomento à participação e Fortalecimento do Controle Social

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023			Unidade de medida	
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad		% meta alcançada
1. Realizar Seminário Municipal sobre políticas de saúde sobre o tema do uso de álcool e outras drogas, envolvendo diversos atores sociais, para debate permanente sobre o tema, segundo os princípios de redução de danos e da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial	Número de Seminários realizados	-	-	-	-	-	2	0			0	Número
2. Realizar reuniões de monitoramento da política de saúde mental em Belo Horizonte através da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica	Reuniões realizadas	-	-	-	-	-	11	3			27,27	Número
3. Ofertar 3.000 vagas para capacitação de conselheiros de saúde até 2025, por meio das oficinas de Qualificação de Conselheiros, com garantia de seu financiamento(a)	Número de vagas ofertadas	-	-	-	-	-	750	0			0	Número
4. Envolver Comissões Locais no Movimento de Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde e do Controle Social VIVASUS em todas as Comissões de Saúde.	Comissões Locais desenvolvendo ações do Movimento	-	-	-	-	-	152	0			0	Número
5. Incentivar a participação de estudante e professores da área da Saúde em ações do Controle Social no Sistema Único de Saúde.	Estudantes e professores participando do Projeto.	-	-	-	-	-	500	0			0	Número
6. Realizar atividades de avaliação e formação sobre políticas de saúde para mulheres e participação política	Atividades com mulheres realizadas	-	-	-	-	-	12	0			0	Número
7. Realizar Plenária de Comissões Locais e Conselhos Distritais de Saúde	Plenárias realizadas	-	-	-	-	-	4	0			0	Número
8. Implantar Iniciativas de Comunicação que possibilitem a disseminação de informações sobre o Controle Social no Sistema Único de Saúde.	Iniciativas de Comunicação Implantadas	-	-	-	-	-	5	2			40	Número
9. Distribuir materiais formativos e de divulgação do Controle Social e o Direito à Saúde aos conselheiros de saúde, como ConSaúde, Mosquitinhos e Cartazes para comissões locais, panfletos e Cartilhas sobre Direitos dos usuários do SUS e outros temas. <sup>a</sup>	Material produzido e distribuído	-	-	-	-	-	251.000	826			0,33	Número
10. Realizar Pré-Conferência Distrital de Saúde (152 Comissões Locais, 10 Conferências Livres, 09 Conferências de UPAs, 23 Conferências Hospitalares) nos anos de 2023 e 2025.	Número de Pré-Conferências realizadas	-	-	-	-	-	9	9			100	Número
11. Realizar Conferências Municipais nos anos de 2022 a 2025.	Número de Conferências realizadas	-	-	-	-	-	1	1			100	Número

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	Unidade de medida
12. Garantir ao CMS e aos Conselhos Distritais de Saúde a organização da secretaria executiva, com infraestrutura e quadro de pessoal para apoio técnico, conforme deliberação pelo plenário do Conselho Municipal de Saúde. <sup>a</sup>	Percentual de quadro técnico em efetivo exercício, conforme deliberação do CMS/BH.	-	-	-	-	-	100	90			90	Percentual

a. As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

No que se refere à **Meta 5.1.1 - Realizar Seminário Municipal sobre políticas de saúde sobre o tema do uso de álcool e outras drogas, envolvendo diversos atores sociais, para debate permanente sobre o tema, segundo os princípios de redução de danos e da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial**, informa-se que não houve construção de Seminário com participação ampla a partir da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica no período.

Sobre a **Meta 5.4.2 – Realizar reuniões de monitoramento da política de saúde mental em Belo Horizonte através da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica**, foram realizadas reuniões nos dias 08 de fevereiro, 22 de março e 12 de abril de 2023.

No que se refere à **Meta 5.4.8 - Implantar Iniciativas de Comunicação que possibilitem a disseminação de informações sobre o Controle Social no Sistema Único de Saúde**, informa-se que foram realizadas no primeiro quadrimestre: a Ação nº 01 Adequar o Conselho em Foco para acesso direto às 152 comissões locais e os 09 Conselhos Distritais e a Ação nº 02 Ampliar para 5 (cinco) mil o número de seguidores no Instagram. Destaca-se que além destas as ações, O CMS continuará a fomentar o aprimoramento de ações de melhoria em busca de alcançar a Meta estabelecida.

No que se refere à **Meta 5.4.9 - Distribuir materiais formativos e de divulgação do Controle Social e o Direito à Saúde aos conselheiros de saúde, como ConSaúde, Mosquitinhos e Cartazes para comissões locais, panfletos e Cartilhas sobre Direitos dos usuários do SUS e outros temas**, informa-se que foram confeccionados e recebidos para utilização nas áreas do controle social, 806 Cartazes sobre divulgação das ações das Conferências Locais e Distritais de Saúde e 20 Banners de divulgação das Conferências Distritais e Municipal de Saúde.

Sobre a **Meta 5.4.10. Realizar Pré-Conferência Distrital de Saúde (152 Comissões Locais, 10 Conferências Livres, 09 Conferências de UPAs, 23 Conferências Hospitalares) nos anos de 2023 e 2025**, informa-se que no primeiro quadrimestre de 2023, foram realizadas pré-conferências nas 09 Diretorias Regionais de Saúde.



Sobre a **Meta 5.4. 11**. *Realizar Conferências Municipais nos anos de 2022 a 2025*, informa que foi realizada a 16ª Conferência Municipal de Saúde no período de 23 a 25 de março de 2023, cujo tema foi “Garantir Direitos e Defender SUS, a Vida e a Democracia- Amanhã vai ser outro dia”

No que se refere à **Meta 5.4.12** - *Garantir ao CMS e aos Conselhos Distritais de Saúde a organização da secretaria executiva, com infraestrutura e quadro de pessoal para apoio técnico, conforme deliberação pelo plenário do Conselho Municipal de Saúde*, vem justificar que referente ao quadro pessoal para apoio técnico nas atividades do controle social, não foi cumprido o pedido já aprovado de contratação de mais 01 (um) funcionário para finalmente recompor o quadro funcional necessário. Também relativo à Infraestrutura funcional não foi concluída a ação aprovada sobre a mudança de layout e com as devidas anuências já estabelecidas e supridas as dúvidas, ficando no aguardo das execuções demandas e apontadas. Finalmente que se faz necessário rever o resultado do período em anuência às decisões adquiridas.

As demais metas não tiveram execução neste primeiro quadrimestre.

#### Temática 5.5: Gestão e financiamento da saúde

Descrição da Meta	Indicador	Resultado					Meta 2023	2023				Unidade de medida
		2018	2019	2020	2021	2022		1º Quad	2º Quad	3º Quad	% meta alcançada	
1. Encaminhar Relatório Financeiro e Prestação de Contas ao Conselho Municipal de Saúde	Número de relatórios entregues	3	3	3	1	3	3	1			33,33	Número
2. Disponibilizar relatório referente aos repasses regulares da rede hospitalar conveniada a Rede SUS/BH ao Conselho Municipal de Saúde quadrimestralmente	Número de relatórios entregues	-	-	-	-	-	3	1			33,33	Número

As **Metas 5.5.1 e 5.5.2** foram executadas conforme o previsto para o primeiro quadrimestre.

## 7 Recursos Financeiros

### Temática 7.1 – Recursos Financeiros em Saúde

#### Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período

A tabela abaixo apresenta os resultados das despesas executadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde no primeiro quadrimestre de 2023, em comparação com o mesmo período nos anos de 2019-2023.

Tabela 80 - Demonstrativo de despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde	1º Q 2019	1º Q 2020	1º Q 2021	1º Q 2022	1º Q 2023
<b>Despesas Correntes</b>	<b>390.378.381,84</b>	<b>385.862.280,42</b>	<b>478.411.089,74</b>	<b>439.066.271,67</b>	<b>551.498.616,81</b>
Pessoal e Encargos Sociais	290.850.585,78	284.304.503,61	305.119.067,03	311.492.754,18	375.122.667,71
Outras Despesas Correntes	99.527.796,06	101.557.776,81	173.292.022,71	127.573.517,49	176.375.949,10
<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.934.073,05</b>	<b>5.420.579,18</b>	<b>4.138.025,13</b>	<b>6.639.804,36</b>	<b>216.329,28</b>
Investimentos	1.934.073,05	393.241,73	911,53	581.247,82	216.329,28
Investimentos (Orçamento Participativo)	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	5.027.337,45	4.137.113,60	6.058.556,54	-
<b>Total de Despesas</b>	<b>392.312.454,89</b>	<b>391.282.859,60</b>	<b>482.549.114,87</b>	<b>445.706.076,03</b>	<b>551.714.946,09</b>

Receitas de Impostos e Transferências	1º Q 2019	1º Q 2020	1º Q 2021	1º Q 2022	1º Q 2023
Receita de Impostos	1.537.517.512,09	1.598.354.223,43	1.821.661.070,01	2.045.316.355,99	2.221.286.045,85
Transferências Correntes	907.167.104,81	1.326.900.275,44	1.286.501.182,19	1.364.071.419,44	1.608.611.215,72
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-	-
<b>Total de Receitas</b>	<b>2.444.684.616,90</b>	<b>2.925.254.498,87</b>	<b>3.108.162.252,20</b>	<b>3.409.387.775,43</b>	<b>3.829.897.261,57</b>

Cálculo do percentual de aplicação em saúde	1º Q 2019	1º Q 2020	1º Q 2021	1º Q 2022	1º Q 2023
<b>Percentual apurado no período</b>	<b>16,05%</b>	<b>13,38%</b>	<b>15,53%</b>	<b>13,07%</b>	<b>14,41%</b>

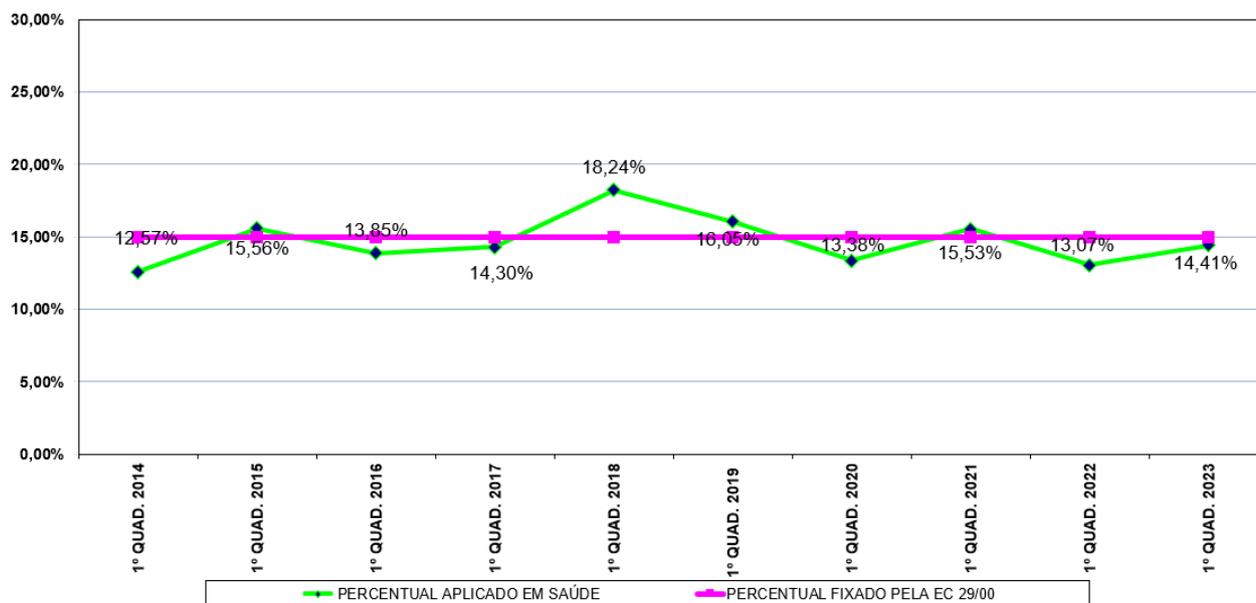
Despesas Saúde apuradas em conformidade com a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

Os dados constantes da tabela 80 demonstram que as despesas correntes representaram 99,95% do total aplicado até o momento e aumentaram, aproximadamente, 26% em relação a 2022. Em valores absolutos, um dos itens que mais contribuiu para esse comportamento foi o crescimento de “Vencimentos e Vantagens” com o aumento de R\$ 20 milhões em relação ao mesmo período de 2022.



No primeiro quadrimestre de 2023, foi aplicado o percentual de 14,41% da receita da Prefeitura de Belo Horizonte em ações e serviços públicos de saúde, considerando a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais e as despesas liquidadas no período, valores esperados para o período em relação ao percentual de aplicação mínima estipulado pela Emenda Constitucional Federal nº 29, de 2000 (gráfico 44).

Gráfico 44 - Comparativo entre percentual apurado e previsto na Emenda Constitucional 29 das despesas liquidadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, Belo Horizonte, 2013 a 2022.



### Demonstrativo das receitas e transferências recebidas pelo Fundo Municipal de Saúde no 1º Quadrimestre de 2023

TOTAL DA ARRECAÇÃO POR ORIGEM DO RECURSO - 2023					
ORIGEM / MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	1º QUADRIMESTRE
<b>1) TRANSFERÊNCIAS DO TESOIRO MUNICIPAL</b>	<b>79.418.433,06</b>	<b>151.840.117,06</b>	<b>136.603.577,17</b>	<b>165.556.926,65</b>	<b>533.419.053,94</b>
<b>2) RECEITAS:</b>	<b>183.912.779,37</b>	<b>346.269.379,99</b>	<b>254.557.002,37</b>	<b>191.568.729,54</b>	<b>976.307.891,27</b>
A) RECEITAS DE ORIGEM ESTADUAL	5.498.070,59	156.148.649,91	21.342.005,83	26.239.606,97	209.228.333,30
B) RECEITAS DE ORIGEM FEDERAL	173.205.974,25	137.148.066,73	227.521.206,53	159.539.082,41	697.414.329,92
C) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.163.886,21	49.768.128,55	1.657.959,50	2.229.897,18	55.819.871,44
D) DEMAIS RECEITAS FMS	3.044.848,32	3.204.534,80	4.035.830,51	3.560.142,98	13.845.356,61
- RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	2.176.597,28	2.150.218,14	2.901.443,15	2.349.433,91	9.577.692,48
- OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE INST. PRIVADAS					-
- RESTITUIÇÕES DA FOLHA DE PAGAMENTO	681.048,91	921.953,12	916.626,07	857.228,23	3.376.856,33
- OUTRAS RESTITUIÇÕES	143.979,48	102.045,11	108.145,05	309.047,47	663.217,11
- MULTAS	43.222,65	30.318,43	109.616,24	44.433,37	227.590,69
<b>ARRECAÇÃO TOTAL</b>	<b>263.331.212,43</b>	<b>498.109.497,05</b>	<b>391.160.579,54</b>	<b>357.125.656,19</b>	<b>1.509.726.945,21</b>
RECEITAS ORIUNDAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE POR GRUPO					
GRUPO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	1º QUADRIMESTRE
ATENÇÃO BÁSICA	22.674.114,93	25.405.847,76	24.652.991,37	23.774.780,03	96.507.734,09
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	146.150.461,93	110.251.261,58	192.475.000,50	130.342.445,90	579.219.169,91
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.224.634,12	1.224.634,12	1.224.634,12	1.224.634,12	4.898.536,48
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3.156.763,27	266.323,27	9.168.580,54	4.197.222,36	16.788.889,44
<b>TOTAL</b>	<b>173.205.974,25</b>	<b>137.148.066,73</b>	<b>227.521.206,53</b>	<b>159.539.082,41</b>	<b>697.414.329,92</b>
RECEITAS ORIUNDAS DA SES-MG					
GRUPO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	1º QUADRIMESTRE
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	1.645.608,54	149.128.543,91	18.703.185,39	26.239.606,97	195.716.944,81
ATENÇÃO BÁSICA	2.480.946,05	3.960.000,00	1.007.574,96	-	7.448.521,01
TOTAL VIGILÂNCIA EPIEMIOLÓGICA E SANITÁRIA	824.892,00	-	-	-	824.892,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	-	3.060.106,00	1.403.343,48	-	4.463.449,48
INVESTIMENTOS	546.624,00	-	227.902,00	-	774.526,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.498.070,59</b>	<b>156.148.649,91</b>	<b>21.342.005,83</b>	<b>26.239.606,97</b>	<b>209.228.333,30</b>
TRANSFERÊNCIAS ORIUNDAS DO TESOIRO MUNICIPAL POR DESTINAÇÃO					
GRUPO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	1º QUADRIMESTRE
PESSOAL	30.351.735,45	106.798.592,28	100.907.315,11	101.644.518,05	339.702.160,89
OUTRAS DESPESAS CUSTEIO	32.415.916,40	10.393.233,36	15.780.865,47	36.452.923,61	95.042.938,84
NOVO METROPOLITANDO	15.205.778,56	23.351.219,88	9.809.164,27	16.808.245,07	65.174.407,78
INVESTIMENTOS	860.059,05	1.104.679,44	173.309,58	168.536,60	2.306.584,67
ENCARGOS E CONSIGNAÇÕES DA FOLHA DE PAGAMENTO	-	9.619.925,99	9.336.125,92	9.718.720,62	28.674.772,53
COPASA	584.943,60	572.466,11	596.796,82	763.982,70	2.518.189,23
<b>TOTAL</b>	<b>79.418.433,06</b>	<b>151.840.117,06</b>	<b>136.603.577,17</b>	<b>165.556.926,65</b>	<b>533.419.053,94</b>

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (DIOF).

Demonstrativo das despesas empenhadas pelo Fundo Municipal de Saúde no 1º Quadrimestre de 2023



DESPESAS EMPENHADAS POR SUBFUNÇÃO - 2023						
SUBFUNÇÃO	NOME SUBFUNÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL 1º QUADRIMESTRE
122	Administração Geral	9.993.001,34	12.302.247,62	16.999.251,34	10.951.985,44	50.246.485,74
126	Tecnologia da Informação	646.993,03	1.996.499,73	14.476.708,70	3.290.651,99	20.410.853,45
301	Atenção Básica	93.163.030,76	111.742.163,15	101.106.520,41	95.081.472,65	401.093.186,97
302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	644.560.317,21	134.583.488,63	305.845.808,71	340.131.442,01	1.425.121.056,56
303	Suporte Profilático e Terapêutico	1.061.747,26	3.804.906,48	3.476.752,14	3.430.239,54	11.773.645,42
304	Vigilância Sanitária	719,88	48.210,75	62.704,76	8.700,00	120.335,39
305	Vigilância Epidemiológica	13.474.253,45	14.920.617,16	13.162.428,52	15.853.453,15	57.410.752,28
306	Alimentação e Nutrição	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>762.900.062,93</b>	<b>279.398.133,52</b>	<b>455.130.174,58</b>	<b>468.747.944,78</b>	<b>1.966.176.315,81</b>

DESPESAS EMPENHADAS POR AÇÃO						
AÇÃO	NOME DA AÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL 1º QUADRIMESTRE
1216	Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde	-	302.000,00	144.089,38	762.310,05	1.208.399,43
1394	Programa Melhor Saúde - CAF	-	1.634.644,00	381.220,47	1.675.960,00	3.691.824,47
1395	Programa Melhor Saúde - BID	69.003,63	1.924.804,00	15.473.759,08	624.796,10	18.092.362,81
1398	Programa Melhor Saúde - BNDES	-	-	-	1.717.500,00	1.717.500,00
2334	Participação Popular	95.683,20	255.108,42	253.509,15	55.473,69	659.774,46
2662	Gestão do SUS-BH	10.475.307,54	10.182.190,93	15.223.381,96	9.406.597,59	45.287.478,02
2690	Atenção Primária à Saúde	93.163.030,76	89.126.663,15	75.194.663,00	93.432.921,15	350.917.278,06
2829	Vigilância em Saúde	13.474.973,33	14.968.827,91	13.225.133,28	15.862.153,15	57.531.087,67
2891	Rede Especializada	125.007.630,62	45.696.224,92	30.760.709,92	82.902.777,50	284.367.342,96
2893	Rede de Urgência e Emergência	55.046.076,59	27.265.533,96	42.614.104,93	55.121.510,31	180.047.225,79
2894	Rede Hospitalar	464.506.610,00	29.972.230,75	232.321.494,86	170.509.348,62	897.309.684,23
2895	Assistência farmacêutica	1.061.747,26	3.804.906,48	3.476.752,14	3.430.239,54	11.773.645,42
2902	Gestão das Parcerias Público-Privadas	-	54.264.999,00	26.061.356,41	33.246.357,08	113.572.712,49
<b>TOTAL</b>		<b>762.900.062,93</b>	<b>279.398.133,52</b>	<b>455.130.174,58</b>	<b>468.747.944,78</b>	<b>1.966.176.315,81</b>

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (DIOF).

## Operações de crédito

Em 2019, foi assinado o Contrato de Empréstimo entre a PBH e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de US\$ 70 milhões, para execução do “Programa de Modernização e Melhoria da Qualidade das Redes de Atenção em Saúde de Belo Horizonte - Melhor Saúde – BID”. O Programa é destinado a contribuir para a melhoria da saúde da população, por meio do aprimoramento do acesso, qualidade e eficiência dos serviços de saúde no município de Belo Horizonte.

A gestão deste Contrato de Empréstimo é de responsabilidade da Unidade de Gestão de Projeto do Banco Interamericano de Desenvolvimento regulamentada, por meio da Portaria SMSA/SUS-BH nº 0455/2020, de 20 de novembro de 2020, que dispõe sobre a criação da Unidade de Gestão de Projeto e da Comissão Especial de Licitação do Programa Melhor Saúde – BID, nos termos do Contrato de Empréstimo firmado.

Compete à Unidade de Gestão de Projeto desempenhar as atribuições de gerenciamento, planejamento e execução administrativa e fiduciária, monitoramento e avaliação, auditoria e prestação de contas da execução do Contrato de Empréstimo. Esse trabalho ocorre a partir da interface com as unidades da rede SUS-BH, para planejamento financeiro e planejamento da execução dos processos de aquisições e contratações com recursos do financiamento, para o ano vigente e para o prazo total de vigência do contrato de empréstimo.



A Unidade de Gestão de Projeto também articula, rotineiramente, com membros do BID, para interlocução e prestação de informações sobre a execução das metas e indicadores pactuados na Matriz de Resultados, para gerenciar e avaliar providências e procedimentos necessários à obtenção e aplicação dos recursos oriundos da operação. Além disso, cabe à unidade prestar informações regularmente para auditoria externa anual.

À Comissão Especial de Licitação compete a realização dos processos de aquisições de equipamentos, mobiliários, bens e serviços com recursos do contrato de empréstimo.

Ainda em 2019, foi firmado também o Contrato de Empréstimo entre a PBH e a Corporação Andina de Fomento (CAF), no valor de US\$ 82,5 milhões, com o objetivo de contribuir para a melhoria das condições de mobilidade, de drenagem urbana, da qualidade dos serviços públicos de saúde e de lazer no município de Belo Horizonte. Dentre os investimentos previstos neste contrato de financiamento para a Saúde, estão a reconstrução do Complexo de Saúde Noroeste e da Maternidade e Centro Obstétrico do Hospital Metropolitano Odilon Behrens.

Com o objetivo de assessorar, monitorar, acompanhar e prestar contas da execução do contrato de operação de crédito firmado entre a PBH e a CAF, a Unidade de Gerenciamento do Programa da CAF (UGP/CAF) foi criada por meio da Portaria Conjunta SMOBI, SUDECAP e SMSA nº 001, de 14 de agosto de 2019.

A Unidade de Gerenciamento do Programa é constituída por representantes de todas as secretarias contempladas pelo Contrato de Empréstimo, sendo a SMSA responsável pela Coordenação Executiva dos Componentes de Modernização Institucional e de Investimentos em Saúde.

Já em 2021, o município assinou Contrato de Empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de R\$ 61 milhões, para financiamento de parte do Aporte Público à Concessão Administrativa da Atenção Primária.

Além disso, em 2022, o município firmou outro Contrato de Empréstimo com o BNDES, no valor de R\$ 49 milhões, para financiamento da implementação da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH), a aquisição de equipamentos de TI e projetos e obras de unidades de saúde. A maior parte deste recurso está sendo destinada à implementação da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH), incluindo a aquisição de microcomputadores e notebooks, que contemplará 346 unidades da rede. Organizada a partir do Prontuário Eletrônico Único do cidadão, a solução irá permitir uma gestão integrada e, assim, uma gestão mais eficiente.

A melhor gestão de informações de saúde também poderá subsidiar o aprimoramento das ações de prevenção e assistência. O novo financiamento do BNDES também viabilizará a reforma da unidade central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e do Centro de Especialidades Odontológicas Centro-Sul,



centralizando as atividades desenvolvidas no Centro de Especialidades Odontológicas Paracatu e Centro de Especialidades Odontológicas Carijós em um único espaço físico, com estrutura adequada para garantir acessibilidade, segurança, qualidade dos serviços prestados, conforto para os servidores na execução do trabalho, além de otimizar o gerenciamento de todos os setores.

Além disso, os recursos estão custeando a realização de projetos de engenharia de outras 13 unidades de saúde (dentre os quais estão os projetos para revitalização de 3 Unidades de Pronto Atendimento, reconstruções de um centro de saúde, de uma Unidade de Pronto Atendimento, de dois Centros de Referência em Saúde Mental; construção da Rede de Frio, do Complexo de Imunização e do Laboratório de Zoonoses; reforma do Centro de Especialidades Odontológicas e do Centro de Controle de Zoonoses, entre outros).

### **Concessão Administrativa da Atenção Primária**

A Concessão Administrativa da Atenção Primária, na modelagem Parceria Público Privada, adotada pela PBH é a primeira do país voltada para a atenção primária à saúde. O modelo prevê que as obras, os serviços não assistenciais e a manutenção dos centros fiquem sob a responsabilidade da concessionária. Já o atendimento aos usuários segue a cargo da administração municipal com a prestação de 100% do serviço pelo SUS.

A reconstrução dos centros de saúde tem proporcionado aos profissionais da saúde e à população vinculada melhores estruturas de trabalho e de atendimento, bem como a ampliação da qualidade assistencial da população atendida.

As unidades estão sendo equipadas com recepção, áreas administrativas, consultórios para as equipes de Saúde da Família, farmácia, salas de espera, coleta e vacina, consultórios odontológicos, salas de observação, curativos e higienização, sala multiuso, copa, sala de estar, vestiários, sanitários, espaços para agentes comunitários de saúde e para agentes de combate a endemias.

Os centros de saúde estão sendo estruturados para comportar até 6 equipes de Saúde da Família, com a realização de atendimentos ginecológicos e pediátricos, campanhas e aplicação de vacinas, distribuição de remédios e a promoção de palestras educativas para a comunidade local. Os centros também abrigam equipe de zoonoses, responsável pelo controle e combate de endemias e doenças transmitidas por animais aos seres humanos.

Assim, as unidades de saúde serão 100% acessíveis e sustentáveis, com área de aproximadamente 1.000 m<sup>2</sup>. Prevê-se que pessoas com mobilidade reduzida possam acessar qualquer ambiente do prédio, assim como terão uma comunicação visual que permitirá a identificação da sala de atendimento com facilidade, mediante orientação dos ambientes e placas por cores. Com tudo isso, este contrato de Parceria Público Privada tornou-se referência em todo o país. Em 2022, a Prefeitura de Belo Horizonte recebeu cerca de 10 comitivas



com representantes de outras prefeituras, governos de estado e de Cooperativas de Saúde, que vieram até o município conhecer a experiência da Parceria Público Privada no SUS-BH e conversar com profissionais das áreas assistenciais e de apoio sobre o modelo das novas unidades de saúde.

Os centros de saúde já contribuem para as ações de enfrentamento à Covid-19, sobretudo no primeiro atendimento ao cidadão-paciente e na promoção das campanhas de vacinação.

Desde o início da Parceria Público Privada já foram entregues 43 centros de saúde à população. Em 2022 foi concluída a fase II do contrato. Além disso iniciou-se a fase III, na qual estão em andamento as obras de 4 CS, já foram concluídas outras 3 obras, das 10 previstas e que totalizarão 50 Centros de Saúde no modelo de PPP. Neste primeiro quadrimestre foram entregues os Centros de Saúde Santa Amélia, Campo Alegre e Maria Goretti/Ipê.

### Emendas Parlamentares

Em 2023, foram cadastradas 136 propostas oriundas de recursos do Orçamento Geral da União e indicadas 415 propostas do Orçamento Municipal, provenientes de emendas feitas pelos parlamentares e destinadas ao Fundo Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Estas propostas alcançaram recursos da ordem de, aproximadamente, R\$ 54,7 milhões da União e R\$ 64 milhões do Município. No primeiro quadrimestre de 2023, não houve publicação de Resoluções Estaduais com as indicações de emendas parlamentares.

Destaca-se que a maior parte dos recursos de emendas federais são destinados ao incremento temporário do Teto da Média e Alta Complexidade e no município, as indicações são majoritariamente para a Rede Hospitalar. Os recursos são direcionados ao custeio de unidades de saúde da rede própria da SMSA e de hospitais da Rede SUS-BH.

A tabela 81 demonstra as propostas, de emendas federais, por tipo de ação orçamentária, cadastradas no primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 81- Valores habilitados e repassados de emendas parlamentares federais cadastradas no primeiro quadrimestre de 2023

Tipo de ação orçamentária	Valor habilitado (R\$)	Valor repassado (R\$)
Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Básica em Saúde	2.458.418,00	0,00



Tipo de ação orçamentária	Valor habilitado (R\$)	Valor repassado (R\$)
Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial	52.297.967,00	0,00
<b>Total</b>	<b>54.756.385,00</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Assessoria de Planejamento e Ações Intersetoriais (ASPLAN).

A tabela 82 demonstra os recursos municipais indicados ao Fundo Municipal de Saúde por parlamentares municipais, por ação orçamentária:

Tabela 82 - Valores indicados de emendas parlamentares municipais no primeiro quadrimestre de 2023

Ação Orçamentária	Valor indicado (R\$)
Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde	11.264.120,00
Atenção Primária à Saúde	8.057.863,00
Vigilância em Saúde	2.244.000,00
Rede Especializada	2.997.444,00
Rede de Urgência e Emergência	8.054.660,00
Rede Hospitalar	26.555.042,00
Gestão das Parcerias Público-Privadas	4.930.000,00
Participação Popular	20.000,00
<b>Total</b>	<b>64.123.129,00</b>

Fonte: Assessoria de Planejamento e Ações Intersetoriais (ASPLAN).

A tabela 83 apresenta a listagem dos beneficiários e os respectivos recursos destinados a cada entidade, provenientes de recursos municipais, estaduais e federais.

Tabela 83 - Valores de emendas parlamentares destinados a beneficiários contratualizados e conveniados da rede SUS-BH, primeiro quadrimestre de 2023

Unidade(s) Beneficiada(s)	Valor cadastrado (R\$ União)	Valor indicado (R\$ Município)
Hospital Alberto Cavalcanti	0,00	312.532,00
Hospital da Baleia	8.693.721,00	1.772.688,00
Hospital das Clínicas UFMG	200.000,00	0,00
Hospital Eduardo de Menezes	0,00	749.000,00
Hospital Evangélico de Belo Horizonte	3.700.000,00	2.562.520,00
Hospital Infantil João Paulo II	0,00	1.203.776,00
Hospital João XXIII	0,00	1.559.076,00
Hospital Júlia Kubitschek	0,00	906.698,00
Hospital Madre Teresa	3.950.000,00	953.832,00
Hospital Metropolitan Doutor Célio de Castro HMDCC	1.300.000,00	497.532,00
Hospital Paulo de Tarso	450.000,00	690.000,00
Hospital Risoleta Tolentino Neves	4.768.532,00	506.532,00
Hospital Sofia Feldman	8.559.860,00	1.990.000,00
Hospital Universitário Ciências Médicas	5.442.808,00	506.266,00
Maternidade Odete Valadares	0,00	1.123.566,00
Instituto Raul Soares	0,00	149.000,00
APAE Belo Horizonte	500.000,00	0,00
Associação Mário Penna	5.936.046,00	1.896.566,00
CEMEAR	0,00	100.000,00
CMT / FHEMIG Cersam AD Centro Sul	0,00	294.100,00
Complexo Hospitalar São Francisco	2.650.000,00	688.798,00
Fundação Hemominas	0,00	206.266,00
UFMG / NUPAD	0,00	250.000,00
Hospital Metropolitan Odilon Behrens HOB	1.250.000,00	5.995.406,00
UPA Noroeste / HOB	0,00	400.000,00
Santa Casa de Belo Horizonte	3.950.000,00	2.091.254,00
<b>Total Geral</b>	<b>51.350.967,00</b>	<b>R\$ 27.405.408,00</b>

Fonte: Assessoria de Planejamento e Ações Intersetoriais (ASPLAN).

## 8 Auditorias

### Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período

A Gerência de Auditoria desenvolve atividades de auditoria, distribuídas entre Auditorias Analíticas e Operativas, Visitas Técnicas, Pareceres Técnicos, Relatórios Técnicos e Cooperação Técnica com outros órgãos e instituições, Normatização e Desenvolvimento de Pessoas.

Segue abaixo o resumo das atividades programadas e encerradas no primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 84 - Atividades programadas e encerradas da Gerência de Auditoria, primeiro quadrimestre de 2023

Atividade	Programadas	Encerradas
Auditorias	1	0
Parecer técnico	0	0
Relatório	26	25
Reunião	6	6
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>31</b>

Fonte: Gerência de Auditoria

As tabelas 85 a 87 a seguir, apresentam maiores detalhes sobre as atividades das auditorias e relatórios técnicos concluídos e/ou em andamento no primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 85 - Detalhamento das atividades encerradas, no primeiro quadrimestre de 2023

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Relatório 31	16/12/2022 a 20/01/2023	Avaliar a assistência prestada	Setores internos SMSA	SAMU
Relatório 32	26/12/2022 a 20/01/2023	Avaliar a assistência prestada	Setores internos SMSA	C. Saúde Milionários; C. de Saúde Pinheiros
Relatório 33	13/01/2023 a 03/02/2023	Avaliar a assistência prestada	Ouvidoria	Hospital Sofia Feldman
Relatório 34	18/01/2023 a 08/02/2023	Avaliar a assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman
Relatório 35	17/01/2023 a 17/02/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Santa Casa
Relatório 36	06/02/2023 a 25/03/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman
Relatório 37	02/02/2023 a 17/02/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Universitário Ciências Medicas
Relatório 38	06/02/2023 a 17/02/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Julia Kubstcheck
Relatório 39	06/02/2023 a 25/03/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital das Clinicas

Relatório 40	25/01/2023 a 10/03/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Santa Casa
Relatório 41	13/02/2023 a 15/03/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Evangélico
Relatório 42	01/03/2023 a 24/03/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Metropolitan Odilon Behrens
Relatório 43	30/01/2023 a 27/03/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Metropolitan Odilon Behrens
Relatório 44	10/03/2023 a 31/03/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital santa Casa
Relatório 45	09/03/2023 a 07/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	UPA Centro Sul
Relatório 46	06/03/2023 a 07/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Centro de Saúde cachoeirinha; Cersan
Relatório 47	16/03/2023 a 12/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman; Hosp. Risoleta
Relatório 48	09/03/2023 a 14/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Metropolitan Odilon Behrens; Hosp.
Relatório 49	09/03/2023 a 10/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital São Francisco
Relatório 50	23/03/2023 a 20/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman; Hosp., Risoleta
Relatório 51	03/04/2023 a 21/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hosp. São Francisco; Hosp. Joao XXIII
Relatório 52	15/03/2023 a 21/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Centro de Saúde São Jorge
Relatório 53	04/04/2023 a 24/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Joao XXIII; SAMU
Relatório 54	13/04/2023 a 28/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Universitário Ciencias Médicas
Relatório 55	14/04/2023 a 28/04/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Metropolitan Célio de Castro

Fonte: Gerência de Auditoria

Tabela 86 - Detalhamento das atividades de auditoria em andamento/não finalizadas no primeiro quadrimestre de 2023

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
<b>Auditoria nº 201</b>	16/02/2023 a 16/05/2023	Apurar indícios de possíveis irregularidades	Setores internos SMSA	Hospital da Baleia
<b>Relatório 56</b>	27/04/2023 a 04/05/2023	Apurar indícios de possíveis irregularidades	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman

Fonte: Gerência de Auditoria

Tabela 87 - Detalhamento de outras atividades da Gerência de Auditoria, primeiro quadrimestre 2023



Tipo de Atividade	Data	Finalidade	Entidade
Grupo de Trabalho/SMSA/LGPD	Frequente; Reunião a cada 15 dias.	Participação e referência no Grupo LGPD da Secretaria Municipal de Saúde : Etienne Ferreira	LGPD

Fonte: Gerência de Auditoria

## 9 Análises e Considerações Gerais

Belo Horizonte tem enfrentado um cenário de grandes desafios na área da saúde. A complexidade do quadro epidemiológico que se desenhou nos últimos anos é um exemplo dessa situação.

De um lado, há uma crescente demanda de atendimentos devido às condições crônicas, principalmente as doenças e agravos não transmissíveis<sup>2</sup>, que se intensifica com a acelerada transição demográfica<sup>3</sup> pela qual passa o município, com consequente envelhecimento populacional. De outro lado, as não menos crescentes ocorrências de condições agudas que pressionam os serviços de urgência – em parte decorrentes da agudização dos crônicos, mas também pelo aumento das causas externas (violência, acidentes de trânsito etc.)<sup>4</sup>. Complementa esse quadro a agenda de doenças infecciosas, como a dengue, o sarampo, a febre amarela, a zika e a chikungunya, que, cada qual a uma época, muitas vezes trazem e trouxeram ainda maior sobrecarga ao sistema público de saúde. A Covid-19 mostrou-se um exemplo claro dessa sobrecarga decorrente das doenças infecciosas, e criou a necessidade de reforço da estrutura de atendimento em saúde na capital – com o aumento do número de leitos, contratação de profissionais para os serviços próprios, criação de serviço de consulta *online*, abertura de laboratório, aumento da frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência etc. – e, mesmo após todo esse reforço, enfrentou momentos de muita pressão e de quase esgotamento.

O contexto econômico também é importante. Diante do subfinanciamento crônico, observa-se uma clara tendência de decréscimo na participação do Estado e da União nas ações e serviços de saúde<sup>5</sup>, principalmente a partir da crise que acometeu o país nos últimos anos, gerando pressão sobre as contas públicas do município – que, por sua vez, não tem efetivado aumento da sua receita total. Vale ressaltar que muitos repasses que são feitos pelo Estado e pela União, em decorrência da crise, efetivam-se em atraso, trazendo problemas de fluxo de caixa e liquidez às contas municipais.

---

<sup>2</sup> Em 2019, as doenças e agravos não transmissíveis foram responsáveis por aproximadamente 3 de cada 4 óbitos, liderados por doenças do aparelho circulatório (23,1%), neoplasias (21,4%) e doenças do aparelho respiratório (11,6%).

<sup>3</sup> O percentual da população com 65 anos ou mais cresceu de 4,7% para 9,7% na cidade, entre 1991 e 2015.

<sup>4</sup> 12,1% das internações entre 2018 e 2022 em Belo Horizonte foram por causas externas, abaixo apenas das decorrentes de gravidez, parto e puerpério (12,9%). Na sequência, estão as internações por doenças do aparelho circulatório (10,5%), neoplasias (9,7%), doenças infecciosas e parasitárias (9,2%), doenças do aparelho digestivo (8,8%), doenças do aparelho respiratório (8,1%) e doenças do aparelho geniturinário (7,6%), as quais certamente apresentam, em maior ou menor grau, agudizações que levaram as pessoas à urgência e emergência, e cujo desfecho foi a internação.

<sup>5</sup> O município emprega 20,45% da receita própria em saúde (sendo que a Lei Complementar 141/2012 prevê 15%).



A saúde é, ainda, um setor caro, sendo Belo Horizonte uma das capitais brasileiras que mais investe nesse setor do ponto de vista *per capita*. Segundo dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), em 2022 a despesa total com saúde no município atingiu R\$ 2.064,36 por habitante, a capital brasileira que mais investiu. Além disso, o setor saúde experimenta variações de custo muito superiores à média da inflação nacional impulsionadas, por exemplo, pelas inovações tecnológicas, desperdícios e fatores epidemiológicos e demográficos, fazendo com que haja uma pressão constante de aumento das despesas para o ente real executor e contratante dos serviços: o município de Belo Horizonte.

A crise econômica também aumentou o desemprego e muitas famílias que se encontravam cobertas pelos planos de saúde contratados pelos empregadores passaram a depender, exclusivamente, do setor público, fazendo crescer a demanda pelo SUS.

Esse cenário contribuiu, ao longo dos anos, para o sucateamento das estruturas e equipamentos dos serviços de saúde, bem como para o aumento da dificuldade de contratação de pessoal e a possibilidade de se realizar investimentos no setor.

Outro grande desafio está no nível dos processos assistenciais e de gestão. Foram identificadas possibilidades de melhoria em diversos pontos, visando aumentar a eficiência e efetividade no uso dos recursos públicos. Assim, buscou-se criar estratégias para lidar com diversos problemas que são recorrentes no setor, tais como: o excesso de exames, as internações desnecessárias ou evitáveis, as prescrições medicamentosas de maior custo, a gestão da clínica sem base em evidências, o prolongamento de internações por falta de gerenciamento de leitos e o modelo de remuneração dos serviços que paga por procedimento, estimulando o consumo (*fee-for-service*).

Do ponto de vista gerencial, há a necessidade constante de melhoria na formação dos profissionais de saúde, a partir de protocolos e diretrizes clínicas que traduzem as melhores práticas, bem como de conhecimentos e ferramentas gerenciais. A oferta de condições adequadas de trabalho, com uma carga de trabalho compatível com entregas de qualidade, baseada em um novo modelo de gestão é imprescindível. Também é premente que se invista em infraestrutura tecnológica, reduzindo a precariedade dos sistemas e proporcionando uma gestão da informação mais efetiva, voltada aos resultados e às interações eficazes com o cidadão – o que representa ainda um caminho a percorrer.

Na assistência, há que se apostar em um modelo de atenção baseado em redes, com a Atenção Primária à Saúde sendo, de fato, a unidade básica do atendimento, a partir do seu poder resolutivo de 90% dos problemas de saúde. Há que se investir nos fluxos de atendimento e no aumento da qualidade dos serviços prestados pelas equipes para alcançar maior grau de bem-estar e satisfação para a população.

Enfim, apesar de toda essa realidade controversa, a PBH, por meio da SMSA, conseguiu inovar e gerar resultados para os belo-horizontinos, fazendo cumprir os pactos estabelecidos pela gestão. Além disso, todo



o esforço empregado tem devolvido a Belo Horizonte o lugar de vanguarda e protagonismo que marcou a trajetória do município ao longo da história do SUS.

## Estratégia

Uma das fontes de orientação das ações da política pública municipal de saúde é a Agenda 2030, notadamente as metas do 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável “Saúde e Bem-Estar”, com o objetivo de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

---

**Quadro 1:** Objetivos de Desenvolvimento Sustentável associados às ações dos projetos desenvolvidos na Área de Resultado Saúde:

### **Objetivo 3. Saúde e Bem-Estar**

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

---

O Objetivo 2, que visa erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover agricultura sustentável complementa as diretrizes desta SMSA previstas no Objetivo 3. Além disso, como a meta 5.6 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (Igualdade de gênero) estabelece o compromisso de “assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos”, foram incorporadas às prioridades da SMSA uma série de ações no sentido de reduzir a mortalidade materna e infantil, enfrentar o avanço do HIV e demais Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), conter o progresso das doenças crônicas não transmissíveis, evitar as mortes por acidentes de trânsito etc.

Essas ações estão incorporadas ao Plano Municipal de Saúde 2018-2021, que é o principal instrumento de planejamento do SUS e orienta a implementação das iniciativas. Ele traduz, a partir de diretrizes, objetivos e metas, os compromissos da área da saúde para quatro anos de execução de políticas públicas. Além disso, o Plano Municipal de Saúde busca responder aos desafios do contexto colocados ao setor, explicitados no diagnóstico situacional que se apresenta por um conjunto de adversidades conjunturais e estruturais, que requerem a elaboração de um conjunto mais amplo de intervenções para garantir resultados mais favoráveis aos cidadãos.

A estratégia da PBH para a área de saúde se consubstancia, enfim, no planejamento estratégico, que faz a conciliação do Plano Municipal de Saúde com a Agenda 2030 e estabelece as prioridades de ação, desdobradas do Mapa Estratégico elaborado pela SMSA. Esse Mapa, por sua vez, origina os projetos estratégicos a serem executados pela área da saúde e inaugura uma agenda de monitoramento e avaliação sistemática do Contrato de Metas e Desempenho, instrumento que reflete, na forma de compromissos assumidos pela alta gestão da SMSA frente à PBH, as principais entregas e resultados dos projetos prioritários.





## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - População estimada por sexo e faixa etária, 2021 .....	7
Tabela 2 - Número de nascidos vivos por residência da mãe, 2017 a 2022.....	8
Tabela 3 - Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, 2019 a 2023 .....	9
Tabela 4 - Mortalidade de residentes, segundo capítulo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, 2019 a 2022 .....	10
Tabela 5 - Dados referentes à Atenção Primária à Saúde, Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	18
Tabela 6 - Dados do Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica, Belo Horizonte, 2018 a 2023 .....	20
Tabela 7- Dados de Atendimento na Atenção Especializada, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023.....	26
Tabela 8 - Dados de atendimentos da Atenção Hospitalar, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	30
Tabela 9 - Internações Hospitalares Atendidas, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	31
Tabela 10 - Descrição das demandas da assessoria técnica judicial e em avaliação de tecnologias em saúde, no primeiro quadrimestre de 2023 .....	34
Tabela 11- Montante realizado por prestador do Programa BH Mais Saúde, no primeiro quadrimestre de 2023 .....	34
Tabela 12 - Atendimentos de urgência e emergência nas Unidades de Pronto Atendimento, Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	35
Tabela 13 - Dados de chamadas telefônicas do Atendimento Móvel de Urgência, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023 .....	37
Tabela 14 - Número de atendimentos realizados pelo SAMU, por grupo de causas, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre 2023 .....	38
Tabela 15 - Número de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e transporte em Saúde, Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	39
Tabela 16 - Dados de Atendimentos do Serviço de Atenção Domiciliar, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	41
Tabela 17 - Dados de Desospitalização por Instituição de Origem para o Serviço de Atenção Domiciliar, 2021-2023 .....	41
Tabela 18 - Dados de Desupalização por Unidade de Pronto Atendimento para o Serviço de Atenção Domiciliar, 2021-2023 .....	42
Tabela 19 - Número de atendimentos nas farmácias das unidades de saúde, Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	43
Tabela 20 - Boletins de Farmacovigilância e Assistência Farmacêutica publicados em Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023 .....	46
Tabela 21 - Distribuição das notificações conforme classificação do erro 2021 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	47
Tabela 22 - Alteração da nomenclatura dos procedimentos farmacêuticos a partir de fevereiro de 2023 ...	48
Tabela 23 - Número de procedimentos farmacêuticos realizados, Belo Horizonte, 2020 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	50



Tabela 24 - Publicações da assistência farmacêutica do primeiro quadrimestre de 2023 .....	51
Tabela 25- Dados da Rede de Atenção Psicossocial, Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	53
Tabela 26 - Dados da Rede de Saúde Bucal, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023. ....	60
Tabela 27 - Dados da Saúde da Mulher, Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	61
Tabela 28- Atividades e eventos da Coordenação da Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, primeiro quadrimestre de 2023 .....	61
Tabela 29 - Dados da Programa Saúde na Escola, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	73
Tabela 30 - Número de encaminhamentos por regional de Belo Horizonte no primeiro quadrimestre de 2023 .....	74
Tabela 31 - Número de casos de adolescentes inseridos por regional de Belo Horizonte, no primeiro quadrimestre de 2023 .....	75
Tabela 32 - Número de adolescentes por sexo atribuído ao nascer, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023 .....	76
Tabela 33 - Número de adolescentes por identidade de gênero no primeiro quadrimestre de 2023 .....	76
Tabela 34 - Número de adolescentes por raça/cor, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023 .....	76
Tabela 35 - Dados sobre Projeto “Conversando com a Rede: A gestão clínica e o matriciamento no cuidado interdisciplinar aos usuários diabéticos no Território”, realizado em Belo Horizonte, 2022 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	78
Tabela 36 - Acompanhamento dos idosos assistidos pelo Programa Maior Cuidado, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023 .....	79
Tabela 37 - atendimentos Ambulatório de feridas da PUC, primeiro quadrimestre de 2023 .....	81
Tabela 38 - Dados do Programa BH de Mãos Dadas Contra a AIDS, Belo Horizonte, 2020 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	86
Tabela 39- Ações coletivas e datas comemorativas no primeiro quadrimestre de 2023 .....	87
Tabela 40 - Casos de Sífilis Congênita, em Gestante e Adquirida, 2020 ao primeiro quadrimestre de 2023. ....	88
Tabela 41 - Dados de Controle do Tabagismo de Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre 2023 .....	93
Tabela 42- Casos notificados de dengue de residentes em Belo Horizonte, segundo a regional, primeiro quadrimestre de 2023 .....	96
Tabela 43 - Casos notificados de Chikungunya, residentes em Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023 .....	97
Tabela 44 - Casos notificados de Zika de residentes em Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023 ...	97
Tabela 45 - Número de casos de violência interpessoal autoprovocada notificadas em residentes de Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	102
Tabela 46 - Dados epidemiológicos de Covid-19, residentes de Belo Horizonte, 2020 -2023 .....	103
Tabela 47 - Coberturas vacinais por tipo de vacinas do calendário da criança menor de um ano de idade, Belo Horizonte, 2015 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	108
Tabela 48 - Cobertura vacinal de influenza em Belo Horizonte, por grupos prioritários, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023 .....	109



Tabela 49 - Doses aplicadas da vacina meningocócica C, por público alvo, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023 .....	109
Tabela 50 - Número de agravos relacionados ao trabalho notificados pela saúde do trabalhador de Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	112
Tabela 51 - Número de atendimento assistencial individual à saúde do trabalhador nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023.....	114
Tabela 52 - Vigilâncias em Ambientes e Processos de Trabalho em Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	117
Tabela 53 - Alvarás de Autorização Sanitária liberados, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023.....	118
Tabela 54 - Dados da Fiscalização Sanitária, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	118
Tabela 55 - Dados da análise de Projetos Arquitetônicos, 2020 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	119
Tabela 56 - Dados da análise de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde, 2020 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	119
Tabela 57 - Dados de coletas de amostras de água por parâmetro, 2020 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	121
Tabela 58 - Dados da análise de Plano de Manutenção, Operação e Controle, 2020 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	122
Tabela 59 - Ações de rotina para o controle do Aedes aegypti, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 ..	123
Tabela 60 - Ações de recolhimento de materiais inservíveis (mutirão de limpeza), 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	123
Tabela 61- Ações para bloqueio de transmissão com aplicação de inseticida a ultra baixo volume, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	123
Tabela 62 - Outras ações para controle do Aedes aegypti, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	124
Tabela 63 - Dados de ações de vigilância, prevenção e controle da fauna sinantrópica (roedores e escorpiões), 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	127
Tabela 64 - Ações de rotina para o controle da Leishmaniose Visceral, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	127
Tabela 65 - Dados de vacinação e doação de cães e gatos, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023.....	128
Tabela 66 - Dados de esterilização animal, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023.....	128
Tabela 67 - Dados de Programa de Educação Permanente em Saúde, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	132
Tabela 68 - Dados de Quadro de Pessoal da SMSA, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	133
Tabela 69 - Quadro de Pessoal da SMSA, 2023 .....	133
Tabela 70 - Processos Seletivos de Gerentes e Gerentes Adjuntos, 2021 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	133
Tabela 71 - Processos Seletivos de Referências Técnicas, 2021 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	133
Tabela 72 - Nomeações referentes ao Edital nº 001/2020 .....	134
Tabela 73 - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, 2023.....	137
Tabela 74 - Postos de trabalho ocupados, por contrato temporário e cargos em comissão, 2023 .....	137
Tabela 75 - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, 2019-2022 .....	138



Tabela 76 - Postos de trabalho ocupados, por contrato temporário e cargos em comissão, 2019-2022 ....	138
Tabela 77 - Quantitativo da Rede Física da Saúde em Belo Horizonte, 2023 .....	139
Tabela 78 - Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS por tipo de estabelecimento, 2023.....	141
Tabela 79 - Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica, 2023 .....	142
Tabela 80 - Demonstrativo de despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde.....	176
Tabela 81- Valores habilitados e repassados de emendas parlamentares federais cadastradas no primeiro quadrimestre de 2023 .....	182
Tabela 82 - Valores indicados de emendas parlamentares municipais no primeiro quadrimestre de 2023	183
Tabela 83 - Valores de emendas parlamentares destinados a beneficiários contratualizados e conveniados da rede SUS-BH, primeiro quadrimestre de 2023.....	184
Tabela 84 - Atividades programadas e encerradas da Gerência de Auditoria, primeiro quadrimestre de 2023 .....	185
Tabela 85 - Detalhamento das atividades encerradas, no primeiro quadrimestre de 2023 .....	185
Tabela 86 - Detalhamento das atividades de auditoria em andamento/não finalizadas no primeiro quadrimestre de 2023 .....	186
Tabela 87 - Detalhamento de outras atividades da Gerência de Auditoria, primeiro quadrimestre 2023 ..	186



## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxa de mortalidade infantil, em menores de um ano de idade, segundo ano do óbito, Belo Horizonte, 1993-2022 (óbitos por mil nascidos vivos).....	12
Gráfico 2 - Taxa de mortalidade padronizada pelas principais doenças crônicas não transmissíveis em adultos de 30-69 anos, residentes em Belo Horizonte, 2006-2022 (óbitos por 100 mil habitantes).....	13
Gráfico 3 - Equipes de Saúde da Família e cobertura da Estratégia de Saúde da Família, 2015 a 2023.....	14
Gráfico 4 - Número de supervisões dos ACS pelos enfermeiros, Belo Horizonte, 2019 ao primeiro quadrimestre de 2023.....	17
Gráfico 5 - Percentual de exames recoletados por mês nos postos de coleta da SMSA, maio 2022 ao primeiro quadrimestre de 2023.....	24
Gráfico 6 - Produção laboratorial própria, no primeiro quadrimestre de 2023.....	25
Gráfico 7 - Teste de detecção rápida de antígeno realizados, por semana epidemiológica, no primeiro quadrimestre de 2023.....	27
Gráfico 8 - Diagnóstico molecular de vírus respiratório por RT-qPCR, no primeiro quadrimestre de 2023... ..	28
Gráfico 9 - Sublinhagens da variante Ômicron Sars-CoV-2 por semana epidemiológica, Belo Horizonte, 2023.....	29
Gráfico 10 - Número de cirurgias eletivas realizadas em Belo Horizonte, janeiro de 2022 a fevereiro de 2023.....	32
Gráfico 11 - Média mensal de cirurgias eletivas realizadas em Belo Horizonte, no período de 2017 ao primeiro quadrimestre de 2023.....	32
Gráfico 12 - Índice de abastecimento de medicamentos da SMSA, por unidade, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023.....	44
Gráfico 13 - Índice de abastecimento mensal por catálogo de material da SMSA, Belo Horizonte, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023.....	45
Gráfico 14- Distribuição das notificações de erro de medicação por Regional, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023.....	46
Gráfico 15 - Número de atendimentos realizados pelas equipes de Consultório na Rua, primeiro quadrimestre de 2023.....	54
Gráfico 16 - Disponibilização de insumos pelas equipes de Consultório de Rua à população em situação de rua, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023.....	54
Gráfico 17 - Percentual de pessoas com sintomas gripais em relação ao total de abordagens realizadas pelas equipes de Consultório de Rua em Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023.....	54
Gráfico 18 - Número de testagens realizadas para COVID-19, de pessoas em situação de rua com sintomas gripais, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023.....	55
Gráfico 19 - Número de testes rápidos ofertados pelas equipes de Consultório na Rua de Belo Horizonte, primeiro quadrimestre 2023.....	56
Gráfico 20 - Realização de orientações acerca de saúde sexual e reprodutiva e Redução de Danos pelas equipes de Consultório de Rua com sintomas gripais em Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023.....	56
Gráfico 21 - Atendimentos/ encaminhamentos para saúde bucal a pessoas em situação de rua, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023.....	57
Gráfico 22 - Realização de encaminhamentos pelas equipes de Consultório na Rua em Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023.....	57



Gráfico 23 - Número de vacinas COVID-19 aplicadas pelas Equipes de Consultório na Rua, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023 .....	58
Gráfico 24 - Número de casos acompanhados pelo GTMSV e encaminhados para a EMAP-GPV por regional, Belo Horizonte, 2023 .....	67
Gráfico 25 - Litros de leite humano (LH) coletados e Unidades de Coleta de Leite Humano (UCLH) implantadas, Belo Horizonte, 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	68
Gráfico 26 - Solicitações de internações para pediatria por semana epidemiológica (SE) para tratamento de pneumonias ou influenza, infecção pelo coronavírus SARS-CoV-2 e outras doenças causadas por vírus, Belo Horizonte, 2023 .....	69
Gráfico 27 - Número de dispensações nominais de coberturas especiais por local de atendimento, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023 .....	81
Gráfico 28 - Número de insumos de proteção distribuídos no período de 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 em Belo Horizonte .....	82
Gráfico 29 - Número de testes rápidos executados e autotestes distribuídos no período de 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 em Belo Horizonte .....	84
Gráfico 30 - Número de fórmulas lácteas infantis distribuídas no período de 2018 ao primeiro quadrimestre de 2023 em Belo Horizonte .....	85
Gráfico 31 - Dispensação medicamentos para PrEP e PEP no período de 2018 ao primeiro quadrimestre 2023 em Belo Horizonte .....	85
Gráfico 32 - Concessão de órteses, próteses e materiais especiais (OPM)- Centros de Referência Reabilitação referente aos meses de janeiro a março de 2023 .....	90
Gráfico 33 - Número de participantes, por faixa etária, do Lian Gong, Belo Horizonte, primeiro quadrimestre de 2023 .....	94
Gráfico 34 - Casos notificados de dengue por semana de início dos sintomas, residentes em Belo Horizonte, 2021 ao primeiro quadrimestre de 2023 .....	96
Gráfico 35 - Série histórica de mortos e feridos graves no Projeto Vida no trânsito, Belo Horizonte, projeção 2020 .....	99
Gráfico 36 - Série histórica de mortos e feridos graves no Projeto Vida no trânsito, Belo Horizonte, projeção 2021-2030 .....	100
Gráfico 37- Número de notificações de violência interpessoal autoprovocada, segundo sexo da vítima, residentes em Belo Horizonte, 2012 -2022 .....	101
Gráfico 38 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por semana epidemiológica de início dos sintomas em residentes de Belo Horizonte, 2023 .....	105
Gráfico 39 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por faixa etária, em residentes de Belo Horizonte, 2023 .....	106
Gráfico 40 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por unidade sentinela, em residentes de Belo Horizonte, 2023 .....	106
Gráfico 41- Número de atendimentos por doenças respiratórias (CID 10 J00 a J22) nos Centros de Saúde por semana epidemiológica de atendimento. Belo Horizonte, 2023 .....	107
Gráfico 42- Diagrama de controle: Casos notificados de SRAG atendidos no município por SE de início dos sintomas. Belo Horizonte, 2023 .....	107



Gráfico 43 - Solicitação de internação na clínica geral por COVID-19, pneumonias, influenza e outras infecções agudas das vias aéreas inferiores pela rede SUS-BH segundo semana epidemiológica de solicitação. Belo Horizonte 2022-2023..... 108

Gráfico 44 - Comparativo entre percentual apurado e previsto na Emenda Constitucional 29 das despesas liquidadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, Belo Horizonte, 2013 a 2022. .... 177